TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.865

Mussolini affirma que a "Italia continuará o seu caminho até que esteja completo o seu imperio fascista"

Os governos abandonam as mascaras...

(Copyright dos "Diarios Associados")

David Lloyd GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

LONDRES — O pacto naval anglo-allemão é o reconhecimento official de uma realidade desagradavel, conhecida de todos, mas que poucos desejavam confessar.

Os governos abandonaram a mascara de seus interesses no desarmamento. Agora tratam de regularizar o rearmamento.

O advento de Hitler surtiu um effeito saudavel para essa mudança de attitudes: — obrigou as nações a enfrentar as realidades decisivas.

Antes de surgir Hitler no scenario politico europeu, predominava no continente a politica de occultar a realidade, mantendo-se a verdade fóra das vistas de um publico allucinado.

Punham-se em scena bem elaborados debates sobre o desarmamento. Os estadistas viajavam, discursavam e conferenciavam sobre o desarmamento. Faziam-se propostas; algumas vezes a America, outras vezes a Europa offerecia planos conducentes á reducção dos armamentos. E depois de prolongados debates, todas as propostas e planos eram retirados e substituidos por outros. Esse processo se repetia em interminavel loquélla, em conferencias, sub-commissões, terminando sempre em encerramento e citações para novas reuniões.

A TRAGI-COMEDIA DO DESARMAMENTO

Naturalmente todos esses gestos theatraes se perdiam no vacuo. Mas illudiam ao publico, fazendo-o acreditar que se estava realmente trabalhando pela causa do desarmamento, cujo resultado se traduziria em reducções das avultadas propostas militares e navaes.

E emquanto em scena entoavamos allelulias aos angelicos arautos da diplomacia e hymnos de paz e bôa vontade entre os homens, abraçando-nos em publico, por detraz dos bastidores continuavamos forjando as machinas mortiferas e destruidoras e aperfeiçoavamos os instrumentos necessarios á guerra.

Durante esses debates e conferencias, os armamentos soffreram um accrescimo de alguns sessenta por cento.

O merito de Hitler está na simplicidade caracteristica de suas declarações energicamente francas e em suas acções directas. Hitler arrancou o papel que encobria a verdade e permittiu que o publico do mundo inteiro visse a torva realidade do desavergonhado barbarismo dos armamentos.

Hitler, sem contemplações, revelou ao mundo o que se fazia para augmentar a producção de terror, tanto em terra como no mar ou no ar. A Europa se horrorizou. E então se tornou manifesto o que poucos adivinhavam: o que as nações horrorizadas vinham fazendo ininterruptamente.

Quando sir John Simon fez sua visita a Hitler em Berlim, este lhe declarou que o governo inglez fazia um calculo muito reduzido do armamento aereo da Allemanha. E logo Hitler proclamou a força do novo exercito allemão, sem procurar occultar coisa alguma dessa força.

Hitler forneceu dados completos e verdadeiros sobre os vasos de guerra que tem construido e que projecta construir. Hitler agiu com razão, pondo fim ao drama do mysterio que todos vinham representando.

A SIGNIFICAÇÃO DO PACTO ANGLO-ALLEMÃO

Agora todos nós sabemos onde estamos. Isso nos

(Continúa na 16ª pag.)

O Mexico honra os seus compromissos

Uma nota presidencial relativa ao pagamento das dividas externas

MEXICO, 17 (H.) — O ministro das Relações Exteriores publica nos jornaes de hoje a nota seguinte:

"Devido á propaganda que se faz no estrangeiro em torno da divida mexicana, o presidente da Republica, de accordo com o ministro das Finanças, decidiu fazer esta declaração: "Para guardar o prestigio do Mexico, o governo resolveu manter todos os compromissos. Até este momento, nada se fez para resolver essa questão porque a situação do paiz é tão incerta no terreno economico como a do resto do mundo. O governo não tratará do restabelecimento do serviço da divida externa, emquanto não se fizer um estudo que permitta fazer essas operações em bases seguras.

Actualmente, as condições economicas concernentes á administração publica do Mexico são absolutamente normaes. O governo está em condições de satisfazer todos os compromissos orçamentarios, sem recorrer a nenhum credito; mas, por emquanto, não dispõe de disponibilidades que lhe permittam fazer face ás suas obrigações exteriores. Se as condições economicas melhorarem, seja com a alta da prata, seja com a creação de novas fontes de producção, é certo que o governo será o primeiro a preoccupar-se com o restabelecimento immediato dos pagamentos externos."

PRESIDENTE LAZARO CARDENAS

A rebellião na Albania

SÃO CONTRADITORIAS AS NOTICIAS QUANTO A' ORIGEM E Á MARCHA DO MOVIMENTO SEDICIOSO

De Tirana informam que o levante foi dominado e de Belgrado que elle se desenvolve com successo

TIRANA, 17 (H.) — O Departamento Albanez de Imprensa publicou um communicado em que declara:

"Durante os acontecimentos de Fieri, um grupo de revoltosos, commandado por um official subalterno de gendarmeria que lográra arrastar 35 gendarmes e alguns civis, conseguiu deixar aquella cidade e avançar na direcção de Lushuja, onde foram detidos e postos em fuga por um grupo de gendarmes, préviamente avisado.

As tropas regulares postas em acção dominaram os rebeldes, sem efusão de sangue. A unica victima é o general Ghilardi, que, ignorando as agitações de Fieri, se dirigia a Pojani, quando foi morto pelos revoltosos.

Em todo o paiz reina tranquillidade. A maior parte dos rebeldes já foram presos e os restantes estão sendo perseguidos, não devendo tardar a sua captura. E' absolutamente inexacto que se tenha verificado um attentado contra o rei".

O MOVIMENTO ALASTRA-SE VICTORIOSO

PARIS, 17 (H.) — O "Petit Parisien" recebeu do seu correspondente em Belgrado o seguinte communicado sobre a sedição da Albania:

"Os rebeldes, que dispõem de grande quantidade de armas e munições, bateram as tropas governamentaes em varios pontos e a rebellião está ameaçando francamente o regimen. Todo o departamento de Berat está em poder dos revoltosos chefiados por Cheviet Begziton, antigo politico, que tivera de emigrar para a Italia, depois da ascensão do rei Zogu ao throno. Rico proprietario, Cheviet dava sumptuosas recepções. Uma filha sua tornou-se noiva do actual soberano, mas o noivado foi desfeito e é dahi que se origina o odio do pae pelo rei.

As communicações com a Albania do sul estão interrompidas, mas sabe-se que reina calma na parte septentrional do paiz. Continuam os combates entre rebeldes e legalistas. Numerosos chefes albanezes adheriram ao movimento sedicioso".

UM REFLEXO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

PARIS, 17 (H.) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz que, segundo certos indicios, é possivel que o movimento sedicioso na Albania seja uma consequencia indirecta da pendencia italo-ethiope.

"Elementos anti-italianos — accrescenta o correspondente — esperavam opportunidade para derrubar o governo, que julgavam achar-se sob a influencia da Italia. O general Ghilardi, ante-hontem assassinado, era um official croata do antigo exercito austro-hungaro que passára ao serviço do rei Zogu, de quem era amigo. Encontrava-se no automovel do soberano, por occasião do attentado, e é possivel que a bala que o atingiu estivesse destinada a Zogu I".

DESMENTIDO DO DEPARTAMENTO ALBANEZ DE IMPRENSA

TIRANA, 17 (H.) — O Departamento Albanez de Imprensa oppõe novo e formal desmentido ás informações propaladas no estrangeiro segundo as quaes durante o movimento sedicioso de Fieri teriam sido mortos o general Aranitasi e 60 soldados.

O Departamento affirma que a unica victima foi o general Ghilardi e que em todo o paiz reina absoluta tranquillidade.

OS REBELDES E LEGALISTAS MORTOS EM COMBATE

PARIS, 17 (H.) — Telegramma de Londres para um jornal parisiense

(Cont. na 4ª pagina.)

LANÇADA AO MAR UMA NOVA UNIDADE NAVAL PORTUGUEZA

LISBOA, 17 (H.) — O contra-torpedeiro "Douro", construido nos estaleiros da Sociedade de Reparações e Construcções Navaes, foi lançado ao mar, esta tarde, na presença dos ministros da Marinha e da Guerra, do corpo diplomatico e de quasi todos os officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Serviu de madrinha do novo navio uma filha do ministro da Marinha.

Transportados para Fairbanks os corpos de Rogers e Post

FAIRBANKS (Alaska), 17 (Associated Press) — Joe Crosson, amigo intimo de Wiley Post e Will Rogers, trouxe para aqui, de avião, de Point Barrow, os corpos das duas victimas. O trajecto foi effectuado em quatro horas e meia, tendo o apparelho pousado na margem do rio, onde era aguardado por enorme multidão. Os corpos vão ser embalsamados. Terminada esta operação, Crosson continuará a sua viagem para Seattle.

Soube-se que Will Rogers deixa uma fortuna superior a dois milhões e meio de dollares. Post não deixa virtualmente coisa alguma, reduzindo-se toda a sua herança ao seu famoso apparelho "Winnie Mae".

Era Will Rogers quem fazia todas as despesas da viagem.

A estada do sr. Odilon Braga na Argentina

S. ex. continúa sendo alvo de enthusiasticas homenagens em Buenos Aires — Visita á Universidade, Faculdade de Agronomia e Escola de Medicina Veterinaria — Na inauguração da Exposição Rural

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Os jornaes matutinos de hoje publicam noticias detalhadissimas das festas offerecidas e das homenagens hontem prestadas ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil.

O dr. Odilon Braga, acompanhado de sua comitiva, visitou hoje, ás 10 horas, a Universidade, a Faculdade de Agronomia e a Escola de Medicina Veterinaria.

Recebido á entrada do edificio pelo reitor da Universidade, acompanhado dos directores, de todo o corpo docente e de grande quantidade de alumnos, percorreu o ministro da Agricultura do Brasil todas as dependencias dessas casas de ensino.

Terminada a visita, foi o dr. Odilon Braga saudado pelo reitor da Universidade, produzindo, em resposta, notavel e longa oração, que foi applaudidissima pela numerosa assistencia.

A' saida, os alumnos da Universidade acclamaram o ministro da Agricultura do Brasil, prorompendo em vivas ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas, ao chanceller Macedo Soares e ao ministro Odilon Braga.

COMO DECORREU A VISITA A' FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINARIA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Na Faculdade de Agronomia e Veterinaria realizou-se hoje uma "[illegible]", como acto de recepção e homenagem ao ministro da Agricultura do Brasil, dr. Odilon Braga, e á sua comitiva. Assistiram á homenagem o reitor da Universidade de Buenos Aires, sr. Gallo; o tenente-coronel Rossi, ajudante de campo do presidente da Republica; o subsecretario do Ministerio da Agricultura, sr. Brebbia; o decano da Faculdade de Engenharia, engenheiro Butty; o presidente da Academia de Agronomia e Veterinaria, sr. Marotta, e o presidente da Sociedade de Engenharia e Agronomia, dr. [illegible].

No decorrer da ceremonia, discursaram o reitor da Universidade, sr. Gallo, que deu as boas vindas ao ministro Odilon Braga. Falou depois o dr. Zanolli e, finalmente, discursou o ministro da Agricultura do Brasil, que agradeceu a homenagem que lhe era prestada. Foi feita minuciosa visita aos pavilhões da Faculdade e, terminada esta, foi servido um "lunch" no decanato da Faculdade.

A SOLEMNE INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO RURAL

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A's 15 horas, com a presença do general Agustin Justo, presidente

(Cont. na 4ª pagina.)

DISSOLVAM-SE OU SERÃO DISSOLVIDAS

E' O DILEMMA QUE DEFRONTAM AS LOJAS MAÇONICAS DO REICH

BERLIM, 17 (H.) — O ministro do Interior convidou os governos dos Estados allemães e o commissario do Reich na Prussia a dissolver as lojas maçonicas que não se dissolverem voluntariamente.

Os bens destas associações serão confiscados, em proveito do Estado.

Para organizar a embaixada intellectual pernambucana

LISBOA, 17 (H.) — O dr. José Julio Rodrigues partirá no dia 8, para o Brasil, afim de tratar da organização da embaixada intellectual de Pernambuco, que em breve visitará Portugal. O dr. Julio Rodrigues fará varias conferencias no Rio de Janeiro e em Recife.

Mussolini vae se pronunciar sobre a questão ethiope

AGUARDANDO A PALAVRA DO "DUCE", NÃO SE REUNIU, HONTEM, PELA MANHÃ, A CONFERENCIA TRIPLICE DE PARIS

"A Italia, consciente do seu direito e segura da sua força — diz o jornal romano "Piccolo" — prosegue directamente na conquista do seu objectivo"

PARIS, 17 (Havas) — A conferencia triplice, que está examinando a questão ethiope, não se reuniu esta manhã.

Ao que se assegura em circulos bem informados, espera-se, agora, que o sr. Mussolini envie precisas informações sobre a sua attitude. Hontem, foram, de facto, apresentados ao representante da Italia, barão Aloisi, suggestões tendentes a proporcionar ás negociações uma base concreta e isso porque ainda não se tinha idéa bem clara da extensão das reivindicações italianas.

O conjunto de suggestões submettidas ao barão Aloisi visa a applicação e extensão, em beneficio da Italia, dos tratados existentes e que se enquadram no ambito do tratado anglo-franco-italiano de 1906. Segundo certas informações, essas suggestões tenderiam a organizar a collaboração das tres potencias signatarias em prol do melhor aproveitamento das riquezas da Ethiopia, no interesse deste mesmo paiz. A parte mais activa no desenvolvimento do imperio africano seria reservada á Italia. A França e a Inglaterra não procurariam obter novas vantagens na Africa Oriental. Cogitar-se-ia, tambem, de certas garantias politicas susceptiveis de salvaguardar a segurança da Somalia e da Erythréa, assim como dos italianos estabelecidos na Ethiopia.

Observa-se que as suggestões em questão não ultrapassam evidentemente o ambito das obrigações decorrentes do Pacto da Sociedade das Nações.

Ainda hoje, em hora ainda não fixada, deverá effectuar-se nova reunião da Conferencia Triplice.

UM SUBDITO INGLEZ A SERVIÇO DA ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 17 (H.) — O subdito britannico coronel Sandford, que habita a Abyssinia ha alguns annos, foi nomeado conselheiro administrativo do governador da provincia de Meggi.

MUSSOLINI AOS "CAMISAS PRETAS"

BENEVENTO, 17 (H.) — "A Italia continuará o seu caminho até que esteja completo o seu imperio fascista", declarou o sr. Mussolini, falando em Pettonarello aos camisas pretas da divisão "23 de Março". O Duce accrescentou que estava certo de que cumpririam o seu dever, com disciplina de ferro, até ao fim.

Ao chegar de automovel á tarde a esta cidade, o chefe do Governo foi saudado por enorme multidão. Declarou que vinha saudar os camisas pretas que vão para a Africa, afim de obter mais uma gloriosa victoria. O Duce passará amanhã em revista a divisão "28 de Outubro", no campo de aviação.

TODOS OS NEGROS EM SOCCORRO DA ABYSSINIA

LONDRES, 17 (H.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Ladysmith, na Colonia de Natal, communicando que Walter Kumalo, chefe da tribu dos Zulús de Amakolua, está organizando um regimento com os guerreiros mais destemidos para offerecer á Abyssinia e ali permanecer ao serviço do imperador.

O proprio Kumalo já serviu durante a guerra na linha de frente franceza.

(Continúa na 16ª pagina.)

Incidente na fronteira nippo-sovieticos

SUBMETTIDO AO GOVERNO DE TOKIO, PELO DE MOSCOU, O PROJECTO CREANDO UMA COMMISSÃO MIXTA NIPPO-SOVIETICA-MANDCHU'

TOKIO, 17 (Havas) — Segundo a Agencia Rengo, o chanceller Hirota e o embaixador sovietico, Jureney, chegaram, em principio, a um accordo relativamente ás questões de incidentes de fronteiras.

O sr. Jureney submetteu á apreciação do ministro dos negocios estrangeiros um projecto de resolução instituindo uma commissão mixta nippo-sovietica-mandchu' encarregada de resolver esses incidentes. Ao entregar o projecto, o diplomata russo pediu ao sr. Hirota que apresentasse suas contra-propostas, tendo o chanceller japonez promettido responder depois que o seu governo conferenciasse com o governo do Mandchu-Kuo.

Cobilon ganhou o "handicap" de Deauville

PARIS, 17 (H.) — O grande "handicap" de Deauville, em 1.600 metros e com a dotação de 40.000 francos foi ganho por Cobilon, montado pelo jockey SSibbrit e pertencente ao sr. S. J. Unzue. Tomaram parte na corrida 22 parelheiros. Chegaram em segundo lugar Tara e em terceiro Filandaise. O vencedor deu 74 francos e 50 para o primeiro lugar e 27 francos para o placé, por poule de 10 francos.

Transformações dentro da ordem

Raul PILLA

(Presidente do Directorio Central do Partido Libertador e deputado á Assembléa do Rio Grande do Sul)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ninguem póde negar que seja de summa gravidade a situação geral do Brasil. Parece, tambem, que, em sã consciencia, ninguem póde deixar de reconhecer que o actual governo não se pôz á altura de sua immensa tarefa. E' má a situação economica, desesperadora a situação financeira, chaotica a situação politica. E, para contrastar as côres carregadas do quadro, temos sómente o risonho optimismo do sr. Getulio Vargas. Para onde vamos? — é a pergunta que todos se dirigem e a que só sabem responder com o angustioso presentimento de que estamos correndo para uma immensa catastrophe.

Razão tinha, pois, um dos mais autorizados orgãos da imprensa carioca, ao fazer ha duas semanas esta afflictiva interrogação: "Não haverá homens no Brasil para tentar uma recomposição politica dentro da ordem, conservando as linhas fundamentaes da democracia que o povo elegeu em forma de governo?" E' o angustioso appello de quem sente imminente o naufragio e não vê homem ao leme, nem quem se preoccupe com a direcção da náo.

Este appello, porém, morreu sem éco, neste ambiente de fraca resonancia que é o Brasil. Apenas uma voz, que eu saiba, lhe respondeu. Mas voz tambem de jornalista, que só dispõe da penna como arma de combate e instrumento de realização. Esta voz, quasi éco perdido, foi a do illustre publicista, sr. José Maria dos Santos. "Transformação dentro da ordem", intitula-se o artigo que elle publicou no dia immediato, no "Diario de Noticias" do Rio. Se o titulo é só por si um programma, o unico programma sensato na presente conjuntura, o artigo apresenta a mais facil e a mais adequada solução para o caso politico brasileiro.

O nosso mal é, com effeito, exclusivamente politico, na sua origem. E consiste essencialmente em que, durante os quarenta e cinco annos de republica que já contamos, a nação foi regida por governos praticamente irresponsaveis. Dahi decorrem quasi todos os males que nos affligem hoje, por mais complexos que se nos afigurem. Questões politicas, financeiras, economicas, sociaes e moraes, capazes de perturbar mais ou menos fundamente a vida dos povos, sempre as houve e sempre as haverá em todos os paizes. Mas, para as resolver e, principalmente, para as resolver convenientemente, é preciso que se disponha de um mecanismo politico adequado. Ora, é justamente este mecanismo que nos tem faltado na Republica.

Para combater a irresponsabilidade e a prepotencia dos governantes, fez-se uma formidavel campanha politica em 1929 e uma revolução victoriosa em 1930. O resultado de tamanhos esforços e sacrificios foi uma dictadura de quatro annos e a creação de um regimen constitucional em que o governo continua sendo praticamente tão irresponsavel como antes. Com uma differença, porém: que a situação geral do paiz se tornou incomparavelmente mais delicada e que a displicencia com que o sr. presidente da Republica encara os negocios publicos não é de molde a restaurar a tranquillidade e a confiança perdidas. Não melhoramos: peoramos. Isto é o que,

(Continúa na 16ª pagina.)

A CARICATURA

— Este passaporte diz que o senhor é calvo e, no entanto, vejo uma cabelleira magnifica. Será falso o passaporte?
— Não, senhor. O que é falso é o cabello.

Marconi continúa em experiencias a bordo do "Electra"

O marquez De Marconi, incansavel na sua faina de aperfeiçoar sempre e sempre os seus inventos, no seu já famoso hiate, faz novas e sensacionaes experiencias, antes de embarcar para o Rio, onde inaugurará a Radio Tupi. No cliché acima vemos o genial inventor em sua mais recente photographia, tirada pelo sr. Keir, director-gerente da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, por occasião de uma festa sportiva realizada em Londres

ROMA, 17 (H.) — Noticias procedentes de Santa Margarida de Liguria informam que Marconi effectuou, a bordo do seu hiate "Electra", transmissões para o posto por elle installado em Montenero, nas proximidades de Livorno.

O celebre inventor partirá brevemente para Roma e no seu regresso vae dedicar-se a novas experiencias.

Cuba sempre agitada

Armas e munições apprehendidas — Agitações communistas — Bandidos em acção

HAVANA, 17 (Havas) — Os agentes do serviço de investigações do exercito deram uma batida num estabelecimento agricola de Ganabacoa, onde encontraram grande quantidade de armas, munições e registros da organização A. B. C.

Foram presos Rogelio Orihuela e um filho deste, proprietarios do estabelecimento. Os agentes foram informados de que, diariamente, grupos de revolucionarios faziam exercicios militares no estabelecimento.

AGITADORES COMMUNISTAS PROVOCAM VIOLENTO CONFLICTO

HAVANA, 17 (Havas) — Communicam de Hansanillo que um grupo de agitadores atacou, ali, aos gritos de "viva o communismo" e "abaixo o governo", a séde do Partido Liberal, destruindo o mobiliario e os archivos desta.

Seguiu-se violento conflicto, que reclamou a intervenção da tropa.

ASSALTO DE BANDIDOS

HAVANA, 17 (Havas) — Uma quadrilha de bandidos armados de metralhadoras atacou os escriptorios de uma empresa de criação dos suburbios de Lyano e apoderou-se de elevada quantia, logrando escapar immediatamente.

Os empregados da companhia reagiram a tiros, mas tardiamente.

Com os novos rumos que tomou a politica maranhense, espera-se a renuncia do governador Achilles Lisbôa

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DO ESTADO DO RIO

Seguiu, hontem, para Matto Grosso o capitão Filinto Muller

Em declarações que fizeram hontem á imprensa, os srs. Magalhães de Almeida e Henrique Couto depois de varias considerações sobre a situação politica do Maranhão, affirmaram que esperavam não só a renuncia do presidente da Assembléa como tambem a do proprio governador. Asseveraram aquelles proceres do Partido Social Democratico que a scisão nas hostes governistas não os surprehendeu dado que se tratava de um grupo politico heterogeneo.

O GOVERNADOR MARANHENSE NÃO RENUNCIARA'

A proposito da noticia da provavel renuncia do governador maranhense, o sr. Lino Machado, "leader" da bancada federal do Partido Republicano, affirmou-nos:

— O governador é um homem de lutas. Velho lidador de embates civico-partidarios, contando mais de uma decada de experiencias, o sr. Achilles Lisbôa não recuará. Elle aceita a luta, embora continue sendo seu desejo não alimental-a.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA MARANHENSE

Em vista da moção de desconfiança votada pela maioria da Assembléa Constituinte maranhense, o presidente da mesma, sr. Salvador Barbosa, apresentou sua renuncia. Occupará o posto, até que se proceda a nova eleição, o actual vice-presidente.

POSSIVEL ACCORDO ENTRE SOCIAES-DEMOCRATAS E UNIONISTAS

Como se sabe, unidos, sociaes-democratas e unionistas, arregimentaram-se á votação que deram logar á renuncia do presidente da Constituinte maranhense, por ser este elemento da politica do governador. Em vista dessa attitude commum já se considerava hontem, na Camara, como firmada a colligação dessas duas correntes.

LONGA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. LINO MACHADO E CLODOMIR CARDOSO

Quando o redactor d'O JORNAL palestrava, hontem, com o deputado Lino Machado, chegou o senador Clodomir Cardoso, representante da União Republicana maranhense, actualmente em dissidio com o partido do primeiro. Esses dois proceres rememoraram então as "demarches" levadas a effeito aqui no Rio, e que antecederam o accordo entre seus partidos. Relembraram-se as condições apresentadas por uma e outra das correntes. Os proceres maranhenses apresentaram razões de parte a parte.

VAE FALAR, AMANHÃ, SOBRE A SCISÃO NO MARANHÃO

Informou-nos o sr. Lino Machado que occupará, amanhã, a tribuna da Camara, para tratar do caso maranhense. Adiantou aquelle politico que seu discurso demorará mais sobre a attitude do sr. Achilles Lisbôa, cuja carta á União será lida em plenario, commentada pelo orador, que frisará a isenção partidaria com que se apresenta o governador do seu Estado.

A SITUAÇÃO APRECIADA PELO ANTIGO SECRETARIO DA INTERVENTORIA

O sr. Victorino Freire, supplente de deputado pelo P. S. D. do Maranhão e membro do Directorio do referido partido, fez-nos as seguintes declarações:

— "Na luta politica recentemente travada no Maranhão, o P. S. D. alliado ao Partido Socialista e á Liga Catholica, apresentou como candidato ao governo o nome do dr. Cassio Miranda, homem recto e digno e que, no governo, seria uma garantia de paz. Derrotado nas urnas da Assembléa, o meu partido não enrolou sua bandeira e tomou posição de decidido combate contra o governador eleito, dr. Achilles Lisbôa, que vem, desde o primeiro dia do seu malfadado governo, se desmandando, politica e administrativamente. Demissões em massa de humildes funccionarios, perseguições, surras e espancamentos nos adversarios tem sido a nota preoccupação do governador. Para mystificar a opinião e lançar a confusão em torno dos actos vandalicos que tem praticado, affirma o chefe do governo do Maranhão que não é politico e que governa acima dos partidos. Affirmação puramente graciosa, pois que todo mundo conhece o dr. Achilles Lisbôa como politiqueiro e "marcelinista" rubro. A prova do que affirmo é que elle se candidatou duas vezes á senatoria, combatendo os nomes dos coroneis Magalhães de Almeida e Godofredo Vianna, tendo soffrido vergonhosa derrota nos dois prelios referidos e nos quaes foi apoiado pelo mesmo partido que assaltou o poder nas ultimas eleições. Elevado ao governo do Maranhão, com o apoio da União Republicana, trahiu este partido em "cima dos arreios", isto é, 24 horas depois de empossado.

Exonerou dezenas de professoras normalistas, substituindo-as por leigas. Tabelliães vitalicios, supplentes de juizes, collectores e outros funccionarios, foram sem contemplação exonerados por motivos de ordem politica.

Já não quero falar nas remoções irritantes dos meus amigos, que foram tirados da capital, para o alto sertão, bastando citar apenas duas das mais revoltantes, que foram as dos drs. Clarindo Cruz e Sylvestre Fernandes, ambos supplentes de deputados do meu partido e — note-se bem — inimigos pessoaes do governador. O dr. Clarindo é um illustre medico maranhense e antigo funccionario da Saude Publica do Estado. O dr. Fernandes é fiscal do ensino com mais de 20 annos de serviço.

Estes actos de vindicta pessoal mesquinha levantam contra o governador, dentro da Assembléa, libellos irrespondiveis por parte dos deputados do P. S. D. Mas, s. s., atordoado com o clamor publico, commette outros erros, desorganiza serviços publicos da maior importancia, desmoraliza o credito do Estado, pondo-o fóra da lei e da Constituição.

Advertido pelo Directorio da União Republicana, obstinou-se o sr. governador em continuar a devastar o Estado, amesquinhando as corporações politicas.

Verificada a scisão, a União Republicana apresentou-se no scenario da luta, garbosamente disciplinada, com os seus quadros completos. Os cinco deputados constituintes, os senadores Genesio Rego e Clodomir Cardoso e o deputado Godofredo Vianna retiraram o seu apoio ao governador, que, se tiver um lampejo de patriotismo, a estas horas deverá estar arrumando as malas com destino a Cururupú".

Completamente desprestigiado, sem Constituinte, sem senadores e com tres deputados federaes combatendo-o, não vejo outra saida senão a renuncia.

Votada por 17 votos contra 10 uma moção de desconfiança ao presidente da Assembléa, este acaba de apresentar sua renuncia. Foi honroso o gesto do sr. Salvador Barbosa e que, de certo, o sr. Achilles imitará.

Note-se que a moção não foi approvada por mais um voto porque se encontrava fóra da capital um deputado pessedista, que somente hontem regressou ao seu posto.

Agentes do governo maranhense espalharam nesta capital um boato de que era possivel o sr. Achilles obter maioria distribuindo cargos e prefeituras municipaes. Repillo, em nome dos meus amigos, a cavillosa e perversa insinuação. Estamos acostumados com os caminhos do sacrificio e unidos estaremos para salvar o Maranhão das mãos inhabeis que o opprimem actualmente."

O SR. ANTONIO CARLOS CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete esteve hontem á tarde, em conferencia com o chefe da nação, o presidente da Camara Federal, sr. Antonio Carlos.

SEGUIU PARA MATTO GROSSO O CAPITÃO FILINTO MULLER

O capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, seguiu hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, de onde rumará para Matto Grosso, onde vae assistir á installação da Assembléa Constituinte e á eleição do governador do Estado.

O seu embarque foi bastante concorrido, notando-se entre os presentes o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; o major Juarez Tavora, o capitão Cesar Bachy de Araujo, o general João Francisco, o padre Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, e grande numero de amigos e admiradores do sr. Filinto Muller.

A Policia Especial compareceu, fazendo o cordão de isolamento á entrada da "gare" e a banda de musica do 1º Batalhão da Policia Militar tocou diversas marchas durante o embarque.

UMA CONFERENCIA DE PROCERES FLUMINENSES

Realizou-se hontem, na Camara, uma conferencia entre os srs. Raul Fernandes, João Guimarães, Nilo Alvarenga e seis deputados constituintes fluminenses. Foi examinada, naquelle entendimento, a situação politica da colligação. O que conseguimos apurar é que o nome do sr. Raul Fernandes não foi retirado e continúa em foco, já agora seguido da candidatura Cesar Tinoco, que encontra opposição nos meios colligados.

O SR. CAPITULINO JUNIOR AMEAÇA VOTAR EM BRANCO

O deputado estadual Capitulino Junior, em palestra hontem com amigos e companheiros de partido, declarou que estava contrariado devido aos constantes pedidos de politicos que desejavam o seu voto para uma ou outra candidatura ao governo fluminense. Manifestou então o deputado socialista o desejo de votar em branco na eleição presidencial, porque, desse modo, não adquiria inimizades.

O SR. BACKER INSISTE EM SER O CANDIDATO

O sr. Alfredo Backer é o unico deputado socialista fluminense que não tem tomado parte nas "demarches" que se tem realizado para a escolha definitiva do candidato dos colligados ao governo fluminense. Hontem fomos informados que o sr. Backer insiste em ser o candidato dos radicaes-socialistas á presidencia do Estado do Rio. Caso isto não se verifique, não se sabe a quem caberá o voto do deputado socialista.

APOIO DA ASSEMBLE'A SERGIPANA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"ARACAJU', 16 — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que a Assembléa, em sessão de hoje, approvou, requerida e justificada pelo deputado Luiz Garcia, leader do Partido Social Democratico, uma moção de apoio e solidariedade á pessoa e ao governo de v. ex., nos seguintes termos: "A Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, antes de encerrar os trabalhos da presente sessão, presta o seu apoio e solidariedade ao eminente dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, pelo modo sereno com que vem pautando em seus actos de justa comprehensão dos deveres em bem dos altos interesses do paiz e da paz da familia brasileira." Attenciosas saudações. — Pedro Diniz Gonçalves Filho, presidente da Assembléa".

VENCENDO O SR. BARRETO FILHO

Ao contrario do que se noticiou, ainda não terminou a apuração da eleição de um deputado federal por Sergipe. Até hontem o sr. Barreto Filho contava com 1[illegible].275 votos, contra 13.790 do sr. [illegible] Cardoso, que é o candidato da opposição. Faltavam tres urnas para serem apuradas. Affirmam, porém, os elementos governistas que os resultados destas são ainda favoraveis ao sr. Barreto Filho.

NO GOVERNO E NA OPPOSIÇÃO, AO MESMO TEMPO

ARACAJU', 17 (Do correspondente) — O "leader" do Partido Democratico, facção politica que faz opposição ao actual governo do Estado, apresentou uma moção de solidariedade ao governo do sr. Getulio Vargas. O "leader" republicano, cujo Partido tambem está na opposição, requereu para a mesma, votação nominal.

O presidente fez a chamada, constatando-se, então, que o sr. Barreto Filho, "leader" do Partido situacionista e candidato á vaga da bancada sergipana na Camara Federal, havia votado contra a moção de solidariedade ao presidente da Republica.

O facto causou estranheza, sobretudo porque o actual governador já hypothecou o seu apoio ao governo do sr. Getulio Vargas.

DETIDOS EM S. PAULO TRINTA E CINCO CAMISAS OLIVAS

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Quando passavam hoje, á tarde, pelas ruas do centro da cidade, ostentando a camisa verde do integralismo, foram detidos e conduzidos á Delegacia de Ordem Politica e Social 35 integralistas.

Naquella Delegacia, á medida que iam chegando, eram interrogados pela autoridade, que os aconselhava a ir ás suas residencias, afim de trocarem de traje.

Assim, os adeptos do signa passaram apenas por um pequeno susto, permanecendo detidos cerca de meia hora.

DOIS COMICIOS DE PROPAGANDA POLITICA EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — O secretario da Segurança Publica, attendendo ás informações que lhe foram prestadas pela Superintendencia de Ordem Politica e Social, autorizou o Partido Socialista de São Paulo a realizar dois comicios de propaganda amanhã, em Ibirapina e Rio Claro.

ESTATISTICA MILITAR

(De um observador militar)

Dentro em pouco, o Estado-Maior do Exercito, em seu labor productivo e anonymo, distribuirá, ás repartições interessadas, o Regulamento para o Serviço de Estatistica Militar.

Ressaltar o valor de tal realização é perfeitamente dispensavel; ninguem ignora que a estatistica é o thermometro de toda e qualquer organização, seja ella administrativa, financeira, industrial, scientifica, [illegible], etc., etc.

E' consultando os seus graphicos, diagrammas, mappas e demais documentos, que podemos firmar conclusões sobre os factores ponderaveis e imponderaveis que alteram, accelerando ou retardando, o rythmo do trabalho realizado e os resultados obtidos em consequencia.

Ora, os exercitos modernos são organizações complexas; [illegible] em todas as manifestações de actividade.

O caracter nacional das organizações armadas de nossos dias tem uma importancia tal, que para satisfazer suas immensas necessidades, não bastam apenas a aptidão e a capacidade technico-profissional de hontem. Todos os conhecimentos da sciencia moderna, todos os progressos sociaes e industriaes, prestam indispensavel concurso ao bom apparelhamento e melhor funccionamento das grandes corporações armadas.

A estatistica tambem foi jungida ao carro de triumpho das bellicas instituições. [illegible] para a mobilização de todos os recursos necessarios ao desempenho das arduas missões que lhe cabem na guerra, precisa saber, previamente, aquillo com que póde contar. [illegible] bons chefes militares; mas não se póde, [illegible] para se provar a tudo. O volume das questões, de relevante interesse para a conducção de uma guerra moderna, é de tal monta que escapa ás possibilidades humanas de um só cerebro, seja elle o de um Cezar, Napoleão, Caxias, Foch ou Hindenburg.

Dahi, a creação do orgão proprio [illegible] das decisões do chefe — o Estado-Maior.

Esse importante departamento, por sua vez, está constituido por varias secções, especializadas em actividades proprias, [illegible] desde o tempo de paz.

A Estatistica Militar é o objecto de uma dessas secções; [illegible] as circumscripções territoriaes do paiz, descendo até ao municipio.

[illegible] administrativas civis, notadamente os prefeitos municipaes, prestarão inestimavel serviço, não só ao Exercito, mas tambem e principalmente aos respectivos municipios e Estados, levando a sério esta importantissima tarefa.

E' obvio reconhecer os beneficios resultantes ao Brasil desse patriotico emprehendimento.

Ha, em nossa patria, inexplicavel prevenção contra as iniciativas officiaes, [illegible] nacional (sorteio), etc.

[illegible]

A Estatistica Militar não vae fazer obra de occasião, nem vae requisitar coisa alguma de quem quer que seja. Ella vae construir um edificio de proporções grandiosas, destinado a perdurar em caracter permanente.

[illegible] em defesa da honra, da integridade [illegible] de sua grande Patria, que é incomparavel joia do Cruzeiro!

A Estatistica Militar não apresentará nenhuma novidade; [illegible]

A's altas autoridades, estaduaes e municipaes, caberá diffundir, [illegible]

[illegible]

"Si vis pacem para bellum".

O garrido florilegio

Já disse que o sr. Cincinato Braga foi, em 1930 e 1931, o "flirt" mais constante, mais assiduo da Nova Republica. Elle a amou com extremos de ternura e de tal modo se apaixonou pelas suas prendas catitas que nos tomos do "Brasil Novo", I e II, ficaram não só os madrigaes que lhe compoz, como os aggravos que dirigiu á outra, que o abandonou, porque não lhe tinha amor. Hoje decidi reunir, num unico "bouquet", os beijos que Cincinato Braga mandou á Nova e as cotoveladas que passou na Velha, por isso mesmo que, no azeite ou no vinagre da salada, tudo era verde, que era essa a côr com que elle enxergava os dias risonhos que se abriam ao seu abandonado outomno.

⁂

As phrases do sr. Cincinato Braga são phrases feitas e por medida. Elle espanca a Velha com uma ira de amante que foi abandonado:

"Desde a Independencia soffre o Brasil a diathese dos "deficits" orçamentarios. A phrase o Imperio é o "deficit" era a cada passo repetida no primeiro e no segundo reinados. Mas a Republica de 1889 levou a palma ao Imperio."

⁂

"A verdade historica é que a Republica de 1889 foi, no sector orçamentario, um reiterado fracasso."

⁂

"A Republica de 1889, por não haver adoptado a politica de impiedoso corte nas despesas burocraticas, soffreu révéses taes, que vieram culminar no inaudito vexame de dois funding loan."

⁂

"As despesas publicas federaes, estaduaes e municipaes têm para o exaggero a que chegaram, sua natural explicação no regimen oligarchico deposto. Esse regimen começou com a nefasta politica dos governadores, sob cujo criterio se fizeram em 1900 os reconhecimentos de senadores e deputados. Esse regimen aristocratico custa muito dinheiro, que a seus apaniguados é distribuido em moeda corrente, em empregos publicos desnecessarios, em empreitadas graciosas, em festejos partidarios, em trens especiaes, em contos de imprensa, em automoveis officiaes, em lucros escusos por fornecimentos ás repartições publicas, etc."

⁂

"E' que o regimen das oligarchias decaidas não tem mais força alguma, nem sequer moral, para cogitar-se de sua restauração. Caiu como caem das arvores os frutos apodrecidos. Os proprios servidores desse regimen, em sua grande maioria, já não dissimulavam que aquillo era coisa que precisava acabar."

⁂

"O quasi milagre operado foi o de durar elle trinta annos! — Como? Pois póde algum dia ser permanente, em nenhum paiz de regimen representativo, o processo do roubo de votos?! Em que paiz culto do mundo actual já vingou o systema de um governante, seja municipal, seja estadual, seja federal, tirar do bolso do seu collete o nome de seu successor?!"

"Em que paiz culto do mundo actual vingou já o systema de escolherem os governantes, não somente os seus successores no posto principal do mando, mas tambem os comparsas de perpetuação de seu poderio politico no Senado Federal, na Camara Federal, nos Governos dos Estados, nas Assembléas Estaduaes e até nos Municipios?!

"Em que paiz representativo já vingaram os reconhecimentos de poderes, os mais escandalosos, nos quaes a vontade do eleitorado era simples figura de rhetorica?

"Não! A Republica Oligarchica, a Republica Machina Eleitoral, não tem mais defensores! Depois de sua queda, a Monarchia os teve, poucos. A Republica Oligarchica duvido que tenha algum..."

⁂

"Ao começar o anno de 1923, o ministro da Fazenda apurava que a divida fluctuante do Thesouro Nacional era, em fins de 1922, de muito mais de um milhão de contos! Eram todas dividas vencidas, com seus pagamentos sendo reclamados todos os dias. Alguns credores eram boas firmas em imminencia de fallencias, pelas quaes seria responsabilizado o Thesouro Nacional por perdas e damnos."

⁂

"Na Republica oligarchica o poder pessoal do chefe do executivo era o unico processo de decidir todas as questões da administração. E no periodo presidencial de 1922-26 esse poder pessoal teve um quadriennio aureo, só excedido no quadriennio que se lhe seguiu."

⁂

"Em 1924, para financiação das colossaes responsabilidades no valor de 1 milhão e 30 mil contos com o Thesouro, donde sacou este o dinheiro que as arrecadações lhe recusavam? Eu sei muito bem responder: — Exclusivamente do Banco do Brasil! Por gosto do governo? Não. Por necessidade impreterivel do governo."

⁂

"O Banco do Brasil foi o unico arrimo financeiro em que se apoiou o governo da nação no quadriennio de 1922-1926."

"Quando a reforma, contida na lei da estabilização de 1927, foi votada, a libra valia cerca de 30$000; e ella foi votada marcando para a libra o valor de 40$000. E' estranho! O governo de uma nação ser o primeiro a depreciar o seu meio circulante em 10$000 em cada libra!

Essa arbitraria depreciação acarretou para a circulação um prejuizo immediato para a collectividade de nada menos de 21 milhões esterlinos." (Hoje, 1 milhão e 900 mil contos de réis).

⁂

"Os tres ultimos exercicios do quadriennio Bernardes vinham sobrecarregados de um divida fluctuante superior a 1 milhão de contos de réis."

⁂

"O edificio monetario do Brasil foi arrazado, e a Republica Nova o terá de reconstruir."

⁂

Eis o "Brasil oligarchico", sem "edificio monetario", totalmente arrazado, que a Revolução recebeu dos homens do velho regimen. Em menos de 12 mezes o sr. Washington Luis só na fornalha do cambio devorava todos os milhões de ouro da Caixa de Estabilização. Esse ouro, ao cambio actual, seria quasi 3 milhões de contos de réis.

Hoje, o sr. Cincinato Braga pretende que uma nação saqueada como fôra a nossa, por 40 annos de desatinos, podesse ser restaurada, em quatro. E isto quando o saque foi consummado com o mundo tendo as suas forças economicas e financeiras sadias, a nos emprestar cada vez mais dinheiro, e a restauração se deve processar dentro da mais espantosa crise que viram a Europa e a America depois da guerra.

Ass's CHATEAUBRIAND

Partiu para a Europa o sr. Summer Welles

NOVA YORK, 17 (Havas) — O sr. Summer Welles, secretario adjunto do Departamento de Estado, partiu a bordo do "Berengaria" para a Europa, onde se demorará um mez, em visita á Inglaterra e á França.

Entrevistado ao embarcar, o sr. Welles mostrou-se optimista quanto ás proximas negociações commerciaes e á situação em Cuba.

EM S. PAULO A SRA. OCHINI KOUBUSHIRO

SANTOS, 17 (Agencia Meridional) — Pelo "Pan American" chegou hoje a este porto de passagem para S. Paulo a sra. Ochini Koubushiro, secretaria da União de Temperança das Mulheres Christãs do Japão, que vem ao Brasil em viagem de observações e estudos.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA MINEIRA

Lida a mensagem do governador Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Conforme estava annunciado, installou-se hoje, solemnemente, ás 14 horas, a Assembléa Legislativa do Estado, com o comparecimento de altas personalidades civis e militares.

Abrindo a sessão, o presidente Abilio Machado pronunciou algumas palavras declarando inaugurados os trabalhos e annunciando que ia ser lida á Assembléa a mensagem do governador do Estado.

Occupando a tribuna, o sr. Gabriel Passos, secretario do Interior, procedeu á leitura da mensagem do governador do Estado, que durou mais de duas horas.

Em seguida, acompanhado pelos deputados e escoltado por um piquete de lanceiros do regimento de cavallaria, dirigiu-se ao palacio da Liberdade, afim de cumprimentar o governador Benedicto Valladares.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. CHAS DA CRUZ

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Chás da Cruz, da Radio Belgrano de Buenos Aires, a estação que promove a visita da estrella Lupez Velez á America do Sul.

O novo conselheiro da embaixada yankee no Rio

WASHINGTON, 17 (Havas) — O sr. Wesley Frost, que exerceu durante sete annos o cargo de consul norte-americano em Montreal, foi nomeado conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O sr. Frost é diplomata de carreira desde 1909.

Para o estudo e liquidação da divida fluctuante

O sr. Horacio Lafer apresenta á Camara um longo projecto autorizando o governo a emittir apolices

ENTRARA' AMANHÃ, EM DISCUSSÃO, NO PLENARIO, O ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo padre Arruda. Sobre a acta, falou o sr. José Muller. O deputado catharinense estranhou que a maioria tivesse rejeitado, na vespera, o seu requerimento pedindo que a Mesa telegraphasse ás Assembléas dos Estados recordando-lhes que a Constituição Federal assegura a representação profissional. A maioria, alliada á minoria, concorria para a morte da representação classista, sabido como era que em alguns Estados a Constituição Federal não estava sendo cumprida devidamente, nesse particular.

E concluiu dizendo que essa era mais uma conquista da revolução que ia por agua abaixo.

O sr. Fabio Aranha rectificou um aparte seu dado, na sessão anterior, quando discursava o sr. Jairo Franco sobre o projecto referente á exportação dos cafés baixos.

UMA MENSAGEM E UM VETO

Da pasta do expediente constaram: uma mensagem do presidente da Republica, encaminhada pelo ministro da Guerra, mostrando a necessidade da acquisição de uma area de vinte e dois alqueires de terras nas proximidades do Quartel General, de propriedade de José Luiz Barbosa, ao preço de trinta contos; e o véto opposto pelo presidente da Republica á resolução legislativa referente ao preenchimento de vagas de segundos tenentes dentistas, por sargentos e segundos tenentes da reserva da primeira linha do Exercito.

VOTOS DE PEZAR

Em seguida, foram annunciados tres requerimentos de votos de pezar. Sobre o primeiro, por fallecimento de d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques arcebispo da Parahyba, falaram, fazendo-lhe o pannegerico, os srs. conego Mathias Freire, Baeta Neves, em nome da imprensa catholica do Brasil, de que se diz representante; Domingos Vieira, pela bancada pernambucana, e José Augusto, pelo Rio Grande do Norte.

Sobre o segundo, pelo fallecimento do sr. Deodato Werthelmer, ex-prefeito de Mogy das Cruzes, em S. Paulo, e medico de reconhecido valor, falou o sr. Gomes Ferraz. E sobre o ultimo, pela morte do sr. Alfredo Nascimento, ex-deputado estadual no Rio Grande do Sul, falaram os srs. Oscar Fontoura, pela opposição, e Ascanio Tubino, pela bancada governista.

Os tres requerimentos foram approvados.

O PREÇO DA GAZOLINA

O classista Damas Ortiz leu um breve discurso de protesto contra o pretendido augmento do preço da gazolina, dando conhecimento á casa de officios que recebera da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e outro da União dos Chauffeurs de Nictheroy.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Horacio Lafer. O deputado paulista tratou da situação da divida fluctuante e dos meios de regularizal-a. Começou affirmando que o estudo da divida fluctuante no Brasil não é de moldes a dar alegria aos que a examinam. Estudando-a nos seus varios aspectos, fixou aquelle, pelo qual os governos deixam de pagar aos fornecedores, de liquidar as sentenças federaes, fugindo á satisfação de compromissos legalmente assumidos. Assim se forma grande massa de divida fluctuante que é uma verdadeira apropriação indebita dos bens particulares.

O ASPECTO SENTIMENTAL

Focaliza o aspecto sentimental do assumpto: firmas commerciaes e industriaes em fallencia porque não recebem o que o governo lhes deve e particulares na miseria. Historia em seguida o que se passa no Brasil. Deante do cáos o Governo Provisorio creou uma commissão para fazer o arrolamento das dividas até 1930 e depois outra para estudal-as. Louva o trabalho dos srs. Mario Carneiro e Elpidio Boamorte, e conclue expondo a seguinte situação: o arrolamento feito só vae até 1930. De 1930 a 1934 os dados são imprecisos. O estudo dos processos está em 1923. Portanto o atrazo é de 11 annos, o que é uma calamidade.

Para resolver o assumpto o orador acha indispensavel crear um Departamento Especializado no Ministerio da Fazenda porquanto hoje o estudo dos processos antigos atrapalha no Thesouro o estudo dos novos, determinando que muitos caiam em exercicio findo. Por sua vez a necessidade de encaminhar os processos novos não permitte celeridade no exame dos atrazados. Deante do cáos cumpre deixar á Directoria do Thesouro só o exame das contas novas e crear um apparelhamento especial para regularizar o passado.

MANEIRA DE LIQUIDAÇÃO

Em seguida o orador estuda a maneira de liquidação da divida fluctuante. O arrolamento feito até 1930 attingiu a 800 mil contos que, após estudo meticuloso, se reduzirão a talvez 300 mil. Com igual importancia para 1930 a 1934, calcula o orador que um minimo de 600 mil contos é necessario. O governo abriu um credito de 250 mil contos para a liquidação de dividas. Amanhã poderá abrir outro de 100 mil. Mas onde estão os recursos para os creditos abertos? Não nos orçamentos que no maximo poderão dispor do necessario para a despesa do exercicio corrente. Esperar que sejam sufficientes para liquidar os deficits de decennios passados é pura illusão.

Injectar a esperança ao commercio, industria e particulares de que brevemente o Governo poderá pagar o que lhes deve em dinheiro proveniente da receita orçamentaria ou de emprestimos será protelar qualquer solução mantendo o ambiente perigoso da illusão que uma vez refeita se transforma em revolta. Dahi a necessidade de procurar entre soluções a menos má que resolva o problema. Não podendo ser por emissão de dinheiro que o seja por apolices.

Mas para o bem da autoridade dos Governos, para merecer a confiança do povo nas administrações publicas é imprescindivel resolver energicamente o problema.

O PROJECTO

O projecto é longo. Creando no Ministerio da Fazenda o Departamento da Divida Fluctuante dá toda a organização, aproveitando o pessoal já existente, afim de que o estudo da divida fluctuante atrazada possa ser urgentemente apurada, estudada e liquidada. Em seguida autoriza o governo a emittir apolices que a partir de 1935 serão recebidas na proporção de 20 % no pagamento de impostos federaes. Estuda tambem a forma do resgate das referidas apolices bem como outros aspectos da questão.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi approvado, em segundo turno, o projecto revogando o decreto que prohibe a exportação de cafés contendo impurezas. Sobre o projecto referente á revalidação dos diplomas de engenheiros, voltou a falar o sr. Moraes Andrade, refutando as criticas feitas pelos seus collegas á proposição de sua autoria. A discussão da materia foi, afinal, encerrada.

As demais materias tiveram tambem sua discussão encerrada. o sr. Gomes Ferraz tinha requerido a retirada do projecto approvando o contracto celebrado em 28 de janeiro de 1935, entre o governo federal e a Companhia Industrial de Algodão e Oleos. O sr. Moraes Paiva, relator, defendeu o projecto, resolvendo o presidente não deferir o pedido do sr. Gomes Ferraz.

Por ultimo, o sr. Baeta Neves leu telegrammas de varias associações de engenharia do paiz, de protestos contra o projecto sobre a revalidação de diplomas.

O ORÇAMENTO GERAL

Antes de suspender os trabalhos, o presidente communicou que na sessão seguinte entraria em discussão (segundo turno) os pareceres ás emendas apresentadas em segunda discussão ao projecto de orçamento geral da Republica.

E a sessão terminou.

Regressou da Europa a poetiza Anna Amelia

Rapida visão de uma viagem de quatro mezes, numa entrevista concedida a O JORNAL

A poetisa Anna Amelia, em companhia de sua filha, conversando com o representante dos "Diarios Associados" em sua residencia

Regressou hontem ao Rio a poetisa sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, de sua viagem á Europa e á Asia, onde foi a representante do Brasil no Congresso Internacional Feminino que se realizou em Stambul.

Anna Amelia já contou, em correspondencia especial para os "Diarios Associados", as suas impressões do Congresso, em que actuou destacadamente.

Hontem, os "Diarios Associados" ouviram, em sua residencia, a illustre escriptora, que se achava cercada de muitas pessoas amigas.

Iniciou a embaixatriz da intelligencia feminina da Europa a entrevista, recordando os objectivos alcançados no Congresso de Stambul.

— Attingiu as suas nobres finalidades. Dos trabalhos participaram mais de duzentas congressistas de varios paizes e decorreu num ambiente de perfeita cordialidade. O Brasil sempre foi distinguido com immensa sympathia e as noticias que fornecia, das nossas reivindicações, foram acolhidas com enorme alegria.

Apesar de parecer muito bem disposta, notava-se que a illustre poetisa resentia-se do cansaço inevitavel de quem chega de uma tão longa viagem. Fizemos-lhe notar essa circumstancia.

— Sim, — respondeu-nos. — Estou muito fatigada e por isso não lhe poderei dar uma idéa exacta do que foi, para mim, essa viagem deslumbrante de quatro mezes, em que vivi vertiginosamente uma vida de surpresas e de emoções.

UMA LINDA VIAGEM

— Foi uma linda viagem. Rapida como um film.

O "Zeppelin", em que fui, rasgou a meus olhos perspectivas amplas de horizontes, num vôo admiravel de rapidez e conforto.

A viagem foi uma successão de deslumbramentos. Stambul é uma paisagem de sonho, com o Bosphoro e as mesquitas.

A viagem nocturna pela cordilheira do Taurus, o caminho de Beyrouth. As pyramides e o valle dos reis. Athenas e a Acropole. Budapest e o Danubio. Os castellos do Rheno. Uma tarde côr de rosa nos "boulevards" de Paris. Londres vista de avião. Uma grota de gelo, a duzentos metros de altura, na Suissa. A Italia toda. A Côte d'Azur. Madrid e Escurial. Mérida e o theatro romano. E, finalmente, Portugal, que foi a maior surpresa da viagem. E' uma terra cheia de côr, de vida, de luz. Cada cidadella, cada aldeia, cada paisagem é uma revelação.

Conversámos ainda rapidamente sobre o movimento cultural, esthetico e literario do velho mundo. Sobre isso, entretanto, já combinámos uma nova entrevista, mais detalhada, em que ella fornecerá a O JORNAL as suas impressões e opiniões a respeito.

A CIDADE UNIVERSITARIA

Proseguem os estudos em torno da sua localização

Todos estes dias têm sido consagrados pelo sr. Gustavo Capanema e pelos seus auxiliares immediatos á escolha do terreno e mque deverá ser edificada a Cidade Universitaria.

Ainda não se chegou a nenhuma solução definitiva do assumpto.

Está afastada a hypothese da Praia Vermelha. Os terrenos de que ali dispõe o governo são insufficientes. Elles não attingem a 400.000 metros quadrados, e a Universidade precisará de 1.000.000. Poder-se-ia cogitar de desapropriações e de um aterro de parte da bahia de Botafogo. Esta solução daria logar a um terreno de amplas proporções e de panorama maravilhoso. O sr. Marcello Piacentini mostrou mesmo a possibilidade de ser ali, por esta maneira, constituido um conjuncto de proporções magnificas. Mas o ministro Capanema julga que tal solução não pode ser adoptada, pelo custo enorme em que o terreno importaria.

Estuda-se a hypothese do Leblon. A solução ahi poderia ser igualmente maravilhosa do ponto de vista architectonico. Entre o Oceano Atlantico e a rua Marquez de São Vicente, ha uma longa faixa de terreno, circumdando as montanhas da Gavea. E' um logar majestoso. Mas ainda esta solução parece que vae ser afastada, pois o governo não possue no Leblon nenhum trecho de terra, e a desapropriação do espaço necessario attingiria a cifras altissimas.

A solução que parece reunir as maiores probabilidades é a dos terrenos que estão atraz da Quinta da Bôa Vista, comprehendendo o morro do Telegrapho, a Mangueira, o Derby Club. Esta solução é extremamente vantajosa. E' um local central. Taes terrenos pertencem quasi todos ao governo. E o conjuncto delles daria nada menos de 1.200.000 metros quadrados, area sufficiente para as actuaes necessidades da Universidade e bastante a desenvolvimentos futuros.

A Quinta da Bôa Vista, nesta hypothese, lucraria consideravelmente. Ella passaria a ser o jardim de entrada da Universidade. Com entrada franca para o publico, ella seria um meio de pôr a Universidade em permanente convivio com a cidade. Fazendo parte da Universidade, teria a Quinta naturalmente outros cuidados e carinhos do governo. Ella deixaria de ser, como é agora, tão modestamente tratada, e poderia vir a ser aquillo que devia ser, isto é, um parque majestoso e brilhante, que fosse um dos encantos do Rio de Janeiro.

E é ainda de notar que ella, sendo o portico da Universidade, teria ainda um caracter de grandeza espiritual. Ella seria não apenas um sitio aprazivel, mas um local illustre e egregio. Certamente, o velho imperador, com aquella grave e bella preoccupação de cultura que o empolgava, não teria maior motivo de prazer e de conforto do que este de ver a sua Quinta como jardim de entrada da Universidade. Esta solução seguramente elle a tomaria, se vivo estivesse.

UMA DEMANDA NO MINISTERIO DA FAZENDA

No momento em que foi rescindido o contracto com a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, para a construcção do Dique da Ilha das Cobras, o Ministerio da Marinha era devedor áquella empresa de cerca de tres mil e oitenta contos, por ella desembolsados para pagamento das folhas de pessoal e material daquella obra. Tendo requerido em 1931 o reembolso daquella quantia, e não tendo sido dado andamento ao processo, representou novamente a Companhia Mecanica ao Ministerio da Marinha.

Ouvido o sr. consultor geral da Republica, reconheceu á empresa reclamante o direito á restituição da somma que lhe é devida. O processo acha-se em poder do sr. Getulio Vargas, para resolução final.

Para a temporada lyrica do Municipal

CHEGOU O TENOR BENIAMINO GIGLI

Procedente de Buenos Aires e escalas de costume, chegou hontem á Guanabara o paquete allemão "Cap Norte", com innumeros passageiros para esta capital.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave allemã visitada pelas autoridades do porto, rumando, em seguida, para o cáes, onde desembarcaram os passageiros.

O TENOR BENIAMINO GIGLI

Entre os passageiros de destaque, vindos, hontem, no "Cap Norte", figura o famoso tenor Beniamino Gigli, que participará da temporada lyrica do theatro Municipal.

Gigli regressa presentemente de Buenos Aires, onde actuou com extraordinario successo na ultima temporada do theatro Colon daquella metropole.

Aqui estreará o afamado tenor terça-feira, cantando a opera "Manon".

Este applaudido artista participará ainda das representações de "Martha", "Romeu e Julieta" e "Fausto".

A bordo, o representante d'O JORNAL palestrou rapidamente com o grande artista, que se referiu com satisfação ao seu successo em Buenos Aires.

— Tenho ainda muito prazer em cantar para a culta platéa do Rio, accentuou, despedindo-se, o famoso tenor.

A bordo, afim de recebel-o, foram ao cáes, além do maestro Piergile, varios elementos de destaque do theatro lyrico da nossa capital.

O ministro da Viação no Paraná

Festivamente recebido em Curityba o sr. Marques dos Reis — Uma conferencia sobre os problemas do Estado dependentes do ministerio

CURITYBA, 17 (Agencia Americana) — O ministro Marques dos Reis, que aqui veiu em visita ao Paraná, a convite do governador do Estado, foi festivamente recebido pelo povo e autoridades de Curityba.

Hontem mesmo s. excia. esteve no Palacio do Governo, entretendo-se em cordial palestra com o governador Manoel Ribas, girando a entrevista em torno dos problemas do Estado do Paraná, ligados ao Ministerio da Viação.

A VIAGEM DE PARANAGUA' A CURITYBA

CURITYBA, 17 (Agencia Americana) — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, em declarações feitas á imprensa desta capital, teve occasião de manifestar a sua satisfação por tudo quanto lhe foi proporcionado ver durante o trajecto de Paranaguá até esta cidade.

A subida da serra, desde Paranaguá, transcorreu num dia maravilhoso de sol, tendo o ministro Marques dos Reis inspeccionado, minuciosamente, todo o material fixo e rodante da Estrada.

UM ALMOÇO

CURITYBA, 17 (A.M.) — A Superintendencia da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande offereceu hoje um almoço ao ministro Marques dos Reis.

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO

CURITYBA, 17 (A.M.) — A noite, no Grande Hotel, realizou-se o banquete de 200 talheres, offerecido pelo governo do Estado ao ministro Marques dos Reis.

Tomaram parte no mesmo altas autoridades civis e militares, elementos das classes conservadoras e jornalistsa.

Preparam-se outras homenagens ao ministro da Viação.

O "CUYABÁ" CHEGOU DA EUROPA

Regresso da Embaixada Academica Ruy Barbosa

Regressou hontem, a esta capital, a bordo do paquete nacional "Cuyabá", a "Embaixada academica Ruy Barbosa" que esteve no Velho Mundo em visita de cordialidade e confraternização aos centros culturaes e scientificos de Portugal.

A embaixada que ora regressa de Lisbôa é composta de varios estudantes paulistas.

Foram á patria de Camões em retribuição á visita que ha tempos nos fizeram os estudantes da Universidade de Coimbra.

A bordo o representante do — O JORNAL procurou ouvir as impressões que elles traziam de Portugal.

Primeiramente nos avistamos com o sr. Tranchini Netto, presidente da embaixada, que nos declarou vir bem impressionado com a gente portugueza, pela maneira distincta com que tratou os representantes da mocidade estudiosa do Brasil.

Perguntamos ainda ao academico paulista qual o motivo do regresso extemporaneo da "Embaixada Ruy Barbosa".

O sr. Franchini Netto excusou-se delicadamente dizendo-nos: — "Sobre isso nada posso declarar antes de me avistar com o ministro da Justiça; depois, porém, estou á disposição da imprensa."

Viajaram tambem na unidade do Lloyd Brasileiro os professores Osorio de Almeida, Cunha Motta e a cantora Elizi Huston.

REGRESSOU A S. PAULO, A EMBAIXADA

Em trem especial que partiu de D. Pedro II ás 22.00 horas, regressou a São Paulo a referida Embaixada.

A Embaixada compõe-se dos seguintes academicos:

Franchini Netto, chefe da Embaixada, Enéas Machado de Assis, Maximiliano Ximenes, Renato de Marques Silveira, Milton de Noronha, Gustavo, Oswaldo Borba, Romeu Amaral, Julio Pimenta da Padua, Arnaldo Pedroso Filho, Antonio Bottini Junior, José de Albuquerque Cavalcante, Paulo Aché, José Nogueira, Eurico Miranda, Asdrubal Moraes Andrade, Lima Netto, Sylvio Costa Lima, Odilon Ribas de Campos, Caetano Pereira Netto, Edmundo Gregorio, Luiz Quirino dos Santos, e Casemiro Pinto Netto.

O ministro da Justiça sr. Vicente Ráo fez-se representar no embarque pelo capitão Sepulveda Machado.

A AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL-COLONIA DE CURUPAITY

O presidente da Republica autorizou a execução das obras por administração

De accordo com a suggestão do ministro da Educação e Saude Publica, o presidente da Republica autorizou a execução immediata, por administração, das obras de ampliação do Hospital-Colonia de Curupaity.

Approvadas as plantas, especificações e orçamentos para suas novas construcções, que importarão em 1.010 contos de réis, as obras serão iniciadas immediatamente, devendo ficar concluidas ainda este anno.

NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Abetras as inscripções para o concurso de varias cadeiras do Instituto de Educação

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Estão abertas as inscripções para os candidatos ao concurso das seguintes cadeiras do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo: 5ª cadeira — Estatistica e Educação Comparada; 6ª cadeira — Administração e Legislação Escolar; 7ª cadeira — Methodologia do Ensino Secundario; e 8ª cadeira — Methodologia do Ensino Primario.

As inscripções serão recebidas até o dia 23 do corrente.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 92$000

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, firme e com as taxas mais accessiveis.

A libra accusou uma baixa de 700 réis e foi cotada, nos bancos estrangeiros, ao preço de 92$000.

Assim fechou o mercado, ao meio-dia, sem nova alteração e firme.

UMA NOVA LINHA AEREA

Foi solicitado parecer do Ministerio da Guerra a respeito do pedido apresentado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas pelo Aerolloyd Iguassu' S. A. no sentido de lhe ser dada concessão para explorar uma nova linha aerea entre Curityba e Foz do Iguassu'.

SEM IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PAULISTA

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Estavam presentes 28 deputados quando o sr. Alarico Caloby abriu a sessão de hoje na Assembléa Legislativa. Na hora do expediente o sr. Alfredo Ellis Junior em nome da bancada perrepista requereu a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos pelo fallecimento do sr. Deodato Wertheimer, que representou o Partido Republicano Paulista no Congresso estadual em varias legislaturas.

Esse requerimento foi unanimemente approvado e passou-se á ordem do dia.

Constava a mesma da primeira discussão de tres projectos cujos autores requereram o encaminhamento dos mesmos á Commissão de Justiça com prejuizo da discussão para receber parecer.

O presidente deferiu esses pedidos e levantou a sessão.

A QUEIXA-CRIME CONTRA O CHEFE DE POLICIA

A 1.ª Camara Criminal sob a presidencia do desembargador Arthur Soares de Moura vae decidir, amanhã

A 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Arthur Soares de Moura, deve reunir-se amanhã, para decidir se recebe ou rejeita a queixa-crime offerecida pelos directores da Alliança Nacional Libertadora contra o capitão Filinto Muller, chefe de policia, por delicto de injuria.

Se fôr recebida, seguir-se-á a instrucção criminal, para a formação da culpa.

O julgamento de amanhã será, pois, unicamente da preliminar, de recebimento ou rejeição, tendo já opinado neste sentido, pela procedencia da defesa apresentada pelo chefe de policia, o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto.

SERA' JULGADO AMANHÃ O MANDADO DE SEGURANÇA DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Um requerimento do advogado da impetrante

Está marcado para amanhã o julgamento na Côrte Suprema, do mandado de segurança impetrado pela Alliança Nacional Libertadora, do qual é relator o ministro Arthur Ribeiro, que já tem prompto o seu voto.

Acontece porém, que o advogado da impetrante, ao que sabemos, deverá pedir ao Tribunal o adiamento e, este então decidirá, deferindo ou indeferindo o requerimento. Se se verificar a ultima hypothese, será o pedido submettido á julgamento, immediatamente.

CANCELLAMENTO DE APOSTILLAS FEITAS EM TITULOS DE PENSÃO

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro solicitou ás Directorias dos demais Ministerios onde se processa o montepio, sejam cancelladas as apostillas feitas em titulos de pensão, visto que as mesmas apostillas são da exclusiva competencia da mencionada directoria, conforme dispõe o decreto 24.036, de março de 1934, que organiza os serviços de Fazenda.

O MINISTRO MARIO DE BELFORT RAMOS VAE GOZAR A LICENÇA-PREMIO

Por portaria de 15 do corrente, foi concedida ao ministro plenipotenciario de 2ª classe Mario de Belfort Ramos a licença especial de seis mezes, por contar mais de dez annos de effectivo exercicio, nos termos do art. 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, para ser gozada em parcellas de dois mezes por anno civil, de conformidade com o art. 1º do mesmo decreto.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, attingiu, no dia 16 do corrente, á importancia de 639:577$800.

Evocando a figura de um grande soldado e diplomata argentino

Foi hontem inaugurado no Itamaraty o busto do general Justo José Urquiza

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no Palacio Itamaraty, a ceremonia da inauguração do busto do general Justo José Urquiza, na galeria dos proceres americanos, existente na ala direita daquelle palacio. Essa offerta foi feita pelo coronel Alfredo Urquiza, neto daquelle procer, que, para isso, trouxe credenciaes do general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina.

Assistiram ao acto, além do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, chefes de serviço e funccionarios do ministerio, os senhores Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e pessoal da embaixada, Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e seus secretarios; generaes João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra; Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito; Pedro Cavalcanti e Meira de Vasconcellos, sub-chefes do Estado Maior do Exercito; dr. Justo Pastor Benitez, ministro do Paraguay, membros da colonia argentina e numerosissimos turistas argentinos ora nesta capital.

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DO GOVERNO ARGENTINO

Descerradas as bandeiras brasileira e argentina, que cobriam o busto, pelos ministro Macedo Soares e embaixador Ramon Cárcano, teve a palavra o coronel Alfredo Urquiza, que proferiu o seguinte discurso:

"A carta autographa do senhor presidente da Republica Argentina, que tenho a honra de apresentar, me acredita na missão especial de offerecer ao governo do Brasil um busto em marmore do capitão general Justo José Urquiza.

Com a mais intima e profunda satisfação cumpro este alto encargo. A emoção intensa e natural de neto do procer, que venera a sua memoria, ajunta-se á natural significação deste acto. Constitue uma expressão de justiça historica, que é uma nobre fórma de consolidar a amizade entre os povos.

O capitão-general Urquiza evoca as glorias que crearam liberdades e illuminam a luz que ainda instituições.

E' a figura dominante e o chefe victorioso da coalisão de 1851. Foi uma assembléa de maiores guerreiros e estadistas da America do Sul. Ali estão o visconde de Uruguay, o visconde do Rio Branco, o marquez do Paraná, Silva Pontes, o conde de Caxias, o coronel Osorio e o almirante Grenfeld. Estão tambem Joaquim Soares, o general Gerson, Herrera y Obes e Andrés Lamas. Toda essa legião, que representa o pensamento, a força e as aspirações da America livre, apparece mantida e alentada pela acção augusta do immortal imperador.

Caseros é a batalha das liberdades anheladas. A Constituição de 53, o instrumento juridico com o qual até agora a Argentina trabalha a sua grandeza. Nos dias em que seu congresso legislativo votou os fundos para erigir a estatua do capitão general na capital de Buenos Aires, o Brasil, o grande e bom vizinho lhe assignala tambem um logar na famosa galeria do Itamaraty. Somos amigos sinceros hoje e tambem somos amigos justiceiros na historia.

"Em nome do meu governo agradeço ao eminente presidente Getulio Vargas a luminosa hospitalidade que concede ao meu illustre avô e a vós tambem, senhor ministro Macedo Soares, que irradiaes a sympathia, que promana dos constructores da paz da America, que é tambem a paz do mundo.

"Permittam-se, para terminar, minha recordação seja dirigida ao presidente general Justo, que me proporciona esta hora unica, na minha vida."

O DISCURSO DO MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Em seguida, falou o ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, cujo discurso foi em hespanhol e cuja traducção é a seguinte:

"Falar-vos-ei em hespanhol. Quero que na minha voz se confundam mais intimamente as expressões do pensamento que nos anima nesta hora solemne, como nas nossas memorias se misturam as recordações de glorias passadas e eternas, como se unem nos nossos corações a fé e a esperança na força e no futuro dos nossos ideaes de fraternidade e de paz.

Sr. coronel: é para mim uma grande honra o encargo de agradecer-vos em nome do Governo brasileiro a sympathica missão que vos trouxe ao nosso paiz. A estes agradecimentos apraz-me ajuntar a expressão do reconhecimento desta casa, o Itamaraty, pela [illegible] que quizestes offerecer-nos e que recebemos e guardaremos com a reverencia que nos inspira a sua alta significação.

O Governo argentino houve por bem prestar todo o seu precioso apoio á vossa generosa iniciativa, e o senhor presidente da Nação Argentina, com a distincção que tanto o distingue, nos deu uma prova cabal de que fostes portador, uma prova a mais dos sentimentos de cordialidade fraterna que unem os nossos dois paizes e dos quaes vemos nelle a mais alta, legitima e poderosa expressão. Pedimos que façaes chegar a sua excellencia as homenagens da nossa gratidão e as garantias da nossa respeitosa e profunda sympathia.

Senhor coronel, quem vos dirige a palavra é bisneto de um official superior do Exercito de Caseros. Como no vosso uniforme militar, mais modestos e menos abundantes, ha tambem no meu de diplomata alguns louros da mesma colheita. Por isso, senhor, evocando apenas a obra do organizador, do estadista, que outorgou á Republica Argentina a constituição admiravel que vigora até hoje, recordarei tão somente em Justo José Urquiza o grande soldado e o grande diplomata.

Suas mãos poderosas tomaram das nossas bandeiras, bandeiras brancas e azues, verdes e amarellas, bandeiras cheias de sol e constelladas de estrellas, bandeiras de todas as côres, e com ellas formaram a bandeira branca da Liberdade, dessa Liberdade que, para além das trincheiras de Caseros, desarmou o braço dos heróes, cingiu-lhes as frontes de louros e lhes pôz nos corações o facho ardente que vae passando de geração em geração até nós, e cada vez mais luminosa e e esta ardente amizade fraternal, a unir para todo o sempre, indissoluvelmente, as nossas nações."

Em seguida o dr. Jaime Uwel disse que ia entregar ao coronel Alfredo Urquiza as insignias de commendador da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o que, naquella solemnidade, ganhava o maior significado e justificava a emoção com que o fazia. Passou então ás mãos do coronel Urquiza as insignias, ouvindo-se prolongada salva de palmas.

Finda a solemnidade, os turistas argentinos, acompanhados por funccionarios do Ministerio, visitaram o Palacio Itamarty, o parque interno e varias dependencias da Bibliotheca.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA DE POÇOS DE CALDAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 16 — Congratulo-me com v. ex. pela inauguração do novo edificio da agencia postal telegraphica de Poços de Caldas, que veiu corresponder a uma de suas imperiosas necessidades. Agradeço a v. ex. o interesse demonstrado por esse beneficio do seu governo. Attenciosas saudações. — Assis Figueiredo".

MODIFICAÇÃO NO HORARIO DO TREM R-2

A partir de hoje o trem R 2 terá a seguinte modificação em seu horario:

Ibirité, 7.02 — 7.03; e Sarzedo — 7.17 — 7.18.

Em seguida prosegue em seu horario actual.

COLUMNA DO CENTRO

GILSON

Tristão de ATHAYDE

Aquelles que, aqui no Rio, acompanham a marcha do pensamento universal, sabem que uma das conquistas da moderna historia da intelligencia é a revelação da variedade e da riqueza do pensamento medieval. Aquillo que se julgara ser uma "noite de mil annos", revelou-se, a um estudo mais honesto do passado, um repositorio consideravel de pesquisas e inquietações intellectuaes. Sob a unidade superior de uma concepção geral da natureza e da vida, toda a sorte de tendencias particulares se manifestava, provenientes das variadas combinações do pensamento christão com as correntes arabes, judaicas e greco-romanas.

Em todos os grandes paizes do mundo, onde se leva a serio o pensamento e os preconceitos não conseguem dominar de todo a honestidade intellectual, foi a revelação dessa abundancia e dessa riqueza do pensamento medieval uma das conquistas da sciencia moderna. E nomes como de Grabmann, na Allemanha, De Wulf na Belgica, e Gilson na França, estão já agora intimamente vinculados a essa revelação sensacional.

Este ultimo é que agora temos no Rio, em boa hora trazido por esse Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, a que tanto já deve o nosso publico intellectual. Gilson pertence ao Collegio de França, o mais alto instituto não só do systema universitario francez mas quiça da cultura universal. E, como se sabe, as cathedras desse instituto são creadas, por assim dizer, para os professores e não estes para ellas. Havendo, de momento, um nome que se tenha distinguido em determinado assumpto e publicado a respeito trabalhos originaes, crea-se uma cathedra especial para permittir que o mesmo prosiga nos seus trabalhos e nas suas pesquisas. E' o mais intelligente e util dos methodos de permittir o verdadeiro adeantamento da cultura e da sciencia. Pois foi para Etienne Gilson que se creou, no Collége de France, a cathedra de Historia da Philosophia Medieval, tal a importancia de suas descobertas nesse terreno. E' a melhor comprovação do que acima disse, sobre os estudos medievaes em nossos dias e a melhor resposta a alguns dos nossos jovens megatherios culturaes que falam ainda anachronicamente, em "morte do medievalismo" ou "obscurantismo medieval"...

Sobre essa face da actividade do grande mestre francez já escreveu aqui mesmo, ha dias, em uma excellente synthese, o nosso collaborador Mesquita Pimentel. E os seus ouvintes da Academia não só têm podido verificar as altas qualidades didacticas com que sabe communicar seu pensamento, mas ainda notaram, com certeza, o enriquecimento que esse revivedor de nomes esquecidos trouxe á historia da philosophia em França, tão artificialmente reduzida em seu ambito por historiadores menos informados ou preconcebidos. Gilson vem mostrando o pensamento philosophico francez, não como uma corrente unica — a do logicismo cartesiano como habitualmente é apresentado, — mas como uma dupla corrente, logica e mystica simultaneamente, derivadas ambas de duas grandes figuras medievaes — Abelardo e S. Bernardo. Quem exclue, do pensamento philosophico francez, a corrente mystica, não saberá classificar Pascal, Malebranche, Maine de Biran, Bergson, Gabriel Marcel, Blondel ou Maritain, senão como... aberrações. Ao passo que partindo daquella dychotomia inicial, tudo se esclarece, o pensamento se enriquece, os horizontes se alegram e sentimos então o jogo amplo da realidade, em que Descartes, Voltaire, Augusto Comte, Taine, Renouvier ou Brunschvieg não monopolizam, unilateralmente, o privilegio de pensar em França.

A importancia dessa observação é consideravel para o nosso meio intellectual que até ha poucos annos atraz se guiava exclusivamente por essa visão deformada do pensamento francez e procurava adaptar a esse molde falso o nosso modesto pensamento brasileiro. Bastava esse enriquecimento do nosso patrimonio philosophico, com a abertura do campo intellectual ás correntes vindas de outras regiões, menos dominadas pelo reacionalismo puro, para nos tornar agradecidos ao professor Etienne Gilson.

Ha, porém, outra face da sua personalidade que não foi ainda posta em fóco e que desejo aqui deixar ao menos indicada. Um professor de philosophia medieval, mormente um homem da erudição fantastica de Gilson, apparece-nos como um monge no fundo de sua cella ou como um bibliophago, empoeirado de revolver velhas bibliothecas.

E' o contrario o que temos visto. Um homem sadio, corado, de bom humor, parecido com o grande Claudel e, como elle, com essa "carrure" solida e tranquilla do homem do campo e a sua physionomia repousada e levemente maliciosa.

Os acontecimentos de 6 de fevereiro do anno passado em França provocaram nos homens de estudo, que não viviam no mundo da lua, o sentido da sua responsabilidade nos destinos de sua terra e do patrimonio intellectual que ella representa. Gilson foi um dos que vieram á praça publica, trazer o seu renome de professor e o seu bom senso de catholico ao serviço do bem commum. E definiu desassombradamente a sua posição, em artigos memoraveis em que estudou a responsabilidade dos catholicos francezes, na sorte de sua terra e os meios de sua agremiação mais viva para a grande obra de rechristianização social dos nossos tempos. Esses artigos estão hoje reunidos em um livro precioso "Pour un ordre catholique", que deve merecer a mais attenta leitura de nossa parte, pois colloca varias

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8229. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6433. — Revisão: — 22-1390 — Officinas: 22-1647 e 22-8868. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300
Atrazados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

POLITICA DESNORTEADA

O que está acontecendo agora no Estado do Rio é um signal da falta de rumo, usual na politica republicana do Brasil. Os tres partidos que disputaram as eleições formaram-se da dissidencia das velhas facções ou apenas recompuzeram com os elementos antigos, mas sob denominação differente, as agremiações que já existiam antes de outubro de 1930.

Não houve propriamente uma renovação de idéas nem de valores humanos e agora se repara que não houve tambem uma modificação nos methodos e costumes politicos.

Para a escolha do governador do Estado do Rio, era de crêr que os partidos se voltassem para um homem que offerecesse, pelo seu passado, pelas suas vantajosas condições intellectuaes, pelo seu prestigio moral, a maior somma possivel de garantias de uma administração honesta e fecunda.

Tantas são as difficuldades financeiras e economicas do Estado, tal a crise do seu thesouro e tão grande o peso das responsabilidades que recairão sobre os hombros daquelle que tiver de recolher a successão do senhor Ary Parreiras, que não acreditamos que os fluminenses possam desejar a aventura de uma experiencia com um desconhecido no seu governo.

O Partido Popular Radical compõe-se do que ha de melhor das tradições politicas da velha provincia, de combatentes enrijados na adversidade da opposição.

Uma prova de que esse partido está agindo esclarecidamente e na plena consciencia das necessidades do Estado é a escolha natural e logica do nome do sr. Raul Fernandes, para seu candidato.

Quem olhar sem paixão para o scenario politico fluminense, examinando os homens que dentro delle se movem, não deixará de convir em como o "leader" da maioria da Camara dos Deputados é a figura primacial do quadro, não só pelo conjunto das suas qualidades pessoaes, como ainda pelo vulto da sua personalidade adquirido no desempenho das mais altas missões politicas e diplomaticas.

Quem lhe poderia contestar o direito de governar os seus concidadãos, numa hora em que o governo é o maior dos sacrificios e exige virtudes excepcionaes daquelles que o exercem?

A falta de concordancia dos partidos em torno da candidatura do senhor Raul Fernandes, creando a possibilidade de cair a chefia do executivo fluminense nas mãos de algum incapaz, demonstra a ausencia de orientação patriotica dos dirigentes politicos do vizinho Estado.

E' ao mesmo tempo uma desolação para os observadores da democracia brasileira assistir á preterição de um valor authentico como o senhor Raul Fernandes, em beneficio de individuos que até agora, pelo menos, nada fizeram para recommendal-os á estima publica e inculcal-os á confiança do povo.

EXPERIENCIA FRUSTRADA

Entre as innovações da revolução cuja inutilidade a breve experiencia veiu demonstrar, conta-se a representação classista.

Os theoricos do espirito revolucionario preconizaram essa especie de representação como uma formula de salvação para as instituições democraticas em decadencia.

Que se désse á Camara dos Deputados esse caracter mixto, de membros saidos do voto popular, com mandatos expressamente politicos, e outros eleitos pelas corporações profissionaes divididas em categorias, como uma derradeira experiencia do governo representativo.

Assim fizemos. A Constituinte achou que convinha attender á corrente que encarnava melhor as tendencias reformistas do regimen, incluindo entre os preceitos da nova carta a representação obrigatoria das classes, nas assembléas politicas.

E' verdade que já se poderia antecipar, pela maneira por que os constituintes classistas desempenharam as suas funcções, o desacerto da innovação. Não quizemos espelhar-nos no exemplo de outros povos, que logo reconheceram nada aproveitar ás camaras nascidas da soberania popular, o appendice de uma representação de classes com os mesmos direitos e prerogativas dos deputados politicos.

Já haviam fracassado as tentativas feitas alhures, inclusive na Constituição de Weimar, quando achámos que no Brasil talvez as coisas se passassem differentemente e algo pudesse servir aos interesses da sociedade, crear a categoria dos classistas na assembléa nacional.

Verifica-se agora que, além das despesas determinadas pelo augmento da corporação, em mais de cincoenta membros, o unico effeito produzido pela iniciativa revolucionaria foi o de permittir que ingressassem no Palacio Tiradentes alguns cavalheiros, que, provavelmente, jámais a elle chegariam pelo suffragio do povo.

Os profissionalistas, ao invés de se constituirem em elementos de consulta technica, especializados nos assumptos proprios das classes que lhes confiaram os mandatos, procuram por todos os meios recommendar-se politicamente, visando assegurar de qualquer modo a reconducção nos cargos.

Falharam, assim, inteiramente, os objectivos, sempre um pouco confusos, daquelles que julgaram salvar o paiz com essa formula mixta de representação. E' evidente que a nação não procederá relativamente á Constituição de 1934, com o mesmo espirito conservador, que impediu por mais de trinta annos que se emendasse o grande estatuto de 1891.

Ao contrario, já se sente que se forma e toma vulto a idéa de se operar uma revisão para corrigir os erros que a pratica fôr apontando. E' certo que os revisionistas não poderão deixar de incluir entre os pontos dignos de reforma essa representação abstrusa e inutil.

Alguns deputados classistas transformaram a tribuna em banco de defesa de interesses particulares, montando na Camara a séde da advocacia dos negocios das suas empresas, desmoralizando de tal forma o novo instituto, que é unanime o desejo de eliminal-o da entrosagem politica do paiz.

Frustrou-se a experiencia, graças á falta de consciencia syndical das classes e á maneira desastrada pela qual alguns deputados profissionalistas interpretaram o mandato.

Voltemos ao typo da representação classica, porque, apesar de todos os defeitos, oriundos da nossa má organização partidaria, os deputados eleitos pelo povo sempre significam alguma coisa mais do que os seus collegas fabricados nas combinações do Ministerio do Trabalho.

O ministro Vicente Rão vae falar perante a Commissão de Planos Nacionaes do Senado

REJEITADO EM PLENARIO O PROJECTO DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA QUE AUTORIZAVA O GOVERNO FEDERAL A AUXILIAR COM 250 CONTOS DE RÉIS A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 21 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se immediatamente á ordem do dia, em virtude de nada constar, para ser lido, no expediente.

Annunciada a votação, em discussão unica, do requerimento firmado pelos srs. Costa Rego e Góes Monteiro, solicitando informações ao Ministerio da Agricultura sobre serviços de producção mineral, verificou-se que não havia numero. Passou-se, então, á materia em discussão — o projecto firmado pelo sr. Pacheco de Oliveira, que autorizava o governo federal a auxiliar a Faculdade de Medicina da Bahia, com a quantia de 250 contos de réis, para reparos de que necessita na sua séde, projecto este que logrou parecer contrario da Commissão de Constituição e Justiça. O sr. Pacheco de Oliveira, occupando a tribuna requereu a devolução dessa proposição á Commissão de Constituição, por isso que possuia esclarecimentos a apresentar, relativos á materia. Lido o requerimento do representante bahiano, ficou, todavia, o mesmo prejudicado, em virtude da falta de "quorum" para votação. Permanecendo em debate o projecto com o parecer contrario, ocupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira que empenhou-se em acalorada discussão com os membros da Commissão de Constituição e Justiça, notadamente o sr. Velloso Borges que foi o relator da materia. Falaram a seguir os srs. Arthur Costa e Velloso Borges que desenvolvendo as razões da inconstitucionalidade do projecto manifestaram-se contrarios no ponto de vista em que se havia collocado o seu signatario. Submettido afinal a votos a referida proposição, foi ella rejeitada. E como nada mais houvesse a tratar foi a sessão, logo após, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Sob a presidencia do sr. Moraes e Barros esteve, hontem, reunida a Commissão de Planos Nacionaes. A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debates.

Não havendo papeis a distribuir, os senadores continuaram na troca de idéas referentes á creação e formação dos Conselhos Technicos, Geraes, e outras importantes questões affectas ao estudo da Commissão, tendo o sr. Thomaz Lobo declarado estar de posse de alguns subsidios fornecidos pelo Ministerio do Trabalho e externando sua opinião em face do possivel retardamento das informações sollicitadas aos Ministerios, julga aconselhavel elaborar leis parciaes. O sr. Ribeiro Gonçalves declara achar melhor seja feita lei geral e communica á Commissão ter se avistado com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, pedindo seja marcada dia e hora em que aquelle titular possa comparecer á reunião da Commissão de Planos Nacionaes afim de viva-voz externar as necessidades e possibilidades do Ministerio sob sua direcção. O sr. Jeronymo Monteiro Filho, relator da Viação, apresentou um estudo sobre a creação dos Conselhos Technicos do Ministerio a seu cargo, lembrando a [illegible] de se dar ao Ministerio [illegible] Viação 4 Conselhos Technicos — com 6 Conselheiros cada um, com investidura de 3.3, entregando a Presidencia ao mais velho e gerido por um Regimento Interno. O sr. Moraes Barros, usando da palavra e de commum accordo com a Commissão, designa os srs. Thomaz Lobo e Ribeiro Junqueira para elaborarem um projecto para estudo da Commissão, referente ao assumpto em debate, e, proseguindo, passa a fazer um retrospecto dos assumptos que têm occupado a attenção da Commissão e diz o seguinte:

— "Para o devido registro nas actas dos trabalhos desta Commissão, permitto-me fazer um resumido retrospecto dos assumptos que nos têm occupado a attenção, de modo a fixar a amplitude das suas funcções e a orbita da sua acção.

Na elaboração do Regimento Interno desta Casa se cogitára de ser ou não privativa do Senado Federal a organização dos Planos Nacionaes.

A Constituição, se não é omissa, é confusa a respeito do assumpto.

Effectivamente, dispõe ella no Cap. V — Da Coordenação de Poderes — Secção II.

"Artigo 90 — São attribuições privativas do Senado Federal:", que especifica sob as letras a, b, c e d. Mais adeante estatue:

Artigo 91 — Compete ao Senado Federal:

I — collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração das leis sobre:", e enumera os assumptos sob os incisos alphabeticos de letras a até k, para enunciar no Titulo

"V — Organizar, com a collaboração dos Conselhos Technicos, ou dos Conselhos Geraes em que elles se agruparem, os planos de solução dos problemas nacionaes".

Se o espirito do legislador constituinte era o de outorgar ao Senado attribuição privativa em referencia á materia do Tit. V, porque não incluiu o dispositivo entre os incisos do artigo 90?

E, se, ao contrario, tal não era o seu espirito, porque deixou de incluil-o sob o Tit. I, em mais um inciso do artigo 91, para fazel-o sob o Tit. V?

E' manifesta a inconstitucionalidade. [illegible]

[illegible] que o interessam, destacadamente os que dizem com o problema da Educação.

A iniciativa do Senado encontrou a melhor acolhida por parte de todos os srs. ministros de Estado, que desde logo se puzeram á disposição dos delegados desta Commissão, pessoalmente e aos seus technicos, um dos quaes, o do Ministerio da Educação, tem comparecido ás nossas reuniões.

Desejando bem me enfronhar em relação ao Plano de Educação que [illegible]

[illegible] a qualquer dos seus membros ou commissão.

Tendo sido commettida a incumbencia de relator geral desta Commissão ao nobre senador Thomaz Lobo, não me levará a mal s. ex. que eu lhe augmente o pesado encargo, permittindo-me designal-o e ao nosso provecto collega Ribeiro Junqueira para juntos elaborarem o projecto de lei creando os Conselhos Technicos e os Conselhos Geraes".

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião, a seguir, encerrada.

O salario minimo dos bancarios

O sr. Laerte Setubal presta esclarecimentos aos "Diarios Associados" sobre o substitutivo que apresentara com o deputado Odon Bezerra ao projecto em andamento na Camara

S. PAULO, 17 (A. M.) — O deputado federal Laerte Setubal, que se encontra em S. Paulo, concedeu hoje aos "Diarios Associados" a seguinte entrevista sobre o substitutivo que apresentou juntamente com o seu collega Odon Bezerra ao projecto primitivo do salario minimo dos bancarios.

UM PROJECTO QUE NÃO ATTENDIA A'S ASPIRAÇÕES DA CLASSE

— "Foi apresentado — disse-nos — um projecto creando o salario minimo dos bancarios que não attendia inteiramente ás aspirações da classe. Pensando attender melhor aos interesses dos bancarios, o deputado Altamiro Requião apresentou um substitutivo que corria os tramites regulamentares quando os bancarios procuraram em um ante-projecto consubstanciar as suas aspirações.

Tive occasião de examinar esses dispositivos como membro da Commissão de Legislação Social. Verifiquei desde logo que justas sob varios aspectos as pretensões da classe, ellas, entretanto, continham certas exigencias que me pareciam excessivas. Aliás, os banqueiros, em repetidos memoriaes e varias publicações, procuravam demonstrar certos inconvenientes do ante-projecto de autoria dos bancarios".

HARMONIZANDO OS INTERESSES DOS BANCARIOS E BANQUEIROS

— "Aceitando algumas contribuições contidas nas publicações dos banqueiros e em collaboração com o deputado Odon Bezerra, apresentamos um substitutivo que deverá harmonizar a nossa vez os interesses dos banqueiros e bancarios. Entretanto, havendo o deputado Moraes Andrade dado parecer contrario ao primitivo projecto chamado dos bancarios, logrou o dito parecer maioria na Commissão de Legislação, obtendo cinco votos contra quatro dos diversos membros que eram favoraveis ao substitutivo Odon Bezerra e Laerte Setubal.

Aliás, essa maioria resultou da ausencia do deputado Altamiro Requião, afastado do Rio de Janeiro por motivos imperiosos".

O PARECER MORAES ANDRADE

— "Em voto separado que proferi, no qual fui acompanhado pelos deputados Odon Bezerra, Paulo Reis e Alberto Surek, tive occasião de criticar o parecer Moraes Andrade, como foi largamente divulgado pela imprensa.

Effectivamente, o parecer referido admitte a obrigação conferida ao Poder Legislativo de legislar sobre "salario minimo especial" ou "salario minimo de classe" e, entretanto, conclue por aconselhar o plenario á rejeição do projecto do salario minimo dos bancarios".

— Acha que esse substitutivo poderá vencer na Camara?

— "Pareceu-me, evidentemente, contradictoria a conclusão e tenho a impressão de que o plenario adoptará o nosso substitutivo, ora escoimado de todas as falhas que a critica apontou no ante-projecto primitivo.

Mesmo porque a opinião publica está acompanhando com visivel interesse a questão do salario minimo dos bancarios e está convencida de que nos termos do artigo 115 combinado com o artigo 121 paragrapho 1º da Constituição de 16 de Julho, a medida se impõe e deve ser regulada pelo Poder Legislativo" — finalizou o deputado Laerte Setubal.

AS "PERFORMANCES" DO CORREIO AEREO MILITAR

O aviador Victor Barcellos foi elogiado

A Aviação Militar sempre teve no O JORNAL o melhor e maior arauto dos seus progressos. Desde os seus primeiros dias de vida, sempre procuramos secundar os esforços dos que dirigiam e manejavam na Escola de Aviação. Nada se fez nos Affonsos sem o devido registro nas nossas columnas.

Creado o Conselho Aereo Militar, o excellente serviço tem tido no O JORNAL merecido apoio.

Assim, não podemos calar a nossa admiração por essa viagem verdadeiramente empolgante que acaba de fazer o aviador 1º tenente Victor Barcellos, vencendo a distancia entre Fortaleza e Rio, no surprehendente tempo de 15 horas de vôo.

Tendo decollado da capital cearense ás 4 horas, ás 19 horas do mesmo dia, depois de escalar em varias cidades, o avião descia no Campo dos Affonsos.

Foi isso no dia 14.

O general Coelho Netto informado officialmente dessa "performance" que nenhuma outra empresa de navegação aerea conseguiu, no boletim de ante-hontem fez um merecido elogio ao tenente Victor Barcellos que, ainda ha pouco, na Argentina fez vibrar a sua população com suas arrojadas acrobacias aereas.

A estada do sr. Odilon Braga na Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

da Republica, das altas autoridades do paiz, do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, e demais membros de sua comitiva, do chanceller Saavedra Lamas e perante um publico numeroso e selecto realizou-se a solemnidade da inauguração da Exposição Rural.

Fazendo uso da palavra por essa occasião, o presidente da Republica salientou a grande influencia que representava para aquelle acto a presença do titular da pasta da Agricultura do Brasil.

A esta altura do discurso do general Agustin Justo, a colossal multidão, que se comprimia nas vastas dependencias do recinto, prorompeu numa ruidosa e demorada salva de palmas ao joven titular brasileiro.

REFERENCIAS DA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 17 (Agencia Americana) — Todos os vespertinos destacam as excepcionaes homenagens que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, recebeu por occasião da sua visita á Universidade, á Faculdade de Agronomia e á Escola de Medicina Veterinaria, salientando trechos dos discursos que o titular brasileiro teve occasião de pronunciar.

VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Agencia Americana) — Os technicos da comitiva do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil: drs. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal; Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção; Landulpho Alves, director do Departamento de Estatistica da Producção Animal, e o assistente da Directoria de Estatistica da Producção, sr. Benedicto Silva, têm visitado demoradamente todos os departamentos do Ministerio da Agricultura da Argentina, não escondendo a agradavel impressão que os mesmos têm colhido por tudo quanto lhes tem sido proporcionado examinar.

Boletim Internacional

E' preciso acolher com certa desconfiança as informações publicadas no exterior, sobre certo espirito de indisciplina que começa a reinar na Allemanha.

Taes informações, porém, repetem-se com tanta frequencia, que não é mais possivel deixar de reconhecer que de facto alguma coisa de mais grave se está passando, como prova, aliás, a circumstancia de ter havido uma modificação na chefia da policia de Berlim, justamente para entregal-a a um homem mais energico e capaz de reprimir qualquer insubordinação.

Os refugiados allemães em Praga publicam um boletim mensal, em que recolhem noticias e cartas relativas á situação na Allemanha. O de junho passado é a esse proposito bastante expressivo.

Assegura que a opinião publica allemã se acha num estado de lethargia e de indifferença. O Hitlerismo já não desperta mais enthusiasmo senão entre os grupos militaristas e entre a juventude inexperiente.

O governo não consegue convencer o povo de que os milhares de pessoas presas e recolhidas aos campos de concentração merecem essa pena exaggerada. Verifica-se uma tendencia á piedade por esses martyres que começam a ser admirados pela virilidade da sua attitude.

Hoje em dia quasi que cessaram as denuncias porque se verifica um maior espirito de solidariedade entre as victimas do regimen.

E' commum a protecção do publico aos individuos perseguidos pela Gestapo.

A confiança em Hitler é ainda grande, mas os seus logares tenentes começam a ser apontados como responsaveis por uma série de males, sobretudo de ordem economica e financeira.

Ouve-se a cada momento: "O Fuehrer certamente não deseja isso, mas elle é um só e não póde conhecer todas as coisas". Para um dos informantes do boletim de Praga, 80% da população são passivos e não reagiriam nem num sentido nem em outro, caso se verificasse alguma occurrencia grave no paiz. A burguezia perdeu o fascinio pela Cruz Gamada, depois dos acontecimentos de junho de 1934.

A luta contra o Catholicismo, contra a Igreja Evangelica, o fechamento das lojas maçonicas estão creando grandes desgostos entre os burguezes intellectuaes.

De outra parte o pequeno commercio, as empresas modestas, que viam em Hitler um salvador, estão desapontadas com o aggravamento da crise financeira e economica.

Por toda parte a legislação nacional socialista soffre a sabotagem da propria justiça, porque sente a repulsa das massas contra o exaggero de certas medidas.

Emquanto isso pequenos factos vão denunciando que o proletario retoma lentamente a consciencia da sua urgencia de solidariedade, que é por toda a parte a fonte da sua força.

O boletim cita então muitos factos occorridos no noroeste e no sudoeste da Allemanha, na Baviera, no Saxe e na Silesia, para demonstrar que o Hitlerismo vae decaindo de prestigio entre os trabalhadores.

São signaes que se repetem e crescem todos os dias e que têm já impressionado os dirigentes do regimen. A luta religiosa sobretudo impressiona fortemente os espiritos, comprehendendo-se deante da resistencia dos Catholicos que não é possivel manter esse tremendo dissidio dentro da nação.

O sr. Hitler vê o perigo desse conflicto, que veio quebrar a unidade partidaria, grande objectivo da sua campanha de dez annos.

Como dissemos, não se póde dar toda fé a essas informações que procedem de meios suspeitos, mas como ellas coincidem com certos factos publicos, como sejam, por exemplo, as novas providencias policiaes de Berlim, é-se forçado a concluir que alguma coisa realmente se está passando, para exigir do governo essas novas medidas repressivas.

ESPERANÇAS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Os trabalhos preliminares do inquerito nacional sobre o futuro Plano de Educação, relatados pelo prof. Almeida Junior — Como se fará a consulta aos centros pedagogicos e culturaes do paiz

S. PAULO, 17 (O JORNAL) — Depois de uma permanencia de doze dias no Rio de Janeiro, regressou a commissão escolhida pelo governo paulista, por solicitação do governo federal, para collaborar nas bases do inquerito nacional sobre o futuro Plano de Educação. Antes de lançar esse inquerito, o ministro da Educação desejou ouvir alguns especialistas que, residindo no Rio ou em cidades proximas da capital, mais promptamente pudessem collaborar nos estudos emprehendidos. Assim, de S. Paulo, como de Minas, seguiram diversos elementos de realce nos meios pedagogicos e culturaes, que tiveram demorado entendimento com o sr. Gustavo Capanema. Regressando agora, o professor Almeida Junior, que com a sra. Noemy Silveira e os srs. Julio Mesquita Filho e Arbousse-Bastide, constituiu a commissão paulista, assim falou ao "Estado de S. Paulo" sobre os interessantes trabalhos realizados no Ministerio da Educação.

REUNIÕES PRELIMINARES

"A commissão chegou ao Rio a 30 de julho, sendo, no mesmo dia, recebida pelo sr. ministro da Educação, que expoz minuciosamente as suas idéas a respeito da elaboração do plano nacional. Não pretendendo organizar uma "reforma de gabinete", feita á revelia dos interessados no ensino, quer o sr. Gustavo Capanema proporcionar a todos opportunidade para manifestarem suas opiniões. Dahi a lembrança de effectuar largo inquerito no paiz, sob a forma pratica de um questionario a ser distribuido amplamente, e divulgado pela imprensa. A tarefa das commissões reunidas no Rio consistiria exactamente em organizar as questões relativas aos multiplos assumptos que devem ser contemplados no plano nacional de educação.

Referiu-se o sr. ministro, desde logo, á profundidade do plano nacional. Na sua opinião, deve elle deixar aos Estados sufficiente liberdade para organizarem seus systemas educativos; liberdade que será muito ampla no tocante aos gráos pre-primario e primario, bem como ao ensino profissional elementar; e que se irá restringindo á medida que se sobe para o ensino secundario e, deste, para o superior. Taes ramos do ensino, de facto, concedem direitos escolares e profissionaes reconhecidos pela União, e, portanto, a lei federal precisa fixar, para cada um delles, um minimo de exigencias.

A COLLABORAÇÃO DAS OUTRAS COMMISSÕES

No terceiro dia de trabalho, vieram reunir-se a nós os professores Anisio Teixeira e Lourenço Filho, do Districto Federal, bem como o dr. Paulo de Assis Ribeiro, director da Directoria de Educação. Cinco dias depois, chegou a commissão do Estado de Minas Geraes, constituida pelos professores José Eduardo da Fonseca, Helena Antipoff, Benedicta Valladares e Alda Lodi. As reuniões proseguiram diariamente, no proprio ministerio, das 14 ás 19 horas, e tiveram sempre como presidente o sr. Gustavo Capanema, que, com extenso conhecimento de todos os problemas do ensino, orientou lucidamente os trabalhos da commissão geral. E' indispensavel salientar a grande cordialidade que reinou constantemente em nossas reuniões, e a accentuada harmonia de vistas, no que concerne ás directrizes geraes do plano.

O QUESTIONARIO

Ao fim de doze dias de trabalho, demos por terminada nossa tarefa. Tinhamos accumulado materia referente a todas as actividades educacionaes do Brasil, e haviamos elaborado, a respeito della, um projecto de questionario. Este, que ainda não está revisto e ordenado, será opportunamente distribuido pelo sr. ministro da Educação, não nos competindo, por emquanto, divulgal-o. Nelle se encontra, ao que nos parece, tudo quanto deva figurar no plano nacional de educação. São tambem suscitados, em suas perguntas, innumeros problemas que, embora não caibam na lei, servem de utilissimo subsidio para os planos estaduaes e para a orientação pratica do ensino.

Na leitura do questionario, como accentuou o dr. Gustavo Capanema, deviamos preoccupar-nos simplesmente com as "perguntas", deixando para depois as "respostas". Comtudo, a cada passo eramos irresistivelmente impellidos a "responder"... Dessa circumstancia resultou, sem duvida, um inconveniente; a demora e moroso trabalho, o qual, sem ella, poderia ter sido feito em dois ou tres dias. Mas decorreu, por outro lado, a immensa vantagem de permittir longa e minuciosa troca de idéas e de informações, a respeito de cada problema proposto.

A DURAÇÃO DO PLANO NACIONAL

Um dos themas de discussão, por exemplo, foi a duração que convém ter o plano nacional. Levando em conta o rhythmo accelerado das reformas anteriores, com as suas nefastas consequencias, e considerando, de outra parte, a extensão do curso secundario, que, no entender da commissão é a chave

(Continua na 10ª pag.).

A REBELLIÃO NA ALBANIA

(Conclusão da 1ª. pag.)

annuncia que, segundo informações recebidas naquella capital, foi de sessenta o numero de rebeldes e soldados legalistas da Albania mortos no combate travado logo depois do attentado contra o general Ghilardi.

"A crer em certas informações — accrescenta o despacho — o total dos mortos elevar-se-ia, porém, a cerca de 150. Confirma-se que foi proclamada a lei marcial. As autoridades pretendem já ter deitado mão sobre os cabeças da conspiração".

O jornal lembra que, já em 1911, o rei Zogu escapára milagrosamente ás balas dos conjurados, ao retirar-se da Opera. Fôra, então, morto o ajudante de ordens do rei.

O "Echo de Paris" assignala correrem rumores segundo os quaes o general Ghilardi teria sido morto pelo chefe do partido anti-italiano Sefket Valatzi Bey, de Elbasban.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Vascio Barreto de Paiva, interinamente, procurador junto ao Tribunal da Justiça Eleitoral no Rio Grande do Norte; o auxiliar do serviço de relação com os Estados e estrangeiro e Bibliotheca da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil, Sparacco Lopere, interinamente, secretario-bibliothecario do mesmo Serviço, durante o impedimento do effectivo Suzanne Brigelo, interinamente, para stenodactylographa do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; o servente da Policia Especial Richard Brunetto, para o cargo de policial da mesma Policia; e exonerando, em virtude do inquerito a que respondeu, Agripino [illegible] de Araujo, de guarda de segunda classe [illegible].

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A liberdade, rechassada de todos os dominios em que parecia soberana, anda tambem ameaçadissima no campo literario.

Babel, autor da "Cavallaria Vermelha", disse, num discurso no Congresso de Escriptores sovieticos reunido em Moscou, em agosto do anno passado:

"O que importa é contribuirmos para a victoria de um novo estylo bolchevique no nosso paiz. E isso será uma immensa victoria politica, porque, entre nós, para a nossa felicidade, não ha victorias apoliticas".

Fica, assim, a literatura a serviço da propaganda politica, literatura de partido, literatura tendenciosa, literatura ancillar e a obra literaria passa a ser, por definição uma obra de encommenda, mediante plano preestabelecido pela burocracia omnimoda do Estado.

Por muito pouco que mereça a caduca "arte pela arte", creio que não ha muito que esperar dessa producção dirigida e os versos do poeta sovietico Pasternak encerram uma forte verdade:

"Na epoca do grande Soviet,
Quando tudo está possuido da paixão (suprema,
O logar do poeta continu'a vasio..."

E isso porque não ha creação sem liberdade e a literatura tendenciosa e estandardizada só poderá produzir obras simplistas, uma "especie de propaganda rimada". Boukharine, analysando a arte poetica sovietica, pugna por uma poesia de qualidade, que seja não só o fruto de inspiração como de apurada cultura.

Mas a obra literaria não póde ser o instrumento servil de qualquer propaganda politica, nem é licito, sem desvirtual-a, reduzil-a a uma funcção pedagogica de transformação e reeducação ideologica das massas proletarias.

O poeta e o romancista não se devem confundir com o escriptor politico, o doutrinador de partido, o pamphletario.

Dar ao romancista espirito politico e missão pedagogica é tirar-lhe a independencia deante dos factos e situações que deva representar. Certo, por muito ausente que fique o autor de sua obra, por menos influenciadas que sejam as personagens pelas idéas, sentimentos e tendencias de quem as retrata, em qualquer obra, sobretudo literaria, o espirito de quem a compoz nella se reflecte, marcando-a.

Isso é um minimo de parcialidade absolutamente inevitavel e que antes deve ser chamada de participação. E' a participação do autor na sua obra. Mas dessa participação natural e quasi inconsciente ao partidarismo activo, vigilante e exclusivista, ha uma profunda differença, uma differença tão grande como a que existe entre o historiador desinteressado que estuda uma determinada época ou acontecimento, com os seus documentos, os seus dados e naturalmente as suas paixões e as suas preferencias e o panegyrista official que faz do feio bello e as derrotas mais estrondosas, quando não pode transformal-as em victorias, escamoteia-as.

Ha no romance uma objectividade sem a qual o genero se desnatura: pintar necessariamente todo operario como victima innocente e todo burguez como algoz é de um simplismo que não recommenda a intelligencia do escriptor. Além disso, a producção intellectual se caracteriza por um desinteresse superior que é, afinal, uma subordinação á realidade, seja qual fôr, seja como fôr; e a representação veridica da realidade é condição indispensavel de qualquer obra literaria. Do contrario, inevitavelmente se cairá no convencional, no artificial, no arranjado.

Nestas condições, fazer a creação literaria dependente de um programma politico, por mais alto e nobre que seja, sujeital-a a uma senha partidaria, é amesquinhal-a, esterilizando-a.

Não comprehendo o que se pretende chamar literatura proletaria, como não admitto, por exemplo, uma literatura catholica. Não ha romancistas communistas nem romancistas catholicos; ha communistas que são romancistas e catholicos que são romancistas. Não é ao seu confessor, nem ao vigario da freguezia, como tal, que o poeta, que é catholico, ha de consultar acerca de suas creações artisticas: tambem os "contra-mestres da cultura" e os "engenheiros da alma", no quadro sovietico, devem ter liberdade de creação, para que "a viagem ao fim da aurora", de que fala com tanta poesia o escriptor communista Olesha, seja realmente uma arrancada livre e não o vôo medido de um balão captivo.

JOSE' LINS DO REGO — O Moleque Ricardo — Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1935.

Estou muito enganado ou o novo romance do sr. José Lins do Rego nada tem essencialmente de literatura proletaria, naquelle sentido politico a que já me referi e nelle ha muito mais claramente a observancia do principio tolstoicano da "verdade na arte" do que do seu opposto que significa a "tendencia na arte".

Certo, o sr. José Lins do Rego não sabe o que seja torre de marfim e o seu ultimo livro revela mais que os anteriores á sua sympathia pela vida da gente que soffre, victima das injustiças sociaes, a vida dos que lutam contra o egoismo de patrões deshumanos ou succumbem enganados pelos falsos defensores do proletariado, uns e outros aproveitadores e exploradores do trabalho e do suór dos pobres.

Essa sympathia dá ao romance um cunho de humanidade profunda, uma palpitação de vida que se communica ao leitor. Dahi, porém, a ver em "O Moleque Ricardo" obra intencional, livro de partido, num sentido revolucionario de estudo e incitamento á luta de classes, é um exaggero enorme, uma deformação que a leitura desprevenida do romance não confirma.

O sr. José Lins do Rego não quer provar coisa alguma e, se provar, não é porque propuzesse um problema e se tenha empenhado na sua solução.

Retratando a vida de trabalhadores, de empregados de padaria, de negros de mucambos do Recife, o livro é escripto em linguagem falada, com os modismos e as locuções typicas da região.

Mas não ha no romance do sr. José Lins do Rego regionalismo propriamente dito, que se caracteriza pelo pittoresco, pela predominancia da côr local, pela exclusão de factores que não sejam especificadamente os da região, nos seus costumes, na sua geographia, na sua ethnographia.

Em "O Moleque Ricardo", como nos outros romances do sr. José Lins do Rego, o regional é o ponto de partida do escriptor, mas não é o seu fim, é a materia prima, mas não é a obra.

Para não ficar no vago, para não construir no ethereo, o romancista, que nasceu no nordeste, onde mergulha as suas raizes ancestraes, que sempre viveu no nordeste, que lá fez as suas primeiras e decisivas experiencias da vida, enquadra naquella região os seus livros, alimenta-se da sua seiva, dando sangue aos personagem que nelles vivem. E se "O Moleque Ricardo" não é literatura regionalista, não é tão pouco o méro instantaneo literario, a simples annotação de coisas e aspectos provinciaes, o documentario de um determinado momento historico ou de certa situação social.

O sr. José Lins do Rego, romancista nato, com dons excepcionaes de creação, sente a vida, sabe surprehendel-a na sua trama complexa e fixa antes de tudo o humano, a que tudo se subordina em seus livros.

O que ha propriamente de romance em "O Moleque Ricardo" não são as greves de que elle nos dá noticias, não são os fermentos da inquietação social do meio em que a acção do livro se desenrola, não é a propaganda socializante que se denuncia aqui e ali; é a propria vida de Ricardo, que já conheciamos do "Banguê" e do "Doidinho", moleque bom, serviçal, esperto, companheiro da infancia de Carlos de Mello, recebendo deste, do seu feitio intimo, uma influencia indisfarçavel.

Ricardo um dia sentiu pela primeira vez a tentação de fugir do engenho Santa Rosa, de ver outras terras, de ir para a cidade, conhecer o Recife.

Foi o trem que lhe deu o toque na alma; foi o apito da machina, ecoando no seu coração, que lhe amadureceu a idéa da evasão... A fuga do moleque revela o seu primeiro conflicto interior, na luta entre o desejo de partir e a pena de abandonar o engenho, de deixar os seus, a mãe Avelina, o pequeno Raphael, os outros irmãos, "o rio que corria barrento no mez de julho. Ricardo olhou para elle como se uma saudade já estivesse suspirando no seu coração".

A ternura é a corda mais sensivel de Ricardo, a que sempre vibrará na alma desse negro bom, em que não haverá jamais revolta ou rancor.

O antigo moleque de engenho, cria do coronel Zé Paulino, tem um fundo humilde, uma dobra de submissão, incompativeis com os arroubos revolucionarios e as arrancadas demolidoras.

Chegado ao Recife, ell-o empregado na casa do chefe do trem que o arrastou a fugir do Santa Rosa e já muito feliz com a sua ascensão, deixando a bagaceira e não sendo mais um "alugado".

Mas a sua nova vida começa de facto com o emprego na padaria de "seu" Alexandre. A evocação da padaria, na retina de cada dia, é de uma verdade tão flagrante, tão nitida, que toda essa gente vive diante de nós, vive em nós, como aquellas creaturas que encontramos realmente no nosso caminho.

Seu Alexandre, o portuguez dono da padaria, é o mesmo que conhecemos na esquina de nossa rua, torcendo a bigodeira, de mangas de camisa, dando ordens em tom aspero atraz dos grandes vidros de bolachas.

No seu egoismo candido, trabalhando feio e forte e exigindo dos empregados e de sua mulher, essa resignada d. Isabel, o maximo de trabalho, o maximo de esforço, o que seu Alexandre quer é ganhar dinheiro, é juntar dinheiro.

Ricardo, negro de coração, moralmente superior a seu Alexandre, sem ambições, sempre apiedado da sorte dos que soffrem, sem nunca se rebellar de frente contra o portuguez, sem lhe faltar com o respeito (Ricardo era um moleque de estimação, bomzinho, bem criado, que brincava com o menino do engenho), implicava com o patrão, não gostava delle achava-o mão para com os companheiros.

Entre esses, o que se tornou mais proximo, aquelle a quem ajudou como a um irmão, foi Florencio, o masseiro, que vivia no sordido mucambo da rua do Cisco, carregado de familia, com uma filha paralytica.

Florencio fez Ricardo socio da Sociedade de Resistencia dos empregados de padaria e falava-lhe de greves, de movimentos, do dr. Pestana, o chefe dos operarios.

O sr. José Lins do Rego, mostra o que é a vida dessa pobre gente, rastejando na lama, alimentando-se dos caranguejos do mangue, respirando dia e noite um ar immundo, numa ausencia de hygiene, numa promiscuidade, numa miseria, que gritam contra a ordem social que permitte, bem junto da cidade civilizada, espectaculo tão revoltante.

Deante disso, Ricardo achou que havia gente mais pobre que os pobres do Santa Rosa e, por piedade, por solidariedade humana, lá se foi deixando levar de roldão pela gente que o dr. Pestana, na sua exploração politica e na sua literatura mal digerida, manobrava, sonhando com uma cadeira de deputado.

Quem lhe abria os olhos, quem procurava desvial-o desse caminho era "seu" Lucas, o jardineiro negro, sacerdote de xangô.

Para "seu" Lucas, "cantar era melhor. Cantar para o céo as suas desgraças, chamar Deus em soccorro de suas necessidades".

Ricardo, homem simples, no fundo não acreditava na possibilidade de revoluções victoriosas. Ninguem seria capaz de botar fóra do engenho Santa Rosa o coronel Zé Paulino, infincado na terra como um marco de pedra.

E o moleque, mão grado o seu bom coração, ia vivendo a sua vida, que não lhe parecia má, amando criadinhas dos bairros a que servia o pão, mais preoccupado afinal com os seus amores do que com as greves planejadas, reagindo no seu egoismo de homem que tem o bastante para o seu sustento, deante dos soffrimentos alheios.

Certo, as desgraças de Florencio o tocavam. Quando verificou que na casa deste havia fome, deu dez mil réis e saiu com um nó na garganta. Mas a necessidade de viver, de libertar-se daquellas tristezas, era maior.

O Carnaval do Recife empolgou Ricardo, começou a ferver no seu sangue, tomando conta delle. Fez-se socio do "Paz e Amor" e a felicidade o possuia quando começava a dansar e as negras cantavam.

Tudo o que diz respeito ao Carnaval no livro do sr. José Lins do Rego tem a marca da melhor observação. São quadros vividos, coloridos, vibrantes, que mostram o que ha de profundo para o povo nessas festas.

E os amores de Ricardo vão se succedendo. Primeiro foi Guiomar; veiu depois Isaura; por ultimo Odette. Guiomar passou rapida na sua vida, deixando o rastro de um sonho, de um sorriso. Já Isaura atiçara a sua luxuria, fizera-lhe sulcos, pisara-o. Odette era differente. Amor de donzella, com a mãe á espreita, cujo fim só podia ser o casamento.

Ricardo casou-se, fez-se homem sério, de familia, e foi morar com o sogro, "seu" Abilio, um dos typos melhores do romance, valentão, capaz de enfrentar qualquer capanga de familia poderosa em Pernambuco e que, perdendo uma perna numa briga, mudou de vida, de genio, de caracter, passando a viver para as suas gaiolas de passarinhos, para os seus canarios, os seus curiós, os seus sexéus.

Mas o moleque foi infeliz no casamento: Odette ficou logo doente, sempre com febre, querendo o marido junto, bem juntinho. E Ricardo começou a sentir uma repulsa invencivel, a fugir della, a voltar para Isaura, a negra que falava á sua luxuria.

Quando Odette morreu, teve remorsos horriveis, julgou-se um miseravel, um assassino, passivel de cadeia. Foram dias muito tristes, foram penas que o torturaram. Mas a vida venceu. Voltou a ser o negro sadio de antes. O mundo outra vez começou a existir para elle e os seus companheiros de trabalho de novo o interessaram. Agora, o homem que tinha influencia nas conversas da padaria, que falava dos direitos dos operarios, que acreditava numa porção de coisas, que confiava na sua realização, era Sebastião.

Que faria esse Sebastião de Ricardo? A que seria arrastado o moleque do Santa Rosa? Bem que Ricardo pensava em voltar para o engenho, em ir viver com a sua gente... O negro, porém, se deixava levar pelas palavras de Sebastião, foi acreditando nellas.

Um dia estourou uma gréve, como nunca houvera antes, com o dr. Pestana á frente e a ella todos adheriram. Fecharam-se as padarias. Ricardo era tambem grevista. O moleque Ricardo, tão manso, tão serviçal, tão sem revolta na alma e sem rancor no coração, estava entre os que se rebellaram, entre os que queriam uma vida melhor, um pão mais farto.

A gréve fracassou. A policia caiu com violencia em cima dos operarios e o fim de tudo foi afinal a prisão e a partida para Fernando de Noronha.

Para o presidio onde se accumulavam os peores criminosos, os ladrões, os assassinos, iam aquelles pobres pretos, que não tinham noção do mal que tivessem feito, mas o dr. Pestana, esse ficava e nada lhe acontecia.

Jesuino pensava nos filhos e, já a bordo, o vapor saindo devagarinho, gritava para "seu" Lucas:—Pae Lucas, toma conta dos meninos!

E "seu" Lucas, com a partida dos negros, sentiu o que jamais antes sentira. Que fizeram os negros? Que fizeram Ricardo e Jesuino? Mataram? Roubaram?

A' noite, já no terreiro do Fundão, onde "seu" Lucas officiava, começaram as rezas, começaram os cantos, começaram os sapateados dos seus devotos. E "seu" Lucas no cantar mais triste que um homem podia tirar da sua garganta foi dizendo, foi dizendo, foi repetindo:

Que fizeram elles? Ninguem sabe não. Que fizeram elles que vão para Fernando? Ninguem sabe não. O moleque Ricardo, o negro manso, foi parar em Fernando de Noronha, expiar o seu crime, o crime de ser bom, de acreditar nos companheiros...

As tres ultimas paginas do romance são de uma belleza pungente e valem como um poema dos melhores.

Porque o sr. José Lins do Rego, nesse, como nos seus livros anteriores, a despeito de certos exaggeros naturalistas, de certas grosserias excusadas, é sempre um grande poeta, que dá ás suas creações aquelle prestigio especial que muitas vezes não está nas forças do simples romancista.

"O Moleque Ricardo", romance pelo interesse humano que possue, é tambem uma obra poetica.

Maior valor tem assim o livro, já porque mais proximo fica da vida, na sua realidade complexa, já porque os quadros rigidos dos generos literarios são, em ultima analyse, uma necessidade de ordem puramente didactica.

LIVROS RECEBIDOS:

MARIO SETTE — "Maxambombas e Maracatús" — Edições Cultura Brasileira — São Paulo, 1935.

MENSIMON — "Clandestino" — Cruzeiro do Sul, São Paulo, 1935.

NELSON DE SENNA — "O que deve o Brasil á cultura e á cooperação germanicas" — São Leopoldo, 1935.

F. PEREIRA LESSA — "A Bandeira de 22 e a de 89" — Graphica Sauer, Rio, 1934.

O suicida é um doente ou um criminoso?

Ultimamente, o suicidio tornou-se uma chaga social.

Nas grandes capitaes, o augmento do suicidio assume proporções alarmantes, de anno para anno. Os moralistas e sabios procuram explicar, cada qual a seu modo, as causas deste phenomeno.

Para os moralistas, os suicidas são egressos da sociedade, covardes, pusillanimes, criminosos e etc.

Para os scientistas, o aspecto muda de figura, pois elles vêem no suicida, quasi sempre, um doente, e não um criminoso. O homem que nervosamente escreve as suas ultimas vontades, numa rica secretária, em sua luxuosa sala de estudos, é um caso typico de doente suicida.

Elle é culto, rico e de ascendencia nobre. Jámais conheceu privações ou revezes sérios; no emtanto, a vida é-lhe um pesado fardo, de que só o suicidio poderá allivial-o. Por que a vida é assim tão amarga para esse joven? E' que elle sofire profunda frieza ou asthenia sexual.

A sua alma jámais vibrou de amor, os seus sentimentos jámais foram influenciados por uma linda silhueta feminina.

Na adolescencia, já era um velho. Os seus pensamentos foram sempre irrealizaveis ou inconfessaveis; dahi a sua afflicção, o seu desejo de pôr termo á vida.

Infelizmente, milhares de de pessoas estão nestas condições; no emtanto, a impotencia e demais molestias de fundo sexual, não são obsolutamente insanaveis.

PEROLAS TITUS — a maravilhosa medicina allemã, restaura, reanima e reeduca o systema glandular endocrino dos individuos envelhecidos precocemente, por disturbios de fundo sexual.

PEROLAS TITUS, composto de elementos activos das glandulas e de hormonios das mesmas, produz effeitos permanentes e por ser feito com separação de sexos, dá ao homem ou a mulher agradavel aspecto physico, coragem, alegria, optimismo, e tudo, emfim, que é necessario para vencer na vida.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco n. 173, 2º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de S. Bento n. 49, 2º andar, em S. Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, nos mesmos endereços, pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

Como está elaborado o ante-projecto do Codigo da Justiça do Districto Federal

Extincção das férias forenses — Os crimes de homicidio não mais serão julgados pelo Tribunal do Jury — Creados o Jury de Imprensa — Junta de Juizes — 35 Juizados de Instrucção e mais duas Varas Civeis — Abolido o Instituto do Prejulgado—Suppressão de todas as Pretorias Criminaes

A Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do Codigo da Justiça do Districto Federal, presidida pelo desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, apresentou ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o referido codigo, o qual, brevemente deverá ser enviado á Camara dos Deputados, afim de ser cumprido o disposto no art. 11 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Está dividido em quatro livros e tem innovações interessantes. A administração da Justiça do Districto Federal será exercida pelas autoridades seguintes: Côrte de Appellação; 23 juizes de Direito, sendo 8 do civel, oito do crime, 3 de orphãos, ausentes e provedoria, um de menores, um dos feitos municipaes, um de accidentes no trabalho e um dos registros publicos; 2 juizes substitutos, sendo um do Juizo de Menores e um dos Feitos Municipaes; 7 pretores do civel; 35 juizes de instrucção; Conselho de Justiça; Tribunal do Jury; Jury de Imprensa e Conselho Disciplinar. Os pretores, juizes substitutos e juizes de instrucção terão, cada qual, um supplente.

MINISTERIO PUBLICO

O Ministerio Publico será exercido pelos seguintes orgãos: procurador geral; sub-procurador; 12 curadores, sendo 4 de orphãos, 4 de massas fallidas, um de residuos, um de accidentes no trabalho, um de ausentes e um de menores; 13 promotores publicos; 35 promotores adjuntos.

JUNTA DE JUIZES

E' uma das innovações do Codigo a creação da Junta de Juizes, que será composta de 4 juizes de direito criminaes, além do presidente, que será sempre o juiz criminal mais antigo. Compete á Junta julgar os crimes, inclusive as tentativas contra a segurança de pessoa e vida, definidos nos arts. 294 a 202 (homicidio, infanticidio, aborto) e 359 (latrocinio), excluido o paragrapho, da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury terá sua competencia reduzida, perdendo a sua principal funcção na organização judiciaria actual, pois deixará de julgar os crimes de homicidio. A elle competirá o julgamento dos crimes de roubo, respeitado o disposto no art. 78, de extorsão e usura, de furto de valor superior a 2:000$000 e os contra a honra e bôa fama, resalvada a competencia do Jury de Imprensa (arts. 356 a 367, excepto os arts. 359, 330, § 4.º, e 315 a 324 da Consolidação das Leis Penaes.

Será composto de um juiz de direito como presidente e 28 jurados sorteados dentre os qualificados, dos quaes 7 constituirão o Conselho de Sentença, para cada sessão de julgamento.

JURY DE IMPRENSA

Ao Jury de Imprensa competirá julgar os crimes commettidos com abuso de liberdade de imprensa.

Será composto do juiz de direito que houver dirigido a instrucção do processo, como seu presidente, com voto e de 4 cidadãos sorteados dentre os alistados como jurados.

VENCIMENTOS E FE'RIAS

Nenhuma percentagem será concedida a magistrado em virtude de cobrança de divida e as custas das autoridades judiciarias serão pagas em sello. A tabella de vencimentos mensaes da Magistratura e Ministerio Publico é a seguinte:

Magistratura:

Desembargador	6:000$000
Juiz de Direito	5:000$000
Juiz substituto	4:000$000
Pretor civel	4:000$000
Juiz de Instrucção	4:000$000

Ministerio Publico:

Procurador geral	6:000$000
Sub-procurador (gratificação)	1:000$000
Curador	5:000$000
Promotor publico	4:000$000
Promotor adjunto	3:500$000

As férias das autoridades judiciarias e dos funccionarios da Secretaria da Côrte de Appellação serão de 45 dias, e ficam supprimidas as férias forenses, a que se refere o artigo 61 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Não haverá expediente no Fôro nos dias em que o Governo decretar ponto facultativo para as repartições publicas, assim como não haverá expediente aos sabbados, no periodo de 1.º de dezembro a 31 de março, salvo para casamentos e actos do registro civil.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Podem os tribunaes e juizes criminaes, em se tratando do crime definido no art. 297, da Consolidação das Leis Penaes, impôr a pena accessoria de privação temporaria ou definitiva do exercicio da arte ou profissão. Contra as penas disciplinares não será admissivel habeas-corpus, assim como ficará abolido o direito, até aqui assegurado aos serventuarios de justiça, de indicar successor, resalvados os direitos dos actuaes detentores. O crime de appropriação indebita prevista no artigo 331 da Consolidação das Leis Penaes, quando de valor igual ou superior a 200$000, tornar-se-á inafiançavel.

Ficará abolido o instituto do Prejulgado.

O mandato dos actuaes presidente e vice-presidente da Côrte de Appellação findará em 31 de dezembro de 1936.

CRITERIO ADOPTADO PARA AS PROMOÇÕES

As duas varas civeis creadas serão providas pelos juizes de primeira instancia, e as vagas dahi resultantes pelos pretores, sendo designada pela Côrte de Appellação a pretoria em que passará a ter exercicio o juiz da pretoria civel extincta. Os actuaes pretores criminaes passarão a exercer, sem prejuizo de vencimentos e de tempo de serviço, as funcções de substitutos dos pretores civeis e dos juizes de direito criminaes, nas suas férias, licenças e impedimentos, até que sejam todos promovidos. As primeiras vagas que se abrirem nas pretorias civeis serão preenchidas pelos actuaes pretores criminaes, na conformidade das regras de promoção, estabelecidas até o esgotamento do numero existente.

Os cargos de juizes de instrucção serão providos, mediante concurso de titulos e documentos perante a Côrte de Appellação, pelos actuaes primeiros supplentes de pretores criminaes e pelos actuaes delegados de policia do Districto Federal.

Para o provimento dos cargos de adjunto de promotor, proceder-se-á a concurso de titulos e documentos, apreciados por uma commissão constituida nos termos do art. 235 do Codigo da Justiça, a qual terá como razão de preferencia os serviços effectivamente prestados pelos actuaes delegados de policia do Districto Federal ou pelos primeiros supplentes de pretor, e os serviços, em caracter interino e actual, ao Ministerio Publico. Os supplentes não aproveitados passarão a servir como supplentes dos pretores, dos juizes substitutos e dos de instrucção, completando o Governo o respectivo quadro.

SUPPRESSÃO DA 1.ª PRETORIA CIVEL E TODAS AS PRETORIAS CRIMINAES

São supprimidas a 1.ª Pretoria Civel e todas as pretorias criminaes e alterada, em consequencia, a numeração das restantes civeis, observada a ordem actual. Os escrivães da 1.ª Pretoria Civel passam a escrivães das 7.ª e 8.ª Varas Civeis, conservando seus archivos, salvo o registro civil.

A actual Vara da Provedoria e Residuos passará a denominar-se 3.ª Vara de Orphãos, Ausentes e Provedoria e funccionará com os respectivos cartorios.

O general Carmona vae descansar

LISBOA, 17 (Havas) — O presidente da Republica, general Carmona, partirá no dia 25 de setembro para Cintra, em gozo de férias.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Os despojos de Wiley Post e Will Rogers

WASHINGTON, 17 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que os despojos do aviador Wiley Post e do actor Will Rogers, victimados hontem num desastre de aviação, estão sendo transportados de Point Barrow para Fairbanks num apparelho da Alaska Airways.

O avião proseguirá viagem na direcção de Juneau.

PORTUGAL

A peregrinação de Jean Muller

LISBOA, 17 (H.) — O peregrino allemão Jean Muller, que visitou os logares santos carregando uma pesada cruz de madeira chegou hoje a Braga. O peregrino que veiu de Vigo, pensa proseguir na sua peregrinação na proxima semana destinando-se a esta capital, via Porto Fatima.

INGLATERRA

O assassinio de Gareth Jones provocará energico protesto inglez á China

LONDRES, 17 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim informa estar definitivamente apurado que o cadaver encontrado nas proximidades de Pao-Chang é o do jornalista inglez Gareth Jones antigo secretario de Lloyd George, morto, segundo se noticiou, pelos bandidos chinezes que o haviam capturado ha algumas semanas.

Accrescenta-se que confirmada a noticia da morte do jornalista britannico, a embaixada da Inglaterra dirigirá energico protesto ao governo de Nankim.

FRANÇA

As importações e exportações francezas em sete mezes deste anno

PARIS, 17 (H.) — Nos sete primeiros mezes de 1935, as importações francezas attingiram .... 12.346.615.000 francos para .... 25.982.252 toneladas, o que representa uma diminuição de .... 1.960.304.000 francos e 1.110.814 toneladas, em relação ao periodo correspondente de 1934.

As exportações no mesmo periodo foram de 9.059.513.000 francos, para 17.074.839 toneladas, o que representa uma diminuição de .... 1.102.315.000 francos e um augmento de 1.045.064 toneladas.

Em julho do anno corrente, as importações attingiram 1.742.601.000 francos e as exportações .... 1.158.525.000 francos, notando-se um excedente de 583.476.000 francos a favor das importações.

Nova classe de maritimos em greve, no Havre

MARSELHA, 17 (H.) — Parte do pessoal dos restaurantes dos paquetes "Patrie" e "Theophile Gauthier" se declarou hoje em greve, exigindo que lhe fossem concedidas as mesmas vantagens já dadas ao pessoal titulado. Por esse motivo os dois paquetes só poderão partir com varias horas de atrazo.

Uma serpente encontrada num carregamento de bananas da Colombia

PARIS, 17 (H.) — Communicam de Rennes que, ao descarregar um vagão de bananas procedentes da Colombia, uma turma de trabalhadores descobriu, ali, e capturou viva enorme serpente de cerca de 1 metro e 60 centimetros de comprimento.

ALLEMANHA

A mais difficil tarefa do Reich

BERLIM, 17 (H.) — Num discurso irradiado por occasião da Feira de Amostras da Prussia Oriental, em Koenigsberg, o presidente da regencia, sr. Koch, declarou que a tarefa mais difficil do anno passado foi crear um ambiente favoravel ao renascimento de uma nova confiança no terceiro Reich. O presidente Koch acha que esse fim foi plenamente alcançado, pois "a Allemanha entretem hoje relações amistosas com quasi todos os seus vizinhos".

ITALIA

Escapou milagrosamente da morte

TURIM, 17 (H.) — Informam de Capriata d'Orba que entre os que escaparam da inundação deve ser assignalado o caso de Maria Arata, que se salvou agarrada a um prego, durante duas horas, com agua á altura da cabeça.

Na mesma localidade foram identificadas mais tres victimas: Angela Ottria, de 42 annos, um seu filho de nome Luiz e Eva Baptiste.

Falleceu a princeza De Viggiano

ROMA, 17 (H.) — Foi noticiada a morte da princeza De Viggiano "née" princeza de Rauffremont, dama de honor da rainha Helena.

A noticia causou consternação na côrte e nos circulos diplomaticos onde a princeza era particularmente amada e estimada.

AUSTRIA

Suspensas as relações sportivas austro-allemãs

VIENNA, 17 (H.) — O vice-chanceller Stahremberg prohibiu até nova ordem todas as relações sportivas com a Allemanha annullando as autorizações concedidas ás sociedades austriacas para tomar parte nas manifestações sportivas allemãs.

Esta medida foi tomada em consequencia dos violentos ataques de um jornal allemão contra o governo austriaco.

Uma rua com o nome do archiduque Otto

VIENNA, 17 (H.) — A municipalidade de Gainfarn, nas proximidades desta capital, deu a uma rua da localidade o nome do archiduque Otto pretendente ao throno dos Habsburgos.

JAPÃO

Victimas dos bandidos chinezes

PEKIN, 17 (H.) — A "Central News" informa que o numero de victimas do ataque ao expresso Mukden-Pekin eleva-se a cinco mortos e dezeseis feridos.

As autoridades militares japonezas de Tien-Tsin estão elaborando um inquerito sobre esse acontecimento.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza. Auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R. Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Nobre; 5º, E. Santo 6º, Alzir; 8º, Ramualdo e 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º, G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de plantão ao serviço medico da I. G. P. — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

— Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Suevo; Escola, Levy; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto 6º, Galdino; 8º, Raphael; e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço; 1ª, 3ª e 4ª turmas; de folga: 2ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de plantão ao serviço medico da I. G. P. — Dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme, 3ª.

O EMBARQUE DO GENERAL PAES DE ANDRADE

O general Pantaleão Telles, chefe do D. P. E. convidou os officiaes e funccionarios que servem naquelles departamentos para comparecerem amanhã ao embarque do general Paes de Andrade, que se effectuará na gare Pedro II ás 20 horas.

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

A primeira reunião da sua Junta Governativa

Sob a presidencia do sr. Felippe de Lima, teve logar hontem a primeira reunião da Junta Governativa do Centro dos Corretores de Publicidade, recentemente eleita e empossada.

A referida reunião foi effectuada em sua séde, á rua Republica do Perú, 28, sobrado, constando o seu expediente, que foi lido pelo secretario sr. Miguel Fonseca, de cartas, officios e telegrammas de varios syndicatos e associações de classe.

Em seguida foram aceitas as seguintes propostas de socios: José Luiz Cattete, Nilson Camargo e Pedro Soares.

Passando-se á ordem do dia, foram tomadas diversas deliberações de caracter administrativo.

Tratou-se, tambem, do serviço de identificação profissional, que está sendo feito na propria séde do syndicato e com a maxima facilidade para os associados.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

premissas fundamentaes que servem, tanto para os seus compatriotas como para nós outros, empenhados numa acção analoga em nosso meio.

Tanto Gilson como Maritain não nutrem illusões sobre a possibilidade de uma christianização do Estado Moderno. E assim sendo procuram as condições de uma ordem social catholica, como sendo — "o conjuncto das organizações sociaes indispensaveis ao exercicio de nossa vida christã em um Estado que não é christão" (p. 13). Desistindo, no momento, de agir sobre a propria estructura do Estado, limitam-se a procurar as condições de vida catholica, dentro de uma estructura politica "neutra". E como o essencial para isso é que os catholicos tenham a consciencia de sua doutrina, de sua posição e dos seus methodos proprios de acção, começa Gilson por estudar as condições dessa coordenação de nossas forças e de sua intensificação interior, como preliminar a toda actuação social. E dahi o seu grito "catholiques d'abord", em resposta aos "politiques d'abord", da direita e da esquerda, que a mocidade do seu paiz escuta a cada passo.

Isso não implica o isolamento dentro do paiz e apenas uma interiorização necessaria á realização dessa ordem social nova, que todos nós desejamos, em que o espirito christão penetre verdadeiramente as consciencias, os grupos particulares e a estructura do Estado. Para isso é que, em França como aqui, no extremo-oriente como no extremo-occidente, a Igreja invariavelmente recommenda hoje a seus fieis que se unam sob a bandeira branca da Acção Catholica, de modo a penetrarem, por todos os póros sociaes, essa idade nova que se está preparando nos dias agitados e sombrios que estamos vivendo.

O exemplo desse grande professor, para quem se crea especialmente uma cathedra, que lhe poderia ser "de tout repos", no mais alto instituto cultural de França, e que vem para o terreno da acção collaborar na obra social da Igreja, é um grave signal dos tempos e um grande estimulo a todos os que conhecem a incomparavel e excessiva doçura do silencio e do recolhimento das bibliothecas.

SESSÃO SOLEMNE EM HOMENAGEM AO MARECHAL PILSUDSKI NO CLUB MILITAR

O programma organizado pela Legação da Polonia

Realiza-se amanhã no Club Militar ás 21 horas, a annunciada sessão solemne em homenagem á memoria do marechal Pilsudski, patrocinada pelo ministro da Guerra.

A data desta homenagem foi escolhida, por coincidir com a passagem do 15º anniversario da batalha do Vistula, que decidiu dos destinos da civilização occidental, em 1920, e da qual foi José Pilsudski o vencedor; transcorre tambem o terceiro mez da imponente inhumação de seus restos mortaes na crypta real da historica Cathedral de Cracovia.

O programma constará de allocuções sobre José Pilsudski, sendo oradores o coronel Alfredo Severo e dr. Rodrigo Octavio Filho; a sra. Nenê Barukel Fortes recitará poesias da melhor poetisa da Polonia contemporanea, Casimira Ilakowicz; dedicadas ao fallecido marechal e traduzidas lindamente em portuguez pela sra. Maria da Silveira Hermany.

Será executado o quintetto de R. Schumann, em mi bemol maior — (I-II, piano, dois violinos, viola e violoncello), pelos artistas do elenco da Cultura Artistica: Tomas Teran, Jeremias Waschitz, Paulina d'Ambrosio, Edmundo Bloie e Iberê Gomes Grosso.

Para essa ceremonia, promovida pela Legação da Polonia e pela Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" foram convidados o chefe da nação, membros do governo, autoridades, membros do exercito, corpo diplomatico, colonia polonezа e cavalheiros das ordens polonezas e elementos de destaque da sociedade carioca.

O traje é casaca, smoking ou uniforme; os cavalheiros das ordens polonezas devem se apresentar com suas condecorações e occuparem os lugares que lhes foram reservados.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO MERCADO LONDRINO

Segundo a ultima informação prestada no Ministerio das Relações Exteriores pelo addido commercial á embaixada do Brasil em Londres, na semana terminada a 6 do corrente entraram nos portos britannicos as seguintes quantidades de laranjas:

	Caixas
Da Africa do Sul	61.000
Da Australia	10.000
Do Brasil	50.000
Dos Estados Unidos	85.000
Das colonias portuguezas.	200
Da Rhodesia do Sul	400
	215.000

Estão esperadas na semana a findar a 13 proximo as seguintes quantidades:

Da Africa do Sul..	162.000
Do Brasil	57.000
Dos Estados Unidos	50.000
Das colonias portuguezas.	600

ou sejam 275.600 caixas.

Segundo as estatisticas do "Board of Trade", eis as quantidades entradas no Reino Unido desde o inicio da estação dos tres grandes fornecedores de além-mar, até o dia 8 de agosto:

1935	Caixas
Africa do Sul (inclusive a Rhodesia)..	694.000
Brasil	506.000
Estados Unidos	1.001.000
Total..	2.501.000

1934	Caixas
Africa do Sul (inclusive a Rhodesia)..	723.000
Brasil..	281.000
Estados Unidos	645.000
Total	2.349.000

Como se vê das cifras acima, foi consideravel o augmento este anno los fornecimentos dos Estados Unidos.

As cotações melhoraram um pouco:

Caixas de Pêras

126..	8/0 a 9/
150..	9/9 a 10
176..	9/9 a 10/
200..	10/
216..	9/6 a 10/6
288..	9/6 a 10
324..	9/3 a 10/

Caixas de Navels

126..	8/9
150..	9/
176..	9/
200..	9/
216..	9/
252..	26 d.

As laranjas da Africa do Sul e da California alcançaram melhores preços devido aos motivos já apontados em officios anteriores.

A CONCESSÃO DE LICENÇA-PREMIO

Uma falta não justificada interrompe a contagem do decennio

O director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, no intuito de car fiel interpretação ao paragrapho unico do artigo 1º do decreto n. 42, de 15 de abril do corrente anno, regulando a concessão de licença premio ao funccionario publico consultou ao ministro da Guerra se o afastamento do exercicio das funcções mediante uma unica falta, não justificada, no periodo de 10 annos, interrompe o periodo em apreço.

Em solução, o ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que, em face do referido paragrapho, e artigo, e tambem em vista do disposto no artigo 3º do citado decreto, uma falta não justificada interrompe a contagem do decennio, cassando pois o direito á licença premio, até que decorram dez annos, nos quaes não haja falta alguma.

Furtou a victrola

O LARAPIO "TRAPALHADA" FOI PRESO

A policia do 14º districto prendeu o individuo Jorge Soares, conhecido pelo vulgo de "Jorge Trapalhada", de 32 annos de idade, e que costuma trabalhar como pintor.

Jorge Soares, o "Trapalhada"

Trabalhando nesse mistér, ha 15 dias, na casa numero 3 da rua Haddock Lobo, furtou uma victrola, no valor de 150$, desapparecendo.

Depois de procurado varios dias foi finalmente preso e vae ser processado.

Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

A installação desse importante certamen, nesta capital

Estão sendo activados os preparativos para a solemne inauguração, no dia 15 de setembro proximo, da Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

A sessão de abertura deverá ser presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Na Conferencia tomarão parte os delegados dos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Colombia, Costa Rica, Chile, Equador, São Salvador, Estados Unidos da America do Norte, Guatemala, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, Republica Dominicana, Uruguay e Venezuela.

Cada sociedade designará o numero de delegados que julgar necessario, mas só poderá dispôr de um voto nas decisões da Conferencia. As outras sociedades da Cruz Vermelha, que completam a Liga, assim como a secretaria, serão convidadas a collaborar nos trabalhos da Conferencia e a assistir ás suas deliberações.

Os idiomas officiaes da Conferencia serão o portuguez, o hespanhol e o inglez. Os delegados que falem outros idiomas, poderão, porém, empregal-os, devendo os seus trabalhos ser vertidos, em seguida para os idiomas officiaes da Conferencia.

O general Alvaro Tourinho presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e o coronel Carlos Eugenio, director do Hospital dessa benemerita instituição, encontram-se á frente dos trabalhos de organização desse certamen.

REDUCÇÃO NAS PASSAGENS DOS DELEGADOS PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, recebeu do sr. M. C. de Góes Monteiro, secretario da Cruz Vermelha Brasileira o seguinte officio:

"Rio, 17 — Exmo. sr. Governador do Estado de São Paulo — Tenho a satisfação de communicar a v. exa. que em vista da realização da III Conferencia Pan Americana da Cruz Vermelha em Setembro nesta capital, a Directoria da Cruz Vermelha Brasileira obteve do ministro da Viação uma reducção de 50 % nas passagens da E. F. Central do Brasil no periodo de 7 de Setembro a 10 de Outubro proximo futuro para os delegados desse Estado que vierem tomar parte na alludida Conferencia para que os conferencistas gozem desse abatimento é necessario que esses delegados apresentem á direcção da referida Estrada um officio da Secretaria desse Estado attestando que elles effectuam essa viagem na qualidade de delegados á III Conferencia Pan Americana.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de consideração e apreço."

DESIGNADOS OS DELEGADOS DO EQUADOR

Devendo reunir-se proximamente no Rio de Janeiro a Conferencia Pan Americana da Cruz Vermelha, foram designados, por parte do Equador, os seguintes delegados: dr. Manuel Elicio Flor, ministro Plenipotenciario do Equador no Brasil; engenheiro Pedro Pinto Guzman, reitor da Universidade Central de Quito e director da Escola Polytechnica; coronel dr. Miguel Angelo Iturralde, sub-director da saude militar; dr. Ruy Guimarães, ex-secretario da Legação do Brasil em Quito.

Os drs. Pedro Pinto Guzman e Miguel Angelo Iturralde já se encontram de viagem para o Rio.

Incendio em São Paulo

S. PAULO (17) — (do correspondente) — Na noite de hontem para hoje manifestou-se um incendio numa parte das officinas, nas secções de tanoaria, carpintaria e marcenaria da Companhia Antarctica Paulista, naquella Capital, ignorando-se a causa do incendio. Sabe-se, comtudo, que, o sinistro em nada prejudicou as secções de producção daquella fabrica, que, por isso, continúa attendendo a sua numerosa freguezia com toda a regularidade.

Estamos informados de que todas aquellas dependencias attingidas pelo incendio se acham cobertas por seguro contra fogo em Companhias cujos nomes ainda não nos foi dado conhecer.

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação pré-escolar acaba de dar um grande passo entre nós, com a fundação do Instituto de Educação Infantil, sito á rua Figueiredo Magalhães n. 113, em Copacabana.

Trata-se de um estabelecimento de ensino modelar, organizado dentro da mais rigorosa ethica pedagogica e dos mais severos preceitos educacionaes, para crianças de 2 1/2 a 7 annos. Observa-se neste novel estabelecimento de ensino grande carinho, e attenção por parte das mestras para com os discipulos, preparando-os pacientemente para a futura vida escolar.

"SEMANA VISCONDE DE CAYRÚ"

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizará na quinta-feira proxima, 22 do corrente, uma sessão especial commemorativa do centenario do Visconde de Cayru'. Tambem em homenagem ao grande estadista brasileiro o Instituto realizará uma serie de palestras pelo radio, onde serão recordados os grandes estadistas da monarchia.

Já estão inscriptos para realização dessas palestras os srs. Edmundo Miranda Jordão, Targino Ribeiro, Rodrigo Octavio Filho, Alvaro de Souza Macedo, Rodolpho Macedo, Linneu Albuquerque Mello, Alfredo Balthazar da Silveira, Dyonisio Silveira, Pedro Paulo Penna e Costa, Alvarenga Netto, Jorge Severiano, Mavinel do Prado, João Borges Sampaio, Otto Gil, Nilo C. L. de Vasconcellos, Ewald Possolo, Guilherme Gomes de Mattos, Letacio Jansen, Pedro Calmon, Taciano Basilio, Ribas Carneiro, Himalaya Vergolino, Rego Lins, Hugo Napoleão e Orlando Ribeiro de Castro.

Continuam ainda abertas as inscripções que se encerrarão amanhã, ás 12 horas.

As inscripções deverão se fazer com o dr. Orlando Ribeiro de Castro, 2º secretario do mesmo Instituto.

As palestras realizadas constituirão de futuro uma obra do Instituto sobre os estadistas da monarchia. Está o Instituto dos Advogados de parabens por este trabalho altamente civico.

CHEGAM HOJE AO RIO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno embarcam hoje para o Rio os seguintes passageiros: Malta Cardoso, Carolina Viala Netto, Clovis Wanderley, Sebastião Consule, srta. Octavia Konder, sra. Louis Hermitte, Antonio Pinto, A. Acher, Breno Vianna, José Motta, Jayme Jantelevsky, Tudley Show, Armando Stuart, Luiz Augusto de Campos, José Altenfelder Silva, João Cunha e familia, Antonio Paschoa Netto, Oswaldo Trindade, Adelino Soeiro, J. A. Drummond, deputado Aniz Padra, srta. Vivi Leite Pesc e Francisco Pesc.

Pelo Cruzeiro do Sul mais os srs. Argente Fanucchi, José Luccas, Evaristo Novaes, Raul Bastos, Alcides Meirelles, A. Rodrigues, Saymond Jobert, João Luiz de Mattos, João Caetano Borges, Arlindo Biesemoyer, sra. José Mirié, Roberto Caloby, Coriolano de Góes, René Moura e familia, N. Alcover, Vicente Pontes, Marrey Junior e Vicente Prado e senhora.

A PEDIDOS

A MUDANÇA DO ARSENAL DE MARINHA PARA A ILHA DAS COBRAS

Recebemos do sr. Alexandre Siciliano Junior, presidente da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor.

No resumo da conferencia realizada pelo engenheiro naval, commandante Raul de Farias Mello, publicada pelo vosso jornal, no numero de 13 do corrente, tive o pezar de verificar que s. s. emitte conceitos desairosos sobre a actuação da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, os quaes não podem ficar sem formal contestação. Pondo de parte o assumpto que foi objecto da conferencia, o qual não lhe diz respeito, tenho o orgulho de affirmar que a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, honrando a investidura que lhe foi commettida pelo illustre presidente dr. Epitacio Pessôa, executou com honradez e capacidade technica incontestaveis as obras do Dique, Cáes e as preliminares do Arsenal projectado, até á época em que foi o seu contracto rescindido pelo Governo Provisorio, por motivos que ella ainda hoje ignora. Assistidos os trabalhos, desde o inicio, por illustres membros da Marinha Nacional, nunca foi articulada a mais leve queixa sobre a capacidade technica e idoneidade da velha empresa nacional que, aliás, já havia realizado, anteriormente, no Estado de São Paulo, innumeros serviços publicos de grande monta.

A Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo soffreu com resignação evangelica as accusações não provadas de seus detractores gratuitos. Mas, ella não póde continuar a silenciar sobre a companha dos que pretendem attingil-a no seu patrimonio moral. A Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo não se arreceia, — é preciso que se saiba — do confronto entre as obras hydraulicas de excepcional responsabilidade que realizou de modo impeccavel, e quaesquer obras publicas, similares ou não, realizadas em qualquer época no paiz. Portanto, cabe ao illustre engenheiro patricio, commandante Raul de Farias Mello, explicar em que consiste a "pouca sorte" do Ministerio da Marinha, confiando á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo as alludidas obras. Cumprindo rigorosamente suas obrigações contractuaes, a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo está no direito de defender o seu bom nome, conquistado honradamente durante perto de cincoenta annos de existencia.

As accusações veladas contra a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo precisam ser, uma vez por todas, positivadas. Se ella é uma criminosa ou prevaricadora, que se lhe apontem os seus crimes ou faltas. Se por um accidente communissimo em obras hydraulicas, como o que occorreu com o deslocamento de alguns caixões de um trecho do cáes, se deve responsabilizar a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, que sobre tal facto se pronunciem, de forma regular, os technicos, em tempo opportuno. Grato pela publicação destas linhas, sou de v. s. am.° att.° obr.° — ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR."

Do "Jornal do Commercio", de 16 de agosto de 1935).

POBRE MORTAL...

Sorrio feliz, sorrio,
quando "canto" ao desafio
um meu "amado" rival:
quanto mais accesa é a luta
tanto mais minha "batuta"
"come" no pobre mortal...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRÁS.

AGRADECIMENTO

O dr. Arthur Bernardes agradece, pela imprensa, a todas as pessoas de suas relações e amizade os cumprimentos que lhe levaram pessoalmente e em telegrammas, cartas e cartões, por occasião do seu anniversario natalicio, dada a impossibilidade de fazel-o a cada uma de per si, directamente.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Armando de Oliveira e Joan Joaquim José da Silva.

Na Segunda — Radegundes Pacheco, João da Costa, Antonio Joaquim Cabral, Manoel Pinho, Vicente Chagas e Julio Guilherme da Silva.

Na Terceira — Francisco Echeusdo e Octaviano Rodrigues Pereira.

Na Quarta — Emilio Campos.

Na Quinta — José Augusto Rodrigues, Adharmar Frederico de Souza, José da Silva, Antonio Pereira Leite e Ernesto Ferreira.

Na Setima — Pedro Jardim do Nascimento, Abilio Gomes Pereira da Motta, João Augusto de Carvalho Barroso, José Luciano dos Santos, Alberto Baptista, Herbert Henrique de Faria Borges Machado, Alvaro dos Reis, Oséas Pires da Silva e João José de Azevedo.

Na Oitava — Pedro Januario, Raphael Russo e Guilhermino Augusto Machado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator — Desembargador Arthur Soares — Queixa-crime n. 10.

Relator — Desembargador Angra de Oliveira — Recurso-crime numero 1.671 e appellações criminaes numeros 6.644 e 6.545, 6.635, 6.681 e 6.601.

Relator — Desembargador — Barros Barreto — Recurso-crime numero 1.673 e appellações criminaes numeros 6.605, 6.609, 6.664, 6.676, 6.594, 6.698 e 6.701.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator — Desembargador — Leopoldo de Lima — Appellações civeis numeros 5.171 e 5.201.

Relator — Desembargador Flaminio de Rezende — Appellação civel numero 5.109.

Relator — Desembargador Nabuco de Abreu — Appellação civel numero 4.629.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator — Desembargador Pontes de Miranda — Aggravos 1.530, 539, 569 e 533.

Relator — Desembargador Linhares — Aggravos numeros 583, 606, 574 e 6230.

Relator — Desembargador André — Aggravos numeros 608, 556 e 595.

Relator — Desembargador Goulart — Aggravos numeros 626, 612, 613 e 619.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

De M. Godinho Cunha & Cia. — Ratifique-se o officio.

De Ribeiro & Fernandes — Cumpram-se as exigencias do curador.

Fallencias:

De Hansen Walter Glodosch — Nos termos do parecer do curador.

De Augusto Duarte & Wanderley — Ao curador.

De Julio Marques da Silva — Deferido o pedido de fls. 164.

De Lopes Fernandes & Cia. — Deferido o pedido de fls. 634, para ser de instrumento o aggravo.

De M. L. Ribeiro — Prosiga-se.

De Moreira Araujo & Cia. — Ao curador.

De Felix J. dos Santos — Nomeado em substituição o credor Ferreira & Cia.

De Corrêa & Guedes — Intime-se novamente o fallido.

De Luiz Antonio Modesto — Intime-se o syndico para dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De R. J. Saraiva — Ao curador.

De M. G. Silva & Cia. — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

Reivindicações:

De A. Coteil & Cia. — Na fallencia de Nathan Rozenblitt — Ao curador.

De João Gamero — Na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Ao curador.

De Maria Fernandes & Cia. — Na mesma fallencia — Ao curador.

De D. Aquino & Cia. — Na fallencia de R. Caldeiras & Cia. — Ao curador.

De Cunha Carneiro & Cia. — Na fallencia de A. Simões Costa — Subam os autos a superior instancia.

De Thiemann & Cia. Ltd. — Na concordata de Rocha & Almeida. — Ao curador.

TRIBUNAL DO JURY

DEVERA' SER JULGADO AMANHA O RE'O PLINIO DA COSTA FIGUEIREDO

E' capitulado no art. 294, paragrapho 2° da Consolidação das Leis Penaes, isto é, tentativa de homicidio, o crime por que responde, perante a justiça publica, o réo Plinio da Costa Figueiredo. Segundo a denuncia que contra elle foi apresentada, Plinio disparou varios tiros de revólver em Belarmino Adelaide dos Santos, no dia 11 de novembro de 1934, com a intenção de matal-o.

O facto occorreu na rua Dr. Joviano e careceu de motivo que justificasse esse acto criminoso. Uma preta, em estado de embriaguez, pronunciava palavras obscenas na via publica, e Belarmino Adelaide dos Santos a ella se dirigiu, pedindo-lhe que não continuasse a escandalizar as familias. Nesse momento saiu da casa n.° 19, da mesma rua Dr. Joviniano, o accusado Plinio da Costa Figueiredo, que, com abuso de sua autoridade de investigador da policia, dirigiu-se aos dois, mandando a preta embora e dizendo a Belarmino que se calasse.

O interpellado perguntou-lhe quem era, para falar-lhe dessa maneira. Deante desse frivolo motivo, o denunciado deu uma bofetada em Belarmino e, em seguida, deu dois passos atrás, sacou do revólver e alvejou-o, apezar deste já lhe ter dado as costas, para se retirar.

A victima caiu numa valla, ferida, e o denunciado continuou a alvejal-a, até esgotar a carga do revólver.

O libello será sustentado pelo promotor Rufino de Loy, estando a defesa do réo a cargo do advogado Eurico Novaes.

JURADOS DE SETEMBRO

Foram sorteados, hontem, para o conselho de jurados do proximo mez de setembro, no Tribunal do Jury, os seguintes cidadãos:

Alberto Renzo, Alice Onga Brauniger, Alfeu Torres da Silva, conego Antonio Coelho, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Ermiro Estevam de Lima, Everardo Leite Pereira, Floriano Peixoto Bittencourt, Francisco Bezerra de Menezes, Haydée Corrêa Lopes, Heitor Elóy Alvim Pessoa, Heitor Scheid, João Cordeiro da Graça Filho, Joaquim Pereira da Motta, José Joaquim dos Santos Lima, José Maria Leoni, José Pinto Machado, Leonardo Severo Torrente, Luiz Pandiá Bracconnot, Manoel de Oliveira Gomes, Maria das Dores Rios de Guemão, Maria Reis Campos, Roberto de Oliveira Borges, Sergio de Almeida Magalhães, Theophilo Chrysantho de Faria, Thomé Reis, Mario Augusto Saldanha da Gama e Octavio Monteiro Bittencourt.

O Juiz de Menores contra a Lei e o Cinema

Insiste o juiz de Menores, Burle de Figueiredo, em desrespeitar, acintosamente, o accordão da Côrte de Appellação, que annullou todas as portarias e actos baixados pelo finado juiz Mello Mattos e que o actual quer resuscitar.

E' o regimen da confusão que o juiz quer estabelecer, esquecendo ser principal dever seu se ater aos textos da lei e ao imperio dos julgados da competencia hierarchicamente superiores á sua.

Por acaso o juiz se esquece que estamos em pleno regimen constitucional e que o Codigo Civil determina no seu artigo 3°: "A lei não prejudicará em caso algum o direito adquirido, o acto juridico perfeito, ou a coisa julgada"? Se por acaso o juiz não sabe o que é coisa julgada leia então o Codigo Civil que no paragrapho 3 do citado artigo 3° lhe dá completa definição: "Chama-se coisa julgada a decisão judicial de que já não caiba recurso". Que não cabe recurso ao accordão da Côrte de Appellação já o decidiu sabiamente a nossa Côrte Suprema, então Supremo Tribunal Federal, que por oito votos contra quatro julgou irrecorrivelmente não tomar conhecimento do recurso que foi interposto pelo finado juiz Mello Mattos, do accordão da Côrte de Appellação, que annullou as suas portarias e claramente determinou que não ha lei que prohiba menores de qualquer idade assistirem espectaculos cinematographicos. O artigo 4° do Codigo Civil determinou: "A lei só se revoga ou deroga por outra lei; mas a disposição especial não revoga a geral; nem a geral revoga a especial senão quando a ella ou a seu assumpto se refere, alterando-a explicita ou implicitamente".

Houve modificação no Codigo de Menores? Não. A Constituição Brasileira de 14 de julho de 1935, no seu capitulo II — Dos direitos e das garantias individuaes — Art. 113 — n. 3, diz: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico e perfeito e a coisa julgada. Estão assim, de pé, as determinações identicas do nosso Codigo Civil que o consagra, no seu capitulo VI — Do Patrio Poder — a incompetencia de qualquer autoridade para tomar qualquer attitude para os menores que não sejam abandonados ou delinquentes. Por falta de qualquer apoio legal vêm os commissarios de Menores cumprindo ordens do respectivo juiz, distribuindo autos a torto e a direito, multando mesmo sem saber por que. Qual os dispositivos legaes invocados nesses autos? O decreto numero 21.240, de 4 de abril de 1932. Mas onde tem a cabeça o juiz de Menores? Ninguem poderá responder. Tivemos em nossas mãos um desses autos que reza: "Auto de infracção do art. 10, n. 1, do decreto n. 21.240. Ora, vejamos o que determina o artigo.

> Art. 10 — A exhibição cinematographica que contrarie o julgamento da commissão, quer se trate de scenas, de legendas, de titulos ou de parte falada ou cantada, bem como de cartazes, photographias ou quaesquer annuncios ou da falta de reproducção do certificado de censura, será punida nos termos das instrucções regulamentares:
>
> I — com multa variavel de 500$ a 5:000$000.
>
> II — com apprehensão do film.
>
> III — Com a cassação ao exhibidor da licença para que seu estabelecimento funccione.
>
> § 1° — As penalidades I e II serão tambem impostas aos productores nacionaes e aos commerciantes e locadores de films que tiverem compartilhado com o exhibidor, a responsabilidade da violação da lei.
>
> § 2° — Nenhum film será registrado para garantia de direitos autoraes, sem que na petição para registro, esteja presente o certificado de censura".

Mas o artigo n. 10, n. 1 é claro e se refere a uma coisa muito differente da que o juiz allega. Nenhuma attribuição foi dada pelo decreto 21.240 ao juiz de Menores e sim ás autoridades policiaes. E' o que consta claramente do artigo n. 23, desse decreto, que diz: — "A's autoridades policiaes, em todo o territorio nacional, incumbe a fiscalização das exhibições cinematographicas afim de verificar se as mesmas obedecem ao disposto nos artigos 2°, 8°, paragraphos 2°, 3°, 9°, 12° e 13°. Paragrapho unico. Para esse fim, os exhibidores deverão apresentar o certificado de censura, sempre que estes lhe forem exigidos, e, quando se estabelecer a inclusão obrigatoria de films de producção nacional, os comprovantes da programmação de cada mez, segundo o que estatuirem as instrucções a serem baixadas." Mas mesmo assim determina que é para verificar se as mesmas obedecem ao disposto nos artigos 2° e 8°, paragraphos 2° e 3°, artigos 9°, 12° e 13°. O artigo 2° diz: "Nenhum film póde ser exhibido ao publico sem um certificado do Ministerio da Educação e Saude Publica contendo a necessaria autorização." O artigo 8°, nos seus numeros 2 e 3: "Será justificada a interdicção do film, no todo ou em parte, quando: II — fôr capaz de provocar suggestões para os crimes ou máos costumes; III — contiver allusões que prejudiquem a cordialidade das relações com outros povos". O artigo 9° diz: "O certificado da commissão de censura será sempre projectado na téla todas as vezes que fôr exhibido o film, entre o titulo e outras indicações das casas productoras e o entrecho do mesmo film."

O artigo 12 diz: "A partir da data que fôr fixada, por aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica, será obrigatoria, em cada programma, a inclusão de um film considerado educativo pela Commissão de Censura."

O artigo 13 diz: — "Annualmente, tendo em vista a capacidade do mercado cinematographico brasileiro e a quantidade e as qualidades dos films de producção nacional, o Ministerio da Educação e Saude Publica fixará a proporção da metragem de films nacionaes a serem obrigatoriamente incluidos na programmação de cada mez". Nenhumas referencias, portanto, ao ingresso de menores nos cinemas. Vejamos agora o que diz o artigo 15 das instrucções baixadas para cumprimento do decreto 21.240, de 4 de abril de 1932. Artigo 15: — "Paga a taxa cinematographica para a educação popular, e, no caso do film ser approvado para exhibição publica, as despesas relativas aos certificados, o presidente assignará, com o secretario da commissão, a unica via, em se tratando de uma só copia, ou tantas vias quantas forem as copias importadas, as quaes serão authenticadas, por um carimbo de perfuração, no inicio e no fim de cada parte.

Paragrapho unico: — "Uma vez obtido o certificado e juntado, nos termos do art. 9°, do decreto n.° 21.240, de 4 de abril de 1932, e "facsimile" do seu anverso, para projecção na téla, todas as vezes que fôr exhibido o film a que se referir, terá este livre curso, para exhibição publica, em todos os pontos do territorio nacional, independentemente de qualquer outro exame ou censura." Pelo que se comprehende da leitura desse artigo e respectivo paragrapho, todo film censurado, com restricções ou não, terá livre curso para exhibição publica em todos os pontos do territorio nacional, independentemente de qualquer outro exame ou censura, desde que se publiquem as instrucções apontadas nos certificados. Portanto, as disposições expressas do decreto 21.240 é para que communique ao publico os avisos da commissão e não para que se prohiba o ingresso de menores em cinemas. E tanto é assim que a commissão poderá considerar films educativos, o que quer dizer que recommenda á assistencia esses films. Mas de tanto se falar de Codigo de Menores, é preciso que se diga ao publico que bicho de sete cabeças é esse que anda servindo de espantalho ás crianças deste nosso vasto paiz. O decreto n.° 5.083, de 1 de dezembro de 1926, instituiu o Codigo de Menores dizendo: — "O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução. — Do objecto e fins do Codigo. Art. 1° — "O governo consolidará as leis de assistencia e protecção aos menores, addicionando-lhes os dispositivos constantes desta lei, adoptando as demais medidas necessarias á guarda, tutella, vigilancia, educação, preservação e reforma dos **abandonados ou delinquentes**, dando redacção harmonica e adequada a essa consolidação, que será decretada como o Codigo de Menores." No que se refere a diversões apenas ha a referencia constante do art. 76, do capitulo VII, que diz: — "Não será permittido ingresso aos menores de 14 annos, que se apresentarem **desacompanhados de seus paes, tutores ou qualquer outro responsavel** aos espectaculos cinematographicos em que haja exhibição de pelliculas prejudiciaes á infancia: e nos cafés-concertos e "cabarets" não será permittido o ingresso como espectadores ao menores até 21 annos, de um ou outro sexo. Pena de multa de 50$ a 200$000 por menor admittido; e o dobro na reincidencia."

Vejamos onde o Juiz de Menores quer buscar a autoridade que lhe foi cassada pela Côrte de Appellação. Ao consolidar as leis de assistencia e protecção aos menores, o governo baixou o decreto 17.943-A, de 12 de outubro de 1927, que no capitulo 1° — Do objecto e fins da lei, diz: Art. 1° — "O menor, de um ou outro sexo, **abandonado ou delinquente**, que tiver menos de 18 annos de idade, será submettido pela autoridade competente ás medidas de assistencia e protecção contidas neste Codigo." Portanto, está, tanto no decreto instituindo o Codigo, como na lei que o consolida, a determinação clara e precisa que a legislação referida é para menores abandonados e delinquentes. Assim o decidiu a Côrte de Appellação em memoravel accordão que está sendo desrespeitado pelo actual juiz de Menores. A consolidação do Codigo de Menores está cheia de enxertos que lhe trazem a nullidade referida no accordão em apreço. A lei que instituiu o Codigo de Menores autorizou o governo a consolidar as leis de assistencia e protecção aos menores, addicionando-lhes os dispositivos constantes desta lei e não outros á vontade do juiz. Em que dispositivo do decreto 5.083 encontrou o governo autorização para, na consolidação daquelle, accrescentar ao artigo 128 os seguintes paragraphos: — "Paragrapho 2° — Em todo caso é vedado aos menores de 14 annos o accesso a espectaculos que terminem depois das 20 horas." Paragrapho 3° — "As crianças de menos de 5 annos não poderão em caso algum ser levadas ás representações." Paragrapho 4° — "São prohibidas as representações perante menores de 18 annos de todas as fitas que façam temer influencia prejudicial sobre o desenvolvimento moral, intellectual ou physico, e possam excitar-lhes perigosamente a fantasia, despertar instinctos máos ou doentios, corromper pela força de suas suggestões."

Paragrapho 7° — "Os empresarios, directores ou donos de estabelecimentos cinematographicos, ou os responsaveis pelos espectaculos, que permittirem o accesso destes aos menores prohibidos por lei, ficam sujeitos á multa de 50$ a 200$000 por menor admittido e ao dobro nas reincidencias. E nas mesmas penas incorrerão juntamente com essas pessoas os vendedores e distribuidores de entradas, porteiros ou empregados que venderem ou permittirem ingressos aos menores interdictos de accesso aos espectaculos. Do mesmo modo serão punidas as pessoas que conduzirem comsigo á representação menores aos quaes ella é interdicta; ou que tolerem ou permittam que menores sob sua responsabilidade ou a seus cuidados tenham accesso á representação prohibida. Em caso de reincidencia, se o director ou dono do estabelecimento cinematographico ou o responsavel pelo espectaculo, procedeu intencionalmente, a autoridade judiciaria poderá impôr além dessas penas a de fechamento do estabelecimento e suspensão da exploração cinematographica por um prazo não excedente a seis mezes".

Não ha dispositivo algum no decreto 5.083 que instituiu o Codigo de Menores que autorize os paragraphos acima transcriptos, enxertados na consolidação que são assim manifestamente illegaes. Illegal, portanto, é toda acção do juiz de Menores nas "Casas de Diversões". E agora vamos publicar na integra as attribuições do juiz de Menores, constantes da parte especial do decreto 17.943-A que quiz consolidar as disposições do decreto 5.083:

PARTE ESPECIAL — DISPOSIÇÕES REFERENTES AO DISTRICTO FEDERAL — CAPITULO I — DO JUIZO PRIVATIVO DOS MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES

Art. 146 — E' creado no Districto Federal um Juizo de Menores, para assistencia, protecção, defesa, processo e julgamento dos menores abandonados e delinquentes, que tenham menos de 18 annos.

Haverá maior absurdo do que o juiz de Menores se arvorar em contrôlador das casas de diversões? Onde ha a menor referencia a menores que estão sob o patrio poder? Nenhuma attribuição tem, portanto, o juiz de Menores, para qualquer interferencia nas casas de diversões, tanto aqui como nos Estados. Onde está a autoridade do juiz de Menores para obrigar as casas de diversões a acceitarem os "caronas" dos innumeros commissarios de Menores, que gostam tanto de assistir aos films improprios para menores com as suas respectivas familias? No Districto Federal compete á policia as attribuições que o juiz de Menores quer usurpar-lhe. E' o que determina o regulamento das casas de diversões publicas nos termos do decreto 24.531, de 2 de julho de 1934. Talvez o juiz de Menores desconheça suas disposições e para seu conhecimento vamos transcrever aqui as que dizem respeito ao caso, e constantes do regulamento da "Censura Theatral e de Diversões Publicas" do Districto Federal.

CAPITULO V — DA CENSURA THEATRAL E DE DIVERSÕES PUBLICAS

Art. 297 — Os serviços de censura theatral e de diversões publicas constituem uma secção, directamente subordinada ao director geral de Publicidade, Commissões e Transportes e têm a seu cargo, além da censura de diversões publicas em geral, as demais attribuições que lhe são conferidas neste regulamento.

Art. 344 — Qualquer representação, execução, projecção, audição ou irradiação publica, depende da approvação do respectivo programma pelo chefe da censura.

Art. 345 — Ficam expressamente dependentes da condição prévia estabelecida no artigo anterior: n. IV — As projecções de pelliculas cinematographicas.

DAS MULTAS E SUSPENSÕES

Art. 361 — E' da competencia originaria do director geral a imposição das multas superiores a 500$000, das penas de suspensão superiores a oito dias, aos artistas e empresarios, suspensão de funccionamento das empresas theatraes e de diversões publicas e as penas de reincidencia.

Paragrapho 1° — As multas não excedentes de 500$000 e as suspensões não excedentes a oito dias serão impostas pelo chefe da censura.

Paragrapho 2° — E' da competencia do director geral a imposição das multas estatuidas pelo decreto 21.240, de 4 de abril de 1932, em cujo processo serão observadas as disposições dos artigos 363 e seguintes deste regulamento.

Art. 363 — As penalidades de multa ou outra qualquer serão impostas por meio de portaria, da qual deverão constar: o nome do infractor, a causa e local da infracção, valor da multa, se se tratar de pena pecuniaria, ou qualidade da pena com especificação de suas modalidades, quando se tratar de punições que não sejam pecuniarias.

Art. 364 — De posse da portaria, o funccionario para isso designado, lavrará o auto de infracção, notificando em seguida o infractor para, no prazo improrogavel de 48 horas, dar cumprimento á comminação imposta, ou apresentar defesa.

DOS MENORES

Art. 374 — As peças theatraes ou espectaculos de qualquer natureza e cuja representação ou realização seja autorizada, nos estabelecimentos destinados á frequencia publica, pódem ser considerados "improprios para menores". Art. 375 — A acção da censura theatral e de diversões publicas, quanto aos limites da idade e para o effeito da interdicção da entrada de menores nos estabelecimentos onde se realizam espectaculos considerados "improprios para menores", será exercida de conformidade com os dsipositivos previstos no Codigo de Menores.

Ora, sr. juiz. Faça o favor de lêr ou relêr o seguinte trecho que data venia transcrevemos do memoravel accordão do Conselho da Côrte de Appellação sobre o caso.

"Considerando, portanto, que o Codigo de Menores, admittindo-se mesmo que a sua esphera de acção delimitada claramente no seu cap. I, artigo 1°, aos menores abandonados e delinquentes, se estenda aos menores que não se acham em taes condições, devendo ser uma méra consolidação das leis existentes, creou entretanto disposições novas, que não estão nem na letra nem no espirito de taes leis, alterando o Codigo Civil quanto ao instituto do patrio poder e attentando contra a liberdade de locomoção dos menores, prohibindo-lhes a entrada nos cinematographos e theatros franqueados ao publico". Continuemos.

Art. 376 — Relativamente á entrada de menores nos estabelecimentos de diversões publicas, a censura theatral e de diversões publicas, além da execução das medidas preventivas e que lhe são facultadas, poderá, para os effeitos repressivos e pelos estabelecidos em lei, dar conhecimento das violações occorridas ás autoridades competentes por intermedio do director geral, afim de que estas, por seu turno, possam pôr em pratica as **attribuições que lhe são privativas.**

Art. 377 — Quando se tratar de representações de peças theatraes e execução de programmas de qualquer genero reputado, pela censura theatral, como inconveniente a assistencia de menores, fica o empresario ou o responsavel, obrigado a collocar em logar visivel junto da bilheteria, um cartaz com as dimensões minimas de 20 por 10 centimetros, no qual figurem os seguintes dizeres: "IMPROPRIO PARA MENORES".

Art. 378 — O censor a quem competir a censura prévia de qualquer peça theatral ou numero de variedades, sempre que as julgar contrarias á moral, á saude, á formação mental ou ao bem estar dos menores, lançará na papeleta da approvação a seguinte advertencia: "IMPROPRIO PARA MENORES".

Com esta nossa exposição feita compulsando todos os textos de leis referentes ao assumpto, deixamos plenamente provada a acção arbitraria do juiz de Menores, que se colloca assim mais contra a lei e julgados do que propriamente contra os cinemas. Voltaremos ao assumpto.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 17 do corrente).

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 17 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant
Federaes:		
6 % 1921-41	24.75	24.62
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	18.75	19.00
6 ½ %. 1926-57	19.00	18.50
6 ½ %. 1927-57	19.00	18.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	14.25	14.62
Paraná, 7 %, 1958	12.37	12.25
Rio Grande do Sul, 8 % 1921-46	15.55	16.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.62	12.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.50	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.25	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.11	14.50
São Paulo, 6 % 1928 68	13.25	13.62
São Paulo, 7 %, 1930-46 (Coffee Loan)	78.37	77 00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.62	16.63

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO MINEIRA DE LACTICINIOS

As zonas de maior exportação de lacticinios são as do centro, sul, Matta e oeste, conforme se pode verificar pelos respectivos volumes da saida desses productos, através das estradas de ferro, navegação fluvial e postos fiscaes, em 1933:

Leite — Dos 38.477.100 kilos, ... 16.422 092 foram exportados pela Estrada de Ferro Leopoldina; ..... 14.091.731 pela Central do Brasil; 3.056.631 pela Sul de Minas, 645.553 pela Oeste de Minas, 101.792 pela Mogyana e o restante pelos postos fiscaes, figurando com maior movimento o de Rio Preto, com ...... 1 703.030 kilos, Porto Novo, com 900.213, Tres Ilhas, com 478.378, Sapucaia com 411.267 e Porto das Flores com 214.181 todos nas divisas de Minas com o Estado do Rio.

Manteiga commum — Dos ...... 8.391.375 kilos, sairam 1 806.557 pela Central do Brasil; 1.653.249 pela Sul de Minas, 1.561.754 pela Oeste de Minas, 530071 pela Mogyana, ... 366.420 pela Leopoldina, 27 653 pela Victoria a Minas e 1.221 pela Rama o Minas.

Pelos postos fiscaes tiveram maior movimento o de Rio Preto, com .... 111.286 kilos, Porto Flores com .... 208.144, Monte Sião (Ouro Fino), com 75.742, Santa Delfina, com .... 65.537, Delta (Uberaba) com ...... 59 492, Palmeiras (Extrema) com ... 38.328, Jardim (Andradas) com .... 31.641 e os demais com menos de .. 20.000 cada um.

Queijo Flamengo — Do total de 589 690 kilos, sairam pela Central do Brasil 351.337 e pelo posto fiscal de Parahybuna 227.722.

Queijo Parmezon, Prata, etc. — Do total de 1 545.317 kilos, a Sul de Minas exportou 587 057, a Oeste de Minas 577.063, a Central do Brasil 148.641 e o posto de Parahybuna 71.507.

Requeijão — Dos 292.370 kilos, sairam 234.051 pela Estrada de Ferro Sul de Minas

Creme — Dos 89.736 kilos, foram exportados 52.367 pela Estrada de Ferro Sul de Minas, 16.810 pelo posto de Santa Delfina e o restante pelas demais estradas e postos.

Lactose — 3.795 kilos pela Estrada de Ferro Sul de Minas, 3.075 pela Central do Brasil e 150 pelo posto de Parahybuna

Leite em pó e condensado — Estes dois productos são exportados pelas estradas de ferro Central do Brasil e Sul de Minas.

A INDUSTRIA FABRIL NA BAHIA

Na industria fabril bahiana, funccionaram em 1933, apenas 59 fabricas em que trabalharam mais de 12 operarios; 131 na classe das de sete a doze operarios; 879 na de um a seis operarios; attingiram, finalmente a 1.467 os fabricos gratuitos, nos quaes emprega a sua actividade a propria familia industrial não havendo operarios assalariados.

Nota-se que no anno de 1933 o augmento dos pequenos fabricos industriaes foi assaz regular pois as fabricas que trabalharam com 1 a 6 operarios alcançaram em 1932 o numero de 760, subindo em 1933 a 879; o mesmo se verifica com as que trabalharam com 7 a 12 operarios, ficando em 1932 com 116 fabricas, e em 1933 com 131, ao passo que as que trabalharam com mais de 12 operarios conservaram em 1933 o mesmo numero de 1932.

Em todas as industrias da Bahia ha uma que de anno para anno tem apresentado notavel desenvolvimento, é a de manteiga pois a sua producção consumida foi em 1931, de 86.598 kilos; em 1932 de 166 445, e finalmente em 1933 de 256.312, vendo-se o augmento progressivo do seu desenvolvimento.

O CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE BATATAS EM ITAJUBA'

Foi inaugurado no dia 16 do corrente o Campo de Demonstração de Batatas ali installado pelo Ministerio da Agricultura em terras de propriedade do engenheiro agronomo Eduardo Luiz da Silva.

A installação desse Campo, que enormes beneficios virá trazer á economia do municipio é resultado de um accordo celebrado pela Prefeitura Municipal com o Ministerio da Agricultura, em virtude do qual a producção será dividida igualmente entre as duas partes accordantes, para ser empregada, a criterio de ambas, no serviço de cooperação com os agricultores, aos quaes serão fornecidas sementes seleccionadas e assistencia technica, gratuitamente, sob a condição de reverterem por sua vez, á Prefeitura local, 50 °|° das boas sementes produzidas, para vendas, a qualquer interessado ao preço maximo de 30 0réis por kilo

MUSEU DE AGRICULTURA CONGONHAS DO CAMPO

A Liga Mineira de Agricultura Teuto-Brasileira está empenhada na organização de um Museu de Agricultura o qual terá a sua séde em Congonhas do Campo, constituindo ali um centro de documentação da vida agricola do Estado e proporcionando ao mesmo tempo aos seus visitantes motivos de maior interesse e adopção de novos rumos na exploração da lavoura, actividade de cujo maior desenvolvimento depende o progresso e a grandeza de Minas Geraes e do Brasil.

Concretizando a sua louvavel idéa a Liga Mineira de Agricultura Teuto-Brasileira, prepara-se agora para inaugurar o Museu de Agricultura, o que se dará no dia 7 de setembro proximo no lendario arraial de Congonhas por occasião do tradicional jubileu do Bom Jesus, que ali annualmente se celebra nessa época.

Na mesma occasião serão ali realizados os seguintes certamens: 1ª exposição de equinos, asininos e muares; 1ª exposição regional de milho e 5ª exposição regional de productos da lavoura e criação.

Coincidindo com a grande concorrencia de romeiros, que de todas as partes do paiz, affluem áquella localidade, attrahidos pelo secular devoção ao Santuario do Bom Jesus, os certamens da L. M. A. T. B., estão desde já fadados ao mais completo exito, para o qual não faltarão o espirito intelligente, o esforço e a actividade de seus organizadores, proporcionando assim ao Estado mais um valioso elemento de acção no incremento de suas fontes economicas.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 17 de agosto.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 °|°, c|3.	—	—
Idem c|3 coupons	805$000	800$000
Uniformizadas,5 5 °|°	800$000	792$000
Emp. Nacional, dec. 1.915, port.	770$000	750$000
Diversas emissões, nom.	777$000	775$000
Idem, idem, port.	784$000	778$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921		1:000$000
Idem, idem, 500$000	495$000	890$000
Idem, idem, 1.93	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1.932	998$000	990$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	933$000	—
Idem Ferroviarias, nom.	—	920$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	435$000	435$000
Emprest'mo de 1903, port.	150$000	149$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	147$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1921, port.	183$000	182$500
Idem cautela de 1)	183$000	182$000
Decreto 1.535, 7 °|°	173$000	171$000
Decreto 1.550, 7 °|°	—	162 000
Decreto 1.933, 7 °|°	198$000	190$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	170$000
Decreto 1.999, 7 °|°	173$000	170$000
Decreto 1.923, 7 °|°	193$ 00	19[illegible]
Decreto 2.097, 7 °|°	—	170$000
Decreto 2 093, 7 °|°	—	195$000
Decreto 3.274, 7 °|°	170$000	169$500
Decreto 1.623, 6 °|°	-	13 $000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°.	800$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	445$000
Pelotas, 8 °|°	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	780$000	775$000
Petropolis, 7 °|°	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °|°	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 °|°	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°	630$000	520$000
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 °|°	177$000	176$000
Idem, de 1:000$, 5 °|°, nom.	650$000	620$000
Idem, antigas, 5 °|°	650$000	610$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	650$000	620$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	800$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	800$000	794$000
Idem, cautelas	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, juros de 6 °|°	445$000	—
Idem, idem, 50$, 6 °|°, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 °|°, port.	103$000	102$000
Idem, idem 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.318	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	981$000	—
Idem, 50$$, 9 °|°	496$000	490$000
Idem, cautelas	960$000	—

ULTIMAS OFFERTAS

NOVA YORK, 17 de agosto.

Ao meio-dia	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	23.00	22.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.00	7.50
American Smelting & Refining Co.	42.37	43.25
American Telephone & Telegraph Co.	43 25	43.50
American Tobacco Company	98.00	9.750
Armour & Co of Illinois "A" Stoel	4.25	4.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	53.37	53.25
Atlantic Refining Co.	24.50	24.87
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.25
Bethlehem Steel Corporation	36.37	35.50
Burroughs Adding Machine Co.	18 00	17.87
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	8.37	7.75
Canadian Pacific Co.	11 25	11.25
Caterpillar Tractor Co.	52.87	52.25
Chrysler Corporation	61.00	61 12
Consolidated Gas Co.	33.75	33.12
Corn Products Refining Co.	67.50	67.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	102.50	103.87
Eastman Kodak Co of New Jersey.	S'cot.	146.25
Electric Band & Share Co.	20 00	17.75
General Electric Company	32.50	32.25
General Foods Corporation	33.00	33.87
General Motors Company	43 00	42.12
Gillette Safety Razor Co.	18.87	18.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.25	9.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	20.75
Ingersoll-Rand Co.	Slcot	92.75
Internat'l Business Machines Corp.	180.00	184 00
International Cement Corp	30.12	30.00
International Harvester Co.	53.37	52.00
Internat'l Nickel Co., Inc (The).	28.50	28.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	1.162
Montgomery Ward & Co., Inc.	36.50	35.37
National Cash Register Co. (The)	17.75	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	25.12	22.75
Norfolk & Western Railway	S'cot.	185.00
Radio Corporation of America	7.50	7.25
Standard Brands Inc.	14 87	14 87
Standard Oil Co. of California	35.00	34 87
Standard Oil Co. of New Jersey	47 00	46 75
Studebaker Corporation	4.12	4 12
Texas Company	20 50	20.75
United States Rubber Co.	14 25	14 75
United States Steel Corp.	43.00	43 00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.12	12 25
Westinghouse Electric & Manuf Co.	66 00	65.50
Woolworth (F. W.) & Co.	62.62	62 37
BANCOS.		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	36.00	35.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	315.00	305.00
National City Bank, N. Y.	32.00	31.00
Royal Bank of Canadá	144.00	144.00

DIVERSOS TITULOS

RIO, 17 de agosto.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	384$000	383$000
Banco Regional	-	-
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	195$000	—
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	13[illegible]$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	100$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 °|°)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	49[illegible]$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	510$000	—
C. Industrial	265$000	—
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	210$000	225$000
Nova America	310$000	300$000
Progresso Industrial	—	250$000
Petropolitana	200$000	165$000
São Pedro	—	500$000
Taubaté	707$000	600$000
Cometa	—	1.5[illegible]$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	13[illegible]$000
Jardim Botanico, 60 °|°	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	225$000
Idem, idem, port	—	228$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	470$000
C. Immoveis e Construcções	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	125$000	—
Hollerith	1:290$000	1:037$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	187$000	180$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	185$000	184$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	[illegible]
Bellas Artes	—	212$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	131$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	1:040$000	—
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	121$000
Tijuca	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de agosto.

Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7	7
N. 7	6 1/4	6 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 17 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 1 a 1 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para setembro	110 1/2	109 1/2
Para dezembro	113 1/4	112 1/4
Para março	115 1/4	114
Para maio	115 3/4	114 1/2

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 17 de agosto.

Santos superior, typo 4:

No dia de hoje	124
Na semana anterior	124
Em igual data no anno passado	176
Café do Brasil:	
No dia de hoje	226 000
Na semana anterior	262.000
Em igual data do anno passado	385.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	353.000
Na semana anterior	353 000
Em igual data no anno passado	391.000
Total:	
No dia de hoje	619.000
Na semana anterior	615.000
Em igual data no anno passado	776.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	83.6	83.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	35.6	35.6

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 10355 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 31 de julho, foi vendido nesta capital, pela Casa Guimarães, e pago aos seguintes contemplados: Raymundo Rocha Maciel, sargento ajudante do 2º regimento de infantaria, residente em Bento Ribeiro — Antonio da Silva Francisco rua Carolina Machado, 1574, Bento Ribeiro — José Barndin Ramos, rua Paracurú, 25, Bento Ribeiro — Franciano Guilherme, rua Dr. Garnier, 40-A, Bento Ribeiro — Samuel de Souza Nogueira, rua Guarabú, 58, Inhaúma — Antonio Gonçalves Pereira, Av. Suburbana, 68 — Banco Boavista.

O bilhete n. 24269, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 3 de agosto, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello, e pago aos seguintes Jayme Pinto, rua Caetano Pinto, 142 — Eugenio Steiner, rua Bartholomeu Bueno, 88 — Jovelino Bahia, rua Sampson, 75 — João Carlos Swanbrick, Sorocaba — Raphael A. Saini, rua Coimbra, 80 — D. Anna Silva.

O bilhete n. 11.061, premiado com 80 contos de réis. 3º premio da extracção do dia 10 do corrente, foi vendido em Januaria (Minas) pelo agente Carlos Barbosa Caciquinho, aos seguintes: Dr. Fabriciano Teixeira, medico — Claro Negrão, pharmaceutico — D. Altina Rocha — Mizael Bandeira, cambista, residente em Barra.

A's margens da lagôa Rodrigo de Freitas

O ENCONTRO DO CADAVER DE UMA MULHER — APURADA A IDENTIDADE DA MORTA

O noticiario policial tem sido fértil nestes ultimos dias. Successivamente as nossas autoridades policiaes se têm visto ás voltas com casos mysteriosos.

Agora, mais um, embora sem o mesmo caracter de mysterio, vae proporcionar ás autoridades trabalho para algum tempo.

UM CADAVER

Nos fundos da usina da Light da rua Jardim Botanico, á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, foi encontrado, pelo sr. José Domingo, residente á rua Senador Pompeu, o cadaver de uma mulher de cor parda, trajada com esmero, apparentando 30 annos, tendo ao lado uma bolsa e uma caixa embrulhada.

A POLICIA EM ACÇÃO

Logo que teve conhecimento do facto, o commissario Potier, de serviço na delegacia do 1º districto, foi ao local, requisitando incontinenti a presença dos peritos e filmagem.

UMA CAIXA DE CAPSULAS

Dentro do embrulho foi encontrada uma caixa pequena, contendo capsulas e um pó amarello, inodoro, que se suppõe seja veneno.

Notou a autoridade que um grande lenço cobria o pescoço e parte do busto da mulher. Dentro da bolsa foi encontrado um cartão de visitas com o nome de Natalina Ribeiro, rua Manoel Coelho n.º 21, Nictheroy, telephone 4153.

IDENTIFICADA

O numero do telephone escripto a lapis pertencia á Casa Leal, estabelecimento de comestiveis situado á rua Teixeira de Azevedo numero 77.

Ali informaram conhecer, de facto, uma senhora com aquelle nome, residente á rua Luiz Silva numero 62 casa I, enfermeira da Maternidade de Cascadura.

Nesse estabelecimento hospitalar reconheceram pelos traços descriptos do cadaver como sendo o de Natalina.

Na residencia de Natalina a reportagem obteve a confirmação da identificação, por meio do vestido da morta, cuja descripção coincidiu perfeitamente com a feita pela sra. Ambrosina Vargas, sua companheira de quarto.

REMOVIDO

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado afim de se apurar a causa-mortis. Tambem ali será procedido o reconhecimento official de Natalina.

A COOPERATIVA DE SEGUROS CONTRA ACCIDENTE NO TRABALHO

Afim de ultimar em definitivo os detalhes para a fundação da sua cooperativa de seguros contra accidentes no trabalho, reune-se amanhã, ás 18 horas, a directoria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de agosto.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33	33 1/2
Para setembro	32 1/2	32 1/2
Para março	32 1/2	32 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de agosto.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33	33 1/2
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	32 1/2	32 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café typo 4 molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Ladrões estreantes

A POLICIA DO 6º DISTRICTO EFFECTUOU A PRISÃO DE DOIS DELLES

A policia do 6º districto, em virtude de varias queixas contra furtos verificados na sua jurisdicção, vem trabalhando, ha dias, para descobrir e effectuar a prisão dos larapios.

Assim, foram encarregados das diligencias os investigadores Alberto, Martins e Chucé, que apuraram ter os meliantes penetrado nas casas ns. 11 da rua Visconde de Paranaguá e 163 da rua do Lavradio, de onde furtaram um relogio de pulso no valor de 180$ e um relogio de ouro, tambem de pulso, no valor de 280$, além de ternos de casimira e brim.

Depois de varias pesquisas, os policiaes conseguiram identificar os larapios e prendel-os. São elles os individuos Waldemiro Bastos, vulgo "Vavá", de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, sem residencia certa, e Adalberto Knirіner, de 36 annos de idade, vulgo "Allemão da Lapa", brasileiro, solteiro, tambem sem domicilio.

Depois de autuados, os dois ladrões terão o destino conveniente.

Colhido por um trem na Circular da Penha

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

Na Estação da Penha Circular, foi colhido pelo trem S-23, puxado pela locomotiva n. 358, o operario Manoel Machado de Lacerda, de 16 annos de idade, solteiro e residente á rua Lobo Junior, n. 137

Lacerda, que soffreu fractura da base do craneo, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia e, depois de operado, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Norival de Alcantara, de serviço no 21º districto, tomou conhecimento do facto.

Extorquia dinheiro da amante

UMA QUEIXA NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Em companhia de seu advogado, dr. Penna e Costa, compareceu, sexta-feira passada na 1ª delegacia auxiliar, a sra. Regina Conselo, proprietaria da pensão da rua Corrêa Dutra n. 81, que apresentou queixa contra o seu amante, Manoel Lopes, accusando-o de ser por elle espancada todas as vezes, só porque não lhe pode satisfazer os constantes pedidos de dinheiro.

O dr. Dulcidio Gonçalves recebeu a queixa, mandando abrir inquerito.

O accusado, que é conhecido como vadio profissional, está evadido.

Atropelado por automovel

O ajudante de alfaiate Alfredo Guedes de Carvalho, de 12 annos de idade, residente á rua São Carlos n. 48, ao passar, hontem, pela esquina das ruas Sant'Anna e General Pedra, foi atropelado por um automovel, cujo motorista fugiu.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, por serem graves os ferimentos que recebera.

Pilheria de desclassificados

Individuos desclassificados, que pullulam, á noite, pela avenida Barão de Teffé, quebraram o vidro da Caixa de Soccorro dos Bombeiros, ali collocada, e deram signal de alarma. Foi ao local um carro commandado, pelo tenente Fulgencio, que verificou tratar-se de uma pilheria.

Não pagava a pensão

E AO SER COBRADO, FERIU O ANCIAO COM UMA ESPORA

Hemeterio Riojas, a victima

Um facto lamentavel teve logar hontem, pela manhã, na rua Barão do Flamengo, numero 18, onde existe uma pensão.

Um dos hospedes da casa, que atrazára o pagamento ha mezes, ao ser lembrado, mais uma vez, das suas obrigações, enfureceu-se, aggredindo brutalmente o encarregado da pensão.

O PROTAGONISTA

Ha varios mezes residia com sua esposa, senhora Italia Monteiro de Souza, na pensão da rua Barão do Flamengo n.º 18, o capitão Trajano Monteiro de Souza. Ultimamente, no emtanto, o capitão não vinha pagando a pensão, motivo por que varias vezes o encarregado das cobranças da casa, Hemeterio Rioja, de 73 annos de idade, casado e hespanhol, o procurou, pedindo-lhe effectuasse o pagamento.

A AGGRESSÃO

Hontem, mais uma vez, Hemeterio bateu á porta dos aposentos do capitão Trajano, apresentando-lhe as contas. Irritado, o hospede foi ao interior do quarto e, armado com uma espada, aggrediu o ancião, produzindo-lhe grave ferimento no olho esquerdo.

Praticado o seu acto criminoso, o capitão Trajano deixou a pensão, acompanhado de sua esposa, e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

O AGGRESSOR NA POLICIA

A' tarde, hontem, procurou o commissario Ordiks, na delegacia do 4º districto, o capitão Trajano Monteiro, prestando declarações sobre a occurrencia.

Assim, disse elle que, de facto, aggrediu Hemeterio Rioja, por haver este, primeiramente, tentado aggredil-o, depois de ter-lhe dirigido palavras asperas.

Accrescentou o accusado que morava na pensão ha um anno, não faltando com os pagamentos, conforme declarou o encarregado do predio, e que todo o facto se prende a uma hospede da pensão que não sabia do piano, de tal modo que ella não podia estudar. O dono da pensão não ligou importancia ás suas reclamações e acabou por insultal-o e tentar aggredil-o, ao que foi impedido pela sua reacção.

Varias outras pessoas vão depôr no inquerito aberto a respeito.

Radio - Jornal

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

Informamos aos ouvintes dos Programmas Radiophonicos Italianos para a America Latina, que de 20 a 21,30 (hora do Rio de Janeiro) poderão captar os programmas para a America do Norte, com o mesmo comprimento de onda.

Os programmas da 2 RO á America do Norte, annunciados em inglez, além de serem differentes dos que são transmittidos para a America Latina, vêm a completar estes. So, por exemplo, para o sul são transmittidos o 3º e 4º acto de uma opera, para o norte transmitte-se o 1º e o 2º acto da mesma.

E' o seguinte o programma para amanhã:

Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez — Blanc: "Giovinezza". — Conversação pelo prof. Nicola Pende, sobre "Protecção das novas gerações". — Transmissão da segunda parte da opera "Edgar", de G. Puccini. Director: Hugo Tansini; director dos côros, V. Veneziani; interpretes: Giovanni Voyer, Ilde Brunazzi, Armando Dadò, Cloe Elmo, Gino Conti — Noticiario em hespanhol e portuguez — Concerto especial de musica, executado pela soprano Angela Rositani — Noticiario em italiano — Puccini: "Hymno a Roma".

CONCURSO RADIOPHONICO

Amanhã, ás 17 horas, nos escriptorios da Radio Ipanema, á avenida Rio Branco, 109-2º andar, serão sorteados os premios do concurso instituido pela PRH-8 e encerrado ante-hontem. O sorteio é publico.

PROGRAMMA PHOHI

12,30—Hymno Nacional Hollandez e discriminação do programma. 12,40 — Palestra sobre a A. C. M hollandeza por dr. M. J. Brevet 12,55 — Concerto pela orchestra Philips: 1. Marcha Philips, C. J. v. d. Weyden. 2. Capricho Italiano, Tschaikowsky. 3. Rapsodia Slava, Friedmann.. 13,30 — "Ultimas noticias da Hollanda". 13,45 — Segunda parte do concerto pela orchestra Philips: 4. Overture "Phedre", J. Massenet. 5. Valsa, Waldteufel. 6. Final. 14,10—Irradiação pela Associação Irradiadora Cat. R.: 1. Marcha, 2. Palestra sobre Medicina 3. Discos. 4. Revista politica, por Paul de Waart. 5. Noticias da Missão. 6. Discos. Phohi Jornal, "e Correio a Correio na Hollanda 15,30 — Encerramento — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 hs. ás 11 hs. — Transmissão do programma especial de discos offerecido pela "A Melodia". 11 ás 12 — Hora certa Jornal do Meio Dia. Supplemento Musical. 12 hs. ás 16 — Variado. 16 hs. ás 19 — Domingueira da PRA 2. 19 hs. ás 19,30 — Cine-Cartaz. 19 hs. 30 ás 20 — Discos 20 hs. ás 20.15 — Chronica Sportiva. 20 hs. 15 m. ás 20,30 — Curso Musical pela sra. Lina Hirao 20 hs. 30 ás 21 — Discos. 21 hs. ás 21.15 — Quarto de hora de José Oiticica. 21 hs. 15 m. ás 23 — Programma seleccionado.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13 horas — Discos" Das 13 ás 14 horas — Hora Oriental. Das 17 ás 19 horas — Chá dansante. Das 19 ás 20 horas - Gravações. Das 22 ás 22 horas — Orchestra Mattl. Das 22 até uma hora da madrugada — Musicas do Grill Room.

Amanhã:

Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 13,15 horas — Aula de Inglez Das 13,15 ás 13,30 horas — Discos. Das 17 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de estudio Das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill Room.

HORA DO BRASIL

1) O dia do Brasil. 2) "Canto da saudade", de Alberto Costa. 3) Actualidades. 4) "Berceuse", de C. C. Menezes. 5) Noticiario. 6) "Tu sonrisa de cristal", de Lilian Ray. 7) Ministerio da Agricultura. 8) "Preludiando", de C. C. Menezes. 9) Chronica scientifica. 10) "Oh! Dulce misterio de la vida", de Victor Herbert. Das 19.30 ás 19.45 — em inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Caboclinha", batuque brasileiro. 3) Noticiario. 4) "Soneto", de A. Nepomuceno. 5) Através do Brasil. 6) "Chopinata" (sobre motivos de Chopin).

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 horas — Trechos de operas. Das 19 ás 23 horas — Programma de Studio.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 — Programma de studio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21.30 — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario nacional A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma de discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO GUANABARA

8 ás 9,30 — Indicador commercial — Jornal matutino — Discos. 9,30 ás 11 horas — Programma infantil. 11 ás 12 horas — Programma comico. 13 ás 17 horas — Studio 18 ás 19 horas — Horas Portuguezas. 19 ás 21 horas — Musica — Notas sociaes. 21 ás 23 — Studio — Programma "Horas Cariocas".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 — Programma dos Cariocas. Das 12 ás 13 — Programma Allemão. Das 13 ás 15 — Discos. Das 15 ás 17 — Programma Infantil. — Das 17 ás 18.30 — Programma Israelita. — Das 19 ás 20 30 — "Cocktail" Imperial. — Das 20.30 ás 21 — Discos. — Das 21 ás 23 — Programma de musicas dansantes.

Programma para amanhã

Das 10 ás 18.45 — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 20.30 — Discos. — Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do programma "A voz Traço de União".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

A's 11.00 — Musica popular. — A's 12.00 — Musica seleccionada. — A's 15.30 — Grande jogo Internacional. — A's 18.00 — Radio Aperitivo. — A's 20.00 — Orchestra Columbia. — A's 21.000 — Rêde Verde Amarella P. R. E. 7, Sociedade Radio Cosmos. — Das 21 30 ás 22.30 — Programma de studio. A's 23.00 — Programma dansante — A's 24.00 — Bôa-noite e até amanhã.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Pela revanche do match que afastou os brasileiros da II Copa do Mundo

O Vasco da Gama, com a responsabilidade da defesa das côres nacionaes, enfrentará a selecção da Hespanha — A formação das equipes — Outras notas

Os componentes do quadro hespanhol que estréa, hoje, no Vasco da Gama, enfrentando o 1.º team do club local

Os cariocas vão apreciar, na tarde de hoje, a exhibição internacional promovida pelo C. R. Vasco da Gama. O team da camisa negra, com a responsabilidade de defesa das côres nacionaes, enfrentará o seleccionado hespanhol, que cumpriu tão destacada "performance" na Argentina e no Uruguay.

A representação européa, effectivamente, embora não seja a mesma que participou do ultimo Campeonato Mundial e levou de vencida os nossos patricios por 3 x 1, é constituida de "azes" do football hespanhol, pertencentes aos clubs Hespanhol e Madrid, apontados como dos mais valorosos da patria de Zamora.

Nessa grande excursão ao continente sul-americano, enfrentando varias selecções argentinas e uruguayas, os hespanhoes lograram honrosos resultados, o que serve para que se possa fazer um juizo optimista sobre as suas optidões technicas.

EM S. JANUARIO

O encontro de hoje será realizado no estadio de São Januario, que tem sido theatro de tantas memoraveis pugnas internacionaes.

O choque terá inicio ás 15.15 horas, devendo os players estrangeiros ser recebidos com uma salva de vinte e um tiros.

O QUADRO VASCAINO

Henry Welfare, o technico dos vascainos, ainda não escalou o quadro definitivo para o sensacional prelio. Alguns pontos estão soffrendo duvidas. Bruno talvez não possa actuar e, nesse caso, o seu substituto será Oswaldo. A presença de Nena, por outro lado, não está resolvida.

Zarzur e Poroto farão a estréa official e Rey reapparecerá completamente restabelecido.

Com as modificações introduzidas na equipe e com o preparo a que foi submettida, poderá ella realizar brilhante "performance" e alcançar retumbante e expressiva victoria.

OS HESPANHOES

O conjunto europeu, como dissemos acima, é formado de jogadores dos clubs Madrid e Hespanhol. Esses elementos possuem merecido renome no seu paiz e a fama de alguns ultrapassou fronteiras.

O arqueiro Pacheco foi apontado como o mais completo que tem excursionado á America do Sul nos ultimos dez annos, pela quasi totalidade da imprensa sportiva de Buenos Aires e Montevidéo. Suas exhibições, verdadeiramente primorosas, o deixaram completamente consagrado. Ellcegui, o commandante da offensiva, segundo os chronistas portenhos, é outro footballer de largos recursos technicos e que promette impressionar vivamente o publico carioca pela justeza dos seus passes e admiravel pontaria nos tiros finaes.

AS EQUIPES

Para esse encontro as equipes deverão formar assim constituidas:

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, L. Carvalho, Nena (ou Kuko) e Luna.

HESPANHOES — Pacheco; Peres e Dias; Edelmiro, Solé e Arrocha; Bosch, Chacho, Ellcegui, Maria e Prat.

A ARBITRAGEM

Para dirigir o importante choque de hoje foi escolhido pelo Vasco da Gama o consagrado arbitro Virgilio Fedrighi, o que constitue uma garantia para o seu perfeito desenrolar.

BOLA ARGENTINA OU MC. GREGOR

O sr. Affonso Doce, representante dos hespanhoes, entrevistou-se com o sr. Rubens Esposel, director de sports do Vasco da Gama, afim de combinar o typo de bola a ser empregado nesse jogo.

O sr. Doce, allegando que os hespanhoes estavam acostumados com a bola utilizada no seu paiz, pleiteou o aproveitamento da mesma. O sr. Esposel, no entanto, discordando, fez sentir que a bola deveria ser argentina ou Mc. Gregor, que são as officializadas pela F. I. F. A.

Nada ficou resolvido em definitivo nesse encontro. Não será de extranhar, portanto, que a bola apresentada pelos hespanhoes seja utilizada num dos tempos do jogo e a indicada pelos brasileiros no outro.

O QUADRO HESPANHOL

Pacheco — goal-keeper, pertence ao Madrid e conta actualmente 25 annos. E' viticultor na Mancha, onde o football era pouco popular até pouco tempo. Pacheco é um keeper notavel, causando espanto em toda a Hespanha, pois, procedido de uma localidade onde o football não attingiu ainda grande desenvolvimento, Pacheco é uma das grandes attracções do football madrileno.

Alexandre, back, é muito joven apesar da sua calvicie prematura. E' gallego, possue grande firmeza nos "shoots" e excellente collocação.

Era jogador internacional em Cuba, de onde regressou para fortalecer a equipe do Club Desportivo da Corunha quando esta estava no onze, tendo vencido em partidas de campeonato o famoso Madrid, que contava em suas hostes com Zamora, Ciriaco e Quincoces. A passagem de Alexandro para o Athletico de Madrid, custou muitos milhares de pesetas.

Perez, back, é estudante, filho de um famoso medico de Guipuzcoa. Tem uma attitude de jogo natural. E' agil como todos os vascos.

Gabilondo, half direito, não póde participar dos jogos realizados na Argentina, por motivo de exames. E' um jogador muito estimado dos do Athletico, de Madrid.

Soló, center-half, nasceu na Catalunha e tem sido uma infinidade de vezes internacional. Joga no Desportivo Hespanhol desde 1928. E' considerado o mais perfeito executor da posição, podendo ser considerado o Luiz Reguero, quanto ao dominio da bola a filigrama, cada qual em sua respectiva posição. Solé é um marcador perfeito e seus passes são mathematicos.

Pena, half-esquerdo, é argentino e tem apenas 21 annos. Não participou dos jogos em Buenos Aires, devido ás suas actividades universitarias. Iniciou a sua carreira no Club Irun, passando-se depois para o Athletico de Madrid, onde é titular do primeiro quadro.

Prat, extrema direita, pertence ao Desportivo Hespanhol désde criança. [illegible] jogadores hespanhoes o fazem. E' um jogador de grande lealdade e nobreza de caracter.

Marin, meia direita, pertence ao Athletico Club de Madrid. Substituiu Arocha quando [illegible] no club, procedendo do famoso quadro de Barcelona. E' jogador internacional e muito modesto, razão porque não tem grande popularidade como o seu jogo requer.

Ellcegui, center-forward, é a revelação hespanhola de 1934, juntamente com Langaré e Campanal. Na sua posição tambem foi discutida a sua [illegible] das [illegible]. Como jogador internacional tem dado dias de glorias ao sport hespanhol. E' vasco-navarro, sendo considerado o melhor atacante da actual excursão.

Chacho, meia esquerda, pertence ao Athletico de Madrid. E' jogador internacional, possue um jogo de estylo proprio, ao lado de Ellcegui, é um jogador terrivel sendo muito respeitado por todas as defesas hespanholas.

Bosch, extrema esquerda, pertence ao Desportivo Hespanhol. E' quinze vezes internacional. O seu jogo é igual ao de Gorotiza, em suas respectivas posições. Foi o jogador mais destacado da Hespanha, no campeonato mundial, tendo substituido Gorotiza com vantagem. Apesar de joven, goza de grande renome na Hespanha.

ESTEVE CONCORRIDO O DESEMBARQUE DA EQUIPE IBERICA

A delegação hespanhola esperada pelo "Cap Norte", ás primeiras horas da manhã, só desembarcou ás 13 horas.

Esperavam os rapazes do scratch hespanhol delegações de varias sociedades hespanholas, a directoria incorporada do Centro Gallego, a directoria completa do C. R. Vasco da Gama, Carlos Martins da Rocha pelo Botafogo F. F.; Irineu Chaves, da Confederação Brasileira de Desportos; Cherubim Silva, pela Federação Metropolitana de Desportos; Annibal Peixoto, pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, Coelho Bastos, pela Federação Bahiana de Remo e outros desportistas cujos nomes nos escaparam.

Os rapazes hespanhoes chegaram em bom estado de saude e muito animados para o grande encontro de hoje.

Após o desembarque organizou-se uma caravana que conduziu os rapazes hespanhoes ao Hotel Londres em Copacabana.

O QUADRO DO VASCO DA GAMA PARA HOJE

A equipe vascaina para o encontro de hoje terá a seguinte constituição: Rey; Bruno e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna.

A EQUIPE HESPANHOLA

O quadro hespanhol terá a seguinte constituição: Pacheco; Alejandro e Peres; Pena, Solé e Gabilondo; Prat, Marim, Ellcegui, Chaco e Bosch.

O JUIZ PARA A GRANDE PARTIDA

Actuará o jogo internacional de hoje o sr. Virgilio Fredrighi, juiz official da Federação Metropolitana.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar será disputada entre as equipes do Centro Gallego e da Caixa Economica.

O EMBAIXADOR HESPANHOL DARA' O KIK-OFF

A partida principal terá inicio ás 15.30 horas dando o kik-off o embaixador hespanhol especialmente convidado para esse fim.

AS PROVAS DE ATHLETISMO E CYCLISMO

Nos intervallos dos jogos haverão provas de cyclismo e athletismo, de accordo com o programma organizado para a Quinzena Vascaina.

O BAILE DE GALA NO CENTRO GALLEGO

Após o encontro de hoje no estadio do Vasco da Gama, haverá um baile em homenagem aos jogadores hespanhoes e á directoria do C. R. Vasco da Gama, no Centro Gallego.

FACILIDADES PARA O PUBLICO

Graças a uma gentileza da Empreza Paschoal Segreto, hoje, ás 9 horas em deante, serão vendidos ingressos para o jogo Scratch Hespanhol x Vasco da Gama, nas bilheterias do Theatro S. José, á Praça Tiradentes.

O II Concurso de Inverno da F. A. R. J.

Piedade Coutinho vae tentar a quebra de duas marcas — O novo estylo da maior "nageuse" carioca

Terão inicio ás 9 horas de hoje, as provas do 2º concurso aquatico de inverno, para todas as classes de nadadores da Federação Aquatica. O numero de inscripções foi avultado e está despertando um interesse invulgar entre os aficionados, devido ás optimas condições de preparo de certos infantis, e principalmente de Piedade Coutinho, que desta vez espera melhorar o "record" carioca dos 100 metros, nado de costas. Seus ultimos ensaios têm sido magnificos, esperando todos por isso, que ella consiga o seu intento.

A MUDANÇA DE ESTYLO DE PIEDADE

Nem todos receberam essa resolução com agrado, pois alguns acham que isto virá prejudicar-lhes as "performances" em nado livre. Não desapprovamos esse seu intento, pois estamos certos que, se Piedade estiver em um dia feliz, poderá baixar o tempo de Maria Lenk. E' necessario que tenhamos uma nadadora que nos possa representar internacionalmente no nado de costas, com o estylo em uso, e não como o de Maria Lenk, que já é antiquado e mesmo esquecido. Piedade é, no momento, a nosso ver, a unica nadadora que póde fazer frente aos 1'28" que a nadadora paulista assignalou no Sul-Americano.

Quanto a essa inversão influir nos seus resultados, basta dizer que Kojack fazia 1'08" de costas e 57" de frente, e que Saito, que presentemente treina Dora Castanheira, nadadora de nado livre, ás vezes ordena-lhe que o seu treino de perna seja feito com a batida de costas. Os exemplos de Carlinhos e Havelange, ao trocarem de estylos, além de não lhes prejudicar as "performances", conseguiram tempos que muitos especialistas jamais puderam obter. Entretanto, esperemos pelo resultado de domingo, da menina-prodigio.

1º pareo — ás 9 horas, 100 metros — Homens, qualquer classe — nado livre.

C. R. Guanabara — José Gaspar Rocha, Wagner Pimenta Bueno, Athemar Guimarães Queiroz.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schonewels, Neopoldo de Andrade, Mauro Carneiro da Cunha.

C. F. Icarahy — Luiz Henrique Steele.

Record carioca, Alvaro Tatto 1'3" 4|5 em 12-5-1935.

2º pareo — ás 9.05 — Moças, qualquer classe, 100 metros, nado livre.

C. R. Guanabara — Piedade Coutinho, Maria Ignez Rinardi, Margarida Drecomer.

Record carioca, Piedade Coutinho, 1'15" 1|5, em 30-6-1935.

3º pareo — ás 9.10 — Homens — qualquer classe, 200 metros, nado de peito.

C. R. Guanabara — Carlos A. De Vincenzi, Augusto Godoy Tavares e Jabory de Oliveira.

C. R. Vasco da Gama — João Soares de Lima, Nelson de Souza e Orlando Fonseca.

C. R. Boqueirão do Passeio — Virgilio Pires de Sá e José Lincoln de Mattos.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes, José Teixeira de Freitas.

Record carioca: Antonio Arlindo Layiola — 3'5" 2|5, em 3-4-930.

4º pareo — ás 9.20 — Moças — qualquer classe, 100 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Isa Alves da Silva, Yvonne Osorio de Almeida, Emilia Peixoto e Piedade Azeredo Coutinho (R.)

Record carioca: Piedade Azeredo Coutinho — 1'34" 2|5, em 27-4-1935.

Piedade Coutinho, a maior "nageuse" da cidade, lançando-se á piscina e em póse para O JORNAL

5º pareo — A's 9.35 — Homens, qualquer classe, 100 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Decio, Amaral Filho, Theodoro Trisciuzzi, Carlos Ralda Blanos e Alberto Novo Caballero (R.).

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz e José Lincoln de Mattos.

C. R. Icarahy — Luiz Henrique Steele.

Record carioca — Alencar de Carvalho — 1'15" 1|5, em 1-4-934.

6º pareo — A's 9.30 — Moças, qualquer classe, 200 metros, nado de peito.

C. R. Guanabara — Anadir N. Niemeyer e Marysa de Oliveira Figueiredo.

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto.

Record carioca — Hilda Dias — 3.30" 4|5, em 27-4-1935.

7º pareo — A's 9.40 — Homens, qualquer classe, 400 metros, nado livre.

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares e Benedicto Brito.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert K. Schneweis, Manoel Moreira e Armando G. P. Negreiros.

Record carioca — João Havellange — 5'17" 1|5, em 6-4-1934.

8º pareo — A's 9.55 — Meninas, 50 metros, nado livre — Extra.

C. R. Guanabara — Beatriz Macedo, Maria Feitosa e Yeida Rocha.

C. R. Boqueirão do Passeio — Paulino Henriette Ibeas.

Record classe — Yoná Rocha — 39", em 17-3-1935.

9º pareo — A's 10 horas — Mosquitos, 50 metros, nado livre — Extra.

C. R. Guanabara — Lourival Menezes, Francisco Arypema Feitosa e Nicolino Trisciuzzi.

C. R. Vasco da Gama — Ruy Gomes Jardim.

(Continua na 9ª pag.).

Um juiz excluido da Federação Metropolitana

Tendo ficado provado no inquerito que se realizou na Federação Metropolitana que o sr. Waldemar Rodrigues Gomes fizera accusações falsas contra o Confiança A. C. e a tres dos seus melhores elementos, demonstrando animosidade contra um club que sempre primou pelo seu correcto proceder, os poderes da entidade resolveram excluil-o do quadro de juizes, evitando assim que outras injustiças fossem perpetradas por aquelle senhor contra os demais clubs da Divisão Intermediaria.

A L. C. Basketball e o desfile patriotico da "Semana da Independencia"

A Liga Carioca de Basketball foi convidada pelo coronel Newton Cavalcanti para tomar parte no desfile patriotico a realizar-se a 6 de setembro proximo futuro.

Realiza-se hoje o concurso de inverno da Liga Carioca

ESTÃO INSCRIPTOS 110 NADADORES

Conforme noticiamos, realizam-se hoje na piscina do C. R. Botafogo, as provas eliminatorias do 1º concurso de inverno desta temporada, promovida pela Liga Carioca de Natação.

O programma organizado para esta competição compõe-se de 15 provas, das quaes 9 são eliminatorias a saber:

100 metros — livres — principiantes;

100 metros — livres — moças — qualquer classe;

100 metros — peito — homens — principiantes;

100 metros — costas — homens — principiantes;

200 metros — peito — homens — qualquer classe;

100 metros — peito — infantis — qualquer classe;

100 metros — livres — moças — novissimas;

200 metros — livres — homens — principiantes;

400 metros — homens — qualquer classe.

A saida da primeira prova será dada ás 9 horas.

Para estas provas foram inscriptos os seguintes "nageurs":

1ª prova — 100 metros — homens — principiantes, C. R. Botafogo — Mario M. Neiva — Affonso D'Alincourt Fonseca — Reserva: José Duarte Macedo, C. R. do Flamengo — Evandro Duarte Ferreira, Fluminense F. C. — Arlindo de Souza Gomes — Edmundo de Souza — Pedro Americo Werneck Filho — Reserva: Raymundo Pessoa, Tijuca Tennis Club — Joaquim Padua Soares — Marvin Ludolf — Luiz José Winter Santos.

2ª prova — 100 metros — nado livre — moças — Q. classe, Fluminense F. C. — Americo Barbosa de Faria — Dora A. Castanheira — Carmen Sampaio Ferraz — Reserva: Carmen Coelho Castro, G. R. Gragoatá — Izabel Calvert, Tijuca Tennis Club — Lygia José Cordovil — Clara Helena Padua Soares — Dahyl Muniz Bastos.

3ª prova — 100 metros — nado livre — homens — Q. classe, C. R. Botafogo — Luiz Alves de Souza, C. R. Flamengo — José Roberto Haddock Lobo, Fluminense F. C. — Aluizio C. Lage — João Havelange — Peter Seidl — Reserva: Carlos A. Vasconcellos, Tijuca Tennis Club — João W. Carvalho.

4ª prova — 100 metros — nado de costas — Infantis — Q. classe, Fluminense F. C. — Kleebr Carneiro Lopes — Ayrton J. Leal, G. R. Gragoatá — Ramón Alonso Filho, Tijuca Tennis Club — Sylvio José Ludolf.

5ª prova — 100 metros — nado de peito — homens — principiantes, C. R. Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp — Oswaldo Guimarães de Almeida — Luiz Francisco Kastrup, Fluminense F. C. — José da Silva Couto — Gabriel Bernardes Filho, G. R. Gragoatá — José Lopes, Tijuca Tennis Club — Guynemeyer Brasil Otero — Paulo G. Marcondes.

6ª prova — 200 metros de peito — moças — Q. classe, C. R. Flamengo — Carmen Dias, Fluminense F. C. — Alda Mesquita Barros — Helena Sampaio — Carmen Coelho de Castro.

7ª prova — 100 metros — nado de costas moças — Q. classe, Fluminense F. C. — Isadora Mariz, Tijuca Tennis Club — Nylsa da Rocha Lemos — Laís Pereira Bonifacio — Neusa Cordovil.

8ª prova — 100 metros — nado livre — Infantis — Q. classe, C. R. Botafogo — Helio Brandão Salazar Pessoa, Fluminense F. C. — Aloysio B. Hargreaves — José Luiz A. Branco, G. R. Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar, Tijuca Tennis Club — Mauricio de Carvalho — Sylvio José Ludolf.

9ª prova — 100 metros — nado de costas — homens — principiantes, C. R. Flamengo — Fernando Vaz Dias — Paulo Muniz, Fluminense F. C. — Jancyr Martins — Waldo Teixeira de Mello — Ulysses Segui — Reserva: Alberto M. de Carvalho, G. R. Gragoatá — Eric Marques, Tijuca Tennis Club — Armando Sattamine de Abreu — Raphael Morales Ribeiro.

10ª prova — 200 metros — nado de peito — homens — Q. classe, C. R. Botafogo — Tacito da Silveira, C. R. Flamengo — Oscar Garcia Zuniga — Armando Faro — Mario Danton Martins, Fluminense F. C. — Julio Havelange — Julio Jacobina Romanguera — René Netto Caminha, Tijuca Tennis Club — Irang Amaral da Cunha — Marcondes Loureiro Costa.

11ª prova — 100 metros — nado de costas — homens — Q. classe, C. R. Flamengo — Daniel Funaro Barata, Fluminense F. C. — Carlos A. Vasconcellos — Alencar de Carvalho — David Moscovitch — Reserva: João Havelange;

12ª prova — 100 metros — nado de peito — Infantis — Q. classe, C. R. do Flamengo — Fredy Sauer, Fluminense F. C. — Luiz Renato de Mattos — Arnaldo C. Lage — José Meira de Vasconcellos — Reserva: Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, G. R. Gragoatá — Hugo Ribeiro Silva, Tijuca Tennis Club — Amilcar Barbosa — Delio Ribeiro do Sá.

13ª prova — 100 metros — nado livre — moças — novissimas, C. R. Botafogo — Linnea Flygare — Laura de Oliveira Castro — Lila de Castro Barbosa, C. R. do Flamengo — Mercedes Durval Barroso, Fluminense F. C. — Mildred Stojak, C. R. Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira, Tijuca Tennis Club — Mary de G. e Silva.

14ª prova — 200 metros — nado livre — homens — principiantes, C. R. Botafogo — José Duarte Macedo — Affonso D'Alincourt Fonseca — Mario M. Neiva — Reserva: Edgard Fróes da Fonseca, C. R. do Flamengo — Eugenio Mauro — Evandro Duarte Ferreira, Fluminense F. C. — Edmundo de Souza — Alberto Mibielli de Carvalho — Arlindo Souza Gomes — Reserva: Raymundo Pessoa, Tijuca Tennis Club — Luiz José Winter Santos — Marvin Ludolf.

15ª prova — 400 metros — nado livre — homens — Q. classe Fluminense F. C. — Aluizio C. Lage — João Havelange — Peter Seidl — Reserva: Leopoldo F. Bittencourt, C. R. Gragoatá — Adaucto Queiroz Guimarães — Egyo Marques, Tijuca Tennis Club — João W. Carvalho.

ALENCAR ENFERMO

Foi noticiado que no proximo concurso da L. C. N., Alencar e Carlinhos fariam um duello sensacional na prova que os tornou celebres.

Infelizmente o cotejo não se realizará, pois Alencar está enfermo, ha uma semana, tendo já deixado de ensaiar, e Carlinhos, devido ás aulas não se tem entregue assiduamente a um preparo cuidadoso.

Lygia Cordovil, em companhia de Ismael Cordovil, veterano chronista e seu "entraineur"

A L. C. Basketball applica penalidades

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com a proposta do director technico da entidade tomou as seguintes deliberações de ordem disciplinar applicar a pena de advertencia ao sr. Simonides Pires, por ter reclamado contra as decisões da mesa.

Ao sr. Carlos Guimarães, a pena de suspensão por 30 dias, do quadro social do Villa Izabel F. C., por ter offendido moralmente o chronometrista da partida Botafogo x Villa Izabel realizada em 12 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A regata de L. C. de Remo

Quarenta e cinco embarcações disputarão os dezeseis pareos

A Liga Carioca de Remo fará realizar hoje uma regata, promissora de grande exito.

Nada menos de quarenta e cinco embarcações tomarão parte nesse certamen pilotadas por duzentos e trinta e nove remadores.

O programma da regata é o seguinte:

1.º pareo — 1.000 metros — Yole franches a quatro remos — Principiantes.

"Caiçu", C. R. Flamengo, baliza 1.

"Perseu", Club de Regatas Botafogo, baliza 2.

"Alberto" — Club Internacional de Regatas — Balisa 6.

"Pará" — Remo Club do Brasil — Balisa 8.

Segundo pareo — 1.000 metros — Yoles Gigs a dois remos — Novissimos.

"Perseu" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 2.

"Grau'na" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 5.

"Arnaldo" — Club Internacional de Regatas — Balisa 7.

Terceiro pareo — 1.000 metros — Double-scull — Novissimos.

"Parthenope" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 3.

"Savoia" — G. R. Gragoatá — Balisa 5.

"Izapé" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 7.

Quarto pareo — 2.000 metros — Double-skiff — Seniors.

"Skat" — C. R. Botafogo — Balisa 8.

"Bem-te-vi" — Grupo de Regatas Gragoatá — Balisa 7.

Quinto pareo — 1.000 metros — Yole franches a oito remos — Principiantes.

"Procyon" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 2.

"Hebe" — Remo Club do Brasil — Balisa 4.

"Az de Ouro" — Club Internacional de Regatas — Balisa 6.

Sexto pareo — 1.000 metros — Out-riggers a quatro — Juniors.

"Arcturus" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 5.

"Internacional" — Club Internacional de Regatas — Balisa 7.

Setimo pareo — 1.000 metros — Double skiff — Juniors.

"Skat" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 8.

Nono pareo — Honra — 1.000 metros — Out-riggers a dois — Juniors.

"Audaz" — Club Internacional de Regatas — Balisa 3.

"Itanhandu" — G. Regatas Gragoatá — Balisa 5.

"Athena" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

10.º pareo — 2.000 metros — Single-scull's — Seniors:

"Jacquelline" — Club Internacional de Regatas — Balisa 3.

"Centauro" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

11.º pareo — 2.000 metros — Out-riggers a 2 — Seniors:

"Audaz" — Club Internacional de Regatas — Balisa 3.

"Athena" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

12.º pareo — 1.000 metros — Single-scull — Juniors:

"Centauro" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

13.º pareo — 2.000 metros — Out-riggers a quatro — Seniors:

"Jaguary" — Remo Club do Brasil — Balisa 2.

"Arcturus" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 7.

14.º pareo — Prova Classica Pereira Passos — 2.000 metros — Yole-gigs a quatro remos — Novissimos:

"Nayade" — Remo Club do Brasil — Balisa 2.

"Xingu" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 4.

"Sagitarius" — Club de Regatas Botafogo — Balisa 6.

"Cururu" — Club Internacional de Regatas — Balisa 8.

15.º pareo — 1.000 metros — Yole franches a oito remos — Novissimos:

"Aymoré" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 3.

"Itaperuna" — Grupo de Regatas Gragoatá — Balisa 7.

"Nery" — Club de Regatas do Flamengo — Balisa 5.

"Az de Ouro" — Club Internacional de Regatas — Balisa 5.

"Barroso" — Club Internacional de Regatas — Balisa 9.

16.º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Escaleres a 12 remos:

Quatro guarnições inscriptas.

Para disputarem as diversas provas constantes da regata promovida pelo Club Internacional de Regatas, inscreveram-se 45 embarcações assim distribuidas:

C. R. Botafogo	18
C. Internacional de Regatas	13
C. R. Flamengo	6
Remo Club	4
G. R. Gragoatá	4
L. de Sports da Marinha	4
Esc. Ed. Ph. do Exercito	4

Para tripularem estas embarcações estão assim divididos os respectivos remadores:

C. Internacional de Regatas	52
C. R. Botafogo	46
C. R. Flamengo	33
Remo C. Brasil	24
G. R. Gragoatá	16
E. F. P. do Exercito	28
L. S. da Marinha	448
L. S. da Marinha	48
	248

Brasilino Fino vae bater-se com Fernandez, no Porto

LISBOA, 16 (H.) — A luta de box entre Rodrigues e Lebrize, que se realizará no Porto no dia 21 do corrente, está sendo organizada pelo manager italo-brasileiro Caversazio. Na mesma occasião o boxeur brasileiro Brasilino Fino trocará luvas com o hespanhol Fernandez. Caversazio recebeu de Barcelona propostas muito vantajosas para algumas lutas de Rodrigues naquella cidade.

Um vulto destacado da natação sul-americana

Com a realização do campeonato sul-americano de natação, ficou conhecida entre nós a figura impressionante de Eduardo Pantojas, "nageur" chileno, detentor do record de 100 metros-livres em seu paiz, em 1'2".

Deste athleta, conhecido do publico sportivo carioca, é a gravura que illustra estas linhas, na qual fica patente a compleição physica que lhe assegurou tão bella figura no certamen internacional que teve logar nesta cidade.

A magnifica reunião de hoje no Hippodromo da Gavea

Dez dos mais classificados "performers" dos que actuam em nossas pistas promettem uma disputa sensacional no G. P. "Jockey Club Brasileiro" — As carreiras complementares estão em condições de agradar — As montarias provaveis — Commentarios

Com um programma composto de nove pareos magnificamente organizados, realiza esta tarde a sociedade leader do turf em nosso paiz mais uma reunião, cujo attractivo principal reside na disputa do tradicional Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", a sua prova de mais significação depois do Grande Premio "Brasil".

Estando alistados doze dos mais qualificados animaes dos que actualmente pisam as pistas cariocas, como sóe acontecer a Last Pet, Colita, Luminar, El Muneco, Algarve, Misuri, Huran, Brunorb, Capuã e Dewar, é de prever-se fiquem todas as dependencias do lindo campo de corridas da praça Santos Dumont completamente superlotado do que de mais fino e representativo ha em nossa sociedade.

Os oito prélios complementares estão tambem confeccionados de molde a conservar os apaixonados em constante animação, razão pela qual não temos receio em affirmar que a festa se revestirá do maximo successo.

A seguir encontrarão os nossos leitores, como de costume, os commentarios sobre as differentes pugnas a ser cumpridas.

PRIMEIRA

Dos cinco animaes alistados achamos que as maiores probabilidades estão ao lado de Japuira, Legiorosis e Soissons, razão por que os indicamos nesta ordem.

SEGUNDA

Grapirá, Natal e Tinteiro são considerados, com justeza, os mais viaveis ganhadores. Tendo apresentado sensiveis melhoras, preferimos Tinteiro para a ponta, devendo a dupla ser formada por qualquer dos outros que mencionamos.

TERCEIRA

Ostentando magnificas condições de treino, temos que Kobelik reproduzirá as duas façanhas anteriores e assignalará o seu terceiro successo consecutivo. Micuim, Murley e Zog são os seus mais terriveis adversarios.

QUARTA

Numa forma de seu completo agrado, Trompito, caso o terreno se conserve secco, não deverá encontrar difficuldades para derrotar os seus rivaes, dos quaes os mais classificados são Fingidor, Muyverdugo e Tango.

QUINTA

Tendo aprumpiado em animadoras condições, não temos duvida em preferir Nó Cégo, que irá no regimen do freio. Capazes de causar a sua defecção são Triste Ida, Yayá e Galopador.

SEXTA

O equilibrio notado entre diversos dos componentes desta carreira deixam o chronista sériamente embaraçado para fazer um prognostico seguro. Assim sendo, indicamos, por méra intuição, Carmel, Bilhete e Malmará.

O "crack" Misuri, que procurará se rehabilitar do fracasso soffrido no G. P. "Brasil"

SETIMA

Em pista secca a util Picaflor deverá triumphar novamente, seguida de Caleó, Calxon ou Soneto.

OITAVA

Last Pet ou Colita, Brunorb e Algarve deverão cruzar a lista de sentença nestas posições.

NONA

Preferimos Adarga e Concordia; o que quer dizer que é a mesma dupla que se victoriou ha oito dias. A parelha do Stud Expeditus é tambem inimiga de respeito, o mesmo acontecendo a Yolanda, que actuara num percurso de sua inteira feição.

— São, portanto, d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Japuira — Legiorosis — Soissons.
Tinteiro — Natal — Grapirá.
Kobelik — Micuim — Zog.
Trompito — Fingidor — Muyverdugo.
Nó Cégo — Triste Vida — Yayá.
Carmel — Bilhete — Malmará.
Picaflor — Caleó — Claxon.
LAST PET — BRUNORB — ALGARVE.
Adarga — Concordia — Tia ing.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a magnifica reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, na qual será corrido mais uma vez o Grande Premio Jockey Club Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Derby Club" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1 Soissons, J. Mesquita 55
2 Japuira, H. Herrera 55
3 Legiorosis, E. Silva 55
4 Opala, A. Molina 53
5 Epi, O. Ulloa 55

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1) 1 Natal, H. Herrera 56
1) 2 Tinteiro, A. Rosa 55
2) 3 Miss Ea, S. Batista 53
2) 4 Olé, A. Silva 55
3) 5 Dolerite, I. Souza 52
3) 6 V. Regia, P. Spiegel 53
3) 7 Musa, A. Henriques 53
4) 8 Jaquetinha, E. Silva 53
4) 9 Grapirá, O. Ulloa 55
" Timbori, L. Gonzalez ... 55

3º pareo — "2 de Junho" — 1.800 metros — 4:500$, 900$ e 450$000.

Ks.
1 Kobelik, S. Batista 57
2 Micuim, J. Canales 55
3 Favorito, H. Herrera ... 54
4 Murley, R. Sepulveda ... 58
5 Felippa, L. Gonzalez 54
" Zog, O. Ulloa 57

4º pareo — "Hammenty" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1) 1 Trompito, O. Ulloa 51
1) 2 Irigoyen, A. Freitas 55
2) 3 Muyverdugo, M. Tapia ... 51
2) 4 Tango, J. Canales 55
3) 5 Fingidor, T. Batista 53
3) 6 Mireille, G. Feijó 55
4) 7 Arlette, H. Herrera 51
4) 8 Globera, S. Batista 55
4) 9 Girl Love, C. Morgado .. 58

5º pareo — "8 de Março" — 1.600 metros — 4:500$, 900$ e 450$000

Ks.
1) 1 Nione, H. Herrera 53
1) 2 Galopador, S. Batista 53
2) 3 Ducca, O. Mendes 55
2) 4 T. Vida, J. Mesquita 54
3) 5 Nó Cego, O. Coutinho 53
3) 6 Zab, A. Molina 56
4) 7 Zarda, A. Brito 48
4) 8 Ypiranga, L. Gonzalez .. 55
4) " Yayá, O. Ulloa 58

6º pareo — "16 de Julho" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Ks.
1) 1 Bilhete, R. Sepulveda ... 51
1) 2 Carmel, J. Canales 52
1) 3 Nobleman, P. Spiegel ... 55
2) 4 Joker, A. Henriques 52
2) 5 Martillero, M. Tapia .. 48
2) 6 Deliciosa, J. Mesquita ... 51
3) 7 Balzac, A. Rosa 52
3) 8 Cow Boy, I. Souza 54
3) 9 El Hornero, L. Benites .. 58
3) 10 Lorraine, T. Batista 51
4) 11 Malmará, S. Batista 50
4) 12 Pebete, W. Cunha 48
4) 13 Zamorim, O. Ulloa 57
4) " Morrinhos, L. Gonzalez .. 55

7º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — (Betting).

Ks.
1) 1 Claxon, J. Canales 51
1) 2 Borba Gato, W. Andrade. 57
2) 3 Caleó, J. Mesquita 48
2) 4 Fifa, A. Molina 52
3) 5 Zank, O. Ulloa 51
3) 6 Soneto, A. Silva 50
4) 7 Picaflor, X. X. 58
4) 8 Sueno Largo, J. Santos .. 52
4) 9 Roxy, W. Cunha 52

8º pareo — G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 — (Betting).

Ks.
1) 1 Last Pet, J. Mesquita ... 53
1) 2 Colita, S. Batista 51
2) 2 Luminar, W. Andrade ... 63
2) 3 Capuã, T. Batista 52
3) 4 Brunorb, A. Molina 52
3) 5 El Muneco, O. Mendes .. 53
3) 6 Dewar, M. Tapia 54
4) 7 Misuri, O. Ruiz 62
4) 8 Algarve, A. Rosa 51
4) 9 Huran, O. Ulloa 45

9º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Ks.
1) 1 Concordia, A. Molina ... 53
1) 2 Morón, B. Cruz 48
2) 3 Adarga, S. Batista 58
2) 4 Yolanda, W. Andrade .. 55
3) 5 Astoria, J. Mesquita 55
3) 6 El Tigre, C. Morgado ... 43
4) 7 Tia King, O. Ulloa 51
4) " Yeoman, L. Gonzalez 57

O primeiro pareo será corrido ás 12,40 horas.

Last Pet, bem capaz de levantar o G. P. "Jockey Club Brasileiro"

Brunorb, considerado um dos mais provaveis ganhadores do Grande Premio "Brasil"

Bangú e Carioca em amistoso

UMA PELEJA QUE PROMETTE

Aproveitando a folga que a tabella do campeonato concede, a equipe do Carioca irá a Bangu', para enfrentar em jogo amistoso o quadro local.

Pela forma dos equipes, espera-se uma peleja interessante.

O Bangu' é considerado como sério adversario, haja visto as suas performances nos ultimos jogos em que tem tomado parte.

O quadro banguense está na melhor forma possivel, sendo bem provavel sair vencedor do prelio.

O Carioca, mesmo soffrendo um revés no domingo ultimo, não se deixou dominar e dahi o enthusiasmo que têm os seus jogadores pela realização deste encontro, que será uma opportunidade para revanche.

O publico suburbano assistirá um bom encontro, repleto de lances empolgantes.

OS QUADROS

As duas equipes formarão assim constituidas:

Bangu' — Euro, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luisinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

Rebolo e Cecy voltam ao Bomsuccesso

Para a jornada de hoje, frente ao Flamengo, o Bomsuccesso procurou melhorar a sua esquadra, e o fez de forma apreciavel.

Rebolo, o esforçado centro-avante que foi para S. Paulo, voltou hontem em companhia do sr. Annibal Bastos.

Tambem Cecy, que o abandonou pelo S. Christovão, tambem deverá apparecer no quadro leopoldinense.

Jurandyr continuará em S. Paulo

S. PAULO, 16 (O JORNAL) — Jurandyr, que domingo ultimo jogou para a Portugueza de Esportes, para a qual, segundo se diz, assignou contracto, está sendo assediado por um club do Rio para defender as suas cores.

Embora a proposta seja vantajosa, Jurandyr não pretende abandonar a Paulicéa.

A estréa de Tavares no quadro da Portugueza

A direcção sportiva da Portugueza está em negociações com Tavares, center-half do S. C. Iguassú, afim de trazel-o para o club.

Como aquelle player depende da "passe" da Federação Fluminense, por pertencer a um seu club filiado, é muito possivel que não jogue na partida de domingo.

Mas é pensamento da Portugueza incluil-o no quadro o mais depressa que lhe fôr possivel, passando Mulambo para a ala.

A sabbatina de hontem na Gavea

Garça (G. Feijó), Salvador (A. Freitas), Garboso (I. Souza), Negro (R. Freitas) e Toby (I. Souza), ganharam as cinco carreiras levadas a effeito — As apostas subiram a 140:640$000 — O resultado geral

A sabbatina de hontem, na Gavea, que transcorreu bastante animada, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

352 — Premio "Xiró" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Garça, 58 ks., G. Feijó.
2º, Galmita, 52 ks., S. Batista.
3º, Lagave, 55|52 ks., O. Serra.
4º, Rainheta, 52 ks., J. Morgado.
5º, Fingal, 56|54 ks., C. Pereira.
6º, Kleops, 45 ks., A. Silva.

Tempo: 99" 4|5. Ganho facil por meio corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Garça, 34$500; dupla (14), 64$000. Placés: 13$200 e 22$300. Movimento, 12:930$. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criadores, E. & A. Assumpção. Proprietario, J. B. Teixeira Leite. Filiação, Vanderbilt e Estrella d'Alva. Pello, tordilho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

Lagave correu na frente, seguida de Fingal, Garça, Galmita, Rainheta e Kleops, até ás especiaes, ponto onde foi alcançada por Garça, que triumphou facilmente com a luz de meio corpo sobre Galmita, que deixou Lagave a pescoço. Rainheta, Fingal e Kleops encerraram o lote.

353 — Premio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º, Salvador, 58 ks., A. Freitas.
2º, Dollar, 56 ks., I. Souza.
3º, Marqueza, 55 ks., E. Silva.
4º, Monresco, 48|46 ks., O. Serra.
5º, Bohemio, 56 ks., R. Freitas.
6º, Kruppe, 58|55 ks., J. Morgado.
7º, Ma'am Cross, 52|51 ks., A. Brito.
8º, Defence, 53 ks., A. Silva.
9º, Galarim, 53 ks., O. Coutinho.
10º, Celma, 53 ks., H. Herrera.

Tempo: 100" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Salvador, 110$200; dupla (24), 61$200. Placés, 16$100, 18$900 e 12$700. Movimento, 22:425$. Entraineur, João Coutinho. Criador, Albino Ebling. Proprietaria, Arminda Mourão. Filiação, Mouro e Princeza. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil, (R. G. do Sul). Idade, 4 annos.

Salvador triumphou facilmente de uma a outra ponta, seguido até ás especiaes por Bohemio e no final por Dollar, que lhe ficou a dois corpos. Marqueza chegou em terceiro, a um corpo, precedendo a sete rivaes.

354 — Premio "Sea Cabral" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$00.

1º, Garboso, 54 ks., I. Souza.
2.º Yonita, 55|52 kilos, J. Morgado.
3º, Xiró, 55|53 ks., C. Pereira.
4º, Europa, 53|51 ks., O. Mendes.
5º Piracicaba, 55 ks., C. Morgado.
6º, Niah, 42 ks., A. Brito.
7º, Contratempo, 48|45 ks., W. Cunha.
8º, Yvette, 51 ks., A. Henriques.
9º, Tracajá, 51|49 ks., P. Vaz.
10º, Arga, 52 ks., S. Batista.
11º Pharas, 43|46 ks., O. Serra.
12º, Jundiá, 51 ks., B. Cruz.

Tempo: 106" Ganho com esforço por pescoço; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Garboso 20$200; dupla (12) 103$600. Placés: 15$500, 26$200 e 22$900. Movimento: 25:720$0. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Suelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Garota. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo) Idade: 4 annos.

Xiró, Europa, Jundiá e Garboso correram nestas posições até ás especiaes, ponto onde Garboso passa por Jundiá e Europa e mais adeante dá conta de Xiró, tendo, todavia, que dispender todas as energias para supportar o ataque final de Yonita, que o secundou a pescoço. Xiró classificou-se terceiro, deixando Europa a pescoço. Os demais não deram impressão.

355 — Premio "Esperanto" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º, Negro, 62 ks., R. Freitas.
2º, Guarani, 58 ks., W. Cunha.
3º, Ritual, 56 ks., D. Soares.
4º, Quintero, 56 ks., A. Henriques.
5º, Lullaby, 56 ks., I. Souza.
6º, Taladro, 58 ks., O. Maria.
7º, Cachalote, 55 ks., C. Morgado.
8º, Diableja, 54 ks., S. Batista.
9º, W. Union, 50 ks., P. Vaz.

Não correram: Pomf e El Guazi. Tempo: 107". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a dois corpos. Rateio de Negro, 44$800; dupla (12), 44$200. Placés: 21$100, 19$300 e 51$200. Movimento: 32:800$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Hermes Coelho. Proprietario: Luiz R. Soares. Filho de: Gradely e Carolina. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 7 annos.

Cachalote e Western Union correram nas duas principaes posições até as geraes, ponto onde foram batidos por Guarani e Ritual, emquanto Negro atropelava por fóra. Proximo ao disco, Negro, dando tudo por tudo, dominou Guarani e fez sua a victoria com a vantagem de pescoço. Ritual foi bom terceiro, a dois corpos de Guarani.

356 — Premio "Arga" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Toby, 5 ks., I. Souza.
2º, Vulcanica, 58 ks., S. Batista.
3º, Galope, 55 ks., A. Silva.
4º, Concejal, 58 ks., J. Canales.
5º, Miss Praia, 50|51 ks., H. Herrera.
6º, Libertino, 51 ks., W. Cunha.
7º, Xeremias, 52 ks., W. Andrade.
8º, Arquero, 56 ks., D. Soares.
9º, Gaya, 58 ks., L. Benites.
10º, Apple Sauce, 52 ks., P. Vaz.

Não correu Bettysabeth. Tempo: 105". Ganho firme por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Toby 46$200; dupla (14), 43$100. Placés: 15$000, 21$100 e 51$400. Movimento: 46:703$000. Entraineur: João Coutinho. Importador: Jan Georg Fredricks. Movimento geral de apostas: 140:640$000. Proprietario: E. T. Fernandes. Filiação: Hartford e Flamma II. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda, Idade: 3 annos.

— Estado da pista de areia: leve.

Toby triumphou de uma a outra ponta, seguido nos 300 metros iniciaes por Galope e depois, até ao disco, por Vulcanica, que o secundou a dois corpos. Galope sustentou-se em terceiro e os demais não appareceram, á excepção de Concejal, que manheiroù durante toda a recta de chegada.

O movimento tennistico

Ainda os campeonatos de Wimbledon e Anita Lizana

Como estes dois palpitantes motivos foram vistos e apreciados pelas duas amadoras do Fluminense sra. Stella Leal e Minnie Monteath — Porque a jogadora chilena não nos visitará este anno

Em uma das tardes em que se disputaram provas do campeonato interno do Fluminense, tivemos a sempre agradavel opportunidade de conversarmos com as duas destacadas tennistas do Fluminense, sra. Stella Leal e senhorita Minnie Monteath, que vêm de regressar de uma excursão de recreio á Europa, durante a qual lhes foi dado assistir aos grandes torneios de Rolland-Garros e Wimbledon. Facil será, portanto, deduzir-se qual o principal motivo de nossa palestra.

Embora de inicio a sra. Stella Leal, com gentileza se houvesse excusado a attender ao pedido de darnos suas impressões sobre tão importantes competições, foi, porém, levada pelo natural enthusiasmo e attracção que as coisas do tennis sempre lhe despertam, a discorrer com volubilidade sobre os pontos que mais lhe impressionaram naquelles "meetings", imprimindo aos commentarios que fazia um acerto da critica e de analyse que punha em relevo os seus fortes conhecimentos technicos e fino poder de observação.

Falámos, como era fatal, de Anita Lizana. A sra. Leal, porém, não acompanhou a generalidade de quantos se referem á jogadora chilena. Esta não deixou no espirito da campeã fluminense um enthusiasmo forte, comquanto não deixe de reconhecer-lhe grandes dotes.

O que mais impressiona em Anita Lizana — commenta — são os seus golpes de direita e revéz, que são bastante violentos, e uma grande regularidade no seu jogo, que se effectua quasi sempre na linha de base. Sua actuação no quadro, porém não tem o brilho e o realce que se observa, por exemplo, no da sua vencedora, senhorita Stammers. Esta é uma jogadora maravilhosa, com um estylo perfeito, e cuja principal caracteristica é uma offensiva intensa e continuada em que emprega toda a gamma de seus strokes admiravelmente correctos. Essa tactica, no emtanto, lhe acarreta um esgotamento rapido, que faz com que periguem todos os triumphos que não consegue em duas sérias. Se Anita Lizana tivesse conseguido vencer a segunda série do seu match com ella, é possivel que houvesse triumphado. Mas convém notar que apesar de, por um momento, ter estado na frente nessa partida nunca a chilena deu a impressão de que a ganharia.

E' manifesto o enthusiasmo que a sra. Leal experimenta pela elegante jogadora ingleza, enthusiasmo que, aliás, não procura esconder, classificando-a como a melhor do mundo dentro de pouco tempo. Mas, ao mesmo tempo que se refere lisongeiramente aos jogadores inglezes, principalmente a Austin, cujo jogo intelligente e fino muito a impressionou, a nossa campeã se mostra sceptica quanto aos valores francezes em que só Borotra mostrou-se destacado, apesar de sua idade.

— Austin foi vencido por Marcel Bernard nos Campeonatos de França — diz — mas num dia em que o jogador inglez nem conseguia mover os pés. Somente um jogador, Crawford, apresenta uma subtileza comparavel á de Austin. Mas ha uma grande differença entre os dois. Austin é subtil, mas não falta em sua acção enthusiasmo, ao passo que em Crawford tem-se a impressão de que está na quadra forçado, tal é a displicencia com que joga. E', porém e incontestavelmente, um grande jogador, com extraordinaria precisão na collocação de suas bolas, que alcançam sempre os cantos das quadras. E' o homem dos "cantinhos", graceja. Sua actuação nas duplas, principalmente, é notavel. Quist, seu companheiro habitual, tem a sua tarefa de matar o ponto na rêde, grandemente facilitada, tal a maneira com que Crawford prepara a occasião.

AS ASSISTENCIAS

A uma pergunta nossa sobre as assistencias, a sra. Stella Leal respondeu:

— Wimbledon tem o defeito de ter gente demais. E este defeito se accentúa porque nem toda aquella gente vae ali porque gosta de tennis. Vae porque é chic. Tanto que, quando chega a hora do chá, toda esta gente se levanta e vae tomar chá, seja qual fôr a partida que esteja sendo jogada. No emtanto, é silenciosa e imparcial, o que já não se dá em Rolland-Garros, em que é turbulenta e apaixonada. Isto explica-se dizendo que no estadio

(Continua na 10ª pag.)

O II Concurso de Inverno da F. A. R. J.

(Conclusão da 8ª pag.)

C. R. Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira.

Record de classe — Helio Godoy Tavares — 37", em 16-6-1935.

10º pareo — A's 10.05 — Mosquitos — 50 metros, nado de peito — Extra.

C. R. Guanabara — Paulo Pealdo Amaral e Armando Caetano.

Record de classe — Marco Aurelio H. Lessa Waldeck — 43" 2|5, em 17-3-1935.

11º pareo — A's 10.10 — Meninos de 1ª categoria, 50 metros, nado livre.

Sport Club Fluminense — Helio Siqueira Campos.

C. R. Guanabara — Alvaro Augusto dos Santos.

C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Orlando.

C. R. Icarahy — Francisco Hermano G. Gomes.

Record de classe — John Scheaffer — 32" 3|5, em 12-2-1933.

12º pareo — Meninos da 1ª categoria, ás 10.15 — 50 metros, nado de peito.

C. R. Guanabara — Fausto de Freitas e Castro, Luiz Octavio da Silva, Roberto Dias, Marco Aurelio H. Lessa Waldeck.

Record de classe — Sylvio Vidal Leite Ribeiro — 42" 1|5, em 21-1-1934.

13º pareo — A's 10.20 — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares.

C. R. Icarahy — Astrogildo Serejo.

Record de classe — Decio Amaral Filho — 1'23" 1|5, em 17-2-1935.

14º pareo — A's 10.25 — Principiantes — 100 metros, nado livre — Extra.

C. R. Guanabara — Francisco José Rollo Fonseca, Carlos Ozorio de Almeida, Lourenço Trisciuzzi e Arthur Pires (R.).

Sport C. Fluminense — José Silva Pinto, Antonio Egydio Serrão e Izar Mello.

C. R. Vasco da Gama — Antonio de Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Lauro Pires de Sá, Luiz Astuto, Juanito Rodrigues Lopes.

C. R. Icarahy — Cesar Valcarce Franco.

Record de classe — Aloysio Lage

15º pareo — A's 10.30 — Principiantes — 100 metros, nado de peito — Extra.

C. R. Guanabara — Jabory de Oliveira e Herbert Wolfram Rammelt.

C. R. Vasco da Gama — Nelson de Souza, Orlando Fonseca e João Soares de Lima.

C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Ladeira e João Eugenio Evangelista.

C. R. Icarahy — José Teixeira Freitas.

Record de classe — J. Romanguera Filho — 1'26", em 17-12-1933.

16º pareo — A's 10.35 — Principiantes — 100 metros, nado de costas — Extra.

C. R. Guanabara — Alberto Novo Caballero, José Prandi Cruz, Germano Lessa Waldeck e Lourenço Trisciuzzi (R.).

C. R. Boqueirão do Passeio — Nosde Andrade Muniz, Armando Geraldo Candido e Ponciano Negreiros.

Record de classe — Mario Ferraz — 1'24" 1|5, em 23-11-1934.

DIRECÇÃO DE CERTAMEN

Arbitro — Adelino Baptista Lopes.

Juiz de saida — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Mario Baptista Pereira.

Juizes de pala — Arlindo Laviola, Antonio Ferreira Jacobina e Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de chegada e chronometristas: Nelson Mallemont Rabello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores — Murillo de Carvalho e Carlos Imbassahy.

NOTAS MUNDANAS

TOILETTE DAS PERNAS

Vida ao ar livre — sport — gymnastica — expansão de musculos e nervos em movimentos distendidos de athletismo — emfim a mesquinhez de roupas desnudando braços e pernas na elegancia moderna de simplicidade sadia.

A' beira d'agua — nas praias, nos lagos, nos rios ou em piscinas azulesverdeadas, nos clubs e nas praias, exhibidas lindamente as pernas femininas se mostram nu'as, sem disfarce apparente e sem protecção das malhas fininhas das meias de sêda que tanto favorecem a illusão.

Os contornos dos musculos affirmados mais esguios ou melhor modelados pela cultura physica, requerem tambem requinte de vaidade para realçal-em com mais encanto.

Nem o queimado aspero de excesso de sol, nem o cunho muito pellado do vestigio de navalha ou depilatorio.

Avelludado baço, impressão de pelle assetinada, macia e muito sã, pelle e optima circulação de sangue tendo o esmero de atraz subir o colorido desmaiando em ponta até alto no tornozello para afinar a linha deste em illusão de contornos esguios sem magreza.

Não é apenas vaidade — apuro de trato na toilette que a mulher de hoje forçosamente não deve descuidar.

MARITEREZA

Anniversarios

Commemorando hoje o 1.º anniversario natalicio de sua sobrinha Barbara, o sr. Ary Plaisant e sra., offerecem aos amiguinhos da filhinha do casal Sebastião Gomes Arruda, ás 16 horas, uma festa em sua residencia á rua D. Maria, 94.

— Faz annos hoje, a senhora Luiza Pereira de Lima esposa do sr. Armando Rufino de Lima, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Passa, amanhã, o anniversario da sra. Celina Roux Corrêa, esposa do sr. Astolpho de Assis Corrêa, lente da Escola Normal de Santos.

— Faz annos hoje a menina Léa filha do casal Luiz e Iracema Fernandes.

— Completa amanhã mais um anno a senhorita Adalgisa Pizarro.

— Faz annos hoje, o menino Edno, filho do sr. Arnaldo de Souza e de sua esposa sra. Osmarina de Souza. Para festejar essa data, o anniversariante reunirá, em sua residencia, no Meyer, á rua Borges de Monteiro, 256, grande numero de amiguinhos, offerecendo-lhes uma mesa de doces.

— Festeja hoje seu primeiro anniversario natalicio o menino Claudio, filho do sr. Sady Alvares, funccionario do Instituto de Previdencia.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso collega de trabalho, sr. Manuel Baptista da Silva.

— Hoje, transcorre a data natalicia da menina Sonia, filha do casal Alfredo-Justina Concilio, e neta da sra. Amalia de Araujo, funccionaria da Assistencia Municipal.

— Faz annos hoje, o menino Ary Gomes, filho do sr. Venancio Gomes funccionario do Internato Pedro II.

Contractos de nupcias

— Contractou nupcias no dia 15 com a senhorita Odayza Leal Vianna, filha do pharmaceutico José Leal Vianna e de sua esposa, sra. Aurelia de Carvalho Vianna, o sr. Jorge Loureiro, funccionario municipal, filho da sra. Adelaide Antunes.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Manuel Borges Campos, com a senhorita Alexandrina Elisa Martins Pinheiro. O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde Santa Isabel n. 227, sendo testemunhas o sr. Mario Pinto da Motta e sua esposa sra. Leonor Garcia da Motta. No religioso, que teve logar na igreja de N. S. de Lourdes, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alexandre Martins Pinheiro e sua esposa, sra. Maria dos Santos Pinheiro.

— Realizou-se hontem, o matrimonio da senhorita Yole Miccolis, filha do nosso companheiro de redacção sr. José Miccolis e sua esposa, sra. Adelia Perille Miccolis, com o sr. E neto Augusto Severo d'Oliveira, agente geral para o Brasil da Compagnie Internationale des Wagons-Lits-Cook. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus progenitores e, por parte do noivo, o sr. Jacyntho do Carmo Tavares e sua esposa.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Nilo Gomes e de sua esposa, sra. Nair Gomes, com o nascimento de mais um menino.

— Está em festa o lar do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e de sua esposa sra. Maria Regina Capanema, por motivo do nascimento de uma filhinha, occorrido a 15 deste mez, nesta capital.

— Com o nascimento do menino Ney, acha-se enriquecido o lar do casal Fredgard Martins Ferreira-Alice de Carvalho Monteiro Ferreira.

— Está de parabens o lar do dr. Hildebrando de Araujo Góes, engenheiro chefe dos serviços da Baixada Fluminense e de sua esposa, sra Heloisa de Araujo Góes, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Hildebrando.

Baptisados

— Na pia baptismal, receberá o nome de Pedro, o menino que acaba de nascer, primogenito do casal sr. Felix de Brito Mendes-Sra Lecticia de Brito Mendes e neto do nosso confrade de imprensa Brito Mendes.

Festas

O Departamento de Festas do Tijuca Tennis Club, fará realizar, hoje, das 16 ás 19 horas, uma festa dansante dedicada a petizada tijucana. Para as dansas tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

— Realiza-se hoje, das 17 ás 20 horas, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo promove em sua séde, á praia de Botafogo, logo após a terminação das regatas da Liga Carioca de Remo. Animando as dansas tocará o "jazz-band" Napoleão Tavares.

— O America F. Club realiza, hoje, das 17 ás 20 horas, um "cock-tail-dansante" ao som da jazz de Napoleão Tavares, após o jogo America x Portugueza.

— Hoje, das 21 ás 24 horas, realiza-se nos salões do Botafogo F. C. uma festa dansante, em homenagem á Delegação Hespanhola de Football, que ora nos visita.

— Será realizada, hoje, na séde do Club Internacional de Regatas, em homenagem ao corpo de remadores, uma sessão cinematographica, ás 20 horas, á qual seguirá uma soirée dansante, que terminará ás 24 horas.

— O Club de Natação e Regatas realizará, hoje, em sua séde social, á rua Santa Luzia n. 218, uma vesperal dansante, que das 20 á 1 hora, [illegible] aos seus associados e familias, [illegible] associados ingressarão com o recibo n. 8.

— Hoje, das 20 ás 22 horas, será realizado nos salões do Club de Regatas do Flamengo um jantar-dansante, ao som da orchestra de dansas Roullien, [illegible].

Para o dia 29 do corrente mez, está sendo organizada uma festa de arte, em que tomarão parte varios elementos de valor.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, nos salões do Fluminense F. Club mais um chá-dansante que, a sua directoria offerece aos socios e familias. Dado o enthusiasmo, que reina no seio da familia tricolor por essa festa é de prever-se que a mesma alcance successo e se revista de brilhantismo. As dansas serão animadas por uma excellente orchestra.

Conferencias

Na séde da Loja "Pythagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Krishnamurti, a mulher e o socialismo", pelo sr. Almeida Filho, sendo a entrada franca.

— Tambem na séde da Loja "Rio de Janeiro", da mesma Sociedade realiza-se uma palestra sobre: "Aspectos da vida actual", pelo sr. Adriano Mauricio.

Homenagens

E' hoje que se realiza o almoço offerecido ao sr. Alberto Borgerth director do "Hospital Jesus". O almoço será presidido pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. Para expressar o pensamento dos presentes fará uso da palavra o sr. Alfredo Neves, ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa e chefe do Serviço de Pediatria daquelle estabelecimento infantil.

Hospedes e viajantes

— Chegará amanhã a esta capital, pelo "Highland Chieftain", o dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Propaganda da Directoria Geral de Turismo da Municipalidade, que esteve no velho mundo como representante do Brasil na Feira de Poznan, na Polonia. Encerrada a Feira o dr. Alfredo Pessoa percorreu quasi todos os paizes da Europa em viagem de estudo e observação dos methodos da propaganda turistica, com o que, certamente, muito ha de lucrar o Dep. de Turismo da Municipalidade. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

— Seguiu para a Argentina, a bordo do "San Martin", o sr. Enrique Teran, que aqui esteve prestando os seus serviços technicos á companhia contractante dos telephones internacionaes.

— Pelo "Highland Chieftain" chega, amanhã, de Genebra, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho e que chefiou a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho.

Em acção de graças

O Apostolado da Oração, da igreja da Lampadosa, fará celebrar, hoje, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 1/2 horas, uma missa em acção de graças pelo anniversario do rev. director d. Mamede Leite, bispo de [illegible].

— O Apostolado da Oração da igreja de Nossa Senhora do Carmo, fará [illegible] bispo d. Benedicto de Souza.

Fallecimentos

Depois de uma ligeira enfermidade, falleceu hontem, na sua residencia, [illegible] Toronato Severo Sobrinho.

[illegible]

O LEITE E' FACTOR PODEROSO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

pois que a preoccupação mundial hoje é saude — pelo menos apparente se não é possivel ser verdade — porém visivel tanto quanto puder conseguir a cultura physica.

E para tal resultado, os alchimistas da arte da maquillage inventaram oleos, unguentos, cremes adequados para a cada exigencia

"Suntan" (tostado de sol) — "sun-pruf" (a prova de sol) — cremes oleosos e oleos espessos como cremes, protegendo a maciez do tecido da pelle contra as queimaduras de sol, luz e vento, ou simplesmente para effeito illusorio — méra maquillage — quando não tambem impermeaveis contra a agua salgada e doce.

A vaidade feminina escolhe acertado a tonalidade desse creme ou leite que sendo fabricado em gamma fartissima de coloridos se presta ao criterio de cada creatura.

Depois de bem depilada a pelle — raro é a moça que póde dispensar o recurso de um depilatorio, electrico ou não — untar a perna toda sem [illegible] de maneira a obter um effeito igual. Deixar seccar, lavar as unhas dos pés na mesma nuança das mãos.

Com um rouge adherente — em pasta, ou em liquido — em tom bem natural para um effeito harmonioso, colorir a planta dos pés — sob os dedos e no calcanhar de maneira a dar a impressão de transparencia de

Enlace matrimonial da srta Maria de Lourdes Mello com o sr. Joaquim de Menezes Figueiredo, realizado em Caxambú — (Photo Antonio João, para O JORNAL)

O PAQUETE "SMA... NAOS" VIAJA SEM CARGA

RECIFE 17 (A. B.) — O paquete [illegible] seguiu hoje [illegible] e levando os seus porões completamente alliviados de cargas.

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Reuniu-se o Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes. Lida a acta anterior e o expediente, propôz o dr. Oscar Argollo que se transferissem para outra sessão os assumptos da ordem do dia e se consagrasse a sessão exclusivamente á recepção do sr. Domingo Minetto, assessor technico do Ministerio das Relações Exteriores e Cultos da Republica Argentina, e conselheiro da Camara de Commercio Argentina. Convidado don Domingo Minetto a tomar assento a mesa, o presidente deu a palavra ao vogal, dr. Miguel Calmon Vianna, que relembrou a attitude da Argentina a nosso respeito, não de simples protocollo, mas de verdadeira effusão popular, demonstrativa de amizade sincera daquelle grande povo ao Brasil. E, por tudo isso, conclue o orador, a presença de d. Domingo é motivo de jubilo para os brasileiros. Em nome da Camara de Commercio e Industria do Brasil, levantou sua taça, em homenagem ao visitante. Em seguida, o homenageado, em breves palavras, agradeceu as referencias do orador á Nação Argentina e á sua pessoa, confessando-se sincero admirador e amigo do Brasil e do seu povo. Agradecendo especialmente a excepcional homenagem de que era alvo, promettia procurar manter as melhores relações com a Camara, e para tal fim solicitava sua inscripção.

O sr. Ascendino Nunes, agente commercial do Estado do Pará, offereceu aos presentes castanhas da região amazonica.

Foi ainda approvada uma indicação do sr. R. P. Frank, considerando membro correspondente da Camara de Commercio e Industria, emquanto estiver no Brasil, o senhor Schulz Kampfhenkel, naturalista allemão, em missão scientifica no nosso paiz, que vae ás regiões amazonicas chefiando uma expedição scientifica, com o fim de realizar estudos de zoologia da zona do rio Jary. Do mesmo scientista foi lida uma carta, em que agradece as informações prestadas pela Camara de Commercio sobre a referida região, especialmente pelo director-secretario, dr. Oscar Argollo, profundo conhecedor do assumpto.

CAMPANHA PELOS 50 POR CENTO

Tumultuosa passeata dos estudantes pela cidade

Assume proporções maiores a campanha que os estudantes cariocas estão promovendo afim de que lhes seja concedido o desconto de 50°|° nas passagens de bondes, cinemas, a qualquer hora e em qualquer dia, e nas outras despesas communs da vida escolar, como sejam compra de livros e uniformes.

Hontem á tarde organizou-se uma passeata pelas ruas da cidade, observando-se numero avultado de gymnasianos, muitos dos quaes carregavam paineis referentes á campanha em que estão empenhados.

Como sóe acontecer nas passeatas desse genero, verificaram-se disturbios reprimidos severamente pela policia, saindo alguns estudantes feridos.

No largo da Gloria varios gymnasianos assaltaram o carro de um vendedor de frutas carregando-lhes as maçãs e peras. Varios guardas-civis que se encontravam nas proximidades intervieram de "casse-tête" em punho, espancando varios e dispersando-os. Affirmam os manifestantes que houve, mesmo, uso de armas de fogo por parte dos policiaes.

UM MANIFESTO DOS ESTUDANTES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão Organizadora da "Campanha dos 50°|°" protesta contra a attitude da policia que, apesar de ter dado permissão para realizar uma passeata de propaganda, espancou estudantes indefesos e protesta tambem contra a prisão illegal e arbitraria de varios estudantes."

Por nosso intermedio são convidados os membros da Commissão Organizadora da Campanha dos 50°|° para uma reunião amanhã, ás 16.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil.

POLYCLINICA DE COPACABANA

Curso de puericultura

A Policlinica de Copacabana, em cooperação com a Directoria de Protecção á Infancia, do Departamento Nacional de Saude Publica vae inaugurar, em breve, um curso de puericultura, destinado exclusivamente ás senhoras e senhorinhas de Copacabana e bairros vizinhos.

As aulas serão dadas pelo pediatra dr. Ladeira Marques, que terá o concurso da dra. Pedrina Calazans, obstétra, e do dr. Jorge de Souza Bandeira, oto-rhino laryngologista.

O programma comprehenderá noções de ordem eminentemente pratica sobre a physiologia da criança e os cuidados que a esta devem ser dispensados, principalmente quanto á alimentação, hygiene, vestuario, prophylaxia das doenças communs á infancia, etc.

As inscripções, que são gratuitas, acham se abertas na Séde da Policlinica de Copacabana, á rua Copacabana n. 521, até o fim de agosto corrente.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES NA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça, por conveniencia do serviço e conforme propoz o general commandante da Policia Militar, transferiu os seguintes officiaes: o tenente-coronel Pedro Saint-Clair de Freitas, do cargo de commandante do 1º batalhão de infantaria para o do Regimento de Cavallaria; o tenente-coronel Antonio José da Costa, deste commando para aquelle; o major João Caiado da Silva Gomes, de fiscal do 1º batalhão de infantaria para sub-director de Intendencia Geral, e deste cargo para o de fiscal do 1º batalhão de infantaria o major Alfredo Leão de Paula Madureira.

Na ultima palestra, occupamo-nos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhea e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequenos póde ser: deficiencia na alimentação ou má composição do alimento. [illegible] artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação dos alimentos.

Vejamos, agora, os erros, que mais frequentemente podem produzir os disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez, e, lentamente, a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite é a causa da dystrophia farinacea de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece, quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido a inchação, póde illudir; entretanto, no segundo ha sempre quéda de peso. As evacuações em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos, e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos sobretudo em creanças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente

Todos elles pódem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Soluços frequentes em um petiz de 1 mez, são apenas manifestação nervosa. Dôr de barriga, nesta idade, é um termo, conforme descrevemos na 4ª edição do "Guia das Mães", que geralmente serve para explicar a causa do chôro produzido por [illegible] mente clysteres em uma creança de 1 mez e 25 dias que soffre de prisão de ventre. Não importa que um petiz desta idade leitado ao seio materno, prosperando, bem, evacue apenas de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias. Póde dar 25 a 50 grs. de caldo de laranjas bem doce.

— Convulsões com perda de sentidos mesmo que durem apenas segundos, seguidas de abatimento na maioria dos casos, são manifestações de epilepsia, em um menino de 3 annos e 4 mezes.

A carie circular do collo do dente é signal de syphilis. No caso acima tentamos sempre o tratamento especifico.

— Suor abundante, na cabeça e pescoço de uma creança de 2 1|2 annos é signal de nervosismo. Estes petizes resfriam-se facilmente em consequencia do suor. Vida ao ar livre, banhos de sól, (1 hora por dia), chuveiro.

— O peso de 6.400 grs. para 6 mezes é pouco. Um petiz desta idade deve tomar 100 a 200 grs. de caldo de laranjas por dia. Uma sopa de vegetaes é indispensavel. A prisão de ventre é resultado da má orientação na alimentação. Augmente o assucar. Siga o regimen do "Guia das Mães". Para a dentição de Calcio Baby.

— As grippes frequentes, desapparecem deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol e habituando-o ao banho mais frio. E' necessario fugir de pessoas grippadas. O fastio melhora dando um preparado a base de ferro (Ferro arsylose).

Nota — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

ESPERANÇAS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 4.ª pag.)

da formação cultural da nacionalidade, a opinião ficou vacillante entre sete e dez annos. Em todo caso esta, como outras suggestões estão sob a dependencia dos argumentos que vão ser colhidos no inquerito.

CLASSIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO

Cogitou-se ainda, por iniciativa do sr. ministro, de uma classificação das instituições de educação não só para facilitar a disposição da materia, no questionario, como para se interpretar a terminologia constrcional. Achamos que é possivel distribuir taes instituições em dois grupos: as propriamente educativas" e as instituições "auxiliares". As primeiras comprehenderiam: a) instituições de ensino "systematico", subdividido em ensino commum, ou cultural (pre-primario primario, secundario e superior), e ensino especializado, ou profissional (elementar, medio e superior); b) instituições de ensino "supplectivo" para os adolescentes e adultos que hajam escapado ao ensino systematico; c) instituições de ensino "emendativo", para os anormaes do corpo ou do espirito.

O ENSINO SECUNDARIO

Não era possivel que deixassemos de trocar idéas a respeito da educação pre-primaria, de tão grande importancia pedagogica e social ou que descurassemos a escola primaria, tanto urbana como rural, mas, como havia sido combinado, taes graos de ensino não devem ser disciplinados pela União. A União dará apenas directrizes muito genericas, cabendo aos Estados as minucias de organização.

Quanto ao ensino secundario, porém, em que a lei federal será mais precisa, as discussões foram bastante demoradas e extremamente interessantes. Sobre varios pontos, se estabeleceu desde logo a unanimidade. Tal o da duração do curso secundario que, no entender de todos, deve ser irreductivelmente de sete annos. Tal o do programma que não póde continuar exuberante e dispersivo como o vigente.

Tal ainda o da formação do professorado secundario, que será feita em faculdades de philosophia, sciencias e letras, conjunctamente com institutos de educação.

Num topico, porém, pareceu, á primeira vista, que não haveria accordo. Uns advogavam ardorosamente o typo classico de ensino com o grego e latim, ao passo que outros clamavam pela necessidade de typos modernos, com linguas vivas e sciencias. Em breve porém se viu que todos admittiam duas idéas essenciaes: primeiro, a de que o typo classico tem inestimavel valor como instrumento de disciplina mental e de selecção das elites espirituaes: segundo, a de que nem todas as intelligencias se enquadram facilmente nelle. Neste terreno commum, estabeleceu-se a conveniencia de existir, mais ou menos como na França, uma organização sufficientemente flexivel, que dê a uns o maximo de cultura greco-latina e a outros, a orientação para as linguas vivas ou para as sciencias.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES

Outra materia que mereceu largos debates foi a referente ás instituições auxiliares do ensino, taes como as de assistencia (bolsas de estudo, serviço medico-sanitario, assistencia alimentar, etc.) as de acção social (associações de paes e mestres), e as de aperfeiçoamento technico (sociedades de educação e outras).

Como ponderou um representante paulista, a democracia tem o dever de offerecer a todos, opportunidades iguaes de estudos, para que cada um possa cultivar-se até o limite maximo de sua capacidade intrinseca. Este principio fundamental exige a instituição de bolsas para os que, evidentemente capazes, se vêem tolhidos pela deficiencia economica. "Mutatis mutandis", outro tanto se póde dizer das demais formas de assistencia, como a alimentar, a medica, a dentaria.

EDIFICAÇÕES E MATERIAL ESCOLAR

Não ficaram no olvido os problemas relativos ás edificações escolares e universitarias, ao material de aulas e aos livros didacticos. Accentuou-se, nas palestras entre os membros das varias commissões, a enorme importancia das installações para as escolas, tanto urbanas como ruraes, reconhecendo-se a necessidade que tem cada Estado de estudar o seu plano de construcções, sob o ponto de vista technico, administrativo, pedagogico e financeiro.

ADMINISTRAÇÃO GERAL DO ENSINO

Commetto a indiscreção de dizer que o sr. Gustavo Capanema está procedendo a um meticuloso estudo de remodelação na estructura do seu ministerio. Dos resultados a que elle chegar, decorrerão por certo directrizes novas para a organização administrativa do ensino. Nessa espectativa, não nos demoramos muito no capitulo que lhe corresponde, em nosso programma de trabalho. Ainda assim, debatemos a questão dos Conselhos e Departamentos de educação, tanto da União como dos Estados.

No que concerne á fiscalização das escolas, examinamos o papel que convem attribuir á União e aos Estados, de accordo com os termos constitucionaes e com a lição da experiencia. Não esquecemos, neste particular, o problema das escolas estrangeiras, cuja importancia, como possivel apparelho de desassimilação social foi bastante sallentada.

RECURSOS ORÇAMENTARIOS E SUAS APPLICAÇÕES

A Constituição fixa porcentagens orçamentarias minimas da União, dos Estados e dos Municipios, em favor do ensino. Crea tambem um fundo de educação, apontando-lhe as fontes de receita. Toda essa materia deve ser contemplada no plano nacional, determinando-se a maneira pratica pela qual as differentes entidades contribuirão com a sua quota.

Tambem será estudada a applicação da receita. Convem, de facto, estabelecer ao menos como norma doutrinaria, a proporção que deve caber a cada ramo e grão do ensino, bem como a que se repartirá entre as instituições educativas, as instituições auxiliares, a edificação escolar e a administração.

Entre outras questões de interesse, trocamos idéas sobre os criterios para a fixação dos vencimentos do professorado, bem como sobre a maneira de interpretar a expressão "remuneração condigna", referida na Constituição, a proposito do ensino particular.

FORMAÇÃO DO PROFESSORADO

Quando chegamos a este ponto, o accordo se estabeleceu em torno da idéa de dois ou tres padrões de escolas formadoras de professores primarios. O mais elevado seria em grão universitario, como o dos Institutos de Educação do Rio, de São Paulo e de Pernambuco. Padrões mais modestos existiriam para os Estados que não disponham de recursos sufficientes. Admittiu-se tambem a necessidade da formação de professores especializados para o grão pre-primario, para a escola rural, para determinadas materias do ensino primario para as escolas profissionaes, assim como a de administradores do ensino.

Quanto á formação de professores secundarios, a opinião se manifestou inteiramente favoravel ao que se está fazendo na Universidade de S. Paulo.

A ACÇÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Taes foram alguns dos innumeros themas em torno dos quaes se desenvolveram as nossas palestras no Rio. Para elucidal-os, cada um de nós, contribuiu com o patrimonio de sua experiencia, de suas observações, de seus estudos, manifestando-se entre todos, de principio ao fim, o mais intenso desejo de cooperar com os outros na solução de um problema que deve certamente interessar a nação inteira.

O sr. ministro da Educação, que tomou parte activissima em nossos debates, conduzindo-os sempre com segurança e superioridade, foi para comnosco de captivante gentileza. Estou certo de que todos os meus companheiros de commissão subscrevem o voto de agradecimentos que aqui lhe consignamos, bem como a viva esperança que temos de que s. ex. leve a bom termo a grande tarefa de que se incumbiu.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Foram apresentadas as seguintes propostas de promoções, na Estrada de Ferro do Brasil:

Para a vaga de escripturario de 3ª classe, o de 4ª, Sebastião Barreto de Carvalho; para 4º escripturario, o escrevente de 1ª classe Armando Alves, ambos por antiguidade; escreventes de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª, João Barbosa Joblin, Raul da Costa Faria, Miguel Eugenio Alves, Annibal Gonçalves Viana, Octavio Vicente Lobo Vianna, Arlindo Silva, Alberto Nunes Vilhena, Adelio Paulo Mandarino, Adelina de Jesus Louzão e Avelino Mendes Guimarães Filho; para uma vaga de almoxarife de 3ª classe, por merecimento, os de 3ª, Antonio Brocus, Henrique Ramos de Oliveira, Antonio Torres de Araujo e Arlindo Pratte Villet; e para 1ª vaga de almoxarife, de 3ª classe, por merecimento, os de 4ª classe Sebastião Corrêa, Mario Goulart de Macedo, Francisco Rodrigues Pires e José Oliveira Pires.

COMO SE FAZ UM JORNAL?

O publico vae saber, por occasião da Oitava Feira Internacional de Amostras

Como se irradia um programma? Como se faz um jornal? Essas perguntas pairam na imaginação de muita gente.

Quem visitou, no começo deste anno, a Mostra de Turismo, no recinto da Feira de Amostras, teve a sua curiosidade satisfeita, quanto á primeira pergunta. Perante o publico, diariamente, artistas de nome cantavam, ao microphone, num confortavel estudio. A Directoria Geral de Turismo, que teve essa iniciativa, pretende, agora, por occasião da Oitava Feira Internacional de Amostras, que se realizará de 12 de outubro a 15 de novembro, mostrar ao publico como se faz um jornal. Uma parte do Pavilhão de Inventos será reservada para uma exposição de machinismos e do material de imprensa necessarios á confecção de um grande jornal. Serão, pois, expostos typos, linotypos, calandras, apetrechos necessarios á paginação, machinas impressoras, bobinas de papel, rolos de tinta, tudo que é necessario a um "atelier" photographico proprio para jornal e á uma officina de "clichés".

Serão, emfim, postos aos olhos, sempre curiosos do publico, as mil e uma coisas, grandes e pequenas, que se vêem na séde dos diarios que informam a população das grandes capitaes, como o Rio o que se passa no mundo.

Essa exposição, como se póde com facilidade concluir, será não só interessantissima, como cultural. A direcção da Feira de Amostras cogita mesmo, caso seja possivel, de editar um pequeno jornal sobre o importante certamen. Posta em execução essa idéa, todas as pessoas que visitarem a Feira ficarão, sem nenhuma difficuldade, sabendo, porque verão, como se faz um jornal. Mas, se não for possivel a tiragem do jornal, haverá no "stand", profissionaes que darão sobre o assumpto explicações cabaes aos visitantes.

Com essa exposição a Directoria Geral de Turismo deseja prestar uma homenagem á imprensa brasileira, que tão bem tem comprehendido as patrioticas finalidades da Feira Internacional de Amostras, e por isso tem sido incansavel em animar, pelas columnas dos seus orgãos, o notavel certamen, considerado justamente como uma das mais relevantes iniciativas dos ultimos governos da nossa Municipalidade.

AOS CONTRIBUINTES DO FISCO MUNICIPAL

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que varios individuos estão se intitulando lançadores da Prefeitura, para illudir a boa fé dos contribuintes do fisco municipal.

E' preciso, portanto, que os interessados exijam de todos os lançadores, que se apresentarem para realizar a revisão de quaesquer impostos, ou exame de documentos, as respectivas carteiras de funccionarios municipaes.

Missas

DR. XISTO JORGE DOS SANTOS

✝ A familia do dr. XISTO JORGE DOS SANTOS agradece a todos que acompanharam o enterro de seu querido e inesquecivel chefe e convida aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, manda rezar, ás 10 30 horas, no altar mór da igreja da Candelaria segunda-feira, 19 do corrente mez.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: cancellando, até 31 de dezembro de 1934, o debito que a "Grande Benemerita Loja Maçonica Capitulas Progresso" tem para com o Estado proveniente das taxas de agua e esgotos, do predio de sua propriedade, o qual foi occupado, gratuitamente, por uma escola publica estadual; concedendo gratificação addicional á directora de grupo escolar, Maria José de Carvalho; á regente effectiva de educação physica da Escola Normal de Nictheroy, Adalgiza Rebel Figueiredo; á regente de desenho do Lyceu e Escola Normal de Campos, Marianna de Azevedo Cruz; á professora de Nova Iguassu', Maria da Guia de Araujo Ribeiro; exonerando, a pedido, dos cargos de engenheiro interino do Departamento de Engenharia e de chefe de Divisão do mesmo Departamento, o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues; nomeando o ajudante de chauffeur, Manuel Alcides da Silva, para o cargo de chauffeur e o chauffeur assalariado, Godofredo Ferreira da Silva, para exercer o cargo de ajudante de chauffeur.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Francisco Corrêa de Albuquerque — Indeferido, em face da informação; José Paes de Azevedo e outros — Sellem devidamente.

MOVIMENTO NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O secretario do Interior, por acto de hontem, transferiu, em commissão, para o municipio de Santo Antonio de Padua com exercicio no grupo escolar "Almirante Barão de Teffé", a professora cathedratica da escola mixta de São Sebastião da Bôa Vista, em Itaperuna, Carmelita Tarlingeiro Lopes e nomeou o professor cathedratico da escola mixta de Sumidouro, id do Couto Pereira, para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar de infracção no referido municipio, no impedimento do titular effectivo.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, assignou portaria suspendendo, á vista das conclusões de inquerito administrativo, por seis mezes, o escrivão da 3ª Região Policial, Jayme Lopes de Aguiar e, por sessenta dias, ao investigador Dathon Moacyr Siqueira, levando-se em conta o tempo em que os alludidos funccionarios já se acham afastados dos cargos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Ivo dos Santos Pinheiro — Em attenção á data que hoje transcorre, reduzo a penalidade imposta a trinta dias de suspensão; Jayme Lopes de Aguiar — Sim, emquanto esta chefia julgar conveniente; Francisco Fernandes Gomes e outros — Providenciado.

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DA COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Para tratar de assumptos relativos á proxima installação da Cooperativa do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio, o sr. Gil Falcão, presidente do mesmo club, mandou convocar os demais conselheiros para uma reunião que se realisará, amanhã, segunda-feira, ás 19 e meia horas, na séde social.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Celestino Rocha, Manoel de Assumpção e Lactario Icarahy, respectivamente, proprietarios dos vehiculos ns. 248, 454 e 477, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

FACTOS POLICIAES

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, durante o dia, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Clara de Mattos, de 20 annos, solteira, residente á rua Almirante Teffé n. 672, casa IV, com queimaduras do 1º e 2º gráos no ante-braço direito; Verissimo Rocha, solteiro, de 37 annos, guarda civil, morador á rua Visconde de Uruguay n. 337, com ferida contusa do 1º chyrodactylo esquerdo; Heitor Soares, de 19 annos, solteiro, residente á rua Almirante Teffé n. 672, com queimaduras do 1º e 2º gráos do braço e espadua direitos; Manoel Ferreira, de 21 annos, morador á rua de S. João n. 91, fundos, com escoriações da região infra escapular esquerda; Domingos Lopes, de 60 annos, casado, residente á rua de S. Paulo n. 12, com contusão do 1º chyrodactylo direito.

CURTO CIRCUITO NUM APPARELHO DE ONDULAR CABELLOS

Principio de incendio em Icarahy

Hontem, cerca das 21 horas, a Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio no predio n. 74 da rua Presidente Backer, em Nictheroy, residencia do sr. Kurt Lessert, cuja familia se achava ausente.

Comparecendo promptamente ao local, o tenente Ildefonso constatou que fôra tudo occasionado por um curto circuito num apparelho de ondular cabellos. As chammas se communicaram ás cortinas e por pouco a casa não foi envolvida por um incendio.

O facto ficou, assim, limitado áquelle accidente.

Teve conhecimento da occorrencia o commissario Raul, de serviço na delegacia da capital.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

AUGMENTO DE CAPITAL

Tendo a assembléa geral extraordinaria dos srs. accionistas desta Companhia, realizada em 25 de Junho ultimo, autorizado a elevação do capital social de 350.000:$000 a 400.000:000$000 pela emissão ao par de 250.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma, em nome da directoria convido os srs. accionistas que quizerem usar do direito de preferencia aos novos titulos, a virem subscrever, no Escriptorio Central da Companhia, de 15 a 30 de Agosto proximo futuro, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não poderem comparecer pessoalmente, poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das novas acções será effectuada de 1º a 15 de Setembro, á razão de 20 %, ou sejam 40$000 por acção, fóra o sello.

E' facultado aos srs. accionistas, no mesmo prazo, a immediata integração de qualquer numero dos referidas acções, entrando nesse caso com mais a quantia de 160$000, bem como 3$337 por acção, além do sello, para ficarem os titulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes para os effeitos do dividendo semestral.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital, perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

Os possuidores de acções ao portador, em cautelas, deverão exhibil-as neste Escriptorio, no acto da subscripção, e os de acções ao portador definitivas o coupon n. 19, servindo o n. 18 para recebimento do dividendo.

São Paulo, 4 de Julho de 1935.

A. de Lacerda Franco,
Presidente.

MANTIDA UMA DECISÃO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O ministro da Fazenda negou provimento aos recursos do representante da Fazenda no processo em que é interessada a Alliança de Anilinas Ltda., sendo assim mantida a decisão do Conselho de Contribuintes, favoravel áquella companhia.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Luiz Fernandes e senhora, Antonio Carrapatoso, A. Beck, J. Davis, Gil de Carvalho, Aloysio Corrêa, dr. Newton Ribeiro de Campos, dr. Odilon Ribeiro de Campos, dr. Argemiro Zimanan, João de Castro Ribro, Sebastião de Souza Aréas, Angelo Suoca, dr. Mauricio Goulart e Horacio Queiroz.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Paulo Espindola de Aquino dr. Aldo M. de Azevedo, dr. Accacio Nogueira e senhora, Domingos Fernandes, dr. Luciano Teixeira Nogueira e senhora, João Costa Marques, Nardi Filho, Moacyr de Araujo, dr. Oscar R. Pollens e senhora, deputado Cyrillo Junior, deputado Moraes Andrade, Ricardo Pereira e Carlos Eiras.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Josino.

Official de dia ao Q. G., capitão Alcindro.

Medico de dia, 1º tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão, 2º tenente Climaco.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Manhães.

Dentista de dia, 1º tenente Sampaio, R. C.

Ronda, 2º tenente Travassos, do 2º; 2º tenente Walter, do 3º, e aspirante Marques, do 3º B. I.

Guarda da Detenção, 1º tenente Jocelyn, do 3º B. I.

Guarda da Correcção, 2º tenente Machado, do 3º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente Walter, do 2º B. I.

Prado, sargentos Celestino e Evandro do 1º; Orlando e Edgard, do 2º; Lago, do 3º; Campos, do 4º; Medeiros, Revollo e Figueira, do 5º, e Wagner, do 6º B. I.

Ronda de empregados, sargentos Soares, da A. P.; Cassiano, do 4º; P. Junior, da I. G., e Areias, do 3º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Aloysio, do B. C.

Musica de promptidão, a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. P., soldados Analino, Cosme e Sebastião.

Dia: no 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 2º tenente Marino; no 5º, 1º tenente Barbanis; no 6º capitão Chignall; no Regimento de Cavallaria, capitão Gonçalves; e no C. S. Auxiliar, 2º tenente Honorio.

Promptidão: no 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º aspirante Jesus; no 4º, aspirante Prelino; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, aspirante Lauro; e no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Mario.

Uniforme, 6º (kaki).

PUBLICAÇÕES

"BRAZILIAN AMERICAN" — O numero correspondente ao mez corrente apresenta-se com materia de redacção e collaboração bastante variada.

"REVISTA DO INSTITUTO DO CAFE' DE S. PAULO" — Em um grosso volume, essa publicação edita varios artigos de grande opportunidade e tirocinio, sobre a rubiacea brasileira.

"STINSON PLANE NEWS" — Publicação da fabrica de aviões da firma norte-americana Stinson Aircraft Corporation, de Wayne, Michigan.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Lemos hontem um artigo do professor Almeida Lisbôa sobre a decadencia do ensino secundario. O senhor Almeida Lisbôa é uma das figuras mais eminentes da Congregação do Collegio Pedro II, cujas portas lhe foram abertas depois de memoravel concurso. A sua cultura mathematica é uma das mais profundas do paiz. As suas aulas no Pedro II são applaudidas com enthusiasmo por todos os seus alumnos.

Quando dizemos aqui estas verdades, não temos receio de contestação, porque ellas estão aos olhos de todos.

Escrevendo um longo artigo sobre o ensino secundario, o prof. Almeida Lisbôa critica vivamente o methodo adoptado no ensino da mathematica, pelos seus collegas daquella casa de instrucção. E o illustre mestre responsabiliza-os pela decadencia do ensino da mathematica que, segundo o seu modo de ver, deixou de ser o admiravel exercicio do raciocinio e da intelligencia, para ficar reduzida a uma simples collecção de factos isolados, de noções infantis, de formulas destinadas á applicação pratica immediata.

Não desejamos contrariar nem dar razão ás palavras do sr. Almeida Lisbôa; aguardemos antes que os mathematicos as analysem. Não podemos é acreditar que ellas não tenham resposta. Apresenta-se agora uma magnifica opportunidade para que se discuta em nosso meio a methodologia da mathematica. Se os actuaes programmas do Pedro II se orientam segundo directrizes modernas, compete aos seus autores defendel-os de todas as criticas. E' indispensavel romper de vez em quando a tranquillidade em que repousa a atmosphera educacional do nosso paiz com o debate superior dos methodos, dos fundamentos e das finalidades do ensino, neste ou naquelle dominio. Quaesquer que sejam, porém, as razões do sr. Almeida Lisbôa, existe uma verdade que ninguem póde contestar: a decadencia do ensino secundario, em todas as disciplinas. Mas essa decadencia resulta antes da propria falta de raizes moraes da educação brasileira, da indifferença generalizada, de parte do governo como da população, pelas coisas de ensino. Ella é antes a consequencia, como o salienta tambem o sr. Almeida Lisbôa, dos decretos sobre exames, da deshonestidade e da fadiga de alguns professores, da falta de moralidade nos concursos, da timidez do govêrno deante da solução a dar aos problemas que lhe chegam ás mãos.

Prof. Gregorio.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã, 19 do corrente:

Provas parciaes — 3º anno medico — Parasitologia — no Laboratorio da cadeira:

A's 8 horas — os alumnos do numero 1 a 50.

A's 9 1/2 horas — os alumnos do n. 51 a 100.

A's 11 horas — os alumnos do numero 101 a 150.

A's 12 1/2 horas — os alumnos do n. 151 a 215.

Terça-feira, 20 do corrente:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio da cadeira:

A's 10 horas — os alumnos do numero 1 a 58.

A's 11 1/2 horas — os alumnos do n. 59 a 116.

4º anno medico — Technica Operatoria e Cirurgia Experimental — na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — os alumnos do numero 1 a 71.

A's 9 1/2 horas — os alumnos do n. 72 a 142.

A's 11 horas — os alumnos do n. 143 a 290.

1º anno pharmaceutico — Botanica:

A's 11 1/2 horas — no Laboratorio de Parasitologia—Todos os alumnos matriculados.

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO COLLEGIO CARDEAL LEME

Proseguindo os festejos commemorativos do 5º anniversario do Collegio Cardeal Leme, realiza-se, hoje, ás 8 horas, no Cine Ramos, a matinée infantil que obedecerá ao programma seguinte:

1ª parte — Quadro allusivo ao 1º lustro do Collegio Cardeal Leme e Hymno do Collegio cantado por todos os alumnos.

2ª parte — Declamação, bailados, canto e theatro infantil, pelo corpo discente.

3ª parte — Apotheose allusiva á confraternização sul americana.

Na segunda-feira, dia 13, no Campo do Bomsuccesso Football Club realizar-se-á a parte sportiva e de educação physica.

O ministerio publico federal intervem num processo affecto á justiça local

Um mandado de segurança contra acto do 2.° delegado auxiliar

Esse remedio foi instituido para garantir direitos — e não para proteger abusos

Pela primeira vez, entre nós, o representante do ministerio publico federal é chamado a officiar em processo ajuizado na justiça local deste Districto, para nesse fôro defender os actos de uma autoridade a serviço da União.

Recentemente, o proprietario da charutaria installada no predio da rua do Ouvidor 106, dizendo estar interditado esse estabelecimento, por ordem do 2º delegado auxiliar, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel mandado de segurança para ser levantada essa interdicção, mas esse magistrado decidiu pela incompetencia da justiça local, visto ser o referido delegado autoridade nomeada pelo governo federal e, segundo o allegado pelo impetrante, estar em causa a sua autoridade. Em grão de recurso a Côrte de Appellação examinou a especie e decidiu pela competencia da justiça local.

A' vista disso, os autos baixaram ao juiz da 5ª Vara e este, então, ordenou a intimação do processo, tendo sido ouvida a policia, que informou não existir nenhuma interdicção do estabelecimento commercial mas, sómente, acto de fiscalização policial, pois, na referida charutaria, bancava-se o chamado "jogo do bicho" o que a autoridade verificou numa diligencia coroada de exito.

Tornando-se, assim, essencial a audiencia do representante do ministerio publico, o juiz mandou ouvir a procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, mas esta allegou não ter a Prefeitura nenhum interesse em causa, porque o delegado auxiliar, contra cujo acto se reclama, não é autoridade municipal.

Ao ministerio publico do Districto tambem não compete nenhuma intervenção no feito.

Foram, dess'arte, os autos remettidos ao primeiro procurador da Republica, dr. Themistocles Cavalcante.

No seu parecer, esse representante da União, evidenciou a competencia da justiça federal para processar e julgar o mandado de segurança em questão, e apreciando o merito do pedido, opinou pelo indeferimento, accentuando que a medida requerida foi instituida para garantir direitos e não para proteger abusos.

E' este o seu parecer:

"A intervenção do representante da União Federal nestes autos é a melhor e mais segura demonstração de que o interesse em jogo, longe de ser o da autoridade local, é sem sombra de duvida, da União, chamada a defender os actos dos seus prepostos.

Ré, neste processo, não é a Prefeitura Municipal, já disse o digno dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, mas a União, chamada a attender á defesa dos actos de representantes seus, por ella nomeados, por ella estipendiados e por cujos actos responde em seus effeitos patrimoniaes.

Não existe argumento que se possa contrapor á evidencia desse facto agora bem concretizado com o chamamento ao juizo local, da Procuradoria da Republica.

Ré neste processo a União, seria de invocar, e o fazemos por dever de officio, não obstante a jurisprudencia da Côrte Suprema e o accordão da Egregia Côrte de Appellação de fls., o disposto no art. 81 da Constituição vigente:

"Aos juizes federaes compete processar e julgar, em primeira instancia:

a) — as causas em que a União fôr interessada como autora ou ré, assistente ou opponente."

O argumento é de toda evidencia, a menos que não se invoque o disposto no paragrapho unico do mesmo artigo. Para isso, porém, tornar-se-ia mistér negar que a União fosse ré neste processo, ou fosse a União a pessoa de direito publico interessada, nos termos do art. 113 n. 33 da Constituição.

Procure-se, neste caso, outro representante para defender a autoridade policial, que não o da União.

O que pretende a requerente nestes autos é a concessão de um mandado de segurança "para o effeito de ser immediatamente levantada a interdicção em que se encontra o seu estabelecimento commercial, á rua do Ouvidor n. 106.

A autoridade coactora informa a fls. 10, que, embora naquelle local se explore o negocio de cigarros e charutos, ainda se explora mais escandalosamente a jogatina prohibida por lei — accrescentando que a praça ali postada o foi apenas como medida de prevenção, não impedindo que os peticionarios explorem o seu negocio legitimo.

Agiu, assim, a autoridade dentro de suas legitimas attribuições policiaes, como se evidencia, aliás, pelo relato que fez dos antecedentes do caso.

Apesar do esforço expendido, não puderam os requerentes provar a violencia da autoridade policial.

O mandado de segurança foi instituido para garantir direitos e não para proteger abusos. Ora, a autoridade policial denuncia factos graves que aconselham prudencia na concessão da medida, afim de que não se confunda o exercicio normal e legitimo do commercio com os abusos decorrentes de uma situação privilegiada, ou que, sob a capa do exercicio de uma actividade licita, não venha a justiça proteger a pratica de um crime que merece severa repressão.

Seria insensatez incompativel com a missão do Ministerio Publico, mesmo quando este accumula as funcções de advogado do Estado, levar a extremos a defesa dos actos da autoridade policial, com prejuizo dos interesses legitimos do commercio. E isto mesmo o reconhece a propria autoridade que prestou as informações de fls. quando não contesta aos supplicantes o direito de exercer livremente o seu commercio.

Não se deve confundir a discrição com o arbitrio, pois o excesso no exercicio do poder discricionario importa numa illegalidade. (F. Fleiner. Dir. Administratif, pg. 96).

Mas somente sob o aspecto da sua legalidade é que pode ser apreciada a funcção policial, que presuppõe, para o seu perfeito exercicio, uma certa somma de discrição, constatada principalmente na maneira de agir, na forma, nos processos de repressão e de prevenção policial.

A lei positiva é a unica que pode limitar a acção da autoridade policial no exercicio de suas attribuições, como já tivemos occasião de mostrar alhures. (Do mandado de segurança, pag. 123), these esta, aliás, já larga e brilhantemente demonstrada por Aurelino Leal. (Policia e Poder de Policia).

A autoridade apontada como coactora não se excedeu no exercicio de suas funcções, pois não praticou nenhuma illegalidade; affirma que não se oppõe ao exercicio legitimo do commercio pelos supplicantes.

Se é isto que estes desejam, não ha evidentemente o que deferir. A concessão do mandado de segurança teria força puramente preventiva, e contra isso nada tem a oppor esta Procuradoria, como não o tem a autoridade policial, assegurada, no entretanto, a esta o pleno exercicio, dentro de suas amplas attribuições legaes, do poder de policia."

Um baile e provas sportivas em honra da guarnição do "Almirante Saldanha"

LISBOA, 17 (H.) — Realiza-se esta noite no Sporting Club de Cascaes um grande baile em honra dos officiaes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

A equipe de natação deste navio terá um encontro, a 19 do corrente, nesta capital, com a do Club de Algés. O programma comprehende differentes provas de natação e um match de water-polo.

Entre os nadadores brasileiros figuram Isaac Moraes, que é bem conhecido em Lisboa, e Benevenuto Nunes, actual campeão sul-americano de nado.

A CREAÇÃO DE ENTREPOSTOS DE PEIXE NA BAHIA

Bahia, 17 (A. B.) — O Governador do Estado, capitão Juracy Magalhães, decretou a creação de quatro entrepostos de peixes, afim de armazenar em camaras frigorificas todos os pescados, facilitando sua distribuição e venda no mercado.

Pelo mesmo decreto o governador bahiano creou escolas primarias profissionaes para os filhos dos pescadores.

Tribus hindús em attitude hostil

SIMLA, 17 (Havas) — Tropas britannicas e aviões acabam de ser enviados com destino a Gandab, na fronteira noroeste da India, onde foi assignalada uma concentração ameaçadora de tribus dissidentes.

A COBRANÇA DAS TAXAS DE PRATICAGEM

Ao director geral da Marinha Mercante, o ministro da Marinha transmittiu o seguinte officio, sobre a cobrança das taxas de praticagem:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que emquanto não fôr cumprido o determinado no meu despacho de 23 de Julho ultimo, exarado em continuação ao officio n. 376 da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, encaminhado a este Gabinete com o despacho n. 1.949 (D. M. M. - 1) dessa Directoria, somente ao ministro da Marinha compete fazer a reducção até cincoenta por cento (50%) das taxas de praticagem actualmente em vigor.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM NA CONDOR

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Caiçara".

Viajaram de Porto Alegre, os srs. Tavorino Mercio, Marcos Inglez de Souza, Fernando Abreu Pereira, Zeno de Castro, Erich Hoerhamer e Oscar Friedl; de Florianopolis, o sr. Edmar Machado; de Santos, os srs. Aristides Brina e Aristopheles Ferreira.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital o "Anhangá".

Seguiram, para Santos, os srs. Wolfgang Ernst Rueffer e Assentino Pereira; para Porto Alegre, os srs. Taufik Abujamra, Salvador Leão e Fernando de Azevedo Moura; para Montevidéo, o sr. Werner Hoffmeiter; para Buenos Aires, os srs. Emil Franz, Henrique Juan Batista Chaillon, Noebert Andrew Boddan, Roberto Nasute e Frithjof Schmidt.

O MINISTRO DA FAZENDA INDEFERIU DOIS PEDIDOS DE LICENÇA

Pelo titular da Fazenda foram indeferidos, em vista do disposto na lei numero 42, de 15 de abril ultimo, os pedidos de licença especial feitos pelo official da officina de impressão da Casa da Moeda, Alexandre dos Santos Faria, e pelo 1º chimico do Laboratorio de Analyses, sr. José Cavalcanti Vieira.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO SYNDICATO DOS MEDICOS

Com elevado numero de socios, fundou-se, em 11 de julho p. p., o Syndicato dos Medicos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujo programma essencial é tratar do interesse dos clinicos junto áquellas instituições e collaborar com o Syndicato Medico Brasileiro nos problemas de ordem geral.

Sua directoria está assim composta: presidente, dr. Henrique de Barros; 1º secretario, dr. Motta Maia; 2º secretario; dr. Rodolpho Vilhena; 3º secretario, dr Jorge Pereira; thesoureiro, dr. Homem de Carvalho; bibliothecario, dr. Clovis de Moraes.

Membros do Conselho Deliberativo: drs. Ary de Oliveira Lima, Roberto Pessoa, Mello Barreto, Jorge da Cunha, Maurillo de Mello, Newton Barbosa Tatsch, Nelson Moura Brasil, Candeixa Filho e Ferreira Vianna.

Supplentes: Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Gama Filho, Assis Ribeiro e Barbosa Quental.

O MOVIMENTO TENNISTICO

(Conclusão da 9ª pag.)

francez existe geral, o que não se verifica em Wimbledon.

PORQUE ANITA LIZZANA NAO NOS VISITARA', ESTE ANNO

Nos commentarios da senhorita Minnie Monteah encontramos muitos pontos de contacto com os da sra. Stella Leal, de quem, no emtanto, diverge no que se refere a Anita Lizana, que classifica como uma das primeiras do mundo.

Houve, porém, neste trecho da palestra, um ponto que achamos deveras interessante e curioso pelo seu ineditismo e singularidade. Contou a senhorita Minnie que tendo ido, em companhia da sra. Leal e sua filha Heloisa Leal, procurar a campeã chilena, encontraram-na ainda no vestiario logo após o seu jogo com a senhorita Stammers. Apresentando-se, declarando a sua qualidade de credenciadas pelo Fluminense, em nome do qual tinham a satisfação de convidal-a para, por occasião do seu regresso ao Chile, realizar uma exhibição, ou até se fosse possivel, participar do seu Campeonato Aberto. Feito o convite, aguardaram uma resposta. Esta não veiu, permanecendo Lizana em um attitude de grande indecisão. Os termos do convite foram repetidos em inglez, sem melhor solução.

As representantes do Fluminense, surprezas, não sabiam o que deduzir de tão extranha conducta e já se dispunham a retirar-se quando surgiu uma senhora alta e bem posta que procurou pôr-se ao par do que se tratava. Novamente expostos os motivos da visita a recem-chegada, então, declarou sua qualidade de "manager" da tennista, accrescentando não ser possivel a esta attender ao convite por já estar traçado o itinerario de volta com os compromissos perfeitamente estabelecidos. Em todo caso, aconselhava o Fluminense, para quaesquer outras propostas, a se dirigir á Federação de Tennis do Chile!

Perplexas não só pela qualidade de "manager" declarado pela intermediaria, incomprehensivel junto a uma amadora, como pelos tons profundamente commerciaes com que o convite do club brasileiro foi recebido, sairam as nossas amadoras seriamente preoccupadas pelo modo por que é comprehendido o amadorismo, fóra daqui.

GENTILEZAS...

Outro trecho curioso do relato da sra. Minnie refere-se á decepção que tiveram da gentileza da Associação de Tennis Lodrina. Esta entario, por intermedio de seu secretario, depois de lhes haver promettido logares para assistirem algumas das provas dos Campeonatos de Wimbledon, uma vez que ellas se haviam apresentado com uma carta da nossa Federação que as apresentava officialmente, só cumpriu sua promessa de uma maneira muito precaria e acabou por não o fazer de maneira nenhuma porque, depois de lhes ter enviado entradas para apenas dois dias com o caracter de offerecimento, posteriormente, naturalmente arrependido da sua generosidade, mandou receber o importe correspondente dos referidos bilhetes.

Na verdade, muito fidalgos esses senhores!

A TAÇA KUNZEL EM 1936

Os chronistas tennistas de S. Paulo

Na proxima semana, estarão em nossa capital os dois jornalistas — tennistas de S. Paulo, que aqui vêm concorrer ao 3º Campeonato aberto para jornalistas Sportivos do Brasil.

Alvaro Vieira, actual detentor do titulo de campeão, por ter vencido o torneio de 1934, é redactor do matutino "Correio Paulistano", e conhecido chronista da secção diaria de "Coisas do tennis".

Humberto Dantas, que pela primeira vez toma parte no concurso da taça "Kunzel", é um antigo lidador da imprensa sportiva bandeirante, e graças a ella, todas as noticias de tennis têm acolhida carinhosa no "Diario de S. Paulo".

Entre outras homenagens dedicadas aos concorrentes deste certamen, merece destaque a festa dansante que o Tijuca Tennis Club fará realizar em sua honra, domingo, 25 do corrente, das 20 ás 24 horas.

TABELLA DE JOGOS DA TAÇA

Hoje

1º — Quadra 3 — ás 9 horas: Antonio Lins x Georgino S. Peres.

2º — Quadra 4 — Chagas Junior x Osmar Graça.

3º — Quadra 5 — Fernando Pinto x José Drummond Netto.

4º — Quadra 6 — Adalcio de Assis x Carlos Alberto.

5º — Quadra 3 — Francisco Gusmão x Roberto Machado.

6º — Quadra 4 — Rubens Araujo x João Mello Junior.

7º — Quadra 5 — Lucio Guimarães x Antonio Cordeiro.

CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em proseguimento aos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J., correspondentes ás divisões terceira e quarta, serão disputadas hoje mais as seguintes partidas:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x São Christovão — Quadros do Botafogo.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Paysandu' x Vasco da Gama — Quadros do Paysandu'.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Vasco da Gama — Quadras de São Christovão.

Olaria x Germania — Quadras do Olaria.

C. R. Botafogo x Paysandu' — Quadros do C. R. Botafogo.

NO FLUMINENSE

Os jogos de hoje e amanhã

Em proseguimento ao campeonato interno de tennis organizado pelo Fluminense, serão realizados na tarde de hoje e na manhã de amanhã os seguintes jogos:

Hoje — A's 9 horas — Quadra n. 1 — Rufino de Almeida x Alberto Maranhão. (Menos 15 em 5 games.)

Quadra n. 4 — Carlos P. Braga x Carlos C. Preta. (Menos 15 em 3 games.)

A's 10 horas — Quadra n. 1 — Julio Isnard x Celestino Basilio. (Menos 30 em 4 e menos 15 em 3 games.)

Quadra n. 4 — Alvaro Zuchi x Augusto Willemsens. (Menos 15 em todos os games.)

RESULTADO OS ULTIMOS JOGOS REALIZADOS

Os encontros effectuados nessa semana do camponato de simples sem handicap, registraram os seguintes resultados:

Luciano Roméro venceu Rufino Almeida por 3x1 (4x6, 6x4 e 6x0).

Herbert Mesquita venceu Mario Almeida por 3x0 (6x0 e 6x2.)

José Varda venceu José Willemsens por 2x0 (6x2 e 6x3).

Herberto Filgueiras venceu Arthur Pires por 3x1 (3x6, 6x3 e 6x4).

A realização dos matches Bangú x Andarahy e Botafogo x Olaria

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação resolveu fazer realizar, em 13 de outubro proximo, as partidas que, devido ao máo tempo não puderam ser realizadas.

Os jogos:

Bangu' x Andarahy, no campo do gremio suburbano.

Botafogo x Olaria, no campo da rua General Severiano.

THEATRO E MUSICA

UM DOMINGO DE ALEGRIA COM "S. PAULO BANDEIRANTE", NA CASA DO CABOCLO

Edith de Moraes

"S. Paulo Bandeirante", o victorioso original que completa amanhã o seu meio centenario de representações, no Phenix, será hoje apresentado quatro vezes no palco da Casa do Caboclo: ás 15, 16.30, 19 e 21 horas, sendo que nas matinées será feita uma grande distribuição de caramellos "Busi" ás crianças. Jurema Magalhães, Mattinhos, Victoria Régia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa, Marchetti, Tatuzinho, Augusto Calheiros, França e Arthur Costa são os queridos artistas regionaes do elenco genuinamente brasileiro de Duque.

Depois de amanhã, terça-feira, será realizada a esperada festa que Antonio Moreno e Pereira Filho organizaram com o concurso dos melhores elementos do radio e do theatro, em homenagem ao deputado Henrique Lage. Amanhã, ás 20 e 22 horas, a peça de Duque, H. Miranda e José Lyra fará o seu meio centenario.

"LE BONHEUR" SERA' REPRESENTADO, HOJE, TRES VEZES, NO PALCO DO "RIVAL-THEATRO"

A fascinação por "Le Bonheur" augmenta dia a dia. As multidões, que se renovam na platéa do "Rival-Theatro", deixam-na tocadas do mais vivo enthusiasmo, enaltecendo a grande obra de Bernstein e elogiando o desempenho electrizante de Dulcina, bem como a magistral e inexcedivel creação de Odilon no anarchista incomprehendido. Hoje, "Le Bonheur", na sua primorosa traducção, feita, com tanto brilho, por Heitor Muniz, subirá á scena tres vezes: em vesperal, a sempre elegante vesperal da Mocidade, e em duas "soirées". E' certo que o "Rival" terá mais um domingo cheio, porque os que ainda não assistiram á linda peça não perderão esta opportunidade de admiral-a, bem como admirar o trabalho magistral de todos os seus brilhantes interpretes, bem como os scenarios magnificos de Hypolito Colomb.

Amanhã, a grande peça de Bernstein será representada nas costumeiras sessões nocturnas.

"A NUVEM" CONTINUARA' NO CARTAZ

Hoje, domingo, "A Nuvem", essa linda comedia de Coelho Netto, que está sendo representada pelo elenco de Manoel Durães, será apresentada em 4 sessões, ás 15.50, 17.50, 19.40 e 21.40.

Tal tem sido o successo de "A Nuvem", interessante e delicada comedia que completa magnificamente o programma de "Abafando a banca", no Carlos Gomes, que a empresa resolveu conservar no cartaz, ainda esta semana, a linda peça de Coelho Netto.

Na matinée extraordinaria de hoje, ás 10 horas, só será exhibido o film de Eddie Cantor, com seus complementos.

A REVISTA "RIO-FOLLIES" ALVO DE TODAS AS ATTENÇÕES DO NOSSO PUBLICO

A's portas do seu cincoentenario, tendo vencido de modo brilhante a sua primeira etapa, "Rio-Follies", da parceria Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, terá hoje mais tres representações no Theatro João Caetano, pois, além das representações habituaes, haverá, ás 15 horas, mais uma vesperal.

O meio centenario do "Rio-Follies", facto que por si só, nesta época, diz bem do incontestavel exito conseguido por essa revista de critica, será festejada na proxima

As irmãs Mary e Alba Jurandyr

quarta-feira, estando desde já em organização um programma ao qual já adheriram artistas dos mais queridos, dentre os quaes podemos destacar Jorge Murad, o Bando da Lua, Luiz Barbosa, Lourdinha Bittencourt, André Filho, Noel Rosa e outros.

ADOLPHO TABACOW

Já está marcada a data em que a Associação Brasileira de Musica apresentará ao publico carioca o pianista Adolpho Tabacow, vencedor do "Premio Essenfelder", disputado entre quasi todos os representantes dos Estados do Brasil. No dia 10 de Setembro, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, Instituto Nacional de Musica, o pianista de S. Paulo realizará seu primeiro recital no Rio, fazendo parte da serie de concertos extraordinarios da A. B. M.

DIA DO ARTISTA

A Casa dos Artistas, na impossibilidade de realizar o seu grandioso espectaculo, como nos annos anteriores, a 24 do corrente, por falta absoluta de theatro, nem por isso deixa de commemorar nessa occasião com outras solemnidades o seu 17º anniversario de fundação. Visitará os tumulos e estatuas de João Caetano, seu patrono e Leopoldo Fróes, seu principal fundador, junto aos mesmos falando, além de um orador do Centro Carioca, que se alliou ás festas civicas da instituição os actores Alvaro Pires e Carlos Machado, por parte da Casa dos Artistas que farão o elogio dos dois saudosos e grandes artistas. Para essas solemnidades a Casa dos Artistas já convidou as altas autoridades, as sociedades e aggremiações similares e intellectuaes, syndicatos, a imprensa em geral, as companhias e empresas theatraes, as sociedades e elencos artisticos de radio, além dos artistas em geral. E' de esperar que as empresas, companhias e artistas, etc., attendam ao appello da Casa dos Artistas. Torna-se digno do registo o gesto do autor e empresario Luiz Iglesias que acaba de ceder a titulo de dia do artista os direitos autoraes de todas as suas peças que forem representadas, em todo o Brasil, no dia 24 do corrente.

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL COM "CECILIA", DE MONSENHOR REFICE

Tão grande foi o successo alcançado pela grandiosa opera sacra do Monsenhor Refice "Cecilia", que a empresa do Municipal viu-se obrigada a fazel-a repetir hoje em 2ª vesperal de assignatura, ás 15 horas, afim de attender aos innumeros pedidos que lhe foram endereçados por diversas familias, corporações religiosas sacerdotes e collegios, allegando não poderem assistir aos espectaculos nocturnos.

Assim, pois, "Cecilia" será cantada outra vez logo mais tarde no Municipal com os mesmos interpretes que cantaram pela primeira vez entre nós, á frente dos quaes a celebre soprano Claudia Muzio, sua incomparavel grandeza.

A orchestra será dirigida pelo proprio autor monsenhor Licinio Refice. Cecilia, que foi consagrada pela critica unanime como uma grandiosa manifestação de arte musical e sobretudo de musica sacra, constitue um espectaculo que reune não sómente o deslumbramento scenico como tambem a mais profunda emoção religiosa.

GIGLI ESTREARA' TERÇA-FEIRA, NA "MARTHA", DE FLOTOW

Gigli, o maior tenor do mundo, o grande cantor da voz de ouro, chegou hontem á nossa capital, a bordo do "Cap. Norte", afim de tomar parte na actual temporada lyrica do Municipal. O illustre artista estreará na proxima terça-feira na opera "Martha" em que tem uma das suas mais formidaveis creações.

"Martha" será cantada em 6ª recita de assignatura, obedecendo assim ao programma traçado pela empresa de realizar as recitas de assignaturas terças, quintas-feiras e sabbados.

AS ELOGIOSAS REFERENCIAS MANIFESTADAS POR MONSENHOR REFICE PARA COM A ORCHESTRA MUNICIPAL

Monsenhor Licinio Refice, o notavel compositor, autor da opera "Cecilia", que acaba de ser apresentada no Theatro Municipal, tendo dirigido a orchestra Municipal que tomou parte na representação daquella opera acaba de endereçar á referida orchestra o telegramma que abaixo transcrevemos, manifestando assim a sua admiração pela organização da mesma.

O telegramma é o seguinte: Orchestra Municipal — Theatro Municipal — Alla valorosa orchestra del teatro Municipale esprimo tutto il mio riconoscente plauso per avere tanto efficacemente concorso al grande successo di Cecilia Stop Saluti fraterni — Refice.

O CONCERTO DA PIANISTA GUIOMAR NOVAES NO MUNICIPAL DE NICTHEROY, AMANHÃ, A'S 21 HORAS

Finalmente amanhã, a culta platéa de Nictheroy terá satisfeita a sua ansiosa espectativa, ouvindo a insigne pianista brasileira Guiomar Novaes.

O Municipal da capital fluminense reunirá, certamente, em sua elegante sala de espectaculo a selecta sociedade que já na primeira vez teve a alegria de ouvir essa grande pianista de renome mundial, illustre gloria da nossa arte musical.

O programma, que já tivemos opportunidade de publicar, contem composições dos mais admiraveis maestros como Scarlatti — Bach — Schubert — Tausig — Chopin — Halffter — Mendelssohn — Ritter — etc.

Assim, amanhã, ás 21 horas, o Municipal de Nictheroy abrirá as suas portas para mais uma noite de verdadeira gala.

A SOPRANO ADELAIDE SARACENI NÃO CANTARA' "MADAME BUTTERFLY"

Communicam-nos da secretaria do Theatro Municipal:

"Por subita indisposição da soprano sra. Adelaide Saraceni, de accordo com a policia e com attestado dos medicos officiaes do theatro, a empresa confiou a parte da protagonista de "Mme. Butterfly" á soprano sra. Nerina Ferrari, que já tinha estreado com successo ha dias na "Fosca".

Em consequencia disso, devendo a sra. Saraceni tomar parte tambem na opera "Martha", a estréa do grande tenor Beniamino Gigli, marcada para terça-feira proxima, dar-se-á com "Manon" de Massenet, com Bidu' Sayão na parte da protagonista, o barytono francez André Gaudin e o baixo Di Lello, nos papeis principaes. Dirigirá a orchestra o maestro Umberto Berrettoni."

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Cecilia", opera sacra do maestro Licinio Refice (com Claudia Muzio como protagonista) — 2ª vesperal de assignatura — regencia do autor — A's 15 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 15 — 20 e ás 22 horas — Poltronas 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 15, 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", um acto de Coelho Netto — (Durães, Conchita, Restier, Edith e Brieba) — A's 15.50, ás 19.45 e ás 21.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", do Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 15, 19 e ás 21 horas.

A INDUSTRIA SALINEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

O representante do Syndicato dos Xarqueadores Gaúchos em visita ás salinas

NATAL, 17 (A. B.) — O sr. Marcial Terra, conhecida figura nos centros pecuarios do Rio Grande do Sul, e que aqui veio como delegado especial do Syndicato dos Xarqueadores daquelle Estado, regressando da zona salineira e ouvido pela imprensa manifestou-se admirado com as possibilidades da industria salineira, neste Estado. Salientando a importancia do problema de transporte que tanto tem difficultado o desenvolvimento daquella industria, diz o enviado gaucho que o mesmo será resolvido com um entendimento entre as companhias de navegação e os productores de sal.

O representante do Syndicato dos Xarqueadores gauchos, durante a sua permanencia na zona do sal, observou que os operarios de salinas, apesar do rude trabalho são bem recompensados, assim como trabalhadores de outras industrias.

O sr. Marcial Terra disse que o Rio Grande do Norte tem deante de si um grande futuro, porque nem sempre as terras grandes são as de maiores possibilidades economicas. Deseja, o visitante, que todos os Estados do Brasil, collaborem na exportação brasileira, como vem acontecendo com este pequeno Estado da Federação, com a sua materia prima de riquezas nativas, abundantes em producto de superior qualidade.

Referindo-se á sua excursão até Gisero, no extremo norte, o sr. Terra teve a opportunidade de analysar o consumo do sal, para peixe, estimando o mesmo em 20.000 toneladas. Terminou dizendo levar de sua viagem outra idéa do Brasil, sobretudo do Rio Grande do Norte, vendo em Macáo, Areia Branca e Mossoró, centros productores de sal, possibilidades para abastecer o paiz inteiro daquelle producto. "O que resta ao Governo — termina o sr. Terra — e aos salineiros é lutar exclusivamente para resolver o problema do transporte."

VÃO APURAR A PROCEDENCIA DE GRAVES DENUNCIAS

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Tendo sido recentemente denunciado da tribuna da Assembléa Legislativa abusos de funccionarios fiscaes na zona litigiosa situada nas fronteiras do Estado de Minas Geraes o secretario da Fazenda nomeou os srs. Paulo de Almeida Barbosa e Lauro de Cerqueira Cesar para como seus delegados especiaes procederem na referida zona a um inquerito para apuração da procedencia daquellas denuncias.

APPROVADO O PROGRAMMA DE ALTO COMMANDO NA MARINHA

Como está o mesmo elaborado para os estudos de importantes questões

Ao chefe do Estado Maior da Armada, o titular da pasta da Marinha declarou ter resolvido approvar o programma referente ao curso de alto commando, em substituição ao curso superior da Escola de Guerra Naval.

Desse programma, que inclue varios capitulos, contendo interessantes questões para estudos, vamos destacar os seguintes:

1º) Estudos dos diversos factores que possam caracterizar as populações do Brasil, do continente sul-americano e de outras nações, relativamente á sua historia, formação politico-geographica, raças, continentes, ambições, etc;

2º) Estudos dos recursos e interesses geraes do Brasil, dos paizes do continente americano e outros para verificação de motivos ou antagonismos que possam, porventura, conduzir a conflictos armados;

3º) Questões de economia e soberania nacionaes,

4º) Estudo geral de guerra, em sua theoria, direcção e conducta, deduzido da combinação das ligações do passado, das condições da actualidade e a evolução do material, quanto ás suas possibilidades futuras.

Esses estudos, que terão grande finalidade para o curso de alto commando, deverão ser particularizados para o Brasil, segundo as possiveis causas atavicas de conflicto, incluindo os estudos de planos geraes de campanha.

O methodo deve ser o de estudos individuaes, pelos officiaes inscriptos no curso, sob a orientação do director da Escola e coordenação do vice-director e de estudos collectivos, realizados em palestras.

DERRUBANDO AS MATTAS DE NAMBUCADA

Acaba de ser communicado á Central do Brasil que estão derrubando as mattas da Cachoeira de Mambucaba, que são de sua propriedade.

O director da Estrada de Ferro ordenou aos guardas da Central que impedissem a destruição das florestas alludidas e communicou o facto ao ministro da Viação e Obras Publicas.

Casino de Paris

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma fórmula americana, que ensinarei a quem pedir. Martha Caprico — Caixa, 2453 — São Paulo.

AL JOLSON & RUBY KEELER

O MAIOR E O MAIS BELLO MILAGRE - MUSICAL DA WARNER BROS. FIRST NATIONAL

COM A MAIS SENSACIONAL DUPLA DO CANTO E DOS BAILADOS!

UM ESPECTACULO DE 1.000 SENSAÇÕES!

TODA A SEDUCÇÃO DA VIDA NOCTURNA DE NOVA YORK!

(Improprio para crianças até 10 annos)

COMPLEMENTO: "FESTA INFANTIL" Desenho colorido

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

Não é preciso ir a Paris conhecer o Folies Bergéres... Elle ahi vem, com a malicia e o chapéo de palha de CHEVALIER!

REX SEG. FEIRA 2

ANTIGUIDADES

compra, pagando o valor artistico PRATARIA, LOUÇA, TAPETES ORIENTAES, MOVEIS, JOIAS, PINTURAS, GRAVURAS, ETC.

R. Republica do Perú, 71/73 (Defronte ao Rest. Roma) Tel. 22-9664

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL

Acaba de deixar o cargo de chefe do gabinete do coronel Mendonça Lima, o sr. Vicente Tramonte Garcia, que regressou a S. Paulo.

O sr. Domadio Bleis é quem vae substituir aquelle funccionario.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

Colhido por um trem

Foi, hontem, colhido pelo trem S-73, na Circular da Penha, o sr. Manoel Machado Lacerda, que soffreu fractura da base do craneo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia daquella localidade, tendo, logo em seguida, sido removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

CALLISTAS

G. Brasil, A. Doblas DESDE 5$ INSTITUTO X 5$

Ouvidor, 133-1° — 22.0090

Accidente na estação de Deodoro

O trem CL-7, quando fazia uma manobra na estação de Deodoro, da Central do Brasil, ficou com o carro 292-V descarrilado.

Para Deodoro seguiu, logo, um trem de soccorro do Deposito de São Diogo, com o intuito de pôr o referido carro nos trilhos.

Felizmente, não houve accidente pessoal.

JOIAS DE OURO

Paga até 20$000 a gram. prata, platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

Rua 7 de Setembro, 189. Tel. 22-5344

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?

Emprestam VIANNA, IRMÃO & CIA.

28 e 30. Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1599 (Antiga Espirito Santo)

CASA PIZZOLATO

Sedas estampadas desde 5$800. Uruguayana, 123.

PARA O DIRECTORIA DO PESSOAL DA ARMADA

O ministro da Marinha, resolveu designar hontem, para servir na Directoria Geral do Pessoal da Armada, o capitão de fragata do quadro de Machinas, Anlicina Leonardo.

OURO VELHO

PARA O BANCO DO BRASIL comprador autorizado paga ao CAMBIO DO DIA

14 NO 1° ANDAR DO Largo S. Francisco, esquina de Ouvidor 14

A voz de velludo de Bing CROSBY

com W. C. FIELDS, JOAN BENNETT

em MISSISSIPPI

Todo o esplendor de um theatro fluctuante, embalado pela embriaguez de "blues" melancolicos, como a alma do africano escravo!...

amanhã no GLORIA

Improprio para creanças - C. de Censura Cinematographica

PROCURAL MARCAS & PATENTES

Escriptorio especializado em registro de marcas de industria e commercio, nome commercial e titulo do estabelecimento. Privilegios de invenção, modelos industriaes, etc. Enviamos prospectos explicativos. "PROCURAL" — R. Buenos Aires, 44-2°. — Tel. 23-3531 — Rio.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Para a reunião ordinaria da proxima terça-feira a Sociedade de Medicina e Cirurgia organizou a seguinte ordem do dia:

a) dr. Austregesilo Filho — Enxaqueca ophtalmoplegica; b) dr. Hélion Póvoa — Rearterialização arterial; c) dr. Iêto Seabra Velloso — Molestia de Leo Buerguer; d) dr. Aresky Amorim — Osteose parathyreoidiana (tratamento cirurgico e radiotherapico).

O Instituto Beaugendre

PORTO ALEGRE — Sul — Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa Brochura a quem a solicitar.

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO N. 127 (Em frente ao "Jornal do Brasil").

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	B. CHIFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	22	22	Buenos Aires
. . . .	BAEPENDY	—	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	. . . .
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Londres	NOVASOTA	26	—	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALANDA	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGLAND PRINCESS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	BERENGAR	—	19	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	20	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	—	24	Finlandia
. . . .	LIMA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	28	Amsterdam
. . . .	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	28	Havre
. . . .	VIGO	—	29	Hamburgo
. . . .	CUYABÁ	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool
	SETEMBRO			
Buenos Aires	ANDALUCIA	3	3	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND CHIFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	WATERLAND	13	13	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ELI	20	20	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	21	21	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	23	23	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	PARNAHYBA	—	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	CABEDELLO	22	22	Nova Orleans
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
Buenos Aires	ASTORIA	29	—	. . . .
Buenos Aires	WEST IMBODEM	29	29	Baltimore
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	19	—	. . . .
Recife	MANÁOS	19	—	. . . .
Manáos	BAEPENDY	20	—	. . . .
Amarração	BUTIA'	20	—	. . . .
Manáos	BAEPENDY	21	—	. . . .
Recife	ITAGUASSÚ	26	—	. . . .
. . . .	ANNA	—	18	Laguna
. . . .	IGUASSÚ	—	19	Porto Alegre
. . . .	LAGUNA	—	20	Laguna
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
. . . .	BUTIA'	—	21	Porto Alegre
. . . .	ARATAN	—	22	Imbituba
. . . .	ARATAU'	—	22	Imbituba
. . . .	ARARAQUARA	—	22	Porto Alegre
. . . .	TAQUARY	—	22	Porto Alegre
. . . .	CARL KOEPECKE	—	24	Laguna
. . . .	UCA'	—	27	Porto Alegre
. . . .	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
. . . .	ITQUICÉ	—	30	Porto Alegre
. . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	19	—	. . . .
Laguna	CARL KOEPECKE	20	—	. . . .
Porto Alegre	ARATIMBÓ	20	—	. . . .
Porto Alegre	BOCAINA	22	—	. . . .
Porto Alegre	HERVAL	22	—	. . . .
Porto Alegre	HERVAL	22	—	. . . .
Laguna	ITAPUCA	23	—	. . . .
Laguna	ANNA	27	—	. . . .
Antonina	COMT. CASTILHO	27	—	. . . .
Porto Alegre	CAMPINAS	29	—	. . . .
. . . .	POCONÉ	—	18	Belém
. . . .	ITAQUERA	—	19	Penedo
. . . .	MOGY	—	19	Manáos
. . . .	ARAGUA'	—	20	Victoria
. . . .	ITAGIBA	—	21	Cabedello
. . . .	ARATIMBO'	—	22	Carebello
. . . .	CUBATÃO	—	22	Tutoya
. . . .	COMT. CASTILHO	—	23	Macáo
. . . .	HERVAL	—	23	Amarração
. . . .	AFFONSO PENNA	—	23	Manáos
. . . .	MIRANDA	—	25	Penedo
. . . .	BOCAINA	—	25	Recife
. . . .	APARY	—	26	Caravellas
. . . .	CAMARAGIBE	—	26	Areia Branca
	SETEMBRO			
. . . .	CAMPINAS	—	5	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chegas	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Chile	18	AIR FRANCE	18	Europa
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
. . . .	—	CONDOR	19	Cuyabá
Pará	18	PANAIR	20	Pará
Natal	18	CONDOR	20	Porto Alegre
Cuyabá	20	CONDOR	—	. . . .
Europa	20	AIR FRANCE	20	Chile
Porto Alegre	20	CONDOR	21	Natal
Miami	21	PANAIR	22	Buenos Aires
Buenos Aires	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
. . . .	—	CONDOR	23	Porto Alegre
Buenos Aires	23	PANAIR	24	Miami
Porto Alegre	24	CONDOR	—	. . . .
Europa	25	CONDOR LUFTHNSA	25	Buenos Aires
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
. . . .	—	CONDOR	26	Cuyabá
Pará	25	PANAIR	27	Pará
Natal	25	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	. . . .
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Aires
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHNSA	29	Europa
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile
. . . .	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	. . . .
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 13 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 13 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas da sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, as 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".

Armazem interno 3 — Vapor allemão "General San Martin" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Dalfrain" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor italiano "Mar Blanco" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "T. J. Williams" — Descarga de oleo.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Cubatão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor hungaro "Czarda" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Potenki" — Exportação de manganez.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE AGOSTO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n.º 233)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

EM 21 DE AGOSTO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE AGOSTO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

EM 23 DE AGOSTO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 24 DE AGOSTO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 28 DE AGOSTO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

C. SANSEVERINO
EM 29 DE AGOSTO DE 1935
Successor de
GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE boa casa 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, 7 minutos do centro, a quem ficar com os moveis. Alugel 300$000; informações com o sr. Gonçalves; telephone 22-0831.

ALUGAM-SE um quarto e uma salinha de frente, juntos, a pequena pamilia sem crianças; á rua dos Invalidos n. 176, sobrado.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 26, a tratar no n. 29, preço 330$000. Lapa.

ALUGA-SE um quarto com rigoroso asseio e bem arejado, sem moveis, por 75$000, a rapazes do commercio; á rua Bejamin Constant n. 64. Pedem-se referencias, tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada a senhor de tratamento, em casa de todo socego e limpeza; rua Benjamin Constant, 112, sobrado.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma esplendida sala, dois quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor e cozinha; á rua das Laranjeiras 396.

APARTAMENTO — Aluga-se um em casa de familia, com sala, quarto e banheiro completo, luz e telephone; á rua Alice, 38, Laranjeiras. Telephone 25-1916.

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, quarto mobiliado, com café pela manhã, preço 200$000; telephone 27-8572; á rua Gustavo Sampaio n. 118, Leme.

COPACABANA — Aluga-se por alguns mezes, o majestoso predio da Avenida Atlantica 124. Quatro salas, seis quartos e 3 banheiros.

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa de familia, com pensão, a casaes, rapazes ou senhores. Tem logar para guardar automovel. Rua Copacabana, 945(perto do Posto 6).

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da Avenida Henrique Dumont, 125, optimas accommodações, com tres quartos, sala e demais dependencias, quarto e W. C. para empregado; chaves no apartamento n. 2, por especial favor.

IPANEMA, á Avenida Epitacio Pessoa n. 74, aluga-se apartamento de frente, 2º andar, novo, fresco, bella vista, com 3 peças amplas, a casal sem filhos; preço réis 500$000.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa com seis arejadissimos compartimentos e mais commodidades, e bella vista para o mar; á rua Hermenegildo de Barros n. 130. no 205 da mesma, trata-se; tel. 22-4336, ou 23-0220.

SANTA THEREZA—Aluga-se casa moderna e confortavel para familia grande ou duas juntas, por 350$; muita agua a dez minutos do centro; á rua das Neves 17.

FLAMENGO

ALUGAM-SE lindos quartos para casal de tratamento, em casa que tem garage e esplendida vista, casa de todo o respeito, entrada pelo Russell. Tel. 24-2267.

EM magnifica casa, rua distincta e socegada, aluga-se optima sala e quarto, sem refeições, a pessoas distinctas. Tambem vaga, a 100$000. Rua Honorio Barros 26. Trav. a Senador Vergueiro.

FLAMENGO — Aluga-se por 40$, em casa de familia, pequeno quarto no quintal sómente a rapaz que trabalhe fóra; á rua Senador Vergueiro n. 64, sobrado.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a pequena familia de alto tratamento, casa moderna, construida para morado do proprietario; á rua Cesario Alvim n. 50, Humaytá. Aluguel 800$000. Pode ser vista diariamente, até ás 16 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa decente, todas as accommodidades, independente, em casa de casal, unico inquilino; á rua São João Baptista n. 63-A, casa II.

ALUGA-SE o predio n. 1 da rua Voluntarios da Patria n. 102, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias. Informações no n. 5.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE optimo aposento para casal, com pensão, em casa de familia distincta, á rua Francisco Octaviano n. 59, Posto 6, Copacabana. Tel. 27-3160.

ALUGA-SE trav. Frederico Pamplona n. 11 (Rua Pompeu Loureiro) 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Rs. 700$000. Tratar na mesma.

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos e mais dependencias; á rua Dona Delfina n. 31, Tijuca. Ver e tratar das 12 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, rua transversal a Conde de Bomfim, a rapazes do commercio, pedem-se referencias. Tel. 28-6774.

ALUGA-SE magnifica casa para casal sem filhos, á rua Bispo 230, casa 4, sobrado, 300$000 aluguel. H. Lobo.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com quatro dormitorios, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma; á rua Barão de Petropolis 113.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 68, com 3 qs., 3 s. e mais dependencias. Ver e tratar na mesma.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Petrocochino n. 69, as chaves no n. 67-A, casa 3.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas accommodações para familia; alugel 250$000; ver á rua Theodoro da Silva n. 87, casa 14.

VILLA ISABEL — Em casa de pequena familia allemã, aluga-se uma sala de frente a pessoas de respeito; á rua Corrêa de Oliveira 21.

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

DIVERSOS

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL. Use este poderoso medicamento que ficará restabelecido em 6 dias. Drogarias Pacheco, Brasileira, Sul-Americana e V. Silva.

DINHEIRO

A juros a combinar, empresta-se sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções. Adeanto dinheiro, solução rapida. No centro, bairros e suburbios. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda, 37-1º and., das 10 ás 5 horas.

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á Procuradora Confidencial, rua Rodrigo Silva, 30-2º andar — Rio.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

MARTINETAS argentinas, calafates, cochichos, pintasilgos, melheira e melros portuguezes, cardeal e colorado argentinos, diamante mandarim, astrida, pequite (canário), bem casados, capuchinhos orange, mariposa americana, bigodinho, bengalinha, mestiços de bengalinha, bigodinho, pintasilgo nacional e verdilhão, cardeal africano, canarios hamburguezes e belgas, pavões, flamengo, faizões dourados, prateados; marreco de Pekim, periquito australiano e japonezes de diversas cores, pombos romanos, papo de vento, montanhas, capuchinho, leque, gravatinha, imperial, aza gela branca e colleira, correio, mestiço de gallinha d'Angola com perú, peixes, aquarios, comida para peixe, gallinhas e ovos de todas as raças, garnizé, Wyandotte, Leghorn, perdiz e Cochinchina (Imperiadas), gatos angorás cinza, branco, cachorro Colly, fox-terrier (filhotes), policial allemão, griffon, Tenerife, ninhos, viveiros, gaiolas de todos os typos, larvas para criação de aves, variado sortimento de remedios para todas as molestias, panelas para marcação, alpiste, misturas sadias e limpas, insectos, ovos de formiga e muitos outros artigos deste ramo. Benzocreol, salitre do Chile, tudo á venda no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 137 — Arlindo & Cia. Ltda.

Matte Ildefonso. . 1$900
Aveia Quaker. . . . 4$400
PRAÇA OLAVO BILAC, 22

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio De joelhos agradece L. P. C.

QUARTO

Aluga-se um na rua André Cavalcanti n. 154, sob., com ou sem pensão. Trata-se no mesmo.

SENHORA — Philigyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

VENDE-SE, em Riachuelo, grande área de 11.700 m2, a 2 minutos da estação, com frente para duas ruas parallelas, medindo para cada uma 90 metros e de extensão de rua a rua 130 metros. O terreno é todo plantado de arvoredos fructiferos, tem pequena elevação, o que o torna proprio para qualquer fim, como seja sanatorio, asylo, etc. e tambem para loteamento, devido a ter duas frentes. Preço 180:000$000. Trata-se com o proprietario, sr. Olavo, na casa forte do Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 e 75.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$500	17$500
Para outubro	17$500	17$500
Para novembro	17$500	17$500
Para dezembro	18$000	18$000
Para janeiro	17$700	17$700
Para fevereiro	17$725	17$725
Para março	17$700	17$700
Para abril	17$600	17$600
		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$600
Em igual data de 1934	17$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas.

	Saccas
No dia de hoje	42.990
No dia anterior	5.235
Em igual data de 1934	25.192
Embarques:	
No dia de hoje	15.042
No dia anterior	23.047
Em igual data de 1934	73.140
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.145.077
No dia anterior	2.117.129
Em igual data de 1934	2.645.402
Saidas:	
Para a Europa	15.042
Para o Rio da Prata	—
	15.042

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 17 de agosto.

Entrada de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 17 de agosto.

	Saccas
Entradas	13.595
Saidas	2.101
Existencia	225.361

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.51	6.46
Pernambuco "Fair"	6.36	6.31
Maceió "Fair"	6.36	6.31
American Fully Middling	6.61	6.51
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.01	6.02
Para janeiro	5.84	5.86
Para maio	5.82	5.81
Para maio	5.80	5.82

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Vendas do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.03	6.02
Para janeiro	5.87	5.86
Para março	5.85	5.84
Para maio	5.83	5.82

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido a condições technicas e a falta de confirmação do emprestimo de 12 cents.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 16 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.75	11.70
Para fevereiro	11.35	11.30
Para março	11.20	11.10
Para abril	11.14	10.99
Para maio	11.11	10.95

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão verificada pelos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	11.31	11.35
Para janeiro	11.18	11.20
Para março	11.13	11.14
Para maio	11.11	11.11

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

TERMO

S. PAULO, 17 de agosto.

Algodão Paulista — Contracto A.

O mercado a termo abriu paralysado, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	67$700
Para setembro	66$000	66$900
Para outubro	65$500	66$500
Para novembro	65$200	65$900
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço de 1ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	65$000	65$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia de hontem	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	347.200
No dia anterior	347.500
Existencia:	
No dia de hoje	14.600
No dia anterior	14.400

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	5/8
Em Nova York 3 mezes (venda)	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.42	29.47
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	N/cot.	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda, por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra, por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	A. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.62	4.97.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.32
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.32	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.42	29.44
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.12	4.97.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.32
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.32	7.34
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.42	29.44
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por F. c.	4.96.75	4.98.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.37	6.61.75
S/Genova, tel., por F. c.	8.24.00	8.24.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.76
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.88
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.75	32.77
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.47

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, F.	4.97.25	4.95.75
S/Paris, tel., por F. c.	[illegible]	[illegible]
S/Genova, tel., por L. c.	[illegible]	8.24.00
S/Madrid, tel., por L. c.	13.75	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.82
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.76	32.75
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.43	40.39

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17 de agosto.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 51/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 16 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$710 e o dollar a 11$570.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de agosto.

Mercado estavel com alta de 2 e 3 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.38	2.36
Para dezembro	2.33	2.34
Para janeiro	2.05	2.05
Para março	2.05	2.07

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 17 de agosto.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e em relação ao fechamento anterior, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 3	4. 3
Para setembro	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 3	4. 3
Para novembro	4. 1	4.
Para dezembro	4. 4	4. 4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$ a 7$
Anterior	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.354.100
No dia anterior	4.354.100
Existencia:	
No dia de hoje	535.400
No dia anterior	542.000
Exportação:	
Par ao Rio de Janeiro	5.000
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
	7.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de agosto.

O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	7.08	6.64
Para outubro	7.03	6.91
Para novembro	7.03	6.92
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	7.35	7.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de agosto.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	88.12	87.37
Para dezembro	90.37	89.62

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$347

O mercado de cambio official abriu e trabalhou hontem, sem maior actividade, cujas taxas foram mantidas na base anterior e assim ficou em posição estavel.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$347 por libra, para o bancario e a de 57$510 para o particular.

Regulou o dollar a 11$770, o franco a $780, o escudo a $530 e o marco a 4$735, á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, estacionario e calmo.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$770	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$735	—
Portugal	$530	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York	11$490	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$570	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$710	—
Nova York	11$600	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$242
Paris	—	—
Nova York	—	11$640
Hespanha	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmarck)	—	4$575
Slovaquia	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	3$300

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme com as taxas muito accessiveis, facilitando os bancos os negocios para remessas. Sacavam sobre Londres a 92$000 por libra e sobre Nova York a 18$520, com dinheiro para o particular a 91$000 e a 18$320, respectivamente. O mercado permaneceu assim bem collocado e fechou ao meio dia sem alteração de maior interesse.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$900	—
Nova York	18$500	—
Paris	1$228	—
	A prazo	
Londres	92$000	—
Nova York	18$520 a	18$535
Paris	1$229 a	1$230
Hollanda	12$570 a	12$690
Suecia	4$765	—
Portugal	$838 a	$841
Portugal, prov.	$845	—
Hespanha	2$540	—
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$130 a	3$135
Belgica, papel	$626	—
Suissa	6$060 a	6$070
Italia	1$525	—
Allemanha registemark	4$450 a	4$520
Allemanha	7$470 a	7$540
Allemanha, Comp.	5$500	—
Japão	5$450	—
Argentina	4$985 a	4$990
Rumania	$201	—
Austria	3$566 a	3$570
Montevidéo	7$610	—
Dinamarca	4$130	—
T. Slovaquia	$784	—
	Cabo	
Londres	92$100	—
Nova York	18$540	—
Paris	1$232	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$405
Paris	—	1$237
Italia	—	1$537
Allemanha (Reichsmark)	—	7$450
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha, Unterstutzungsmark	—	6$311
Allemanha registemark	—	4$487
T. Slovaquia	—	$791
Nova York	—	18$600
Portugal	—	$851
B. Aires	—	5$040
Belgica	—	3$151
Idem papel	—	$652
Chile	—	—
Suecia	—	—
Hespanha	—	2$554
Suissa	—	6$098
Austria	—	—
Japão	—	5$534
Hollanda	—	12$599
Montevidéo	—	7$700

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$500	7$700
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Holl.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Norwega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$500	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$780	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$200	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	5$000	5$200
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$850	$880
Peso (Arg.)	4$950	5$050
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	92$500	93$500
AGIO DA PRATA		
Moedas do imperio	210 %	225 %
M. da Republica	145 %	155 %

OURO

Mil réis	165$800	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$063
Franco (papel)	1$246
Lira (papel)	1$523
Reichsmark (papel)	7$005
Reichsmark (prata)	6$837
Peseta (papel)	2$627
Peseta (prata)	2$600
Peso-Uruguayo (papel)	7$560
Peso-Argentino (papel)	5$007
Escudo (papel)	$869
Shilling Austriaco (papel)	3$700
Dollar (papel)	18$638

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 100-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$760.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, em condições movimentadas, mas, não accusou negocios de maior vulto. As apolices da divida publica achavam-se muito variaveis, com as municipaes fracas e em declinio. As obrigações de Minas, 9%, e as apolices de 1934, achavam-se sem interesse e fracas, não tendo as do Thesouro Nacional accusado modificação. As acções de bancos regularam estaveis e as de companhias tambem, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
12 Uniformizadas	792$000
16 Diversas Emissões Nominativas	774$000
25 Diversas Emissões Nominativas	775$000
2 Diversas Emissões Nominativas	777$000
26 Diversas Emissões Portador	785$000
15 Diversas Emissões Portador	787$000
7 Reajustamento c/2 Sem.	780$000
50 Thesouro 1932	1:000$000
5 Obrigações de Minas Geraes 9 %	930$000
25 Estado de Minas Geraes 1934 5 %	176$000
62 Estado de Minas Geraes 1934 5 %	177$000
10 Municipaes 1931 — Port.	182$000
84 Municipaes 1931 — Port.	182$500
22 Municipaes 1931 — Port.	183$000
4 Municipaes 1931 — Port.	185$100
80 Municipaes — Decreto n. 3.264 Port.	170$000
Acções:	
62 Banco do Brasil	384$000
30 Docas de Santos — Nominativas	226$000
10 Seg. Integridade	220$000
100 São Pedro Alcantara	510$000
100 São Jeronymo	113$000
200 São Jeronymo	114$000
Debentures:	
5 Mercado Municipal	296$000
Alvará:	
135 Municipaes 1917 — Port.	145$000
600 Municipaes 1935 — Port. 7 %	171$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, apresentou-se, hontem, na abertura de seus trabalhos, em bôas condições de firmeza, porém, as cotações permaneceram inalteradas e os negocios realizados pelos interessados foram em escala mais desenvolvida.

O typo 7 cotado na tabóa, ao preço anterior de 11$500 por por dez kilos.

Até ás 11 horas, venderam-se ... 3.788 saccas e mais tarde 4.600, no total de 8.388, contra, 8.254 ditas, da vespera.

Os embarques effectuados, no dia anterior, foram mais animados, do que as entradas.

Fechou, o mercado, bastante altivo e bem collocado.

Funccionou hontem, em uma unica chamada, o mercado de café a termo, em posição firme e com alta de 125, para agosto e setembro, $100 para outubro, $075 para novembro e $025 para dezembro e janeiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Vendas	8.254
Mercado — Firme.	
NO DIA 16	
De manhã	3.788
A tarde	4.600
	8.388

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$700
Typo 4	13$600
Typo 5	13$300
Typo 6	12$600
Typo 7	11$500
Typo 8	11$600
Typo 7 no anno passado	14$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	1$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 12 a 18-8-935	1$100

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão e Cia. Ltda.
Reis e Cia. Ltda.
W. Joppert e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 16

Leopoldina:		
Minas	5.203	
Rio	2.601	7.804
Maritima:		
Minas	993	
Rio	25	
S. Paulo	3.316	4.334
Armazem reg.:		
Flum.: "Rio"		1.216
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		777
		14.131
Idem anno passado		14.471
Desde o 1º do mez		156.149
Media		9.759
Do 1º de julho		492.358
Media		10.475
Do 1º de julho do anno passado		266.920
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		1.826

EMBARQUES

America do Norte	100
Europa	14.280
Africa	188
Asia	250
Cabotagem	60
	14.878
Idem anno pasado	9.228
Desde o 1º do mez	154.300
Do 1º de Julho	421.156
Idem anno passado	119.905
Stock	718.683
Menos consumo local do dia 16-8-35	500
	718.183
Café bonificação	19
Existencia	718.202
Idem anno passado	728.981

TERMO

Cotações que vigoraram, hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

UNICA BOLSA

(Preço por dez kilos)

Agosto	11$450	11$425	mais $125
Set.	11$650	11$575	mais $125
Out.	11$750	11$700	mais $100
Nov.	11$800	11$725	mais $075
Dez.	11$800	11$700	mais $025
Jan.	11$750	11$725	mais $025
			Saccas
Vendas			3.000
Posição — Firme.			

ESPACHOS DE CAFE' NO DIA 17

N. Orleans:	
Leon Israel Sia. S. A.	400
N. Orleans:	
Marcellino M. e Filho Cª.	1.075
Trieste:	
C. N. do C. de Café	125
Trieste:	
Fraga Irmão Cia.	500
Trieste:	
A. Jabour Cia.	126
Trieste:	
Pinto Lopes Cia.	1.593
Trieste:	
E. G. Fontes Cia.	315
Trieste:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	2.315
Trieste:	
Marcellino M. e Filho	70
Trieste:	
Mc. Kinlay Cia.	316
Trieste:	
Souza Pimentel Cia.	450
Hamburgo:	
Theodor Wille Cia.	750
Marseille:	
Sinner Cia. S. A.	2.244
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	2.000
Trieste:	
Ornstein Cia.	376
B. Aires:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	1.300
Marseille:	
Mc. Kinlay Cia.	563
Trieste:	
Paiva Nunes Cia.	125
P. do Norte:	
Castro Silva Cia.	20
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	940
Marseille:	
E. G. Fontes Cia.	692
B. Aires:	
Ornstein Cia.	1.050
Marseille:	
A. Jabour Cia.	560
	18.435

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 14

Portos	Saccas
"Eubée"	
Havre	6.624
Dunquerque	1.625
Casa Blanca	625
Bordéos	439
	9.313
"Comte. Ripper"	
Pelotas	275
P. Alegre	200
Rio Grande	110
	585
"Taguary"	
Pelotas	250
P. Alegre	55
	305
"Itanagé"	
P. Alegre	3
	3
"Itapuca"	
P. Alegre	1
	10.212

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro 17 de Agosto de 1935:

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. Central do Brasil:	
São Paulo	17
Minas	3.633
Rio de Janeiro	334
	4189
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.909
Rio de Janeiro	2.508
	6.417
Regulador:	
Rio de Janeiro	733
	733
Regulador:	
Espirito Santo	832
	832
Sommas das entradas	12.471
De 1º do mez até dia	156.149
Até esta data	168.620
Existencia anterior — dia 16	718.202
Entradas de hoje	12.471
	730.673
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	1.250
Cabotagem — Sul	50
Somma dos embarques	1.300
De 1º do mez até dia 16	154.300
Até esta data	155.600
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	1.800
Existencia ás 18 horas	728.873

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão, em rama, funccionou, hontem, bastante movimentado, porém, os negocios realizados foram em menor escala, em vista dos compradores se revelarem retrahidos e sem ordens para novas compras.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou, frouxo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 41 fardos de Santos; 121 de Natal; 202 do Ceará e 941 da Parahyba, no total de ... 1.305 ditos. Sairam 184, ficando armazenados em "stock", 5.455 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	52$000 a 51$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$347; á vista, 58$514; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 11$770. Nova York, 11$570.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$500.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$000 a 51$500.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou ainda hontem, o mercado de assucar disponivel, em posição firme, e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram mais desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 13.511, saccos de Campos, sairam 13.261, ficando em "stock", nos trapiches, 28.446 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
E. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	324
Vitellos	43
Suinos	56
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	151 1/8
Vitellos	37
Suinos	41
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	167 3/4
Vitellos	10
Suinos	15
Foram rejeitadas:	
Rezes	5 1/8
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$800
Foram rejeitadas:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços	
Rezes	1$060
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	117 3/4
Vitellos	12 1/4
Suinos	4
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	30 1/8
Vitellos	11 3/4
Suinos	1/2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	87 5/8
Vitellos	6 1/4
Suinos	2 1/2

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	300
Vitellos	83
Suinos	26
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Vitellos	20
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	133 7/8
Vitellos	46 1/4
Suinos	13 1/3
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	138 8/8
Vitellos	35
Suinos	6 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	7 3/8
Rezes	7 3/4
Suinos	7 3/4
Preços	
Rezes	1$060
Vitellos	85
Suinos	2$800

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Suinos	88
Vitellos	1$400
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.865

Assassinado traiçoeiramente o prefeito de Sorocaba

O SR. EUGENIO SALERNO FOI VICTIMA DA FURIA SANGUINARIA DO COVEIRO DO CEMITERIO LOCAL

S. PAULO, 17 (A. M.) — Circulou hoje, á noite, nesta capital, a noticia de que fôra assassinado a tiros o dr. Eugenio Salerno, prefeito municipal de Sorocaba.

Procurando obter pormenores, a reportagem dos "Diarios Associados" foi informada de que o dr. Eugenio Salerno fôra atirado pelas costas quando, em companhia de seu amigo sr. Adelino Pereira, passava, ás 22 horas, pela praça João Pessoa. O criminoso, Roque Queiroz, coveiro do cemiterio local, feriu a victima pelas costas, desfechando-lhe um tiro a queima-roupa. O projectil attingiu o dr. Eugenio Salerno na columna vertebral, indo alojar-se no coração.

Teria motivado o gesto do criminoso o facto de ter o prefeito de Sorocaba determinado que elle, deixando as funcções de coveiro, fosse trabalhar em serviço de turma.

O sr. Adelino Pereira conseguiu desarmar o criminoso, prendendo-o em flagrante. Os funeraes do dr. Eugenio Salerno realizar-se-ão amanhã, ás 17 horas, no cemiterio local.

Quando pode ser renovado o pedido de extradição

A Côrte Suprema concedeu a extradição requerida pela embaixada do Uruguay

O voto vencedor do ministro Bento de Faria

A Côrte Suprema decidiu importante questão de direito extradicional, julgando um pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Abraham Kaplan.

Foi voto vencedor o do relator, ministro Bento de Faria, que assim redigiu o accordão:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de pedido de extradição em que são: requerente — a embaixada do Uruguay, e extraditando — Abraham Kaplan ou Abraham Kaplan Kaiman.

Pelo aviso reservado n. 6 do Ministerio da Justiça, aos 3 de janeiro do corrente anno foi enviado a esta Côrte Suprema o pedido de extradição, transmittido pelo Ministerio das Relações Exteriores e formulado pela Embaixada da Republica do Uruguay, afim de lhe ser entregue Abraham Kaplan, aqui, então, detido, no porto de Santos.

O cidadão reclamado, natural da Lethonia, estava submettido a processo, em Montevidéo, por haver alli se apoderado, successivamente, em parcellas, durante o periodo decorrido de janeiro de 1932 a julho de 1934, da importancia de 151.512 pesos e 97 centesimos, pertencentes á Sociedade Anonyma "Juanitorg", da qual era empregado.

A sua prisão fôra decretada em 31 de outubro do anno findo pelo Juiz Letrado de Instrucção do primeiro turno daquella capital.

Esta Côrte decidiu negar tal extradição, [illegible] por parte do Estado requerente, [illegible] a vigencia da legislação penal reformada, com os seus textos e os da lei nova, que foram transmittidos, não foram remettidas, por copia, as disposições que no Codigo Penal de 1890 disciplinavam a respectiva prescripção.

Pelo aviso 218 de 10 do mez findo o ministro da Justiça envia agora aquelle documento complementar remettido pelo Ministerio do Exterior, com a affirmação de ter sido apresentado pela referida Embaixada para justificar a renovação do mesmo pedido de extradição fundado nos factos já referidos.

Ouvido o exmo. sr. Procurador Geral da Republica opinou pelo respectivo deferimento, nos termos do seu parecer a fls. 11 v.

Isto posto:

I

Indeferida a extradição por defeito de forma da respectiva solicitação, póde o seu pedido ser renovado pelo Estado requerente, desde que, novamente, o apresente instruido, com os documentos existentes e os que faltaram, direito, esse, aliás, resalvado á Republica do Uruguay, na decisão anterior sobre o caso em apreço ("Travers" — "Le droit penal international" (1922) vol. V numero 2.353 p. 176-7).

E foi o que fez a sua Embaixada conforme resulta dos termos do aviso n. 218 de 10 de julho do corrente anno, do Ministerio da Justiça.

II

O extraditando não é brasileiro e é accusado da pratica de crime commum, sujeito ao conhecimento do juiz competente, em Montevidéo, o qual expediu contra o mesmo mandado de prisão preventiva, por consideral-o, presumidamente, responsavel por facto continuado reprimido pelo art. 340 do codigo penal vigente combinado com o seu art. 58 (fls. 11 v.), com essa e outras aggravantes de fraude e abuso de confiança, ou com violação dos deveres inherentes á sua condição de empregado da victima, (art. 47 ns. 5, 7 e 14).

A pena applicavel, nos termos da lei vigente, é de 5 mezes a 6 annos de penitenciaria (fls. 44), e anteriormente prescripta pelo Codigo Penal revogado, ou seja de 2 a 5 annos de prisão, com a possibilidade de ser augmentada até tres gráos, no seu maximo, [illegible] de 3 mezes e minimo, desde que o grão comprehendia uma fracção igual ao minimo de cada pena.

Consoante a lei em vigor a prescripção é de 10 annos (fls. 44), e assim o seria pela anterior era de 6 annos.

De accordo, portanto, com uma ou outra, o crime não está prescripto, tratando-se de pratica criminosa que teria começado em janeiro de 1932 e cessado em julho de 1934.

Em taes condições:

Accorda a Côrte Suprema conceder a extradição requerida. Sem custas."

Escalada ao mais alto pincaro do globo

O DR. KARL WIEN VAE TENTAR A ASCENÇÃO DO NANGA PARBAT, NO HIMALAYA

BERLIM, 17 (Havas) — Uma nova expedição allemã dirigida pelo dr. Karl Wien embarcará em abril proximo com destino ao Himalaya, afim de tentar a ascenção do Nanga Parbat.

Como é sabido, já em 1932 exploradores allemães procuraram, em vão, escalar o Nanga Parbat, um dos cumes mais inaccessiveis do globo.

Em 1934, uma expedição foi assaltada por uma tempestade de neve e alli succumbiram dez dos seus membros.

O dr. Karl Wien é um alpinista reputado. Fez, em 1928, a ascenção do pico Lenine, de 7.200 metros, e attingiu, em 1931, uma expedição geologica, o pico mais elevado do Kangchenjunga, com cerca de 8.000 metros.

O dr. Wien será acompanhado pelo explorador Fritz Bechtold, que trouxe a bom caminho, em 1934, os sobreviventes de uma expedição ao Nanga Parbat, tendo dado, nessa occasião, provas de coragem e resistencia physica pouco communs.

Os desmobilizados do Chaco

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — A conferencia da paz do Chaco adiou as sessões até á entrega dos relatorios das differentes commissões.

Sabe-se que o Paraguay já desmobilizou no Chaco 30.419 homens e a Bolivia 18.515.

Mussolini vae se pronunciar sobre a questão ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

A ATTITUDE ITALIANA JA' ESTA' DECIDIDA

ROMA, 17 (Havas) — "A Italia, consciente de seu direito e segura de sua força, prosegue directamente na conquista do seu objectivo", eis como o "Piccolo" resume a attitude italiana e o espirito geral reinante na peninsula, no momento em que os negociadores continuam nas suas conversações de Paris.

Realmente, essas conversações são acompanhadas aqui com interesse muito relativo. Tem-se a impressão de que os jornaes timbram em demonstrar que a attitude da Italia já está préviamente assentada, e que agora depende da Inglaterra o meio pelo qual a Italia terá que chegar aos seus fins.

Suppõe-se aqui que a Inglaterra poderá exercer sobre o Negus a influencia necessaria para que o imperador aceite as reivindicações italianas.

Nessa espectativa, o governo do senhor Mussolini continua a desenvolver o seu exercito e a reforçal-o.

As grandes manobras que se approximam serão, pois, como uma revista geral das possibilidades militares do paiz.

PORTUGAL NÃO E' INDIFFERENTE AO CONFLICTO

LISBOA, 17 (Havas) — "Nada do que se passa na Africa póde deixar indifferente a grande potencia africana que é Portugal" — declara em entrevista ao "Diario de Noticias" o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, que em seguida accrescentou:

"Penso que, em caso de guerra entre a Italia e a Ethiopia, não é sériamente de receiar um levante de indigenas contra europeus nas grandes colonias portuguezas da Africa. Temos, não obstante, o maior interesse em que se tente tudo para evitar a guerra. Apesar de não acreditarmos na reunião de um congresso para proceder á revisão da carta da Africa, sustentaremos, na hypothese de reunir-se semelhante congresso, a nossa firme resolução de não ceder um só palmo dos territorios que nos pertencem de direito".

A proposito das razões que certos jornaes invocam contra Portugal, como difficuldades financeiras, falta de administração colonial, anarchia na vida politica, o ministro declarou que taes razões pertencem ao passado e terminou dizendo estas palavras:

"O nosso empenho é transmittir integralmente aos nossos descendentes o patrimonio que herdamos de nossos paes".

SOMENTE DEPOIS DO DIA 19 SE REUNIRA' A COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

PARIS, 17 (H.) — Nos circulos bem informados adianta-se que a commissão de conciliação italo-ethiope não se reunirá antes de 19 do corrente.

A proposito dos trabalhos da commissão, declara-se que [illegible] o ministro da Grecia nesta capital, sr. Politis, que será, provavelmente, designado para as funcções de quinto arbitro.

AS POSSIBILIDADES DA ETHIOPIA

LONDRES, 17 (H.) — O "Financial News" estuda, em editorial, as "immensas possibilidades" da Ethiopia, pelo que se refere ás riquezas avaliadas do seu sub-solo e observa que, ou o imperio do Negus se civilizará mediante um systema colonial, ou então terá de tratar de desenvolver-se como paiz independente pela simples necessidade de se defender.

O jornal termina assignalando que a moeda ethiope se mantém em boa posição e que, em caso de conflicto, o governo do Negus poderia dispor de consideraveis reservas monetarias.

AINDA O INCIDENTE DE DIRE-DAUA

LONDRES, 17 (H.) — Telegrapham do Harrar (Abyssinia), á Agencia Reuter:

"Terminou o inquerito aberto pelo governador desta provincia sobre o incidente italo-ethiope que se verificou ha dias na estação de Dire-Daua, [illegible] o secretario do consulado da Italia em Harrar, sr. Renato Mecenate. Desse inquerito resulta que foi o sr. Mecenate que, depois de ter infringido disposições policiaes, aggrediu em primeiro logar o agente que o interpellara. Este, agindo em legitima defesa, [illegible] bastante violento na cabeça do secretario, ferindo-o no couro cabelludo".

TROPAS ITALIANAS COM DESTINO A' AFRICA

NAPOLES, 17 (H.) — O vapor "Campidoglio" partiu hoje, para Massauá, transportando material de guerra, tres officiaes e 114 soldados.

HA AINDA ESPERANÇAS DE UM ACCORDO

ROMA, 17 (Havas) — Parece, á noite de hoje, que o céo politico esteja mais claro no tocante ao conflicto da Ethiopia.

Ao serem abertas as conversações de Paris inspiravam bem pouca esperança na possibilidade de regular pacificamente o conflicto.

As conversações preliminares foram apresentadas em Roma com o pessimismo mais absoluto. Ao mesmo tempo a campanha da imprensa entre o "Times" e o "Giornale d'Italia" prenunciavam um máo começo dos trabalhos.

As noticias de hoje parecem impregnadas de mais esperança, embora fraca, visto que nas primeiras trocas de idéas entre a Italia e a Grã-Bretanha as conversações não foram rompidas. O estudo dos documentos diplomaticos levará talvez a Grã-Bretanha a mudar de attitude e a abandonar a sua intransigencia.

Os circulos italianos autorizados continuam a observar que, em face do disposto no artigo 4º do tratado de 1906, as concessões offerecidas pela Grã-Bretanha significam um verdadeiro desconhecimento dos interesses italianos.

Deve notar-se, ainda, que a Italia, na ultima reunião da Sociedade das Nações, se reservou a possibilidade de não se apresentar em Genebra, e, é opinião geral em Roma que, se o referido organismo devesse se occupar novamente de uma questão que é considerada puramente italiana, visto que é colonial, a Italia não se apresentaria, e, para alguns, a Italia poderia collocar Genebra deante de um facto consummado e irreparavel em outros terrenos.

A REVISTA A'S TROPAS QUE PARTEM

ROMA, 17 (H.) — O sr. Mussolini passou hoje revista aos camisas pretas da divisão "23 de Março", que se destina á Africa Oriental e que está acantonada na região de Isernia.

Acompanhado do secretario geral do Partido Fascista, sr. Starace, e do sub-secretario de Estado da Guerra, general Baistrocchi, o chefe do governo passou em revista os milicianos da 135ª legião, entre vibrante manifestação da população.

De regresso a Isernia, o sr. Mussolini foi alvo de novas manifestações de enthusiasmo, o mesmo acontecendo em Pettoranello e Contalupo, onde passou em revista as 132ª e 252ª legiões.

OS SRS. LAVAL E EDEN EM PERFEITO ACCORDO

PARIS, 17 (H.) — Informações complementares a respeito dos trabalhos da conferencia triplice indicam que os srs. Pierre Laval e Anthony Eden chegaram a perfeito accordo no concernente ás concessões economicas que poderiam ser feitas á Italia.

De accordo com as indicações procedentes de fontes autorizadas, a Grã-Bretanha continuaria a oppor-se a concessões de natureza politica, attitude que não poderia ser modificada senão depois de precisadas as reivindicações da Italia.

O governo francez, empenhado em contornar a situação, desejaria obter, de qualquer modo, chegar a um entendimento em que fosse dada satisfação á Italia no concernente ás garantias reclamadas, como, por exemplo, a presença de conselheiros italianos nos varios ramos da administração da Ethiopia.

No tocante ao problema economico trata-se de consolidar o accordo anglo-italiano de 1925 e o accordo franco-italiano de 7 de janeiro de 1935.

O primeiro acto estende a zona de penetração da Italia na Ethiopia pelo reservar dos direitos britannicos ás aguas do lago Tsana e dos tributarios do Nilo, clausulas estipuladas anteriormente no tratado de 1906. Pelo segundo acto de 1935, consolidação dos accordos franco-italianos, a França abandonou a zona de influencia derivada do tratado de 1906.

Taes desiderandos significam que praticamente a formula proposta seria a expansão italiana á quasi totalidade do territorio abyssinio, com excepção da zona dictada da Grã-Bretanha, as aguas da região do Tsana e a construcção de caminhos de ferro, e os direitos da França referentes á estrada de ferro Addis-Abeba-Djibuti.

Nesse ponto é perfeito o accordo entre a França e a Grã-Bretanha. O lado francez suggere, outrosim, que as propostas sejam reforçadas pela garantia de uma cooperação economica e financeira que seria estabelecida entre as tres potencias europeas para valorizar o territorio abyssinio, mas que a Italia seria particularmente favorecida no tocante á mão de obra.

Pelo relativamente ás garantias politicas reclamadas pela Italia, o governo de Addis-Abeba consentiria em que fossem admittidos conselheiros estrangeiros em varios ramos da administração da Ethiopia, em particular na policia e no exercito.

Japonezes no exercito do Negus

BERLIM, 17 (Havas) — Estão-se apresentando constantemente ao consulado geral da Abyssinia, pedindo para serem alistados no exercito da Ethiopia, numerosos japonezes estabelecidos nesta capital.

Assignala-se além disso que milhares de allemães, entre elles varios officiaes superiores do antigo exercito, pediram para combater pela causa do Negus.

O Consul Geral da Abyssinia em Berlim responde negativamente a todas as offertas que lhe são feitas, declarando que em principio nenhum européu póde ser alistado no exercito ethiope.

Novos resultados da Olympiada Internacional de Xadrez

VARSOVIA, 17 (H.) — Foram os seguintes os resultados por equipes das partidas terminadas esta manhã na Olympiada Internacional de Xadrez:

Argentina-Estados Unidos — Grau venceu Fine por 1 a 0. Dake-Pleci, 1|0; Horowitz-Maderna, 1|0.

Suecia-Inglaterra-Thomas — Stoltz, 1|0; Danielsson-Golombek, 1|0.

Hungria-Tcheco Slovaquia — Reiffur-Ravasi, 2|1;

Italia-Rumania — Ichim-DelTurco, 1|0; Brody-Romi, 2|1.

Irlanda-Palestina — Enoch-Greecey, 1|0.

França-Esthonia — Friedmann-Betbeder, 1|0; Muffan Georges-Laurentius, 1|0.

Lettonia-Lithuania — Petrow-Mikenas, 1|0; Machtas-Apsenik, 1|0; Vistaneckis-Geigin, 2|1.

Suissa-Finlandia — Book-Naegeli, 2|1; Krogius-Staehelin, 1|0.

Yugo-Slavia-Austria — Grunfeld-Vidmar, 2|1; Spielman-Pirc, 1|0; Muller-Konl, 2|1.

Polonia-Dinamarca — Eneraldsen-Frydman, 2|1; Makarcz-Soersen, 1|0.

PRIMEIRAS

Theatro Municipal — "Madama Butterfly", de Puccini

Em quinta récita de assignatura, foi cantada, hontem, no Theatro Municipal, a encantadora opera de Puccini "Madama Butterfly", que, do repertorio italiano, é uma das partituras que mais agradam á platéa carioca.

Confessa o chronista que assigna estas linhas o seu grande embaraço no escrever "madama", no invés de "madame", que é como todo mundo conhece, entre nós, a "Butterfly".

Mas, na partitura italiana, o titulo é aquelle; e, como a opera foi tambem cantada em italiano, não encontramos razões para afrancezal-o.

Toda a força de expressão da musica de Puccini reside nas melodias, que são inspiradas, commoventes e bem desenvolvidas. Na factura das operas do autor de "Butterfly", a technica é simples e espontanea. Não ha problemas de polyphonia a decifrar. A orchestra limita-se a expôr as harmonizações, acompanhando o desenvolvimento melodico da partitura. Por outras palavras: não tem vida propria; serve, na maior parte das vezes, para reforçar a parte dos cantores, que passam a constituir o unico interesse do espectaculo. A elles, pois a attenção da platéa e dos criticos.

Para desempenhar o papel da linda Cio-Cio-San, annunciára a Empresa Artistica Theatral Limitada a cantora Adelaide Saraceno, apontada, nos reclamos previamente publicados nas secções theatraes de todos os jornaes, como sendo uma artista que possue uma das mais lindas vozes de soprano lyrico da actualidade.

Essa cantora foi, porém, accommettida de subita indisposição, que a impossibilitou de tomar parte na representação.

Chamada, á ultima hora, para substituil-a, a sra. Nerina Ferrari assumiu o encargo de cantar a parte da "Butterfly".

Estas substituições deixam sempre em má posição os cantores, que, muitas vezes, nem tempo têm de repassar o papel. O publico, tambem, não fica muito satisfeito. Por essa razão, a platéa recebeu com frieza quasi todo o primeiro acto. No final, porém, ao ser cantado o duetto entre Butterfly e Pinkerton, estrugiram calorosos applausos. A sra. Nerina Ferrari havia ganho a partida e despertára sympathias do publico para o seu caso.

Cio-Cio-San é a personagem que dá interesse no segundo acto e para personifical-a é necessaria uma cantora que seja, tambem, uma bôa actriz. A melhor prova de que a sra. Ferrari se desempenhou satisfactoriamente das responsabilidades desse acto foram as palmas insistentes e os repetidos chamados á scena no final. Entretanto, a bella aria "Un bel di vedremo" passára quasi despercebida.

No terceiro acto, foi muito bem o duetto entre Pinkerton e Sharpless.

Ao tenor Antonio Melandri coube a parte do tenente Pinkerton. Já nos externamos sobre a bella voz desse cantor, por occasião da representação de "Cecilia". A partitura de Puccini proporcionou-lhe muitas opportunidades de tirar partido dos seus dotes vocaes.

Victor Damiani — um bello barytono — cantou com mestria a parte de Sharpless e a sra. Rina Gallo Toscani deu-nos um bom desempenho do papel de Suzuki.

"Madama Butterfly", apesar do contratempo a que acima nos referimos, agradou bastante e foi dirigida pelo maestro Umberto Berrettoni com absoluta segurança.

JOÃO NUNES.

REDUZIDA DE 70 PARA 30 ANNOS

A pena a que foi condemnado um autor de tres assassinatos

SANTOS, 17 (A. M.) — No Tribunal do Jury local foi hoje submettido a julgamento pela segunda vez, tendo sido na primeira condemnado a 70 annos e meio de prisão o réo José Bueno, incurso tres vezes no artigo 294, paragrapho 1º, por ter assassinado tres pessoas: Vicente Pelque, seu sogro; Aguinaldo Pelque, seu genro e Manoel Gonçalves, seu padrinho de casamento, no dia 25 de julho de 1933 nesta cidade.

Hoje, o réo foi novamente condemnado á pena de 30 annos pela morte de Manoel Gonçalves e absolvido dos outros dois crimes.

O seu advogado appellou da sentença.

Morta por um trem

Quando atravessava a via ferrea, na estação de Mangueira, Manoela de tal, de 40 annos presumiveis, residente no morro da Mangueira, foi colhida pelo trem S. C. 59, fallecendo instantaneamente.

HOMENAGEADO EM S. PAULO O PROFESSOR GEORGE DUMAS

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje no Club Commercial o almoço que o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, offereceu ao professor George Dumas, actualmente em visita ao nosso Estado.

A' homenagem compareceram altas autoridades civis e militares e elementos representativos da sociedade paulista.

A' sobremesa o secretario da Educação pronunciou breve discurso saudando o homenageado.

Agradecendo a homenagem discursou o sr. George Dumas.

Relações Exteriores x Pinto Telles

O director de sports do "Relações Exteriores Football Club" pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores, abaixo descriminados, ás 12 horas de hoje (18), na séde para juntos seguirem para o campo do "Pinto Telles Football Club".

Laurino — Waldemar II — Dininho — Elpidio — Biaca — Eduardo II — Micaco — Cabral — Paulista — Zoca — Cabral II — Pompeu — Eduardo I — Calmon — Waldemar I — Oswaldo — Caboclo — Malvino — Manuel — Antonio — Eugenio — Cantilho e Ze Luiz.

O CENTENARIO DO VISCONDE DE CAYRU' NA BAHIA

BAHIA, 17 (A. B.) — Commemorando o centenario do Visconde de Cayru', o Instituto Historico da Bahia realizará depois de amanhã, uma sessão solemne, em homenagem ao grande vulto do passado. Falará sobre a personalidade do Visconde de Cayru' o sr. Inocencio Calmon.

No dia 21, em nome do Instituto dos Advogados, falará o sr. Aloysio Filho; em nome da Academia de Letras da Bahia falará o sr. Augusto Machado.

Transformações dentro da ordem

(Conclusão da 1ª pag.)

publicamente ou no secreto da sua consciencia, reconhecem todos quantos fizeram sinceramente a campanha liberal e a revolução de outubro.

Mas, se o mal é a irresponsabilidade dos governos e o remedio reside no governo collectivo de responsabilidade solidaria, segundo demonstra o exemplo dos povos mais adeantados no caminho da democracia, como haveremos de conseguir a necessaria transformação, a não ser por uma revolução ou por uma reforma constitucional? O sr. José Maria dos Santos responde victoriosamente a questão, offerecendo uma outra formula. Nem revolução, que seria uma aventura de consequencias imprevisiveis, nem reforma constitucional, que seria um processo moroso e incerto: apenas o emprego deliberado do mesmo processo evolutivo que, em 1840, deu ao Imperio o regimen parlamentar, sem que elle estivesse expresso na letra da constituição.

"Na constituição brasileira de 1824, como aliás se dá com as leis inglezas e com a constituição franceza — diz o referido publicista — nunca houve palavra alguma que se referisse a primeiro ministro, nem a presidente do conselho, nem a governo de gabinete.

Entretanto, foi a instituição espontanea do governo de gabinete, pela acção intrepida e sábia do deputado Antonio Carlos, que alterou a natureza da nossa organização politica da monarchia, para permittir o longo periodo de paz e de trabalho util que foi o reinado do imperador Pedro II. Aquella alteração essencial operou-se sem necessidade de qualquer declaração, pois só sete annos depois é que apparece o decreto de 20 de julho de 1847, creando legalmente a presidencia do Conselho.

"Ahi está a formula "para uma recomposição politica dentro da ordem", como a pede o "Correio da Manhã". Sirvo-me da gentileza dos "Diarios Associados" para apresental-a. Ella está no governo collectivo de responsabilidade solidaria, que, tendo nascido no arcontado atheniense do velho Solon, ainda hoje é a synthese de toda a experiencia da humanidade civilizada, em materia de systema de governo".

E' realmente muito simples a formula que suggere o sr. José Maria dos Santos. Simples e de facil applicação, porque o applicar-se ella dependeria, em rigor, da bôa vontade de um só homem: o sr. Getulio Vargas. Bastaria que este se resolvesse a encarnar em si a dignidade e a autoridade eminentes de chefe da Nação, governando com um grande ministerio de salvação nacional responsavel perante o parlamento. Far-se-ia quasi a unica coisa que é possivel fazer, dentro da ordem, para sair da difficultosa situação actual, e dar-se-ia um grande passo no caminho da reforma dos nossos costumes politicos e da effectividade do regimen democratico representativo. Não creio que mais tentador programma se pudesse offerecer a uma vocação de estadista, na conjuntura em que o dilemma é, ou realizar em verdade a democracia, ou cair nas garras da dictadura. Ignoro, porém, se teremos homens e partidos capazes de comprehendel-o e adoptal-o.

Ultima hora sportiva

CATCH-AS-CATCH-CAN

"Mascara Negra" venceu Kaduck — Nowina e Nerone empataram

O espectaculo de "catch" de hontem teve a assistil-o o publico que já se vae tornando habitual. Numeroso, fino e enthusiasta.

Os encontros, que se desenrolaram normalmente, tiveram o seguinte desfecho:

Cada qual procura se singularizar por uma maneira qualquer. Seja ella a mais bizarra ou exotica. Jack Russell, por exemplo, timbra por apresentar-se como um contendor profundamente desleal, que a todos os recursos permittidos prefere sempre usar os condemnados. Desta maneira, nunca tem o publico a seu favor. Seus adversarios são sempre os favoritos. Comtudo, por mais paradoxal que isto pareça, este mesmo publico, que o vaia incessantemente, não póde deixar de reconhecer nelle um extraordinario valor, dos melhores, sem duvida possivel, de quantos temos visto e que se actua da maneira porque faz é, apenas, para dar aso ao seu espirito typicamente yankee, inteiramente indifferente ás demonstrações da assistencia, que elle sabe inconsequente e de pouca duração.

Seu encontro com Gonzalez não apresentou qualquer outro aspecto dos demais que tem feito. Foi aquella mesma sequencia de puxões nos cabellos, dedos nos olhos, joelhadas e fugas do ring ante o ataque do adversario. As mesmas vaias, etc. Uma unica coisa nova. Russell abandonou o seu roupão negro, que lhe dava aquelle aspecto sacerdotal.

O encontro terminou empatado.

Pedro Brasil fez com Abrahan Kaplan a sua segunda exhibição. Ella foi rapida porém muito brilhante. Haviam decorrido apenas cinco minutos de peleja, quando Abrahan fez Brasil passar por uma das cordas e, com os pés, acaba de lançal-o fora do ring. O brasileiro volta ao taboleiro e com uma serie de "volée de bas" tonteia o adversario, terminando por lançal-o ao tapete e encostar-lhe as espaduas.

Foi um lance deveras brilhante que provocou delirantes applausos da assistencia.

Nowina e Nerone formavam sobre o ring um contraste chocante. O polonez delgado e elegante dava uma impressão de debilidade ante o volume massiço de Nerone.

Eram cento e doze kilos contra noventa e dois. Isto, comtudo, não tirou a Nowina a opportunidade de exhibir-se com a mesma espectaculosidade de sempre muito embora o grande peso de Nerone lhe inhibisse de executar alguns golpes que tentou. O italiano ademais manteve-se mais agil do que era dado esperar e desta forma o encontro esteve algo movimentado ainda que sem muito brilho.

A desproporção era sensivel e em pouco o publico já dava mostras de impaciencia. Nerone não agrada. Tem contra si seu physico muito pouco attrahente. Sua technica apoia-se exclusivamente na sua força, dondo serem pouco variados os seus recursos.

E assim, no meio da impaciencia esgotou-se o tempo sem que qualquer dos dois houvesse conseguido dominar o outro.

Após alguma demora, não sabemos se para crear espectativa na assistencia, pois logo que Kaduk subiu ao ring, o speaker annunciou que se elle não apparecesse em cinco minutos, seria considerado vencido, o mysterioso lutador "Mascarado" subiu ao tablado.

Ao começar o encontro elle usou de um golpe que o lutador Ali Pereira introduziu quando aqui esteve. Seu physico, no emtanto, contesta esta hypothese de que seja o excellente lutador portuguez. Dentro em pouco porém demonstrava ser um contendor de qualidade, conhecendo bem o "catch".

Mas não conseguiu captar as sympathias do publico, tanto que este applaudiu incorrecções do Kaduk, como que vaiu intensamente quando elle as empregou contra Kock.

Tambem, por sua vez, não se mostrou muito leal e foi varias vezes admoestado pelo juiz.

O encontro em todo caso, foi bastante movimentado apesar de tão pontilhado de infracções. Aos onze minutos, depois de dar varias quedas em Kaduck, o "Mascarado" consegue encostar-lhe as espaduas pelos 3 segundos do regulamento.

Seu triumpho porém não foi bem recebido apesar de indiscutivel. Decididamente não se tornou sympathico.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 28,8.
Minima: 16,0.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: do quadrante norte, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: do quadrante norte, rondando para o de sul no Rio Grande. Rajadas, de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e possivelmente até S. Paulo, está sujeito a ventos fortes, variaveis, até Rio Grande e do quadrante norte, até São Paulo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Atrazados.

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: pessoal technico e chefes de secção — guichet 4.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia — Trabalhadores de 1ª classe de letras: E e F — Livro 150 — guichet 6; G a I — Livro 151 — guichet 8; E a I — Livro 151 — guichet 10; J e Joaquim — Livro 152 — guichet 12; José — Livro 153 — guichet 14; João — Livro 154 — guichet 15; L e M (excepto Manoel) — Livro 155 — guichet 4; J a M (excepto Manoel) — Livro 151 — guichet 10.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 272, de 17 de agosto de 1935:

7.309 —	São Paulo ..	500:000$000
17.740 —	Rio	30:000$000
25.183 —	São Paulo ..	10:000$000
12.379 —	São Paulo ..	5:000$000
24.483 —	São Paulo ..	2:000$000
5.485 —	Juiz de Fóra	2:000$000
23.493 —	Rio	2:000$000
12.010 —	Rio	2:000$000
3.101 —	São Paulo ..	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

Funebres

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Brandão Alves & Cia., profundamente penalizados, participam o fallecimento de seu socio e grande amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam seus amigos e freguezes a acompanharem seu enterro hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Justino de Souza, 14 (S. Januario), para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Alves, Fraga & Cia., profundamente sentidos, communicam o fallecimento de seu prezado chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam os seus freguezes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Justino de Souza, 14 (S. Januario), para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Florentino & Fittipaldi communicam o fallecimento de seu chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e convidam os seus freguezes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Justino de Souza, 14, para o cemiterio de S. João Baptista, hypothecando desde já os seus antecipados agradecimentos.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Amalia Pereira Florentino e parentes participam o fallecimento de seu estremoso esposo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, occorrido hontem, e convidam seus amigos e demais parentes a acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Justino de Souza, 14 (S. Januario), para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se agradecidos a todos que o acompanharem á sua ultima morada.

VARIAS NOTICIAS

ARAKEN NÃO VEM AO RIO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Noticiámos hontem, e com fundamento, que Araken iria para o Rio de Janeiro. Era esta, de facto, a intenção do conhecido avante santista; mas, surgiram imprevistos que o obrigam a permanecer em nosso Estado.

E hontem mesmo o footballer em questão passava o seguinte telegramma:

"Velloso — Estado do Fluminense — Rua Alvaro Chaves — Absolutamente impossivel seguir. Lamento não poder defender gloriosas côres orgulho sport brasileiro. — (a) Araken."

Ao que conseguimos averiguar, a causa da permanencia prende-se ao facto de não haver Araken conseguido a sua transferencia, para o Rio, na poderosa empresa estrangeira onde trabalha.

RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS EM BUDAPEST

BUDAPEST, 17 (H.) — Nos jogos universitarios internacionaes, que se realizam nesta capital, foram feitas mais as seguintes classificações:

Football, campeã universitaria, Hungria; basketball, campeã universitaria, Lettonia; basketball para damas, campeã, Polonia; tennis, campeã, Allemanha.

OS TORNEIOS DE TENNIS DE FOREST HILLS

NOVA YORK, 17 (H.) — Como resultado final dos torneios de tennis de Forest Hills, os Estados Unidos conservaram em seu poder a Taça Wightman, com quatro victorias contra tres.

Destruida a secção de carpintaria da Companhia Antarctica Paulista

CIRCUMSCRIPTO O INCENDIO PELOS BOMBEIROS

S. PAULO, 17 (A. M.) — Na manhã de hoje a Avenida Presidente Wilson teve o transito paralysado em virtude do incendio que se manifestára na secção de Carpintaria da Companhia Antarctica Paulista.

O fogo propagou-se a outras secções, mas os bombeiros da Central e do Braz conseguiram, após grandes esforços, circumscrever o incendio.

O sinistro teria se iniciado na parte em que está installada a caldeira de força motriz. O guarda nocturno que fiscaliza as secções percebeu a crepitação do fogo, no local em que havia serragem de lenha partida, não sendo possivel, todavia, tomar providencia alguma para apagal-o. Deu, por isso, immediato aviso ao Corpo de Bombeiros.

As secções em que se manifestou o incendio estavam seguradas pela importancia de 1.000 contos, sendo avaliados os prejuizos em cerca de 1.500 contos de réis.

Seriam 8.20 quando esteve na Policia Central o sr. Hans Von Hpupfehler, gerente da Companhia Antarctica, afim de prestar esclarecimentos.

No tocante aos prejuizos, affirmou elle ser difficil avaliar no momento os prejuizos causados, estimando-os, entretanto, em importancia approximada das cifras indicadas acima.

Os governos abandonam as mascaras...

(Conclusão da 1ª pag.)

conduzirá a um entendimento de mutua franqueza. Essa a unica base efficiente para negociações. Tal é a significação real do pacto anglo-allemão. Até esse ponto o pacto tem suas vantagens. E' um incentivo directo para construcção de mais navios de guerra em França, na Italia e na Inglaterra.

As unidades navaes allemãs serão as mais modernas, mais velozes, mais bem encouraçadas e de melhores projectis. Os almirantes das outras nações dirão que esses navios novos tornam os outros obsoletos. E naturalmente quererão tambem ter novos vasos de guerra, equipados com os mais modernos apparelhos de destruição. Assim, a justa dos armamentos recomeça com o impulso que lhe dá o pacto anglo-allemão.

Por isso é que tanto a França como a Italia se molestaram com a Inglaterra. Resentem, naturalmente, que tenhamos effectuado negociações sem consultal-as, mórmente quando taes negociações vêm ratificar as violações do Tratado de Versailles.

Esses dois paizes têm, além disso, outras queixas mais tangiveis. Querem gastar seu dinheiro em armamentos de terra e do ar. O pacto bi-lateral as força a dispender milhões com a modernização de suas esquadras.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES E A FROTA AEREA DA U. R. S. S.

E onde fica a Russia em tudo isso? A nova frota de submarinos da Allemanha constitue ameaça directa aos navios da Russia no Baltico. Em caso de guerra, nenhum navio mercante russo poderá sair de seus portos. Se se aventurarem a sair, serão logo postos a pique.

Terá a Republica dos Soviets que construir uma nova frota de torpedeiras para proteger sua marinha mercante?

Fui informado de que os russos não reputam que tal methodo seja o mais efficiente para combater aquella ameaça. Preferem augmentar o numero de seus aviões na fronteira occidental, para ficar em posição estrategica que lhes permitta bombardear as cidades allemãs como represalia ás depredações que os submarinos allemães possam commetter.

A perspectiva é das mais brilhantes!

E essa perspectiva representa bem o temperamento actual da Europa. Esse temperamento nada presagia de bom. Se não se tomarem medidas que evitem essa feroz competição de armamentos, a humanidade soffrerá o peor de seus desastres desde os dias do diluvio.

No proximo artigo veremos como evitar esses desastres.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.865

DE RABINDRANATH TAGORE

(THE GARDENER XLV)

Traducção de ABGAR REGNAULT

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Aos hospedes que estão
já prestes a partir faze uma saudação,
e apaga os traços todos de seus passos.
Põe, com um sorriso, no teu coração
o que é simples e suave, e se acha ao teu alcance.
E' hoje a festa dos phantasmas
que não sabem quando morrem...
Que o teu sorriso
seja sómente uma alegria sem sentido
como as scintillações da luz por sobre as aguas...
Que a tua vida levemente danse
sobre as bordas do Tempo,
como uma gotta de orvalho
na ponta de uma folha...
Em accórdes arranca de tua harpa
os vacillantes rythmos de um momento...

A Paz do Mundo

Xavier MARQUES
(Da Academia Brasileira)

(Especial para O JORNAL)

O consenso universal já deu por encerrado o debate sobre a possibilidade de abolir-se a guerra. O sonho do pacifismo, o ideal da paz duravel entre as nações persiste apenas no cerebro dos utopistas fazendo sorrir ao sociologo, ao politico, ao homem de sciencia e ao grande industrial, a todos os que se presam de conhecer o terreno em que pisam, emquanto os outros não vêm os poços abertos sob os seus passos.

Ha convicções profundas, com raizes até na biologia, postas ao lado da guerra inevitavel, — funcção natural do homem, e mais resolutamente a favor da guerra util, tonificante, civilizadora... Só os sonhadores, os incorrigiveis poetas, olhando a realidade pelo avêsso, applicam-se a fortalecer, como disse o philosopho, o imperio do sentimento sobre o da razão na parte mais fraca de nossa alma: só elles ainda insistem, contra a opinião desse phisopho e a do fabricante de armas, em traçar um plano de vida arcadica para um mundo egoista e suspeitoso, desenganado dos tratados de paz e a sua propria justiça.

Com tão-pouco credito junto aos arbitros do destino dos povos, não obstante as iniciativas e obras com que desde muito ultrapassaram o campo da prédica, nada impede que os idealistas continuem a devanear, afagando a mais nobre aspiração da humanidade.

Assim, póde ser permittido a um desses sonhadores considerar no problema da pacificação, antes de quaesquer argumentos de ordem politica, dos preconceitos e interessca que o complicam, difficultando-o, — duas maneiras oppostas de pensar ácerca do genero humano. Um velho thema sempre actual, como actual é o conselho de Socrates, porque o homem, nos millenios de cogitação que a si mesmo tem consagrado, nunca chegou a conhecer-se...

— O homem, — dizem uns, — nasceu máo e egoista, irreductivel nos seus instinctos de luta e predominio. E tal permanece na sociedade culta, contido apenas na apparencia com a mascara da hypocrisia, emquanto lhe não empecem os movimentos no sentido da propria conservação. A cada momento, no seio da mais requintada civilização, vê-se irromper o troglodita, com a ferocidade que é uma de suas mais antigas "e mais nobres qualidades".

A vida social deformou-o, lisonjeou-o com uma elegante plastica moldada em céra, destinada a medir-lhe, como umo calorimetro, a temperatura interna das paixões. A lei, declarando-lhe os direitos, limitou-os a bem da harmonia geral; mas a palavra implacavel da sciencia desillude-nos.

— "Os direitos de cada individuo são proporcionaes á sua capacidade de fazer mal". E' o direito do mais forte.

Duras verdades, tanto mais acerbas quanto a experiencia e as deducções dos sabios não nos deixam margem siquer a pensar que a victoria do máo possa ser uma excepção na ordem moral e social. Todos elles, certos da infallibilidade de seu juizo, deploram sinceramente a candura dos que ainda esperam ver a terra despovoada de lobos e habitada por anjos... Como se a sociedade e as nações podessem subsistir sem a rivalidade entre os seus membros e sem o sagrado odio aos estrangeiros.

A humanidade é feita desse ruim estofogo. E se este é, na essencia, o homem, tanto individualmente como associado, loucura seria abandonarem-se uns aos outros em amplexos de fraternal boa-fé. Loucura dormirem de portas abertas, individuos ou cidades. Loucura organizarem-se os grupos humanos sem o policial no interior e o exercito bem municiado na fronteira.

O cidadão inerme e a nação desarmada estão em perigo imminente de detruição. Inuteis os congressos, as ligas, os pactos, as associações que a pretexto de pacifismo tentam desvirilizar os povos.

O homem nesse estado succumbiria depressa á nostalgia da caverna, se não fosse antes a pressa do seu vizinho.

Nada de illusões. Por trás das bellas fachadas dos edificios sociaes mal se dissimulam os bandos de lobos. Ninguem até hoje igualou a sabedoria de Krupp, cuja industria é a mais natural consequencia da philosophia de Hobbes.

— Mas, — dizem outros, — o homem, originariamente bom, livre e independente em sua rudeza primitiva, póde realizar a felicidade, de sorte a causar inveja não só a poetas como Rousseau, mas até a scepticos da sinceridade de um Montaigne. Bom era o selvagem brasileiro, ao que deduz o ultimo, porque apezar de guerreiro e antropophago, na sua guerra, feita por zelo da virtude e nunca por cobiça de bens materiaes, havia generosidade e nobreza. A carne do inimigo sacrificado não lhe servia de alimento á gula; devorál-a era antes cumprir um rito, em todo o caso menos barbaro do que dilacerar corpos ainda vivos e lançal-os aos cães... do que deu testemunho o grave moralista europeu.

O autor de **Emilio**, debruçado sobre a alma branca, comprazia-se, á seculo e meio de distancia, em adivinhar as maravilhas que Maeterlinck viria pôr á luz no **Thesouro dos Humildes**.

A bondade invisivel e a belleza interior elle as viu, através do seu doce optimismo, nos proprios máos que parecem negal-as. Viu-as no ladrão que despojando o transeunte ainda é capaz de cobrir a nudez de um pobre, e no feroz assassino que ampara aquelle outro prestes a cair desfallecido.

— Ha poucas, pensava elle, dessas almas cadaverosas insensiveis, fóra do seu interesse, a tudo o que é justo e bom.

— "Que admiração, que amor nos inspiram os actos de clemencia de que somos testemunhas!" — Quem não dirá comsigo, ao presencial-as: eu quizera ter feito outro tanto?

— "Que me importam a mim os crimes de Catilina, se delles não temo ser victima? Por que, no emtanto, me causa elle tamanho horror, como se fosse meu contemporaneo?" Odiamos os perversos não só porque nos são nocivos, mas porque são perversos.

Rousseau não recusa ao egoismo os fóros de humanidade que lhe pertencem. — Queremos ser felizes e que o sejam tambem os nossos semelhantes. A felicidade de outrem, quando nada nos custa, augmenta a nossa. No fundo do coração o homem guarda sempre a nobrezao do sentimento moral.

Pensam muitos, todavia, com apoio nas leis da herança e nas experiencias scientificas, que o espectro humano da época do mamute continuará indefinidamente assombrando a civilização. Contra o que poderia o optimista allegar, fundado no testemunho historico e na lei do pro-

(Continua na 2ª pag.)

Matheus de ALBUQUERQUE

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Luiz GONZAGA)

MADRID — Ha nomes que sôam como um canto, valendo por um capitulo de historia ou uma fonte de lenda. Muitas vezes sem éco nos acontecimentos capitaes de um povo, sem lustre na chronica das cidades orgulhosas, envoltos na sua obscuridade, pódem suggerir coisas extraordinarias ao caminhante imaginativo. Ante os consagrados que arrastam sua pompa através da admiração universal, a imaginação póde ficar indifferente ao ver que todo o mundo se empenha em tecer-lhes corôas votivas e que a unica attitude possivel é a genuflexão. Ao passo que os ha, humildes, porém suggestivos, que esperam pacientemente a seus descobridores, para lhes desvendarem segredos nem sequer suspeitados pela maioria dos transeuntes.

Alguns, dados a esmo, sem conhecimento exacto das condições locaes, dos factores geographicos, dos factos historicos e até da propria etymologia, tornam-se, depois, celebres por obra tambem do acaso e, porque triumpharam, são repetidos num côro de louvores, no qual, como em toda acclamação, quasi nunca se insinua o espirito de critica. Nasceram errados, como os filhos de paes incognitos, mas, de accordo com a tradição, tiveram, por isso mesmo, muita sorte e, com a soberba inherente á fortuna e ao successo facilmente adquiridos, fizeram caso omisso de sua inexpressibilidade, de sua falta de sentido, para acabarem convencidos de sua razão de ser, consagrada pelo uso, pela ignorancia ou pela preguiça intellectual. Escusado é apontar exemplos, nesta breve referencia a nomes de coisas e logares.

Em compensação, um existe, entre outros, que justifica plenamente o acerto de sua escolha e a magnitude de seu destino: Roma. Ao pronuncial-o, tem-se a impressão perfeita da eternidade que elle symboliza ao longo dos seculos; sente-se, vê-se, identifica-se a loba maternal amammentado os dois irmãos gemeos recolhidos de seu berço fluctuante sobre o Tibre; sente-se a projecção futura do monte Palatino; vê-se a figueira predestinada; identifica-se o pastor providencial. Aqui, a lenda e a historia se confundem e se completam para explicar a fundação da cidade imperial por excellencia. E, para que nada faltasse á sua formação, os tres reinos da Natureza collaboráram nella com um sentido da realidade e da poesia a que a mais exigente analyse historica não saberia esquivar-se: primeiro, o homem; depois, a arvore; a "pedra" veiu mais tarde, como alicerce justamente de sua espiritualidade, de sua universalidade, de sua eternidade.

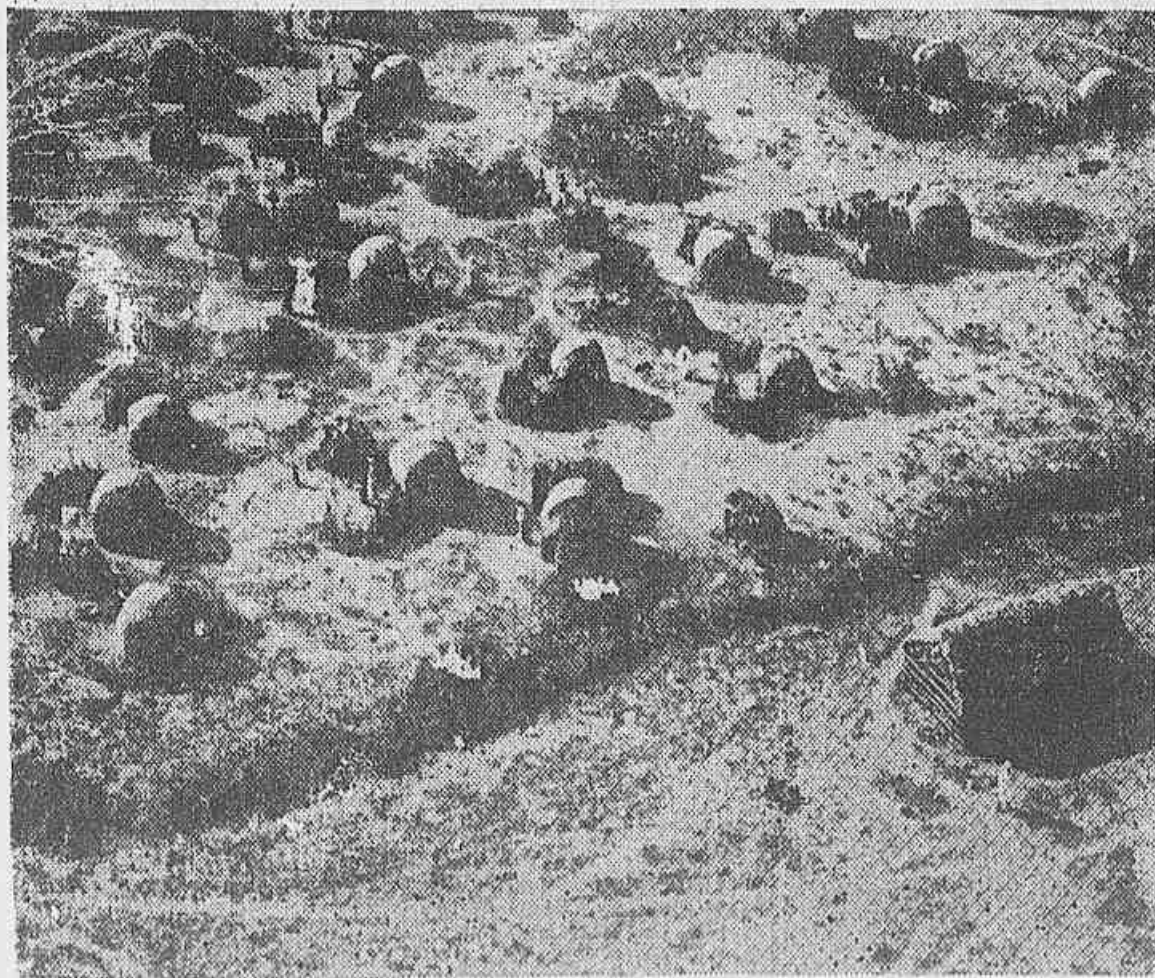
—

Em nossos tempos estatisticos, em que o numero governa ou, pelo menos, mostra como somos governados, não já cidades, senão paizes inteiros, especialmente os recem-creados, carregam nomes de uma pobreza e fealdade insuperaveis, nomes que nada significam e nada suggerem á nossa curiosidade esthetica. Um desses paizes, por exemplo, e o mais poderoso, hoje em dia, da terra, como massa bem aproveitada, nem nome tem, talvez porque tenha sido constituido com um espirito excessivamente pratico, rigorosamente numerico: Estados Unidos. Convenhamos em que, para designar o que quer designar, isto é, um grande paiz, este nome é sem sentido — e a prova é que o achincalharam um pouco, tomando-o de emprestimo em varios paizes do continente americano, com grave ligeireza e imperdoavel desconhecimento da propria indole. Estados Unidos... Como se chama, realmente, este paiz? Seu nome varia, ás vezes, de um povo a outro, de uma a outra lingua; cada um o designa como entende: America, America do Norte, Estados Unidos, Yankeelandia... Tanto assim que acabaram inventando a abreviatura U. S. A., palavra de codigo, como se se tratasse simplesmente de uma sociedade anonyma, e para estar de accordo com o nosso tempo.

Já que estamos no Novo Mundo, pronunciemos os nomes das duas maiores capitaes do Sul: Buenos Aires, Rio de Janeiro... O primei-

(Continua na 3ª pag.)

O LEÃO DE JUDÁ

contra a Loba Romana nas montanhas ethiopes

Cabanas de nativos em Oual-Oual

Emquanto as chuvas continuam a transformar as planicies e as montanhas da Erythréa e da Ethiopia em oceanos de lama e areia, os exercitos do Leão de Judá e de Mussolini continuam os seus preparativos febris, afim de dar inicio ás hostilidades logo que as condições physicas permittam ás tropas da Peninsula avançar. E', pelo menos, o que affirma Joseph Israel, em artigo que procuraremos resumir, linhas abaixo.

—

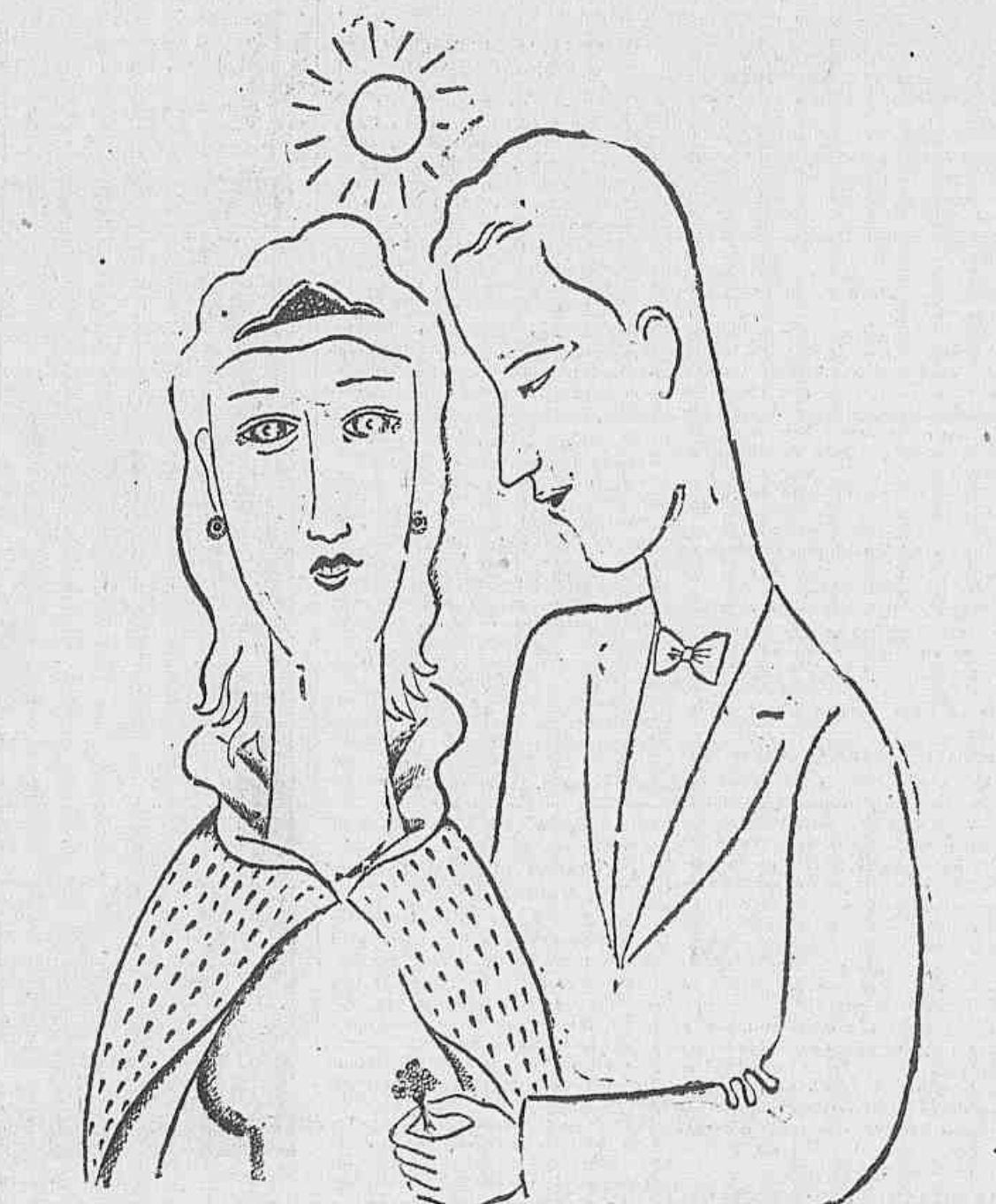
Já foram lançadas as bases dos dois exercitos e os planos estrategicos vão sendo estudados, tanto de um como de outro lado. A luta — caso seja desencadeada deveras — prenderá a attenção e o interesse do mundo inteiro, não sómente por causa das questões coloniaes e imperialistas nella envolvidas, mas tambem por causa das difficuldades "incriveis" que apresenta o territorio em que ella vae se desenrolar.

Nunca um exercito europeu se defrontou com sérios problemas com que as hordas de Mussolini terão de lutar, caso ellas iniciem a sua marcha das fronteiras da Erythréa Meridional, contra a integridade da velha terra de Prestes João, o terreno cheio de perigos e insidias, o clima e as hostes aguerridas e heroicas de Hailé Sellassié.

Depois de muitas vacillações, Mussolini deixou bem claros os seus objectivos: — dominio absoluto sobre a Ethiopia.

Os ethiopes temem o peor de tudo — a perda completa de sua independencia, o seu imperador reduzido a simples boneco de engonço ás ordens do governo de Roma, ou mesmo desthronado.

Hailé Sellassié e seus valentes guerreiros, querem a continuação da independencia de sua terra, com a opportunidade de resolverem os seus problemas a seu modo, conservando-se estacionarios ou aceitando a moderna civilização por etapas, como bem o entenderem. Na segunda hypothese, exercerão a maxima vigilancia no sentido de que a occidentalização de sua terra não destrua a sua maneira de viver e a sua economia primitiva.

(Cont. na 2ª. pag.)

Madrigal do Complexo Pernetta — João Alphonsus

(Laureado com o Premio Machado de Assis)

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Princeza:
O teu sorriso é plastico,
Tua voz é macia,
O teu olhar é doce

Teu corpo vae ser colhido pela vaga.

O teu silencio é meu.

O Leão de Judá

(Continuação da 1ª pag.)

HAILÉ SELLASSIÉ, HOMEM DE DESCORTINO, E A SUA POLITICA

Hailé Sellassié I não é nenhum selvagem; muito pelo contrario, é um homem instruido e de larga visão; sabe elle muito bem o que vae pelo mundo e confessa que a "occidentalização da Ethiopia" é um facto inelutavel e inevitavel. Dahi, porém, a perder a independencia de sua velha patria, vae um abysmo.

A sua politica tem sido a de ir realizando reformas paulatinamente. O seu povo tem atraz de si o peso morto de tradições millenares, recusando-se a desertar dos caminhos trilhados pelos seus maiores: — as vias ferreas, os automoveis, os aeroplanos, o radio, a luz electrica, os instrumentos da sciencia moderna — tudo isso é que irá occidentalizando, pouco a pouco, as terras da Rainha de Sabá.

A concessão do Lago Tsana, sobretudo, muito contribuirá para isso. Mais uma geração de ethiopes (duas, quando muito) e a Abyssinia estará collocada mil annos adeante do seu desenvolvimento actual; para isso, porém, se torna necessario, para Hailé Sellassié e seu povo, liberdade e não pagamento de tributos, em dinheiro ou em especie — a qualquer potencia estrangeira.

ENTRE DOIS CORPOS DE EXERCITO DIFFERENTES

As tropas que se enfrentarão na Africa Oriental não poderiam ser recrutadas de escolas de militarismo mais vastamente diversas.

Os guerreiros ethiopes, em sua maioria, esperam poder guerrear á maneira de seus avós — corpo a corpo, em "entrevêro", numa luta selvagem, que não dá quartel de especie alguma. O subdito de Hailé Sellassié vae para o campo de batalha dentro da sua enorme tunica branca, chamada "shamma", a qual, embora quente, não incommoda. Cobre-lhe as pernas um par de calças, muito estreitas, feita da mesma fazenda branca, confeccionada na propria Abyssinia.

Todos os ethiopes carregam um "rifle". Dentro das actuaes perspectivas de guerra, é uma infelicidade para o exercito de Hailé Sellassié que essas armas de fogo tivessem ficado quasi sem uso nestas ultimas decadas. Taes armas são de origem a mais diversa e obsoletas, adquiridas dos mais differentes fabricantes. Grande numero, foram tomadas aos italianos, em 1896, na celebre batalha de Adua... Somente poucas unidades do exercito abyssinio poderão entrar no campo de batalha servidas de equipamento moderno, com pouca munição, aliás. Grande numero de guerreiros sómente dispõe de compridas e recurvadas cimitarras, e longos facões, de afiadissimos gumes, proprios para fazer a barba aos enviados do Duce...

Com todas essas desvantagens, não resta duvida que é admiravel a intrepidez da attitude firme de Hailé Sellassié.

O imperador e seus conselheiros militares, allemães principalmente, envidam esforços no sentido de substituir as tropas tradicionaes pelos modernos uniformes de campanha, que, auxiliados pela paizagem ethiope, "camouflariam" esplendidamente os movimentos das tropas. Milhares de abyssinios, porém, receberiam de muito má vontade tão radicaes mudanças, sendo que muitos dariam preferencia ás suas velhas armas e ás suas antigas maneiras de batalhar.

Ao lado disso, o vasto corpo do exercito abyssinio apresenta algumas divisões de tropas bem treinadas, uniformizadas á moderna, servidas de carabinas modernas e exercitadas no uso da bayoneta. Ha mesmo algumas centenas de metralhadoras e canhões, cujo manejo esses guerreiros negros aprenderam de alguns instructores allemães.

"DESPACHANDO OS PRISIONEIROS"

Ha um certo grão de verdade em communicados apparecidos na imprensa londrina, quando dizem que é costume dos abyssinios "despachar" os feridos.

Essa era uma velha medida, de caracter pratico, de que os abyssinios lançavam mão, de accordo com a tradição de mil annos atraz, quando não havia ambulancias nem facilidade para o tratamento medico ou hospitalização dos doentes. Naquelles tempos longinquos, era considerado mais humano matar um soldado gravemente ferido do que lhe prolongar os soffrimentos na retaguarda.

Tudo o que se diz sobre mutilações dos prisioneiros, não passa de historias e mentiras arranjadas para excitar o odio e as almas dos ethiopes, ao mesmo tempo contra os italianos que se destinam ás lutas na Africa Oriental.

Ha maior gloria para um ethiope em fazer um prisioneiro e entregal-o vivo ao seu chefe, que matal-o pura e simplesmente.

Aliás o imperador Hailé Selassié e seu Estado Maior, na sua guerra contra a Italia, em uma luta armada, tudo farão para que sejam observadas as regras da guerra moderna.

AS FORÇAS DE BENITO MUSSOLINI

Do lado italiano, as forças africanas estão dispostas em torno de um nucleo de tropas nativas da Erythréa e da Somalilandia italiana, exercitadas e aclimatadas na mesma região em que terão de se bater contra os ethiopes.

Essas tropas, porém, só teriam que formar uma força da vanguarda, e atrás dellas Mussolini vae reunindo novas divisões enviadas da Italia, para a Africa, e que, embora bem equipadas, muito e muito terão que soffrer do clima abrazador e torturante, quasi sob a linha do Equador.

Não houve tempo para preparar acampamentos na Erythréa, afim de receber effectivos de guerra em grande numero.

Facilidades de desembarque e de abastecimento em terra, em Massauá, quasi não existem. As operações, em tempo de chuva, são praticamente impossiveis.

As munições de boca são, portanto, transportadas com atrazo enorme, e os serviços de distribuição estão muito desorganizados.

O EQUIPAMENTO DAS TROPAS ITALIANAS

Cada soldado da Peninsula será equipado com um fuzil moderno, bayoneta e granadas de mão. Na retaguarda serão protegidos por esquadrilhas aereas, artilharia, secções da guerra chimica (gazes asphyxiantes, etc).

Das tropas enviadas, fazem parte algumas legiões de camisas-pretas. Outras são de quadros normaes de conscriptos, além de alguns milhares pertencentes a classes mais antigas, agora convocadas, e exercitadas rapidamente na Sardenha.

Muitos dos soldados são camponezes, arrancados á gleba, ás suas herdades; muitos vão de boa vontade perder a vida na longinqua Africa, imbuidos do espirito fascista. Outros, porém, e em não pequeno numero, relutam e seguem maldizendo a sorte, contrarios que são a combater uma nação que nunca lhes fez mal, e que para elles não é senão um nome no mappa. E seguem temerosos do clima e das doenças e do espirito aguerrido dos ethiopes.

Na Africa Oriental já se acham mais de 180.000 soldados italianos. E quasi todos os dias seguem para o theatro da futura carnificina novas tropas e operarios.

As usinas de material bellico trabalham a todo panno, dia e noite, na fabricação de tudo o que é necessario para levar a bom termo a guerra contra Hailé Sellassié.

AS DIFFICULDADES DO TERRENO

Estes são os dois exercitos que, talvez breve, estarão lutando num dos mais difficeis campos de batalha do mundo.

O simples turista pode fazer uma idéa da região que vae da Erythréa a Addis-Abeba. Uma simples viagem pela unica estrada de ferro da Ethiopia, entre Djibouti e Addis-Abeba, dar-lhe-á essa opportunidade.

Começando do littoral, onde ha poucos portos, todos sem importancia, ha logo de entrada uma planicie arenosa, castigada pelo sol, na qual difficilmente crescem alguns mirrados capins. Depois, vêm alguns montes, baixos e rochosos, circumdando vastas baixadas que mais parecem ter sido o fundo de algum antigo mar.

Mais para o interior, a região vae se alteando, em socalcos. As montanhas africanas levantam-se em agudos pincaros; erguem-se, de repente, sobre as planicies e o horizonte que nos offerecem é bem semelhante ao gume denteado de uma foice curva.

Finalmente, apparecem os campos verdes e aráveis do planalto, mas estes também raramente são planos. Muitas aldeias ethiopes, pastagens e plantações dependuram-se nas encostas das montanhas.

Tanto os italianos como os ethiopes terão de contar com os recursos em mantimentos e em agua muito na retaguarda, sempre na dependencia de alguma especie de transporte que os traga para a frente de batalha.

VANTAGENS PARA OS ABYSSINIOS

Nesse particular, os ethiopes terão vantagem, porque de pouco necessitam elles para se alimentar.

Ha algumas fortificações na fronteira da Erythréa, mas é pouco concebivel que qualquer das partes belligerantes possa se conservar longo tempo em pontos fortificados. Não ha mesmo possibilidades para se fazerem excavações e, assim, a Abyssinia não é terra que se adapte á guerra de trincheiras.

Os ethiopes não desejam tomar a offensiva. Os italianos, na eventualidade da guerra, terão opportunidade de penetrar muito pelo interior do paiz onde, entretanto, poderão ser atacados por todos os lados e desbaratados, como succedeu na expedição de Adua em 1896.

AS ESTRADAS DE PENETRAÇÃO PARA O PLANALTO ETHIOPE

No caso de um avanço, os italianos teriam á sua escolha varios caminhos que se dirigem a Addis-Abeba, quasi todos de difficil accesso, senão perigosos para o transporte de milhares de homens, com todo o seu moderno equipamento.

Quasi toda a Ethiopia se estende por um planalto muito elevado. As altitudes variam muito, desde os morros de 300 metros ás montanhas de Siemen, que medem de 2.400 a 3.600 metros de altura.

Grande parte do paiz é fertil, mas sómente pequena extensão é bem irrigada. Ao norte, ao longo da fronteira erythréa, por onde os italianos teriam de iniciar a sua offensiva, existem agulhados picos, e entre elles planicies pedregosas ou rochosas, onde só aqui e ali abrolha algum capim de verdura.

De Asmara até Addis-Abeba, ha duas estradas regulares para as caravanas, uma que se dirige para oeste, passando pela aldeia fronteiriça de Setit; a outra, conhecida pelo nome de "Oriental", por causa da sua apparente direcção, que vae de Asmara á celebre Adua (o campo de batalha de tristes e amargas recordações para os italianos), na qual os ethiopes, sob ás ordens de Menelick, destroçaram o Exercito da Peninsula em um só dia de peleja.

A INFERNAL DEPRESSÃO DE DANAKIL

Ha uma terceira estrada que começa em Assab, no littoral do sul da Erythréa, ou em Mersa Fatima, através da terrivel "Depressão de Danakil" — região tão desolada, tão abrasada pelo sol que, até hoje, sómente tres homens brancos conseguiram sobreviver á sua travessia.

E' região dantêscamente infernal...

Todavia, com os modernos recursos do transporte de viveres e com os modernos machinismos para a construcção de estradas, com um pouco de boa vontade é concebivel que se possam estabelecer caminhos e aeroportos nesse verdadeiro "Valle da Morte da Africa", que fica a dezenas de metros abaixo do nivel do mar. Sómente assim seria possivel fazer com que as hostes abyssinias se retirassem para a retaguarda, em direcção ao sul ou de sua capital.

Entre Addis-Abeba e Asmara, no littoral da Erithréa, medeiam mil milhas, e esses dois pontos seriam as bases dos dois exercitos em luta.

OS ITALIANOS DIZIMADOS NA AFRICA ORIENTAL

Communicados recentes da Erithréa dão a entender que os italianos estão sendo dizimados, tendo grandes perdas, devido á malaria, ao calor ardente e outras fatalidades tropicaes. Por outro lado, a região erithréa não é bemfazeja aos ethiopes. O systema circulatorio, adaptado ás alturas de 1.500 metros e mais, não se acostuma rapidamente aos niveis baixos.

Quando da Expedição Nesbitt, através da "Depressão de Danakil", os tres homens brancos sobreviveram, emquanto muitos ethiopes morreram.

Os ethiopes, em compensação, conhecem a sua terra, ás mil maravilhas. Conhecem-na palmo a palmo, na ponta dos dedos. Todos os seus recantos, todos os seus grotões, todos os seus alcantilados picos, de onde possam fazer uma emboscada, ou ataque de surpresa estão catalogados na cabeça dos valentes montanhezes do Tigré, ao longo da fronteira da Erythréa.

Os italianos necessitariam de muitos aviões e de olhos muito perspicientes para achar e exterminar esses aguerridos montanhezes, que pódem galgar os mais altos picos, onde nenhum outro branco teria a coragem de subir, e que pódem viver semanas a fio com miseras provisões de farinha e uma bexiga dagua ao pescoço.

A LUTA NA PLANICIE E NAS MONTANHAS

Se a luta tivesse de se desenrolar na planicie littoranea, o calor e a sêde fariam victimas sem numero, "de ambos os lados". Mas se ella fôr travada só nas montanhas, não ha duvida de que as vantagens naturaes estarão do lado dos ethiopes. Esta ultima consideração terá levado os italianos a preferirem a estrada de "Danakil", em direcção a Addis-Abeba: — a distancia seria menor, pois bastaria dirigir-se do sul da Erythréa e alcançar a estrada de ferro de Addis-Abeba, interceptando-a. Apoderar-se dessa estrada, é um outro caso a ser resolvido entre Roma e Paris. Como estrategia, isso equivaleria a tomar a propria capital, Addis-Abeba, da qual ella é arteria vital. Mas atravessar a região infernal de Danak'l é outra questão das mais sérias, pois ali a temperatura vae além de 50°, o que significaria perdas de vida em numero fabuloso, mais desastrosa do que a luta corpo a corpo com os guerreiros de Hailé Sellassie.

DELIMITANDO O THEATRO DE OPERAÇÕES

A menos que sejam concluidos accordos internacionaes sobre o assumpto, os territorios sobre os quaes os exercitos de Mussolini terão de operar, estão distinctamente circumscriptos e delimitados. Para oeste, jaz o Sudão Anglo-Egypcio. Para o sul, a Somalilandia Franceza. Restarão á Italia as fronteiras da Erythréa, com as suas mil milhas de extensão, de Ombrega a Mussa Ali.

Constituirão os rifles dos primitivos ethiopes uma ameaça á efficiencia dos tanks, carros blindados, aeroplanos, canhões, metralhadoras e gazes asphyxiantes de que dispõe Mussolini?

(Continua da 6ª pag.)

LETRAS - E - ARTES

A nota do dia é o "vernissage" da Exposição Geral de Bellas Artes, que será inaugurada amanhã. Cumpre-se assim tranquillamente a velha tradição. Mas sem vantagem alguma para a arte, nem para a cultura nacional. Porque o salão deste anno é como têm sido todos os outros: uma exposição academica, sem maior interesse. De resto, só houve no Rio, na verdade, um salão de certa fórma interessante: foi o "Salão dos Tenentes", do sr. Lucio Costa, porque nelle se representaram livremente todas as tendencias. O deste anno não terá sequer, como motivo de curiosidade, a esperada "sala argentina". Os campeões do intercambio artistico desistiram da idéa... Em todo caso, ás 14 horas, amanhã, teremos o grande acontecimento artistico e social do dia: a inauguração official da Exposição Geral de Bellas Artes.

O pintor Ismailovitch está preparando uma exposição de quadros para o principio de outubro. Fará parte dessa exposição uma série de retratos de intellectuaes brasileiros.

A Livraria José Olympio acaba de lançar a 2ª edição da traducção portugueza do "Rubayát", de Omar Kayzam, feita pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza. O livro, que está admiravelmente apresentado, traz, além de dois prefacios do traductor, uma extensa carta do sr. Tristão de Athayde.

O escriptor e poeta Abgar Renaud está concluindo uma excellente traducção portugueza de "The Gardner", de Tagore.

Vae realizar-se este mez, no Palace-Hotel, uma grande exposição de artistas argentinos, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

Convidando uma geração a depor

As oito surpresas de Jorge de Lima — Um consultorio medico onde a litteratura mata a medicina — O massapê e a formação dos homens do Nordeste — Historia de sêres tristes, opilados e impaludados, que tangem pifanos, zabumbas, berimbaus e maracás — Esmola não resolve situação de ninguem — Os pobres cambembes tambem pódem figurar nos romances! — Infancia de Jorge de Lima: tombos, sustos, doenças, coisas feias e coisas bonitas — A alma de um poeta mettido em camisa de força — Um artigo de Costa Rego — A tragedia como fonte de poesia — Não adeanta mudar a situação porque a terra é mesmo do drama... — Um regionalismo que obedece mais á emoção do que á ideologia — O nome de Jorge Amado basta para representar a Bahia — Medicos, romancistas, historiadores, ensaistas e jornalistas do Nordeste — E outros pontos duma confissão cheia de sinceridade

Donatello GRIECO

Esta photographia foi tirada por volta de 1923. Apparecem nella: de pé, Jayme de Altavilla, Romeu de Avelar, Jorge de Lima, Osman Loureiro, e sentados, Pontes de Miranda, Vinicio da Veiga, Agrippino Grieco e Théo-Filho

Não sei se alguem já disse que Jorge de Lima é o dono do maior numero de surprezas da litteratura nacional. Mas o facto é que elle tem sido aqui o homem que nos dá sempre livros pelos quaes ninguem espera, mudando invariavelmente de um para outro, e mostrando essa mudança, nos tres ultimos annos, um aspecto vertiginoso.

A primeira surpresa foi o "Salomão e as mulheres". José Lins do Rego disse então que Jorge de

Jorge de Lima (retrato a oleo de Guingnard)

Lima "ficou knock-out por muito tempo", até surgir o caderno de "Poemas" editado no Norte, trazendo o "Mundo do Menino Impossivel", o G. W. B. R., o Rio de São Francisco e Essa Negra Fulô.

A critica tomou conta do poeta differente que fazia uma medicina pacata em Maceió, e adormeceu nelle por dois annos. No norte e no sul só se falava desse novo que cantava, em versos sestrosos, os homens que feriam a terra em busca de ouro, Floriano, Padre Cicero, Lampeão, o trem da Great Western, o bicho Carrapatu', a Negra Fulô, já com as suas pontinhas de poesia social e com os primeiros traços da poesia mystica.

Depois desses "Poemas", a terceira surpresa: os "Dois Ensaios" sobre Proust e Mario de Andrade. O primeiro, todo technico, com comparações cheirando a scientificas, cheio de confrontos, de gryphos de latim e inglez, e de conceitos de cathedra, num geito de pedantismo proposital. O segundo, composto já numa boa atmosphera de sympathia, com mais dengues, sobre esse homem chamado Mario que foi passar umas férias em Araraquara, e que em logar de descansar trabalhou, fabricou um calunga no barro do massapê, e esse calunga, que só faltava falar, se chamou "Macunaima". O ensaio sobre Mario de Andrade tem uns restos do viciozinho de citar allemão, inglez, Southey e Bartels.

O carteiro começou a entregar so morador da rua do Commercio 502, em Maceió, enveloppes com recortes de jornaes, nos quaes os criticos faziam acrobacias deante da surpresa n. 3, surpresa de dois gumes, que ninguem nunca imaginara pudesse vir do poeta do caderno de versos.

O sr. José Americo gostou, ficou contente, tentou mostrar que o desmancho dos poemas correspondia exactamente ás reviravoltas do scenario rural, da vida patriarchal, dos scenarios de usina e pescaria.

A surpresa n. 4 chegou depois que Jorge de Lima trocou Maceió pelo Rio: foi "O Anjo". Lembro-me da enchente dos artigos que appareceram sobre o romance, uns duvidando do juizo do autor, outros aprofundando o sentido da sua "mensagem", outros tentando explicar mathematicamente os segredos do volume. Uns disseram que romance podia ser tudo, menos aquillo. Outros que aquillo era romance, e do melhor, e do unico supportavel hoje em dia. Outro que o que havia de bom ali era a poesia, assim mesmo pouca. Outro mais: o pedaço do sururu' é bonito, o resto não entendo. Houve gente que confessasse ter lido o livro duas e tres vezes sem perceber nada.

Foi a quarta surpresa desse estranho poeta todo cheio de altos e baixos de montanha russa. Surgiram deboches e apologias, combates e defesas; Jorge de Lima chegou mesmo a entrar em scena, inspirando artigos explicativos, quasi inaugurando um curso afim de estudar o romance, para dar luzes á memoria complicada do Herôe, e mostrar a profundeza do talento do Anjo, dando a razão pela qual este ultimo, agradecido, foi beijar uma egua e indicando porque, a certa altura, numa reviravolta, o Herôe e o Anjo saem de maillot para sulcar a bahia em yole.

Foi o tempo em que Jorge mais andou nos jornaes. Nunca se escreveu tanto sobre elle. E o homem em silencio: é que lá estava escripto, na segunda pagina do romance discutido: "No prélo, "Anchieta"".

O poeta ia matar a surpresa n. 4 com a surpresa n. 5. Veiu "Anchieta". Livro escripto com displicencia, apoiado em artigos da "Revista do Instituto Historico" e em gryphos de inglez e de classico lusitano. E a critica repetindo o refrão. Uns achando chôcho, outros fabricado, outros genial.

Foi quando Jorge de Lima lançou a surpresa n. 6. Desta vez o cabo submarino trouxe a noticia de Leipzig, onde apparecera um livro do "Doktor der Medizin", "Rassendilbung und Rassenpolitik in Brasilien". Os poucos que sabem allemão leram o livro, e até o sr. Miranda Reis annotou alguns pedaços do estudo, mostrando coisas que elle considerava disparates, numa grande mascarada de estatisticas e conclusões raciaes.

O sr. Jorge de Lima nem piou, e resolveu então alliar-se a outro poeta, para "restaurar a poesia em Christo". Essa é a historia da setima surpresa, o "Tempo e Eternidade", de collaboração com Murillo Mendes.

Dessa vez elle nem deixou os leitores descansados: logo em cima jogou o "Calunga", a surpresa n. 8. Nesta, entretanto, conseguiu um milagre inesperado, o de arrancar applausos de gregos e troyanos, de communistas e catholicos, pelo vasto alicerce de piedade em que construiu o livro.

A historia das oito surpresas de Jorge de Lima é um dos nossos mais pittorescos phenomenos litterarios: sonetos de chave de ouro, poemas regionalistas, ensaios apinhados de gryphos de linguas exoticas, maluquice ou genialidade no "Anjo", displicencia ou profundeza de "Anchieta", mysticismo de "Tempo e Eternidade", uma sociologia differente no "Rassendilbung" e, por fim, a formidavel reconstituição da tragedia de "Calunga".

Este ultimo livro veiu dar um sentido novo de estabilidade á obra de Jorge de Lima. Depois de ter sido em sete investidas o homem discutido, elle passa a ser o homem só applaudido.

"Calunga" redime os desencontros metaphysicos do "Anjo" e os dengues profanos de "Anchieta".

O poeta de Negra Fulô estava sobre um pedestal cambaio, que ameaçava cair ora para um lado, ora para o outro. "Calunga", com duas pás de argamassa, cimentou o pedestal, o poeta ficou firme, acabou-se o balanço.

Mas o bicho não póde ficar socegado. E' capaz de tirar fóra o cimento para nos assaltar com outras surpresas. Quantas ainda?

MEDICINA VERSUS LITERATURA

O consultorio de Jorge de Lima está cheio de retratos do dono da casa, assignados por Sylvia Meyer, Teruz e Guignard. Um busto em marmore branco, muito grosseiro e feio.

Pelas paredes, em profusão, retratos de Mario de Andrade, de Manoel Bandeira, de José Lins do Rego, composições de Cicero Dias, entre ellas a paizagem do sujeito que varou os céos na motocycleta, correndo como um doido, para ... ser detido pela mão do sol. E Jorge de Lima:

— Esse quadro tem poesia como o diabo!

A poesia do consultorio está até no telescopio para se olhar o panorama da cidade. Os apparelhos de medicina, caixas de injecções, balanças, raios X — tudo disposto numa ordem irregular — desapparecem deante da atmosphera literaria.

Quem olha para o retrato de Mario de Andrade não percebe as caixas de Eripan...

Um jornalista malicioso ja chamou o consultorio de Jorge de Lima de Salão Coelho Netto. De facto, ha occasiões em que aquillo é uma verdadeira reunião academica. Vão até lá intellectuaes de todos os feitios, uns complicados com rheumatismos (mesmo entre os novos ha quem tenha rheumatismo), outros intrigados com um novo romancista que appareceu em Therezina, outros fazendo a sua série regular de injecções contra a lues.

E esse pessoal todo conversando, e Jorge de Lima, sem paletotó e sem avental, se mexendo no meio delle, falando, commentando, applicando injecções, fervendo seringas e olhando a paizagem pelo telescopio.

O sr. José Mariz de Moraes, as pernas no braço da cadeira, é o unico que se enfronha realmente nos tratados de therapeutica.

Sobre a escrivaninha do doutor-literato todos os livros de Proust, já bem avariados pelo manuseio constante.

E assim muitos outros livros. Onde a gente espera encontrar livros sobre a syphilis encontra romances de José Lins do Rego e poesias de Murillo Mendes.

Um embrulho pardo sobre a mesa, com a legenda: "Calunga. 5 exemplares." Isso dá a impressão de que no consultorio de Jorge de Lima ha um vasto consumo desse producto da casa, e de que o "Tempo e Eternidade" faz valente concurrencia ao Sulfarsenol e aos exames de sangue.

Quando o telephone toca, em cinco vezes ha tres consultas literarias.

Emquanto isso, clientes amaveis, que não comprehendem bem, lêm jornaes catholicos e assobiam baixinho as modinhas do dia.

FORMAÇÃO DE UM POETA

— Jorge de Lima, digo eu, você é homem que pode falar sobre a geração que tem hoje quarenta annos, o que ella fez no Norte, como se formou e qual será o seu destino.

Jorge de Lima sorri.

— Formação, meu amigo? Você quer saber da minha, da nossa infancia do Nordeste? Em Alagôas, principalmente?

O sorriso do homem não promette nada de bom. Elle aponta para o embrulho pardo de "Calungas" e diz:

— Eis ahi a nossa formação: massapê. Está tudo no "Calunga", resumido nessa palavra massapê. O massapê é o melhor espelho de toda a tragedia dos homens que nascem no Nordeste. A tragedia dos elementos da natureza. Sobre isso eu posso lhe dizer muita coisa.

"Calunga" procura descrever, evocar, dar uma idéa das regiões alagadas das lagôas Manguaba e do Pilar. Ali vive o homem paria como vive o homem pária, comendo mariscos tambem, na Patagonia. Na Patagonia elles se chamam onas. Os meus párias se chamam cambembes.

Esses cambembes, esses onas, são universaes, comem terra como os miseraveis das mahuidas do Rio Colorado, dos bréjos, das restingas de Camaragibe, ou dos seringaes do Amazonas. São séres tristes, tangendo seus pifanos, suas zabumbas, seus berimbaus, seus maracás, mas sempre tristes, impaludados e opilados. Nessas regiões poucos se salvam, só os que têm bons apparelhos sanitarios, bons mosquiteiros e boas botas.

— Mas como se explica então que de lá tenham saido grandes homens?

— Ahi é que está tudo. Quando o homem "sae de lá", de cima da lagôa mesmo onde nasceu o sr. Costa Rego, esse homem pode dar o grande jornalista e o espirito de eleição que é este escriptor.

— De modo que se o sujeito não sair de lá não dá grande homem? Não ha prophylaxia para isso?

— Serviço de Prophylaxia não dá geito, apesar da boa vontade do governo e dos dollares do magnata do petroleo Rockfeller. A

(Continua da 6ª pag.)

A Paz do Mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

gresso, que o homem vem se libertando, por periodos cada vez menos longos, do jugo da ancestralidade. O phantasma pré-historico, afinal rehabilitado por Chesterton e outros, não daria a medida do seu descendente moderno.

Os homens da nova era não são os que se chamam com orgulho raios de guerra e conservam como reliquia preciosa de familia o famoso porrête do cavernicola, mais tarde aperfeiçoado em machado de bronze.

A humanidade nova são os milhões e milhões de pacificos operarios, grandes e humildes, que trabalham obstinadamene para fundar no mundo o reinado da justiça. E tal como se acha escripto no Evangelho, só estes possuirão a terra.

Ahi está, pois, a mesma humanidade vista por dois prismas differentes, — o do pessimismo e o do optimismo. O pessimista encontra na guerra mais um argumento em reforço ás suas tremendas conclusões. Padecendo o mal da imperfeição, elle exime-se de qualquer esforço no sentido do bem.

Os mestres da vida são optimistas. Crêem na perfectibilidade humana, o que, além de estimular a acção social, nos poupa ao desprazer da suspeita e aos cuidados da vigilancia permanente.

O interesse da causa exige, porém, que nos afastemos, no julgamento da nossa especie, das doutrinas extremas. Nem lobo nem anjo, o homem participa de um e de outro, seguindo todavia uma linha ascencional, que é a tendencia para o melhor. A civilização não tem outro sentido. A propria historia das guerras attesta-o.

O homem educa-se e estendendo o seu imperio sobre a natureza, de que é filho indocil, enriquece a sciencia. Como a religião, a sciencia não tem patria. E' a mesa em que commungam os antipodas. A todos os povos indistinctamente assiste com os meios de assegurarem a sua vida material e defendel-a; e essa utilidade approxima-os. Em esphera superior, a religião os congrega para amarem a Deus no proximo: une-os espiritualmente.

Essas e todas as outras fórmas de solidariedade humana pouco valem, bem o sabemos, para quem se habituou a vêr na civilização um lustroso mais fragil esmalte. A concordia social subsiste emquanto se concilia com o egoismo dos associados. Quando não, surge abruptamente em cada um delles o barbaro que se disfarçava sob o verniz.

"Cada um de nós, ensina Le Dantec, é um producto da hereditariedade e da educação, mas se um caracter é resultado da educação póde desapparecer de uma geração para outra, emquanto se não inscreve em nossa hereditariedade".

O que em tudo isso nos conforta e allivia as sombras da perspectiva é que, lentamente embora, como se vê, os beneficios da cultura vão sendo capitalizados, modificando-se á proporção o patrimonio hereditario. Desta arte já não será tão ingenuo optimismo crer que na partilha da herança os quinhões da educação venham a sobrelevar os da barbarie.

O que era apenas acquisição ou caracter individual póde transmittir-se e tornar-se caracter especifico. Da velha cêpa agreste que produz a hypocrisia, a inveja, o odio, a traição, destacou-se um rebento e carinhosamente cultivado em pomar, frutificou, e os seus frutos sápidos, de incomparavel doçura, se chamam sinceridade, sympathia, lealdade e benevolencia. Essa variedade luta pela vida, e a natureza, conquistada e dirigida para esse lado pela sciencia, acabará por dar-lhe a victoria, melhorando a especie.

A paz do mundo depende preliminarmente de um melhor juizo que os homens façam de si mesmos, de sua natureza e educabilidade. Emquanto se avaliarem baixamente pelo estalão biologico, ao nivel de Bagheera e de Baloo, viverão tambem sob a lei da Jungle, solidarios apenas durante os grandes infortunios communs. Emquanto se julgarem féras lutarão como féras.

No dia em que todos, banindo a obsessão da propria maldade, se reconhecerem justos e leaes, dignos de confiança e capazes de aperfeiçoamento, nesse dia, como esta nova luz na consciencia, elles sentirão a monstruosidade da guerra que semêa germens de guerra. Será o desarmamento moral.

E o visionario pacifista, encantado com o seu sonho de fraternidade, já está a vêr as nações que hesitavam, inquietas, entre o desarmamento e a ruina, approximarem-se para firmar um pacto irrevogavel de submissão e respeito ás sentenças proferidas pelos arbitros da paz universal. A côrte suprema de justiça internacional, o Tribunal da Humanidade, funcciona admiravelmente, presidido pelo representante do mais alto poder da terra, o que sustenta o primado indisputavel do Espirito: pelo chefe da Christandade.

SCENA INTIMA

Faria Neves Sobrinho

Inedito (Illustração de SANTA ROSA)

"Nada fulgura mais do que o diamante",
joven sabio geologo dizia:
Esquecida, a mulher o olhava e ouvia,
e eis que em seus olhos, neste mesmo instante,
incontida, uma lagrima fulgia...

UM EPISODIO HISTORICO

(Da biographia "Silva Jardim", a sair)

João Dorna FILHO

(Para O JORNAL)

Desde o seu regresso da Europa, em 1888, que se commentava no Rio a debilidade mental do Imperador, sabendo-se que a regencia dos negocios publicos continuava nas mãos de Isabel, que por sua vez estaria sendo dirigida pelos esposo e pela entourage do terceiro reinado.

E todos os factos pareciam confirmar esses boatos, como entre outros, o incidente de Moreira Pinto com o Conde d'Eu, durante uma aula de Historia Universal no Collegio Militar, em que esse professor fôra desacatado pelo principe consorte e mais tarde jubilado violentamente; e a "bulha no alto", em virtude da desidia do gabinete com relação á epidemia que dizimava a população de Santos. (1)

A imprensa, pelos seus orgãos mais respeitaveis, dava curso a verosimeis incidentes, nos quaes se notava, realmente, a ausencia da severa vigilancia do monarcha, que os não consentiria se "a corôa não se achasse reduzida a uma sombra, se o monarcha não estivesse adormecido no seu throno, de um somno que é o preludio irremediavel do outro". (2)

"Moralmente, sabia-se — confirmavam — que o homem era um corpo morto. Governava-se em seu nome, e até suppunha-se haver quem assignasse os despachos, falsificando-se o garrancho imperial, tão facil de ser imitado". (3)

"Quando o Diario, em março de 1889, abriu a sua campanha de anti-imperialismo, reformação geral dos costumes politicos, e conversão das provincias centralizadas em Estados autonomos, a intelligencia do principe entrava em estado crepuscular; e, dali por deante, até aos 15 de novembro de 1889, quem realmente governou o paiz foi a herdeira presumptiva, o principe consorte e o aulicismo, em cujos manejos presidia o consorcio bragantino-orleanista, já em pleno exercicio do terceiro reinado, antecipado á si mesmo e senhor absoluto de uma successão aberta ainda em vida apparente do testador". (4)

* * *

Desse estado de confusão e de incertezas, do qual os republicanos tiravam o maximo partido, só o gabinete dava mostras, apesar da inhabilidade na violencia, de conhecer a delicadeza do momento.

As provincias de São Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco já estavam scindidas e incendiadas pela palavra de Silva Jardim, e a velha questão militar apresentava recidivas alarmantes, que o governo contornava ou combatia sem o tacto necessario a quem lida com explosivos fumegantes.

Sabedores de que a monarchia preparava para o dia 2 de dezembro, anniversario do Imperador, a abdicação de D. Pedro, que ha muito se achava impossibilitado de reinar em virtude de grandes distrubios mentaes, (5) os republicanos haviam preparado o golpe revolucionario para esse dia, já havendo até articulação com as provincias no sentido de um levante geral.

Mas, a compressão e os desmandos de Ouro Preto, com relação ao Exercito, vieram precipitar os acontecimentos de tal maneira, que muitos republicanos só souberam da proclamação da Republica no dia 15 de novembro.

Por isso é que foi de estupefacção o sentimento de muita gente que teve conhecimento dos factos só depois de consummados.

Era a confirmação dos prognosticos de Silva Jardim em 1888, em conversa com Alcindo Guanabara:

— Na minha convicção, este Ministerio João Alfredo é o penultimo da monarchia...

Mas, a revolução que tanto surprehendera a muitos republicanos não era, realmente, a que haviam concertado. Essa da manhã de 15 de novembro não passava de um golpe de Estado, cujo fim era exclusivamente depor o gabinete. Benjamin Constant, sempre vigilante, e conhecendo a indecisão do caracter de Deodoro, é que mais uma vez jogou a perigosa cartada. O necessario era um motivo para excitar o generalissimo á revolta, e esse motivo Benjamin encontrou, affirmando que o Quartel-General seria atacado pela Guarda Negra, por ordem do gabinete, o fazendo constar pelos corpos da tropa a sua prisão e de Deodoro. O resto ficaria á mercê dos acontecimentos, e o proprio temperamento do generalisssimo indicaria a melhor maneira de proceder...

Annibal Falcão, em nota para uso do sr. Teixeira Mendes, escrevia: "Em 11 de novembro fomos prevenidos por um enviado de Benjamin Constant de que estava elle resolvido a tentar, apoiado na força armada, um movimento revolucionario, afim de ser instituido no Brasil o regimen republicano.

Já nós o desconfiavamos, á vista do que tinhamos observado em algumas reuniões havidas no escriptorio do "Correio do Povo", onde apparecera reiteradas vezes, nos ultimos dias, o sr. Francisco Glycerio, delegado dos republicanos paulistas.

Os nossos companheiros encarregados da direcção daquelle jornal, guardavam, entretanto, comnosco maximas reservas.

Fôra-lhes isso determinado, ao que me constou, por desconfianças do sr. Quintino Bocayuva para com Silva Jardim, a quem attribuia intenções anti-patrioticas, desde que o mallogrado republicano alludiu a declarações feitas reservadamente no congresso republicano, recentemente reunido em São Paulo.

Benjamin Constant, porém, não hesitou em reclamar o concurso de Silva Jardim e o nosso.

Na mesma noite de 11 de novembro reunimo-nos varios republicanos e decidimos prestar-lh'o, desde que se definisse accentuadamente republicano o objectivo da revolução". (6)

E o dia 14 de novembro, tres annos precisos depois que Deodoro escrevia a Cotegipe que "os militares não pódem nem devem estar sujeitos a offensas e insultos de Francos de Sá e de Simplicios", transcorreu cheio de boatos e apprehensões.

* * *

A's 11 horas da noite o conselheiro Basson, José Basson de Miranda Osorio, chefe de Policia, telephonava ao visconde de Ouro Preto, communicando ao presidente do Conselho occurrencias anormaes nos quarteis, alguns dos quaes já revoltados, e as tropas em pé de marcha.

O ajudante-general Floriano Peixoto, sinuoso e impenetravel desde os prodromos da questão militar, fôra avisado dessas anormalidades e se dirigira ao Quartel-General, onde já encontrou Ouro Preto.

O presidente do Conselho teve, então, conhecimento de que o primeiro Regimento de Infanteria e a segunda Brigada já se haviam revoltado, em virtude do boato, que os republicanos confirmavam, da prisão de Deodoro e Benjamin.

Floriano conhecia perfeitamente a gravidade da situação, mas tranquillizava o Governo, insinuando a vinda do 10º e 24º batalhões de infantaria e do 4º de artilharia para o quartel general, pois já conhecia as disposições dessas unidades. E insistia:

— A intervenção de qualquer contingente da Marinha seria tambem de grande effeito moral, pois os amotinados propalam que ella os acompanharia...

* * *

As ruas ondulavam de povo. O ambiente denunciava uma saturação insupportavel, que inhibia o somno e a tranquillidade.

D. Pedro se achava veraneando em Petropolis com a familia Imperial e ignorava que o seu throno marchava para o vulcão aberto pela propria monarchia.

A's duas horas da madrugada, Ouro Preto se retirava do quartel-general, depois de Floriano reaffirmar-lhe o seu apoio. Pela manhã de 15, telegraphava á Sua Majestade:

Senhor: — Esta noite o 1º e o 9º regimentos de cavallaria e o 2º de artilharia, a pretexto de que iam ser atacados pela Guarda Negra e de ter sido preso o marechal Deodoro, armaram-se e mandaram prevenir o chefe do quartel general de que viriam desaggravar aquelle marechal. O governo tomou todas as providencias necessarias para conter os insubordinados e fazer respeitar a lei. Acho-me no Arsenal de Marinha com os meus collegas da Justiça e da Marinha.

No quartel-general, para onde se dirigira em seguida, recebe a communicação de que Deodoro se achava á frente da tropa sublevada para depor o Gabinete.

Ouro Preto ordena ao ministro da Guerra, visconde de Maracajú' e a Floriano que lancem mão da milicia municipal e Floriano não obedece. E' o principio do fim.

Ouvem-se tiros proximos, que Ouro Preto attribue á reacção, quando partiam do barão de Ladario, reagindo á ordem de prisão dada por Deodoro.

Poucos instantes depois entra este no quartel-general e communica ao chefe do governo a deposição do gabinete, declarando que o outro "deveria ser organizado de accordo com as indicações que iria levar ao Imperador". "Sua Majestade tem a minha dedicação — ajuntou. Sou seu amigo, devo-lhe favores. Seus direitos serão respeitados e garantidos".

Só então Ouro Preto, submettendo-se ás circumstancias inelutaveis do momento, telegrapha a d. Pedro:

Senhor: — O Ministerio, situado no quartel-general, á excepção do sr.

(Cont. na 6.ª pagina)

ARROYO DE MALPARTIDA

(Continuação da 1a pag.)

ro é um achado feliz, e tem sabido, através do tempo, corresponder á inspiração de seu descobridor. Comprehende-se e louva-se a invenção de D. Pedro de Mendoza, ao aportar a essas ribas amenas em dia no qual seguramente não soprava o "pampero"), após as fadigas, os desalentos, as peripecias de uma longa viagem por mares ignotos: "Puerto de Santa Maria de Buenos Aires"... Puerto de Santa Maria era ainda uma lembrança nostalgica da patria longinqua, onde a bahia que o serve parece tambem um estuario; Buenos Aires, que ficou, era já a caricia, o sôpro de vida nova com que a terra virgem acolhia o seu fecundador.

Quanto ao segundo, sabe-se que máo grado a sua sonoridade, não passa de um disparate. Só da cachola de gente rude, sem nenhuma imaginação, podia ter nascido esse verdadeiro apôdo historico, esse attentado á Natureza e á esthetica. Intraduzivel em qualquer lingua — porque, traduzido, perde o que nelle ainda se consegue salvar: o exotismo —, elle pode enganar o estrangeiro incauto ou ignorante, ou que não disponha de lazeres para averiguar sua origem e idoneidade. Digamol-o sem menoscabo por nossas coisas: applicando ao caso o sentido de um conceito de Alvaro Moreyra sobre todo o paiz, temos a impressão de que tanto esse nome, como o que elle pretende exprimir e materializar, são ainda uma minuta cheia de emendas, de borrões, de raspadelas, de mutilações e accrescimos, e que, susceptivel de novas rasuras e correcções, aguarda, com estoicismo, o momento de ser passada a limpo.

Já o mesmo não se dá, felizmente, com o nome de nosso paiz: bello, expressivo, preciso, mnemónico. Não ha traductor capaz de trail-o. Elle é inviolavel. Pode dizer-se que foi creado por si mesmo, isto é, impoz-se com uma espontaneidade incoercivel, de maneira que o vulgo ignaro não conseguiu deturpal-o, nem na fórma, nem no fundo. Brasil é um nome maravilhoso de verdade e de belleza. E entre os Estados brasileiros, um dos poucos, a meu ver, cujo nome se salva salva da vulgaridade, da inexpressibilidade, e não se pode pronunciar sem elevar um pouco a voz, nem sentir qualquer coisa de differente, é Pernambuco. Tambem veridico, tambem historico. A geographia e a historia, de pleno accordo. Historia e geographia marcadamente indigenas. Entre o passado e o futuro, uma trajectoria fóra do commum. Nome que vale pelo que já deu e ainda ha de dar.

* * *

Mas eu tenho especial preferencia pelos nomes humildes, ignorados, sem historia, comtanto que offereçam algum interesse. Interesse todo particular, que jamais transcenda do limitado campo de explorações onde a imaginação se recreia em levantar, para logo depois destruir, as mais encantadoras e innocentes ficções. Jogo pueril de ociosos, bem sei; mas essa especie de ociosidade não será o unico bem que nos resta, e ao qual não queremos renunciar, no delirio de velocidade em que vivemos? A ociosidade deixa, assim, de ser a mãe de todos os vicios, como pretende a sabedoria popular, para se converter na de um vicio unico, e inoffensivo, qual o de pensar isoladamente, sem um fim utilitario, quando a massa dos professores, dos technicos, dos que tudo sabem, tem a vantagem concreta de apresentar a mediocridade triumphante com apparencias geniaes.

Quando eu era menino (cêdo começou meu nomadismo incuravel, que se tornou, depois, profissional), viajando, a pé, na costa de Alagôas, lembro-me de haver chegado, ao anoitecer, a um logarejo onde devia "pedir agasalho" até a manhã seguinte. Duas ou tres duzias de casas e casebres, espalhados, a esmo, entre coqueiros. Nenhum arruamento regular, indicando espirito de ordem, mesmo em estado incipiente. Nem aldeia nem villa, visto que lhes minguavam as caracteristicas principaes, mas, antes, um abarracamento, um arraial, com as lacunas do provisorio, de mais a mais pobre. Apenas, na parte mais elevada desse pequeno acampamento, erguia-se, como signo de estabilidade, uma igre'inha consagrada a São Miguel dos Milagres.

Por que esta invocação? Ainda hoje, recordando o alvorôço de minha imaginação infantil, me faço a mesma pergunta, sem achar resposta satisfatoria, talvez por não querer pedil-a aos sabedores verazes. Quaes os milagres com que distinguira o Archanjo a essa modestissima praia de pescadores?

Na ausencia de qualquer vestigio, a imaginação divaga, perdendo-se em conjecturas. Talvez uma epidemia de cholera ou de variola, extincta graças á intervenção celeste, e, para testemunhar a gratidão dos sobreviventes, a despretensiosa capella. Mas, apesar de tão altos favores, a imaginação recusa-se a admittir este motivo prosaico. Quem sabe? Talvez uma odysséa obscura de jangadeiros.

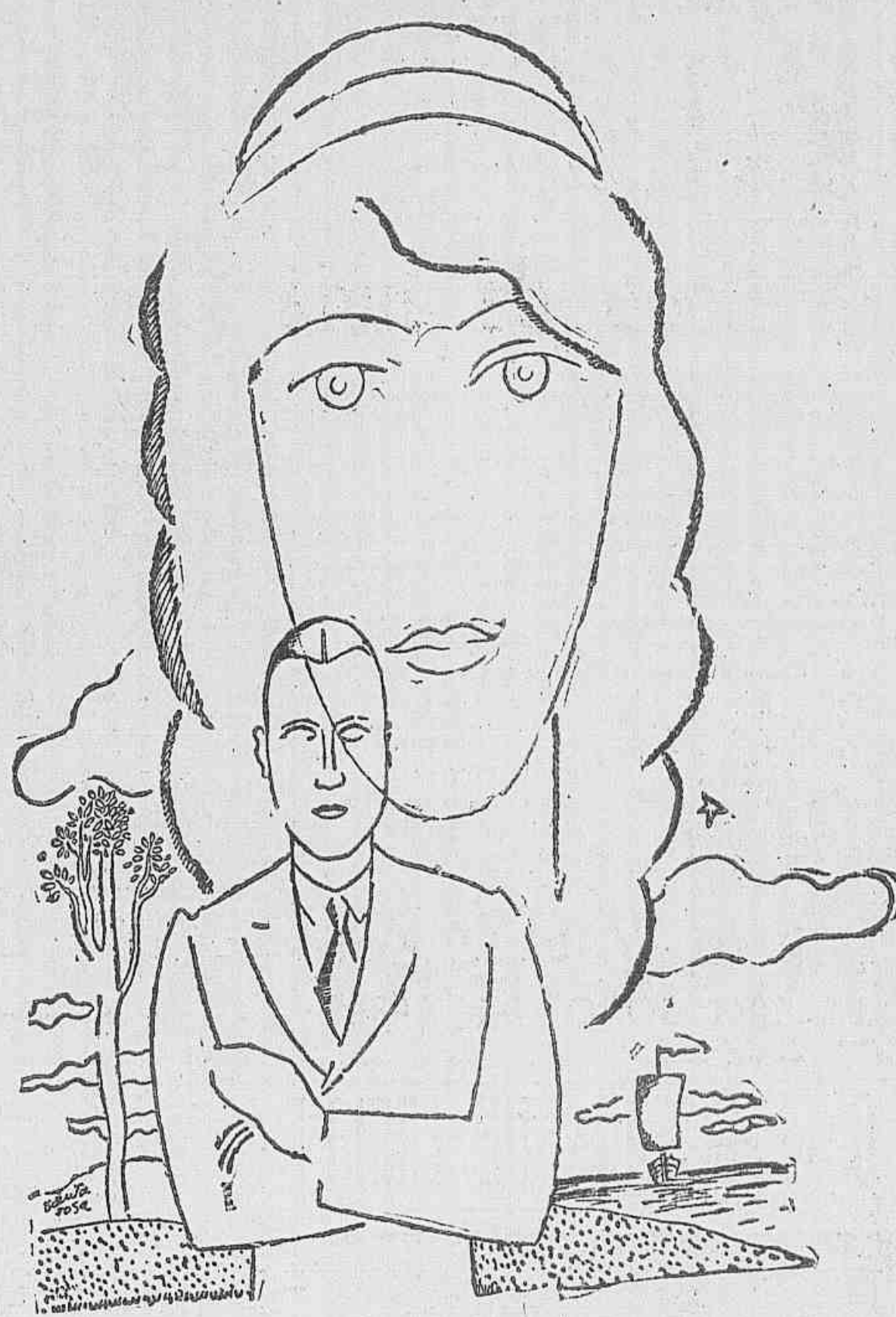
Quem nunca viu esses bronzeos heroes da costa nordestina partirem em suas frageis balsas, ficarem dois, tres dias no alto mar, perdida completamente a vista de terra, e voltarem com as salgadeiras repletas, se a pesca foi propicia, ou resignados, se o tempo lhes foi descaroavel; quem nunca os viu em sua luta diaria com os elementos, não póde fazer idéa da bravura e resistencia dessa subraça melancolica, a qual constitue, innegavelmente, uma réplica viva á passividade, á immobilidade, á estirilidade jéca-tatuana.

Conta-se que um delles, saido com sua jangada numa quarta-feira de trevas, para voltar no dia seguinte, como era costume, trazendo peixe para os "jejuns" da Semana Santa, viu-se, inesperadamente, com uma pescaria tão abundante, que lhe cresceu a ambição e ficou lá fóra além do tempo devido. Linha que atirasse era peça que colhia. Até que se lhe encheram os samburás, e já não tinha onde guardar tantas presas. De repente, o castigo: tubarões enormes e famelicos surgem-lhe em torno ao delgado lenho, investindo contra este, começando a destroçal-o. Aterrorizado para os entreter, para os distrair, elle atira-lhes, uma a uma, as peças preciosas. Mas as feras marinhas não lhes fazem caso; de mais a mais, ameaçadoras, ellas querem estraçalhar, devorar carne humana, carne viva. E, no desespero supremo, nasceu a supplica; na suprema angustia, murmurou-se um voto; e logo, para substituir o castigo, veiu o milagre...

Quem sabe se não foi assim que se construiu — com pedras carregadas em hombros de pescadores, em hombros de mulheres e filhos de pescadores — aquella capelli-

(Continua na 6.ª pag.)

ELEGIA

Emilio Moura

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Por duas vezes deixei que os meus olhos se enchessem de lagrimas pelos teus olhos;
por duas vezes deixei que as minhas mãos se repousassem sobre as tuas mãos;
por duas vezes tentei penetrar o segredo de teu destino e de tua felicidade.

Oh! mas esta hora que chega envolve todas as coisas num só crepusculo.

Nem um fremito em que eu pudesse reconhecer o rythmo de tua persença.

Eu sei, entretanto, que estás ahi; mas, é, como se já estivesse do outro lado,
do outro aonde, tenho certeza, não chegará nunca a melodia do mundo.
Sei, sim, que tu estás ahi, e que já ha muito que o meu desejo adormeceu na tua sombra
como uma ave vencida que houvesse chegado inesperadamente de um paiz exotico.

A missão da Universidade

(Do discurso pronunciado em Bello Horizonte pelo prof. Mello Teixeira na homenagem prestada ao prof. Alfredo Balena, director da Faculdade de Medicina de Minas Geraes)

"Patrimonio commum do povo e que surge no decurso dos tempos, como expressão natural de seu progresso e da sua evolução, um instituto universitario, pela sua indole e pelo seu sentido finalista, não representa, simplesmente, escolas, de ensino e de cultura que se pódem improvisar com tantas outras e que se substituem facilmente.

Consubstancia, no seu conjunto e no papel que deve representar na evolução espiritual da collectividade, a compiasmação sedimentaria de conquistas progressivas e aprimoradas no dominio da cultura geral, através dos tempos, para se tornar o instrumento necessario da sua grandeza em todos os sectores de actividade.

E' no seu seio fecundo e miraculoso que se hão de plasmar as intelligencias, no "humus" fertilizante de uma cultura ordenada, polymorpha e abrangente, e é do seu ambito que devem partir as directrizes espirituaes das gerações, a que incumbe, no futuro, a orientação dos destinos do proprio povo.

Esse alto e justo sentido do organismo universitario, se o povo como que o percebe na sua natural presciencia — e a prova a deu o nosso quando dos recentes successos que nos commocionaram, — parece, ainda não penetrou claramente as consciencias dos responsaveis pelos destinos educacionaes no Brasil.

IMPERCEPÇÃO DO PROBLEMA

Ainda, os nossos governos não se aperceberam nitidamente da funcção da Universidade nos destinos de uma nação.

Certamente o problema já foi equacionado desde que esse instituto de cultura foi admittido na nossa estructura educacional.

Entre nós, em Minas particularmente, no governo Antonio Carlos, os primeiros lineamentos lançados davam a impressão de que o alto problema estava schematizado nos seus termos devidos. Houve mesmo um começo de realização da formula universitaria no seu conceito lidimo. E isso porque á frente do commettimento, aqui em Minas, o primeiro Estado a materializar essa secular aspiração, estava a figura central e apostolar de Mendes Pimentel, cujo nome emergirá sempre em nossa lembrança em todos os momentos de nossa vida universitaria.

Mas, vieram os acontecimentos e o plano magnifico se desnaturou.

A idéa, porém, já lançada, germinou para vingar enfermiça e mutilada.

Por um desses paradoxos de que somos tão fecundos, foi bastante que "officialmente" se cuidasse do problema universitario para que surgissem creadas diversas universidades no Brasil, sem que de facto se estivesse formando uma só "universidade" verdadeira.

EM RUMO NOVO

Felizmente, porém, tudo está indicando que vamos reencetar o verdadeiro caminho do qual nos desviámos. Ha um começo de resurgimento do problema em seus termos adequados, nas espheras federaes do ensino.

O Ministerio da Educação, de novo reintegrado no alto dever de aprimorar e desenvolver a educação nacional, por seu illustre titular, o ministro Capanema, emprehende o estudo do problema universitario nos seus termos devidos. E da sua lucida intelligencia e equilibrio mental é de esperar uma solução racional e definitiva do problema premente, dado o conceito que elle tem da nossa realidade a esse respeito.

UM DEPOIMENTO ELOQUENTE

São textualmente suas estas palavras, que trazem ao que acima assignalei o duplo abono da sua cultura e do cargo que occupa:

— "Rigorosamente falando, não conseguimos ainda, no Brasil, realizar uma verdadeira Universidade. Têm sido creadas algumas, em pontos diversos, mas essas não representam um padrão legitimo da Universidade, pois que o são apenas sobre o ponto de vista dos regulamentos, dos estatutos e programmas que as regem. Na realidade, porém, não ha Universidades, formando um organismo unico, perfeitamente articulado, em que todas as cellulas trabalhem harmonicamente, obedecendo ao mesmo rythmo. Isso se deve, em parte, á propria definição do que deva ser uma Universidade. Essa conceituação ainda não se definiu no Brasil de maneira precisa. Depois do decreto expedido pelo Governo Provisorio, diversas Universidades foram creadas, — a Universidade do Technica Federal, a de São Paulo e do Districto Federal, entre outras. Todos esses Institutos alteraram a conceituação daquelle decreto e contribuiram, assim, para a modificação do conceito inicial. Permanecemos, desse modo, sem uma definição exacta do conceito que deva ser tido como definitivo. O que existe são estabelecimentos agrupados por effeito e simples leis ou regulamentos, mas sem nenhum traço de identidade. Devo accentuar que não temos ainda uma verdadeira Universidade por falta de recursos. Isso é coisa que não se faz com pouco dinheiro, pois é necessario organizar laboratorios, bibliothecas, museus, etc. Uma Universidade não pode ser apenas um conjunto de Estabelecimentos de Ensino, visando expedir diplomas de diversos generos. A reunião de diversos desses Estabelecimentos não é bastante para dar como resultado uma Universidade. Seria um agglomerado sem significação, sem caracter proprio, sem existencia espiritual, sem alcance mais amplo do que aquelle que ás faculdades attingem. A construcção da Cidade Universitaria tem de ser, por isso, uma obra de grande vulto e, sobretudo, necessaria. Sua realização será custosa, porque não exige apenas a reunião dos estabelecimentos que constituem a Universidade, mas exige igualmente que elles sejam engrenados em um systema de pesquisas, de investigações e de culturas. Essas coisas é que dão existencia ás Universidades."

O conceito é lapidar e define, a primor, o que se tem feito no Brasil quanto ao ensino universitario.

Oxalá, senhores, que os imprevistos da politica permittam que se leve por avante esse bello programma, cuja sorte é de se temer, porque exige tempo largo para execução como todos os problemas serios do um povo.

E' que no Brasil a administração se caracteriza pela descontinuidade de directrizes, e os programmas, mesmo fundamentaes, costumam ter a transitoriedade dos ephemeros occupantes dos cargos.

A's vezes, bem é que assim tenha succedido...

Na esphera federal abrem-se, pois, seductoras e adequadas perspectivas para o ensino universitario.

O VANGUARDEIRO DE SEMPRE

Em São Paulo, o problema já está em plena solução pratica e naquelles lineamentos largos, actualizados e definitivos, com que a limpida e avançada mentalidade bandeirante encara todas as suas aspirações, realizando-as perfeitamente e modelares.

Costuma sempre começar por onde no resto do Brasil se acaba. Foi assim com a sua Escola de Medicina de que fez uma organização de ensino que pede meças ás mais completas do estrangeiro. Será assim na Universidade que acaba de fundar.

(Cont. na 8.ª pagina)

A MULHER NO LAR

O «MANTEAU» DE LINHO

E' a ultima creação na estação parisiense. De "Rodier" ha uma grande variedade. O desta illustração é de um modelo de Maggy Rouff, em tecido de linho listado, de lindo effeito. Para a rua, para a praia, para a viagem.

SIMPLICIDADE

Germaine Leconte conserva sua predilecção pela harmonia nos tons. E' muito bello este modelo, em "crépe" no negro e o adorno unico de um laço branco.

MADAME RECAMIER E TALLEYRAND

Em conversa com Talleyrand, Madame Recamier perguntou-lhe a quem salvaria, se estivessem em perigo de naufragio — ella ou Stael. Talleyrand respondeu, sincero:

— "Madame, vous savez nager !"

NOMES FEMININOS

EUFROSINA, como Eufrasia, significa ventura, prazer, encanto; era o nome de uma das Tres Graças, dos cantos de Hesiodo.

EUGENIA, significa nobre, bem nascida. Nome de imperatriz, aquella formosa granadina que foi tres vezes rainha da França — na belleza, no amor, no poder...

IRENE — quer dizer paz. Vem de "Eirene", a deusa da paz, o que se aprende no "Orestes", de Euripedes.

SUZANA — exprime a belleza immaculada do lyrio, a flor symbolo de pureza.

HELENA — diz da belleza fatal que cega os homens, fatalizados pela mulher que deu causa á guerra de Troya.

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

18 — 1838, é apresentada na Sociedade Auxiliadora das Industrias Nacionaes a proposta de se crear o Instituto Historico e Geographico. 1888, morre o conselheiro João Franklim da Silveira Tavora, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

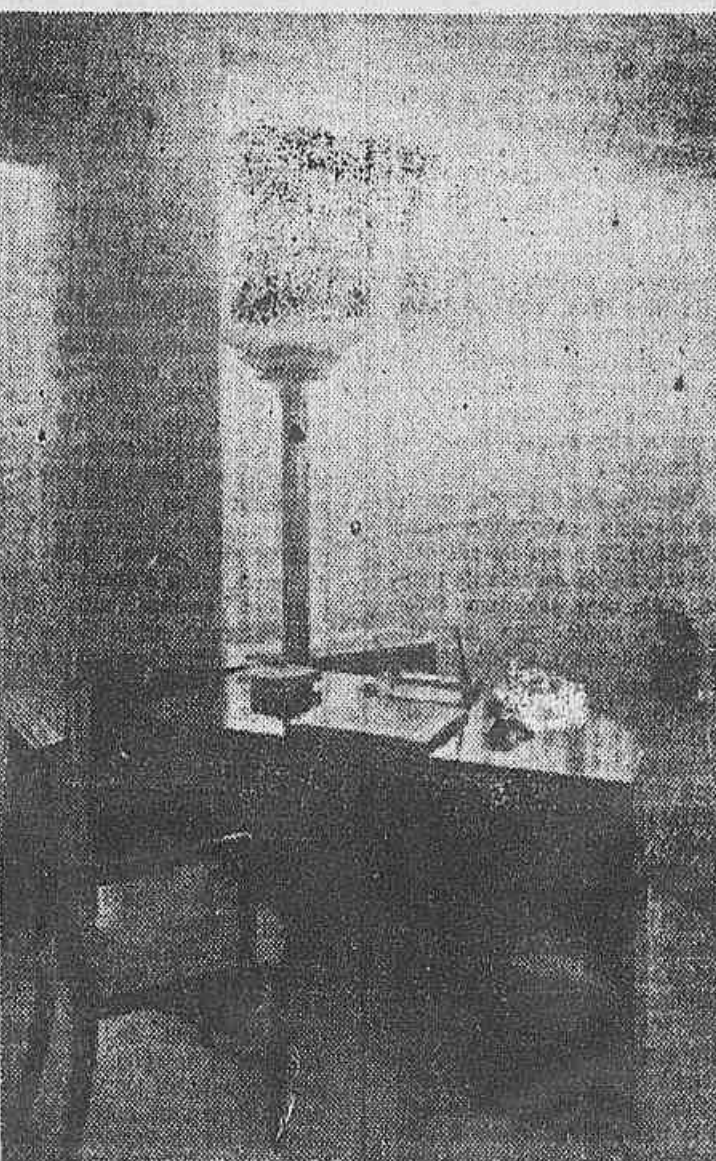
19 — 1849, nasce em Pernambuco Joaquim Nabuco (Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo).

20 — 1850, morre em Paris Balzac. 1918, morre Alcindo Guanabara. 1934, plebiscito na Allemanha, quatro milhões de allemães votando contra o "Fuehrer" e 38 milhões votando pró.

21 — 1635, morre Lope de Vega, em Madrid. 1882, morre Arthur de Oliveira, "espirito brilhante e imaginoso que apenas esplendeu quanto bastava para deslumbrar-nos", disse Carlos de Laet.

22 — 1901, morre Ferreira de Araujo, director da "Gazeta de Noticias". 1904, morre Martins Junior.

24 — 1879, em Herculanum, morre Plinio, o Antigo. 1863, morre João Caetano, o grande tragico brasileiro.

O BUREAU

Montado sobre uma charneira, este movel move-se á vontade

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Santos e poetas dizem que a dor purifica, eleva, faz perfeita a creatura... Escola de ensinamentos puros, andaria deserta de aprendizes se a vida não fosse a mestra, arrebanhando-nos para o seu livro mais claro...

—:—

O o cão, o amigo do homem, entende-lhe os ralhos, os carinhos, entende-lhe as falas. Alguem observou já que o cão, tão intelligente, não fala porque não quer... Teme que a mentira lhe empane a fidelidade louvada...

—:—

Dois sabios, Lindeberg e Carrel, accenam para a humanidade com um presente maravilhoso, á sua ansia de vida eterna. O presente é traiçoeiro... Todos sabemos que a coisa mais bella é a que não temos, nem esperamos ter. O presente é traiçoeiro... A immortalidade verdadeira, a da alma, essa dormirá sobre enlevos e abysmos, que os sabios estão errando os calculos de Deus...

—:—

Eu tinha a intuição do que é a alma das multidões. Li agora Gustave Le Bom e vi, para a minha impressão, um descortinar daquillo que antevia: o povo age inconsciente, age com a vida medular, nunca com a cerebral. O povo é o homem primitivo, é o imbecil, o ignorante, validado, na sua nullidade, pela força reunida, é...

PATOU

"A dansa de negro".
Vestido para noite, de organdi preto e bordado de "lacets cirés", pretos.

GOTTAS DAGUA

De CAMILLO

A innocencia, surprehendida em apparencias criminosas, condemna-se quasi sempre por uma especie de mudez idiota, semelhante á do criminoso sem defesa.

E' á mulher que Deus confiou o privilegio de idealizar as sensações que tocam immediatamente com a divindade por todas as fibras nobres do coração humano.

O amor que durar seis mezes sem intercadencias de tedio será absurdo, se não fôr milagre.

Ha verdades no mundo que se vêem em toda a sua luz, ou pelos olhos puros da candura, ou pelos da experiencia.

A cegueira do coração não deixa ver senão o que a sciencia infere e a mão apalpa.

O ultimo amor que desampara o homem, é o amor combinado com o orgulho.

RECORDANDO...

De um decadente, Joaquim Nabuco disse que "ia pela "via sacra" das procissões antigas"...

—:—

Maupassant escreveu "que o homem só é sincero deante do Amor e da Morte".

—:—

Vinte e quatro horas antes de morrer, sereno perante o fim, sem a menor illusão metaphysica, philosophicamente, Renan disse:

— "Eu sei que, uma vez morto, nada de mim ficará: sei que não serei mais nada, nada, nada!"

—:—

Menandro deu um conselho divino:

"Se dás pão ao pobre com ares de insulto, misturas fel ao mel de Hymetto... Se cobres sua nudez ultrajando-o, ainda o tornas mais nú."

—:—

São Francisco de Assis olhavt a Vida com esse canto nos labios:

"Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas creaturas."

«Drapés»

O movimento desse drapeado é lindo, das novissimas collecções de Lelong. E' um "drapé" em cascata, gracioso e suave, formando como uma pequena capa. O vestido um "crêpe" rosa pallido franzido na frente de cada lado do decote. O mesmo movimento se repete na saia, atraz. Grande cauda.

NOVIDADES PARA A PRAIA

Qualquer coisa de bonito e novo para as horas nas areias douradas de Copacabana. Da esquerda para a direita: uma "swaeter" amarella, fechada na frente por um grosso cordão torcido, tendo nas pontas pequenos bastões de madeira, pretos; uma bolsa de praia, azul; sandalias de couro branco; um acolchoado de praia em grosso tecido branco e sobre elle "pantuffles" orientaes, de couro branco; um bonito sacco balão, tambem de couro branco e azul; um cinto em lona branca e couro azul; uma pequena "écharpe" multicor.

A' BEIRA DE UMA AGUA CLARA...

Um vestido bellissimo em "mousseline" de seda branca, todo bordado de pontos multicores. A golla, grande, fórma ondulações por sobre as mangas. Um cinto de velludo negro, formando duas pontas que caem até á fimbria do vestido. Um chapéo florido, como o de uma pastora evadida de um palacio

SOL NACIONALISTA

(Especial para O JORNAL)

A FREDERICO TROTTA

Sol brasileiro, quente, quente,
na indolencia tropical do meio dia!
Bocejos longos nas rêdes das fazendas,
a cuia de aluá refrigerante,
os engenhos num cheiro de garapa azeda e de melado,
os camaradas no eito capinando, capinando,
e as cigarras vadias, lyricamente,
cantando o hymno nacional do estio.

Eu gosto do sol brasileiro
e dos beijos de luz que elle encerra,
pois é elle que dá fartura á minha terra
e que dá um rosado de jambo á minha gente morena.

O sol brasileiro é um milagre do infinito:
elle põe um travor agreste nos cajús e nos araçás,
destila o assucar suave na polpa dos sapotys;
beija as frondes das gamelleiras, enternecidamente
rabisca carnavaes berrantes e exquisitos
na plumagem lustrosa dos periquitos e dos tucanos,
e põe este fogo sensual a arder no sangue da gente!

Eu amo a minha terra,
sensualmente,
como quem ama uma mulher bonita!

O sol da minha terra é a alma dessa Mulher...
Por isto eu amo elle!

Este sol que arde no céo
é um sol caboclo que pena
e que, em anseios de goso,
põe caudaes de fogo no sangue
da minha gente morena.

Este sol é barbaro, mas é o sol da minha terra:
Foi elle que amorenou a pelle dourada
da minha amada!
Foi elle que bronzeou a aspereza dos meus musculos,
que encolerizou, disperaivamente, os meus cabellos selvagens;
Foi elle que me deu um esplendor verbal
e um coração immenso
para cantar a minha terra e aminha gente,
— gente que eu amo tanto,
terra que eu tanto adoro!

O sol da minha terra poz um sabor de beijo
na espumante e sonora lingua portugueza.
Hoje, sob estes céos, tudo é brasileiro... A Grecia é dos fosseis,
a França é dos pedantes.
a mania do estrangeirismo,
o preciosismo,
o saudosismo,
o classicismo,
o passadismo
são proprios das almas de emoções enferrujadas...
Aqui, nesta terra, onde o sangue de tres raças se renova,
a lingua é brasileira,
é cançada, é vagarosa, é opulenta,
sem o fetichismo dos pronomes pessoaes...

Te pertence esta lingua, ó sol da minha terra!
Ella foi feita por você,

E eu ergo a minha voz brasileira e cantante,
a minha voz mystica e tropical,
para, deante do sol caboclo que fecunda as colheitas,
apregoar, estardalhantemente,
que a terra da minha gente morena
não tem mais nada com Portugal!

Rangel COELHO

A PREVIDENCIA é a melhor virtude do homem que tem descendentes. E' tão facil um homem pobre deixar uma herança de homem rico. O seguro de vida é o unico meio que permitte isso.

O RIO ELEGANTE

Turismo. Como nunca, a cidade maravilhosa anda de portas abertas ás visitas de estrangeiros. E entre esses, viajantes da Argentina, amaveis, cordiaes, voltando muitas vezes, parecendo que andam sempre com saudades de nós. "Gracias tantas..." Tambem o nosso céo sorri em mais luz aos hospedes queridos. Os casinos rivalizam em programmas, suggestivos da brejeira alegria franceza... São grandes as noites do Municipal... São douradas as tardes no Jockey Club... Os bailes. As mulheres que se alindam no quadro formoso da cidade maravilhosa... E a agulha que corre desenhando elegancias...

Cada dia apparece uma moda inédita. Nas vitrinas da rua Gonçalves Dias, os modelos seduzem, em "voiles", em organdis, tão bellos, tão bellos, que uma flor invejaria tanta belleza.

Vestidos de baile, uns, rosa nacarado, com um decote coberto de flores. Um, amplo, de organdi, modelo de Rochas, finamente bordado, transparente modelando a silhueta por um viso de crépe mate. De cauda, outro, creação de Molyneux, ampliado no talhe por um babado de "voile" e uma exquisita fescura das rosas do estampado.

Vemos que ha uma predilecção pelo azul, nas noites de gala .. de "taffetás" com muitos babados; de crépe azul escuro, bordado de ouro.

A elegancia para o dia, tambem avança com galhardia. O organdi, o "celofan", serão os preferidos. Com os "tailleurs" vão surgir os grandes chapéos, de palha exotica, de encantadora originalidade, pintados com desenhos chinezes. E com os de organdi, os de abas flexiveis, grandes, pretos, que são tambem um bello complemento ás "toilettes" de "broderie" ingleza, na vanguarda da moda hoje.

VOCÊ SABIA...

... que o mais illustre mathematico da antiguidade foi Archimedes, que nasceu em Siracusa e morreu assassinado em 212, antes de Christo? Na geometria, descobriu a relação approximada entre a circumferencia e o diametro, a quadratura da parabola e as propriedades das espiraes. Na physica, o chamado principio de Archimedes, ou seja que todo corpo submergido em um liquido perde uma parte do seu peso igual ao do volume do liquido que desaloja. Neste principio, encontrou-se o meio de determinar o peso especifico dos corpos, tomando o da agua como unidade e a theoria dos corpos fluctuantes, etc., etc.

... que numa livraria do Cairo descobriu-se recentemente um manuscripto da Biblia, com 190 folhas, com os evangelhos de São Matheus, as epistolas de São Paulo e fragmentos do Antigo Testamento? Não é em fórma de pergaminho, mas de livro, o que indica que os christãos do segundo seculo de Jesus Christo já estavam familiarizados com a fórma do livro.

... que as inscripções mais antigas encontram-se na Mesopotamia e no Egypto, com o maior numero de dados acerca da historia oriental e da civilização?

CONSELHOS

A SARNA NAS PLANTAS — Sarna, ou pennas escamosas, quando penetra nos aviarios, o combate deve ser immediato. Amollece-se a crosta e a massa que ha entre as escamas, introduzindo as pernas dos animaes numa vasilha de agua quente, assim ficando por algum tempo. Depois uma fricção com escova e sabão. Qualquer desinfectante na agua.

PARA COZINHAR OS LEGUMES — O modo de cozinhar os legumes influe muito sobre o valor delles, porque cedem á agua em que terveram todas suas propriedades. E' necessario, pois, cozinhar os legumes em pequena quantidade de agua, de modo que essa agua seja absrvida, evaporada completamente ao fim do cosimento. Este, pelo vapor, é esplendido. O cosimento em panellas bem tampadas, quando os legumes são aquosos, quer mesmo muito pouca agua. Mas em geral esses legumes precisam de ser escaldados antes, para que percam seu máo gosto.

PARA COZINHAR FEIJÃO, LENTILHAS, etc. — Ponha-se de môlho muitas horas antes de cozinhar. E para que tenham todas suas vantagens nutritivas, sem difficuldades para a digestão, é necessario sejam passados por peneira ou passador.

O PENSAMENTO COSMOPOLITA

De Ruy Barbosa:

O ideal é a parte mais grave da realidade humana.

Como definir o ideal? O ideal não se define; enxerga-se por clareiras que dão para o infinito: o amor abnegado; a fé christã; o sacrificio pelos interesses superiores da humanidade; a comprehensão da vida ao plano divino da virtude; tudo o que alheia o homem da propria individualidade, e o eleva, o multiplica, o agiganta, por uma contemplação pura, uma resolução heroica, ou uma aspiração sublime.

Disse o Christo que o homem não vive só do pão. Sim; porque vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida organica. O ideal é o espirito, orgão da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Se, debaixo de uma ou de outra fórma, que será o ideal mais ou menos celeste, mais ou menos terreno, não as admittirdes, tereis reduzido os entes racionaes á animalidade.

Do Padre Antonio Vieira:

Morrer de muitos, e viver muitos annos, não é a mesma coisa. Ordinariamente os homens morrem de muitos annos, e vivem poucos. Por que? Porque nem todos os annos que passam, se vivem; uma coisa é contar os annos, outra vivel-os; uma coisa é viver, outra durar. Tambem os cadaveres debaixo da terra, tambem os ossos na sepultura acompanham os cursos dos tempos, e ninguem dirá que vivem. As nossas acções são os nossos dias; por ellas se contam os annos, por elles se mede a vida; emquanto obramos racionalmente, vivemos; o demais tempo duramos.

De Emerson:

Cada grande homem é unico. O scipionismo Scipião é precisamente o elemento que elle não podia tomar por emprestimo. Ninguem se fará jamais um Shakespeare pelo estudo de Shakespeare.

Automobilismo

O limite de velocidade nas Ilhas Britannicas provocou energico protesto

O limite de velocidade a 48 kilometros por hora, nas zonas povoadas, não é aceito sem muitos protestos nas Ilhas Britannicas. Um dos automobilistas — entre os bons — que mais se irritaram, informa uma revista italiana, foi o contra-almirante Georges Whittle Philips, que foi citado como infractor perante o tribunal de policia de Alcester. Este alto official, em vez de apresentar-se em pessoa, enviou ao magistrado uma carta, dizendo que por occasião da audiencia se acharia fóra do paiz "por questões relativas á defesa da população civil contra os ataques aereos", e accrescentava que "as indicações do limite de velocidade são illegaes" e que "é enorme o tempo perdido por pessoas que se occupam dos interesses nacionaes desde que o regulamento entrou em vigor". Accrescenta que a policia, na applicação desse regulamento, se havia excedido das suas legitimas funcções. E terminava a carta o energico contra-almirante com esta admoestação: "Volte a policia ás suas reaes funcções de protectora da propriedade, de que está agora totalmente olvidada, e deixe de fazer passeios, á custa do publico, em luxuosas machinas para surprehender aos contraventores dos regulamentos."

O juiz fez a leitura da carta e logo, sem dizer palavra, firmou uma ordem de captura contra o contra-almirante.

O automovel em todo o mundo

Um leitor de um diario britannico suggeriu uma idéa descommunal para impedir que os automobilistas se chocassem nas curvas: propoz que a platonica linha branca que demarca o centro do caminho fosse substituida por uma fileira de pregos aguçados, de quinze centimetros de altura...

• • •

Delmotte, vencedor da ultima prova da coppa Deutsch, de aviação, recebeu de premio quasi um milhão e cem mil francos. Lacombe, classificado em segundo logar, 667.000 francos, e o terceiro, Monville, 185.000.

• • •

Desde o dia primeiro do anno está em vigor na Inglaterra o exame para obter a carteira de chauffeur. Até o dia 27 de abril foram examinadas 25.335 pessoas, das quaes foram reprovadas 1.863, ou sejam 9 %.

• • •

Uma fabrica norte-americana, ao lançar no mercado um novo typo de carro, se compromette com os compradores a limpar e lubrificar os carros vendidos durante os primeiros 120.000 kilometros de funccionamento.

• • •

Em 14 dos Estados que compõem os Estados Unidos da America do Norte é obrigado o uso de crystaes de segurança nos automoveis.

• • •

Os poucos particulares privilegiados que na Russia podem usar automoveis pagam uma patente annual de 30 rublos por cavallo de força do motor.

• • •

Foi adoptado na França um novo typo de postes de signalização. São de borracha e os automoveis, ao se chocarem com elles, não soffrem damnos.

• • •

O valor médio dos automoveis vendidos nos Estados Unidos, em 1914, era de 1.239 dollares. Em 1934 o valor médio foi de 497 dollares.

• • •

Ford havia dito que em 1935 construiria pelo menos um milhão de automoveis. Nos fins de abril já havia saido de suas fabricas mais de meio milhão de carros.

O LEÃO DE JUDÁ

(Conclusão da 2ª pag.)

Hailé Sellassié diz-se descendente de Salomão. O dictador italiano declara prender-se aos Cesares. Se a Italia vencer, a semente de Salomão desapparecerá para todo o sempre.

Para nós, que assistimos aos preparativos de guerra dos dois "leões" — S. M. Hailé Selassié I e B. Mussolini — uma coisa é clara: — nenhuma das duas partes belligerantes sairá triumphante senão através de uma luta desesperada, numa região jámais atravessada por grandes expedições militares nos tempos modernos.

ARROYO DE MALPARTIDA

(Conclusão da 3ª pag.)

nha de São Miguel, numa praia alagoana!

• • •

Ora, uma vez, ha uns quinze annos, eu vinha de Lisboa para Madrid. Transposta a fronteira, o trem rolava já, desde um bom momento, em territorio hespanhol. Era noite, noite soturna de inverno. Encerrado na minha cabine, cujas cortinas estavam corridas, eu começava a sentir-me invadido pelo tédio, tanto mais que não me era desconhecido aquelle trajecto, feito, antes, em condições mais ou menos parecidas. Sem poder desfrutar um bocadinho de paizagem, sem nada para me chamar á realidade, a não ser o ruido motonono das carruagens, a unica distracção da viagem era a leitura, que acaba, tambem, por enfarar.

Eis senão quando, o trem pára, após uma etapa valente, vencida com esforço. E' uma estação. Afim de me desentorpecer um pouco, acerco-me á janella, levanto a cortina. Através do vidro embaciado, vejo a noite somente, a noite e nada mais, como dizia Poe. O silencio e a escuridão são apenas cortados por alguma lufada glacial. Limpo o vidro baço, enregelado, e consigo distinguir o vulto da estação, alguns lampeões accesos, uma ou outra figura de gente, que passa, ás pressas, sobre o cáes, encapotada até ás orelhas. E á claridade bruxoleante dos lampeões, leio o nome da estação, o nome do logar: Arroyo de Malpartida...

Era a primeira vez que o via, apesar de não ser a primeira vez que por alli passava. Arroyo de Malpartida... Lindo e tremendo nome, prenhe de coisas mysteriosas. Em qualquer outro paiz, não teria importancia, passaria mesmo despercebido; em Hespanha, não. Em Hespanha, a carne e o espirito são differentes. Alli, naquelle nome, devia haver segredos a desvendar.

Quaes? E a imaginação levanta o vôo. Ella não quer saber de alfarrabios, documentos, certidões de baptismo; nada de pesquisas, nada de comprovações. Ella prefere descobrir, por si mesma, com o impulso de sua liberdade creadora, a razão de ser daquelle nome claro, conoro e pungente. E' um regalo exquisito na monotonia da viagem.

Talvez um conto de amor. Uma casa feliz, origem del pueblo, mirando-se nas aguas do arroio, com seus animaes domesticos, suas plantas alimenticias, seus labores campesinos. A linda camponeza, filha dessa casa de pequenos lavradores, é o orgulho dos paes, o orgulho do logar. A vida, limitada mas tranquilla, transcorre-lhes tão naturalmente como o riozinho que os ajuda a viver. Até que chega a desventura, na pessôa do estrangeiro. O estrangeiro passa com a fascinação do desconhecido e arrebata das margens daquelle arroio a flor viçosa e pura que é tambem sua filha, porque delle tambem se nutriu seu corpo virginal. E, seduzida, a moça parte para o amor, parte daquelle, innocente, para outros arroyos, impuros, onde a espera a sua perdição. Arroyo de Malpartida...

Ou, talvez, um sonho de gloria. Um drama da gloria e da fortuna. Nas aguas do arroio espelha-se a imagem de um pobre adolescente, franzino, agil, nervoso, com o pensamento longe, nas acclamações populares, no delirio das praças de touros, onde a valencia, o garbo, os trajes de luces seduzem o coração das mais guapas e ardentes mulheres. E' no scenario maravilhoso das arenas ensanguentadas que se vae jogar o seu destino. Elle parte, attraido pelo perigo; adextra-se; lida, vence, triumpha, enriquece, ama, numa carreira tão vertiginosa e tão brilhante, que a cornada fatal que o esventra, numa tarde prodigiosa de côr e movimento, produz mais estupor do que pena. E o que resta dessa trajectoria fulgurante é uma de quantas canções do mesmo genero, cuja melodia atravessa os espaços para vir misturar-se á dolencia do regato natal...

Ou, então, na limpida corrente, o mancebo sentiu a attracção do oceano mysterioso; e lá se foi, numa das caravellas de Hernan Cortez, oriundo desta região adusta, lá se foi com outros conquistadores, para nunca mais voltar...

A vehemencia no amor, a paixão dos jogos espectaculares, a temeridade no perigo — tudo isso que caracteriza e exalta a esta raça aventurosa, bem poderia ter saido do Arroyo de Malpartida, mal entrevista, agora, entre lampeões que bruxoleiam numa noite de inverno.

A missão da Universidade

(Conclusão da 3ª pag.)

PERDENDO A AVANÇADA

Nós aqui, em Minas, temos a gloria da primazia do instituto universitario. Orgulhamo-nos, a justo titulo, de que delineámos em perspectivas amplas. Mas a realização effectiva essa não nos orgulha como poderia, porque deixámos estiolar a idéa, não concretizámos o que planejaramos na imaginação e a nossa Universidade que hoje poderia servir de modelo material — como é modelo moral pelo devotamento dos que se abnegam em manter-lhe os fóros de dignidade e a tradicção de trabalho — é hoje um organismo desvitalizado, pobre, materialmente insufficiente, porque lhe fallecessem os recursos necessarios.

EXIGUIDADE DE DOTAÇÕES

Ainda não comprehendemos que a organização material é tudo na efficiencia do ensino, que hoje exige apparelhagem cada vez mais perfeita e mais complexa. Que o que hoje basta, amanhã é insufficiente porque as sciencias e as artes evoluiram; evoluiram os processos de ensino, evoluiu o meio na sua população, nas suas exigencias e nas suas aspirações. Tudo se desdobra, se multiplica e se amplia no rythmo vertiginoso do progresso que não pára.

A Universidade não póde fugir a esse rythmo, antes deve antecedel-o, porque é ella propria o seu grande propulsor.

Portanto, as dotações materiaes, a melhoria de installações, a sua apparelhagem technica e didactica têm de ser crescentes.

MAGISTERIO COMO PROFISSÃO UNICA

Ao lado disso a formação do corpo de seu professorado.

Este é a alma mesma do ensino.

Deve elle ser constituido por intelligencias de escól aprimorados no estudo continuo e dedicado, estimuladas por enthusiasmo crescente e nunca perturbado por outras necessidades materiaes.

Pelo menos no ensino superior, ainda não foi adequadamente encarada a funcção do professor, sobretudo, nos dominios da indagaçao scientifica pura, na pesquiza experimental, nos trabalhos pacientes de laboratorio de onde surgem as grandes conquistas da sciencia.

O magisterio superior no Brasil, continua a ser um derivativo e um impulso espontaneo de cultura, a que se dedicam horas de sobra do ganha pão quotidiano obtido em outras espheras de actividade.

Emquanto assim fôr, emquanto não se fizer desse magisterio a profissão unica individual, pela paga remuneradora que fixe o mestre á cathedra porque lhe basta ás necessidades pessoaes e porque na altura do seu nobre mistér, da sua cultura e expressão mental; emquanto não se dotar a cathedra dos laboratorios, gabinetes e material de experimentação e de investigações sufficientes e indispensaveis, o nosso ensino superior universitario ha de falhar, lamentavelmente.

Jámais conseguiremos a emancipação scientifico-cultural que de ha muito poderiamos ter e que nos permittiria solver, autochtonicamente, os nossos problemas nacionaes.

PROFESSOR MAL PAGO E' PROFESSOR DE HORAS VAGAS

Via de regra, somos todos professores de emergencia e nas horas vagas, porque não vivemos integralmente para o magisterio, porque, ai de nós ninguem delle poderia viver, mesmo modestamente.

Entretanto, bem poucos povos necessitarão de ensino mais aprimorado e de um corpo de professores devidamente formado e apparelhado como o Brasil, porque este, por muitos annos ainda, precisará ser dirigido por uma "elite" apurada emquanto o tempo fôr dando margem á sua natural evolução, que tem de ser lenta, em todos os sectores de sua organização nacional.

UNIVERSIDADE E' A FORMAÇÃO DAS NOSSAS ÉLITES CONDUCTORAS

E' essa "élite" aprimorada e culta que tem de sair formada pelas nossas Faculdades Superiores — que deve dirigir os nossos destinos.

E emquanto plasmarmos essas élites, dentro das actuaes nórmas de ensino e com os processos indescriptiveis de preparação cultural de que temos abusado até ágora, tão cedo não conseguiremos attingir aquelle nivel de progresso e de grandeza que outros povos da mesma idade historica já têm conseguido.

E', portanto, do ensino universitario convenientemente dotado e organizado, que poderá ser obtida a nossa emancipação cultural e, pois, a nossa propria civilização.

A PRÓL DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

A nossa Universidade precisa, pois, retomar aquelle largo vôo para que foi talhada.

Tenhamos fé na mentalidade dos nossos dirigentes, que acabarão por comprehender a funcção capital, que nos destinos do Brasil terão as suas Universidades, que em todos os povos mais cultos da terra têm sido os nortendores e propulsores de seu progresso.

Para a nossa Universidade, que tanto está precisada de amparo dos poderes publicos, este não lhe será regateado, certamente, pelo nosso actual governador, o illustre dr. Benedicto Valladares, que espontaneamente, e em momento decisivo e tormentoso da nossa instituição, lhe deu todo o seu prestigioso e decidido apoio.

Na sua acção solicita por todos os problemas de governo, não será excluida de sua vigilancia a Universidade que elle bem comprehende ser um padrão de orgulho para a cultura mineira, e a que desejará restituir o primaciado que lhe compete no ensino universitario brasileiro.

Minas não deixará perecer estiolada e vegetar sem brilho o seu maior florão de cultura, estejamos certos.

Por elle não mediremos esforços os que somos directamente responsaveis pelos seus destinos. E, ao nosso lado, em todos os transes, nunca nos faltou o prestigio collectivo.

A prova aqui a temos, sr. professor Alfredo Balena, nesta homenagem que vos rendemos, e na qual se consolidarizam a familia universitaria e as mais elevadas expressões da sociedade mineira.

Todos aqui estamos para festejar a vossa volta ao posto nobilitante que vos talharam as vossas esplendidas qualidades de espirito e de cultura, e os attributos de administrador devotado.

Arrancado delle, quando mais seguro estaveis do apreço e da confiança de vossos pares, para elle retornaes mais prestigiado ainda e fortalecido num movimento de reparação collectiva.

Certo, doeu-vos a injustiça em resaibos de amargor. Mas serviu ella tambem para mais vos acrysolar na estima e na admiração de todos nós.

A vida, que é feita de contrastes, no golpe escuro de hontem preparava a alleluia de hoje.

E por celebral-a de coração aberto, aqui estamos, sr. professor, a levantar as nossas taças pela vossa maior felicidade e pela gloria sempre crescente da nossa querida Universidade.

UM EPISODIO HISTORICO

(Conclusão da 3ª pag.)

ministro da Marinha, que consta achar-se ferido em casa proxima, tendo por mais de uma vez ordenado, debalde, por ordem do presidente do Conselho e do ministro da Guerra, que se repellisse pela força a intimação armada do marechal Deodoro para pedir a sua exoneração, e deante das declarações feitas pelos generaes visconde de Maracajú, Floriano e barão do Rio Apa de que, por não contarem com a tropa reunida, não ha possibilidade de resistir com efficacia, depõe nas augustas mãos de Vossa Majestade o seu pedido de demissão. A tropa acaba de fraternizar com o marechal Deodoro, abrindo-lhe as portas do quartel."

• • •

Como se vê, a partida ainda perigava. Deodoro tinha um temperamento impetuoso, mas indeciso e versatil, e não seria difficil retroceder do ponto em que os acontecimentos o collocaram.

Benjamin Constant, encontrando-se na rua do Ouvidor com Annibal Falcão, depois da passeata militar, instigava-o ainda: "Agitem o povo, a Republica não está proclamada."

O momento era delicadissimo. O Imperador, pouco depois, descia de Petropolis e encarregava Saraiva de organizar o novo gabinete e este, sabendo que a intenção de Deodoro era apenas o golpe de Estado, passara-lhe immediatamente o seguinte telegramma:

Sr. marechal Deodoro — Encarregado pelo Imperador de organizar o novo Ministerio, não quero e não posso fazer coisa alguma sem entender-me com Vossa Excellencia.

"Não devo aqui dar conta de minhas impressões pessoaes — prosegue Annibal Falcão, mas sim referir os factos a que assisti naquelle dia memoravel; é-me, porém, difficil deixar de alludir ao sentimento de angustia que naquelle momento me opprimiu o coração.

Das janellas da "Cidade do Rio" dirigiram-nos saudações. Penetrei no edificio daquelle jornal e, em breves palavras, expuz a situação. Era necessario um movimento popular, audaz e rapidamente organizado, afim de que, antes de qualquer deliberação do governo que se ia instituir, fosse proclamada a republica. Onde? Na Camara Municipal.

Convidei o sr. José do Patrocinio, que era então membro da Edilidade, a annunciar das janellas do predio de seu jornal o que iamos fazer e, em pouco, seguidos de não pequena massa popular, dirigimo-nos para a Casa da Camara.

Emquanto o sr. Patrocinio falava ao povo, eu redigia duas moções, que foram publicadas nos jornaes do dia seguinte, a segunda das quaes era da proclamação da Republica por nós outros, orgãos espontaneos da Nação Brasileira.

Chegados á Camara Municipal, cujas chaves haviamos tido o cuidado de obter, hasteámos nas janellas do paço uma bandeira republicana, pertencente a um dos clubs então existentes nessa Capital. Consta me que horas depois essa bandeira foi dali retirada por ordem do general Deodoro.

Depois de alguns discursos pronunciados por entre applausos unanimes, foram approvadas as moções "e o sr. José do Patrocinio, como vereador mais moço, a quem, na forma da Constituição ainda vigente, incumbia acclamar o novo soberano, tendo decahido D. Pedro II, proclamou a Republica." (7).

Hão de ter notado que o nome de Silva Jardim poucas vezes foi graphado no relato destes acontecimentos. E' que a sua pessoa, por effeito da attitude assumida no Congresso de S. Paulo, deixara ha muito de merecer a confiança daquelles que lhe arrebataram a chefia do partido.

Annibal Falcão, que o acompanhou no seu desligamento do P. R. B. em 88, já depoz paginas atraz sobre o sigillo com que os companheiros do "Correio do Povo" recebiam as visitas conspiratorias de Glycerio. Agora falará José Leão:

"Pela primeira vez li, ha pouco, em uma carta do sr. Benjamin Constant Filho, que o pae nessa noite memoravel (14 de novembro) mandara chamar Silva Jardim; mas o portador não o encontrou ou dessa missão encarregara algum dos seus desaffectos. Silva Jardim ficou ignorando o facto." (8).

• • •

Em virtude desse cauteloso sigillo que Silva Jardim não ignorava e abnegadamente silenciava, a revolução se fez com surpresa para a maior parte dos republicanos. "Alem do exercito presente na Capital, a da "elite" do partido republicano democratico, assistiram á salva de 21 tiros alguns transeuntes boquiabertos. Se houve algum plano de revolução, foi de natureza egoistica". (9)

Mas a justiça da Historia já fez o inquerito necessario ao julgamento dos factos, que os senhores da occasião dictaram deturpados aos chronistas da Republica. Já conhecemos perfeitamente os motivos que afastaram Silva Jardim das fanfarras da parada festiva de 15 de novembro, e sabemos tambem como o seu nome cresceu e dominou todo o periodo da preparação republicana, fazendo recuar para a sombra aquelles que se esforçaram por empanar o brilho soberano da sua dominadora personalidade. A sentença da Historia é irrecorrivel, e estas palavras hão de soar pelo seculo dos seculos para a gloria dos justos que souberam ser desprendidos no momento em que as gloriolas abaixavam ao alcance de todas as mãos:

"Se o fundador de uma Republica é aquelle que a proclama na praça publica, este com certeza não foi entre nós o finado Benjamin Constant; mas, se é o que, no nosso caso, primeiro ergue o grito de revolta entre uma certa classe de opprimidos, seja povo ou exercito, a excita e sae com ella para o campo da peleja, com muito mais razão não foi este o marechal Deodoro da Fonseca."

Os fundadores da Republica são aquelles que no momento incerto jogaram a vida e os interesses em defesa das idéas que pregavam entre o bramir dos tumultos da propaganda. São aquelles que podiam escrever, como Silva Jardim, a Francisco Pessanha de volta da excursão tormentosa e triumphal a Minas; "A luta começa a tornar-se sombria, mais proxima do apostolado possivel do martyrio, que do triumpho politico; mas isso não me preoccupa. Toda a existencia é cercada de um certo conjunto de fatalidades; e antes morrer assim, mesmo sendo lapidado como São Estevam, como parecem pretender esses infieis, do que ingloria e indignamente esticar a canella na burgueza pacatez de um estomago bem conservado"...

(1) — "Queda do Imperio" — Ruy Barbosa — pags. 139 e 171.

(2) — Ruy Barbosa — op. cit. pag. 75.

(3) — José Leão — op. cit. — pag. 184.

(4) — Ruy Barbosa — idem in prefacio — pag. XXVIII.

(5) — Alberto Rangel, autor insuspeito de "Gastão d'Orleans" nos conta em paginas 397 e seguintes desse livro varios episodios occorridos no dia 15 de novembro, que só pódem confirmar a supposição de que o Imperador se encontrava realmente em estado de grandes disturbios de espirito. A indifferença com que recebia as noticias mais alarmantes, a apathia que demonstrava durante todos os acontecimetos e as medidas em que se obstinava com o fim de solver a crise, falam indubitavelmente das suas precarias condições de saude mental.

(6) — José Leão — op. cit. pagina 109.

(7) — José Leão — pag. 235.

(8) — Op. cit. — pag. 59.

(9) — José Leão — op. cit. — pa. 238.

(10) — José Leão — op. cit. — pag. 234.

Convidando uma geração a depor

(Continua na 3ª pag.)

distribuição de thymol expelle os ancylostomos do cambembe. Expelle, mas logo depois o homem desprovido de botas põe o pé no chão para trabalhar, as larvas penetram outra vez pelo solado do trabalhador e elle continúa não só opilado como descrente do beneficio capitalista.

— E a quinina?

— Meu caro, o impaludado tem capsulas de quinina mas não tem casa telada de arame, não tem mosquiteiro, vive e dorme com a mosquitama. De que serve quinina? A solução é outra, deve ser o soccorro completo, a providencia e a intervenção integraes attingindo o sólo, a habitação, os pés, a agua, o ar em que o individuo mora e moureja.

E' verdade que o Estado actua: dá, mas dá pouquinho, capsulazinhas, purgantezinhos, esguichinhos de petroleo a que os mosquitos não ligam. Rockfeller areja a sua consciencia de millionario — aturdida aos noventa e sete annos pelo mal que fez, afim de attingir o reinado do petroleo — dá oleo, dá uns cobres insufficientes, dá esmola, emfim. Dessas mesmas esmolas que foram dentro de U. S. A. recusadas pela Congregational Church e o dinheiro considerado sujo.

O cambembe por intermedio do governo recebe a esmola. Esmola não resolve situação de ninguem. Cambembes, pobres cambembes, não podem figurar nos romances! Por que não podem?

SURURU' E MASSAPÊ

— Pois foi nessa atmosphera, continúa Jorge de Lima, que eu nasci e me criei, olhando sem comprehender o problema da opilação e da geophagia.

Como já disseram de mim, não fugi á regra geral, na infancia. Nasci com nascem todas as crianças, cresci sujeito ás mesmas doenças, aos mesmos tombos e aos mesmos sustos. Fiz todas as coisas feias e bonitas que todo o menino, brasileiro ou não, costuma fazer, até o momento da adolescencia, na hora de lançar no papel o primeiro soneto de chave de ouro. Nessa hora, segundo José Lins do Rego, metti a alma "em camisa de força, sómente para encher de satisfação a rhetorica". Mas garanto que não ha nada de rhetorica no que lhe digo. O caso geral de tragedia que está em "Calunga" é realissimo. Você leu uma interessante nota que Costa Rego escreveu, ha dias, com o titulo de "Agua Parada"? Pois leia.

MACEIO' E "CALUNGA"

Jorge de Lima nos passa um recorte de jornal, com a chronica de Costa Rego, que vamos transcrever, na parte que diz respeito ao autor de "Calunga":

"Maceió é uma cidade acolhedora, edificada sobre tres planos, e quebra a monotonia de extensa baixada, onde se espraiam duas lagôas, estas ligadas por canaes caprichosos, a cujas margens, aqui e ali, repontam suaves moradias de pequenos agricultores, ou casas de verão, fechadas, á espera da época das "Festas", quando finda o anno. Do fundo de uma das lagôas, em mistura com a lama, é retirado o sururú — especie de mexilhão, no genero da "petite moule", cuja apanha constitue o officio, ha seculos, de muitas gerações de verdadeiros párias. A

zona de aguas, em precaria communicação com o oceano, que nas marés altas a invade e logo recúa, é alimentada por innumeros corregos, mas, sobretudo, por tres rios, os quaes, penetrando apparentemente nas lagôas por distantes pontos, continuam, entretanto, o curso encoberto pela superficie. As lagôas representam, assim, o mero transbordamento dos rios pelo desequilibrio de nivel da baixada. Cada um dos rios acaba de modo invisivel, aos pés de Maceió, empinada, com pretensões a planalto, que o perfil da Cathedral e o pharol estimulam. Um dos tres rios, rompendo a bacia da lagôa do sul, corta a faixa de communicações dos canaes, sendo elle proprio um canal, e continúa a correr sob a lagôa do Norte, até chocar-se com o rival, que desce de outras paragens. O encontro das correntes, sob a lagôa, estabelece o rodopio das aguas, com o sorvedouro. E' isto o que se chama o Calunga. De memoria de velhos e até, se possivel, invocal-a, dos primitivos cahetés que dominaram a região, o Calunga já tragou legiões de pescadores ou de viajantes incautos, com suas vidas e embarcações. De vez em quando, engóle uma presa. Sua fome é eterna."

FONTE DA POESIA

— Tudo isso, diz Jorge de Lima, Maceió, Calunga e a sua tragedia, sempre viveu em mim, sempre foi em mim fonte de poesia. Póde parecer estranho que essa poesia venha exactamente do cyclo de tragedia do sururú e da lama.

E' na apanha do sururú que o morador das margens das lagôas contrãe a opilação. A opilação dá no homem uma vontade bruta de comer massapê. Mas se o homem empalemado não acha massapê, na hora, a paragustía — como chamam os medicos — obriga o miseravel a comer as coisas mais intragaveis, tal como descrevo em meu livro. O drama é horrivel e está sem solução.

E' formidavel a ternura de Jorge de Lima ao contar essas coisas sobre a zona embrejada de Alagôas, onde gente come terra:

— Caminhamos das lagôas para os alagadiços e terras baixas de Garça-Torta, Jacarecica e Riacho-Doce, a lama e a geophagia ainda são presentes. Ahi existem trépanos perfurando o sólo, com vontade de descobrir petroleo. E parece que ha mesmo petroleo por ali. O Calunga, veja você, um dia devorou o primeiro homem que retirou petroleo do sólo de Alagôas, um tal dr. Bach.

A TERRA E' MESMO DO DRAMA

— Supponhamos, prosegue Jorge de Lima, que um dia as mãos que amassam lama, actualmente, toquem o oleo das sinclinaes, que as sondas hoje procuram — supponhamos isso, meu amigo, e veremos o romance do "Calunga" mudar. Mas duvido que outros dramas não surjam — como as tragedias do petroleo que Essad Bey nos descreve: tão humanas, tão universaes quanto essa historia de "Calunga", da lama e do massapê. Mesmo que mude de lama para petroleo, talvez a tragedia continue, dessa vez transformada. Não adeanta: a terra é mesmo do drama.

REGIONALISMO, EMOÇÃO E IDEOLOGIA

— Essa atmosphera de drama é que levanta o Norte no romance. O Norte está produzindo grande percentagem da nossa literatura, embora já se vá formando entre intellectuaes daqui do Rio um certo enjôo contra os romances de lá, segundo me disseram.

O Norte ainda possue material riquissimo para um poder bom de romances, poemas, etc., sem que esses romances e esses poemas sejam sómente regionaes. Tendo força humana, possuindo bôa poesia, um romance póde estar tratando das coisas mais locaes e é, entretanto, tão universal quanto um outro desenrolado numa grande capital. Até discutir essas besteiras é perder tempo.

Ha um diluvio de ridiculo nesses camaradas, como se a arte tivesse que vêr com os dictames dos enjoados. Ora bolas! Isso é assumpto velhissimo, passado em julgado entre intellectuaes do nordeste, mesmo.

Você quer vêr: em 1927, na edição dos meus "Poemas", José Lins do Rego, em prefacio magnifico, considerando a questão do regionalismo na minha poesia, já escrevia: "O regionalismo do joven poeta é a sua emoção, mais que a sua ideologia. O Nordeste não vem em sua poesia como um thema ou uma imposição doutrinaria, vem como a expressão lyrica de um nordestino evocar a sua terra."

E ninguem póde deixar de evocar a sua terra, principalmente se essa terra tem sêres soffredores, precisados de que a literatura, realizando seu destino social, humano, universal, seja o vehiculo de seus brados, de suas revoltas, de sua fome.

Isso é o que está nos romances de Jorge Amado, José Lins, Amando Fontes. O soffrimento que tem gerado os romances do Norte é mais filho da emoção que da ideologia. Ao menos commigo é assim. Não posso deixar de evocar essa bôa gente que soffre o diabo sem que ninguem saiba por quê. E os criticos só me fazem restricções quando eu saio da paizagem de Maceió, do sururú e do massapê para outras coisas, como disse o sr. Agrippino Grieco, a certa altura de sua critica sobre "O Anjo". Para elle, dentro do sururú e dos coqueiros eu estou sempre a salvo.

OS MEDICOS

— E os seus companheiros medicos?

— Quanto á Medicina, não sei informar muito bem. Parece que o medico no norte anda sempre misturado com literatura. Ha muito medico escrevendo embrulhado, e é difficil se encontrar um scientista do valor do meu conterraneo Arthur Ramos, sem preoccupações grammaticaes.

No Recife existem medicos e operadores illustres, sobretudo entre os novos. Limitar-me-ei a dar a você o nome de alguns dos ultimos, que medalhões não interessam. Assim de memoria poderei citar Eduardo Wanderley Filho, Francisco Montenegro, Nelson Chaves, Pedro Cavalcanti, José Lucena, João Asfora e José Robalinho Cavalcanti, em Pernambuco. Aqui no Rio, e de lá, Luiz Robalinho Cavalcanti, Heitor Peres, Sylvio Aranha Moura. De Parahyba, aqui no Rio, Waldomiro Pires, Genival Londres, Joubert Torres Barbosa.

LITERATOS DO NORTE

— E o que faz o Nordeste em materia de literatura?

— O centro de melhor literatura nordestina é indiscutivelmente Recife. Como em toda parte, ha espiritos libertos, novos, e ha a intransigencia bolorenta. Ainda existe um grupo mofado a que pertencem literatos como Caio Pereira, Nasson de Figueiredo, Mario Mello e Olivio Montenegro. Este rapazinho de 50 annos escreveu, segundo estou informado, um longo artigo sobre o meu livro "Calunga" chamando-o de immoral. Como se vê, é um rapaz muito acanhado, dado a leituras de "jeunes filles", que enrubece com a literatura moderna.

Os moços mais intelligentes e dignos de menção parece que são: Manoel Lubambo, Willy Lewin, José Cesar Borba, Publio Dias, José Maria C. de Albuquerque e Mello, Nilo Pereira, Manoel Bandeira, Luiz Delgado, José Vieira Coelho e Clodoaldo Peixoto. Quero citar em especial Nair de Andrade, espirito finissimo que se esconde sempre sob pseudonymo. Ainda devo destacar a cultura de mestre do prof. Andrade Bezerra, e o bom gosto e a mentalidade vigorosa de Lauro Borba. Tambem pernambucano de valor podemos considerar o photographo amador F. Rebello, esse poeta da objectiva que nasceu na India, mas que se identificou completamente com o Recife, onde vive hoje. E não esqueçamos esse intelligentissimo José Mariz Moraes.

A Bahia é outro centro bem bom. Bastaria o nome de Jorge Amado para represental-o dignamente. Edison Carneiro, João Cordeiro, Dias da Costa, bem conhecidos pela sua collaboração effectiva no "Boletim de Ariel", e o poeta Godofredo Filho, são gente de peso, não ha duvida.

Ia me esquecendo de falar em Ascenço Ferreira, no Recife, e em Jorge Fernandes, no Rio Grande do Norte.

Não posso me esquecer de um espirito erudito em Historia do Brasil, e ao mesmo tempo de uma vivacidade e um humor formidaveis: refiro-me a Luiz da Camara Cascudo, por quem tenho grande admiração e estima.

De Alagoas tome nota de Aloisio Branco, de Ismael Accioly, Rocha Filho... tem mais gente.

De Sergipe: Armando Fontes e Barreto Filho. E' bom não esquecer que Gilberto Amado, José Lins do Rego e José Americo de Almeida são nordestinos, como nordestino é o meu caro Magalhães Junior. Tem mais gente, mas basta.

CONTA-CORRENTE DO NORTE

— Você me pergunta o que o Norte fez e o que está fazendo. Pois fez esses romances considerados regionaes; antigamente, fez a poesia de Castro Alves e, hoje, com o mesmo interesse pelo homem que vive naquellas cachoeiras de Paulo Affonso, naquellas lagôas e naquelles sertões ignorados, faz romance com o material e o homem do proprio Nordeste, porque lá não existem terras nem homens da Avenida. Só assim estes evadidos da realidade, e que nunca se abalaram nos Itas e nos Lloyds para ao menos correr as capitaes do Nordeste, poderão dentro de suas bibliothecas e de seus parques fazer um juizo melhor dos necessitados daquellas bandas.

SINCERIDADE

A confissão de Jorge de Lima traz o supremo accento da sinceridade. Tudo o que elle nos disse sobre a emoção que gera o regionalismo, sobre os cambembes, sobre os homens e os literatos do Nordeste, tudo isso está cheio de verdade.

O poeta não mudou, desde o poema do G. W. B. R., quando quiz fazer um poema em louvor dessa estrada, "com todos os bemóes" de sua "alma lyrica", porque ella, na innocencia da meninice, foi a sua "primeira mestra de paizagem..."

No que elle diz sobre os cambembes "ha um calor que até parece febre de maleita".

Se a reforma da tragedia da lama se conseguisse fazer com a mudança do ar, da agua, do chão, dos homens, ella seria devida totalmente a Jorge de Lima. Em "Calunga", como bem o disse Murillo Mendes, Jorge de Lima "medico e poeta, aponta aos outros a doença que elle mesmo não sabe ou não póde curar. Que venham os outros para auxiliar".

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO O CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DOS CARNEIROS E CABRAS

B) Doenças parasitarias

— XXII —

Eurico SANTOS

HEMONCOSE (Estrongilose). — Gastro-enterite verminosa — Papeira.

A infestação do "Hoemonchus contortus", em carneiros e cabras, recebe o nome de hemoncose.

E' uma verminose intestinal bem frequente em nossos rebanhos. O parasito localiza-se de preferencia no coagulador, tambem chamado coalheira e, rarissimamente, no duodeno.

SYMPTOMAS — Anemia, atrazo no desenvolvimento dos cordeiros.

A mucosa dos labios apresenta-se pallida. Sobrevêm diarrhéas e, mais tarde, edhemas (inchações) noo ventre e pescoço (papeira).

O exame das fézes revela a presença dos parasitos na sua forma larvaria.

J. Rouget Perez, ensina um methodo popular de verificar a presença dos vermes no rebanho. "Apanha-se uma pequena porção de excrementos, que se colloca num copo com um pouco de agua, tapa-se para evitar a evaporação e põe-se em local escuro, na temperatura ambiente. No fim de quatro dias, se a humidade foi sufficiente (o que se conhece pelo apparecimento de umas goticulas nas paredes do copo) as larvas formam na superficie dos excrementos, traços ramificados de uma substancia viscosa, que desapparece logo que se exponha á luz. Os excrementos muito acidos não servem para este exame".

TRATAMENTO — O sulfato de cobre é, segundo Petroff, o vermifugo de escolha.

Eis como empregar: Sulfato de cobre 4 partes — Sulfato de sodio 1 parte; dosado segundo a idade do animal.

Animaes de 2 a 4 mezes, 18 grs.; de 4 a 6 mezes, 25 grs.; de 6 a 10 37 grs.; 1 anno, 53 grs.; de 1 anno em deante, 62 grs.

O vermifugo dá-se em pó fino, que se põe na lingua do animal, após 24 horas de jejum. Seis horas após póde-se dar alimentação solida, mas agua só após 24 horas. Os cordeiros podem mammar depois de 4 horas de medicados.

Os que prefiram dar o sulfato de cobre em solução de 1 % podem fazel-o, dando 50 c.c. aos cordeiros de 1 anno, 100 c.c. ás ovelhas e 150 c.c., aos carneiros bem desenvolvidos.

PROPHYLAXIA — Vejam as medidas recommendadas para a hemoncose dos bovinos.

CESTOIDEOS (Vermes chatos e segmentados).

ECHINOCCOCOSE ou kisto hidatico, é a localização da larva da thenia. "Echinococciger echinococcus", nos tecidos dos ruminantes, bem como no do porco e no do homem.

O local preferido é o figado, onde se encontra sete vezes sobre dez, conforme Cesar Pinto.

A tenia em seu estado adulto parasita o intestino delgado dos cães.

Eliminados os ovos com as fézes, no campo, os carneiros, cabras, porcos, etc. ahi se infestam, ingerindo os referidos ovos, junto com as plantas dos pastos.

Uma vez no intestino daquelles animaes, os embryões sáem dos ovos, atravessam as paredes do estomago e intestinos e acabam indo alojar-se, quasi sempre no figado, mas por vezes nos pulmões ou noutros tecidos, conforme o trajecto que fazem.

A localização da larva constitue o kisto hydatico, uma especie de tumor, que por vezes alcança o tamanho da cabeça de uma criança recem-nascida.

O homem pode contrair o kisto hydatico ingerindo, por exemplo, hortaliças cruas, nas quaes se achem os ovos daquella tenia canina.

Não ha tratamento curativo e toda a prophylaxia consiste em combater os vermes intestinaes dos cães ou não permittir que estes frequentem os pastos onde vivem os carneiros e cabras.

Ainda se poderia citar uma parasitose muito semelhante a esta, causada pela "Tenia hydatigena", cuja larva se desenvolve no peritoneo e mais raramente no figado e pulmão de ruminantes e porcos, dando origem á kisticercose hepatoperitoneal.

Como o adulto vive no intestino dos cães os cuidados prophylaticos são os mesmos.

OUTROS VERMES CHATOS — Nos intestinos de carneiros e cabras encontram-se algumas outras especies de tecnias, que prejudicam especialmente o desenvolvimento dos animaes novos.

O tratamento é o mesmo que indicamos para hemoncose.

TREMATOIDEOS — (Vermes chatos e curtos).

FACIOLOSE HEPATICA — Distomatose hepatica — Caquexia aquosa. — E' uma gravissima parasitose dos carneiros, bovinos e cabras.

No Rio Grande do Sul, a infestação de bovinos abatidos no Frigorifico de Swift, chegou a demonstrar a percentagem de 11,3 %.

Ultimamente a doença tem prejudicado muito os carneiros, nos quaes sempre constituiu, em toda a parte do mundo, a mais prejudicial das parasitoses.

O verme causador do mal é a "Fasciola hepatica", vulgarmente chamada baratinha do figado e, no Rio Grande, por influencia argentina, "saguaipé".

Trata-se de um verme chato, de formato de uma folha de arvore, avermelhado, com 2 a 3 cents. de comprimento.

O cyclo evolutivo deste trematoideo é assaz complicado.

Praticamente basta saber que os ovos de vermes são expellidos pelos animaes parasitados. Estes ovos encontrando agua dão nascimento ao "miracidio", que é um ser pequenissimo, muito activo, cheio de cilios, por meio dos quaes, mal nascem deitam a nadar com grande velocidade.

Este "miracidio", como lhe chamam os helmintologistas, tratam logo de se introduzir, na cavidade respiratoria de certos moluscos gasterópodos, vulgarmente chamados caramujos.

Na intimidade intestinal dos caramujos estes miracidios passam por uma série de transformações até que voltam a agua, onde, sob a forma conhecida por cercaria, infestam os animaes que o ingerem a agua ou plantas aquaticas.

Estas cercarias, que se acham enkistadas, mal chegam ao intestino do animal que as ingeriram, abandonam os kistos e peregrinam até os canaes biliares onde se alojam, causando a molestia conhecida por faciolose.

SYMPTOMAS — Os primordios da invasão são pouco notados, salvo quando ha uma infestação de grande numero de cercarias. Mais tarde, o carneiro apresenta-se inapetente, anemico, enfraquecido. O ultimo periodo é o da caquexia, dos derrames e edhemas. A molestia é grandemente prejudicial aos rebanhos.

TRATAMENTO — Raillet, e Moussu recommendam o féto macho na dose de 5 grs. em 25 grs. de oleo, durante 6 dias, para um carneiro de 30 kilos.

O tetracloreto de carbono na dose de 1 c.c. em capsulas, ou misturado com 5 c.c. de oleo de parafina, dá bons resultados.

Tonificar após os animaes curados, ministrando-lhes tambem, boas rações.

PROPHYLAXIA — Como se deprehende do cyclo evolutivo do parasito, este precisa agua e bem assim de certas especies de caramujos para se desenvolver.

Logo toda a prophylaxia consiste em criar os animaes em pastos seccos, afastal-os dos locaes onde se possa infestar nas lagôas e outras collecções de agua.

E' preciso tambem não buscar capins ou outras forragens nos charcos.

Filtros que trabalham dia e noite

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

COLUMBOPHILIA

Na saluberrima cidade de Pindamonhangaba, cujo nome é de origem guarany e significa fabrica de anzóes (pintada—anzol, e monhangaba—logar onde se faz), realizou-se a ultima solta de pombos correios, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Pindo está na altitude de 552 metros, sobre a margem direita do rio Parahyba do Sul.

As aves, ao se dirigirem para o Rio de Janeiro, têm que transpôr as serras da Mantiqueira, Jaguamimbaba e do Quebra Cangalhas.

O vôo se faz de oéste para éste, em linha recta, porque aquella cidade está na mesma latitude da Capital Federal.

Fortes rajadas de vento bateram as aves de flanco, desviando-as do seu curso normal.

Apesar das condições atmosphericas, a velocidade foi apreciavel.

O bando chegou ao Rio em cerca de quatro horas de vôo ininterrupto, cobrindo a distancia approximada de 230 kilometros, com a velocidade de 948 metros por minuto.

Uma ave que chegou com as carnes retalhadas, e outra sem cauda, ambas de propriedade do afamado campeão da Tijuca, provam que o bando de pombos foi perseguido por aves de rapina.

Na penultima solta, foi atacado o pombo de n. 482, registro S. B. A. do Nucleo dos Athletas do Espaço, que, apesar de ter uma das pernas dilaceradas, conseguiu attingir o pombal, succumbindo com a gloria dos heroes desconhecidos, algumas horas após o seu regresso.

São os obstaculos do sport, que hão de perdurar, emquanto não tivermos uma legislação semelhante á de varias nações européas de guerra systematica ao gavião.

E' preciso encarar que os rapaces carniceiros destroem constantemente as aves canóras, ornamentaes e uteis, chegando no interior do paiz, a atacar as domesticas nos terreiros das fazendas.

E' dever das municipalidades pôr a premio as cabeças de taes carniceiros, que fazem a devastação da nossa fauna avicola.

Já é tempo de se encetar uma campanha de protecção ás aves uteis e empunharmos as nossas espingardas de caça para destruil-os impiedosamente, assim como elles fazem ás outras especies, destruindo-lhes os filhotes nos ninhos, numa proporção alarmante.

Resultado do concurso:

1º logar — Dr. Benigno Sleupira, 948,718 por minuto.

2º logar — Pedro Saisse, 927,554 por minuto.

3º logar — Fabio Barreto Leite, 922,093 por minuto.

4º logar — Tenente Adalberto C. Silva, 909,778 por minuto.

5º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço, 869,186 por minuto.

6º logar — Dr. Paschoal Villaboim, 866,685 por minuto.

7º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar 842,072 por minuto.

8º logar — Armando Isidoro da Silva, 826,307 por minuto.

E outros com velocidade menor.

O ZEBU'

MONOGRAPHIA DAS RAÇAS INDIANAS E SEU COMPORTAMENTO NO BRASIL, pelo prof. Paulino Cavalcanti, vol. 164 pags, illustrado — Edição do "O Campo" — Rio — 1935.

O presente volume sobre o gado zebú, seu papel e seu comportamento no meio brasileiro, de autoria do professor Paulino Cavalcanti, está destinado a um exito extraordinario, porque é o primeiro trabalho que possuimos versando o assumpto da fórma notavel que o fez o grande mestre que é o seu autor.

Não faltam, é verdade, na bibliographia zootechnica, opusculos sobre o gado indiano, mas taes escriptos, ou eram apologias nas quaes se affirmavam coisas mirificas das qualidades do zebú, ou diatribes violentas, em que se marretava litterariamente a corcova do pacifico bovino.

Isto poderia ser divertido, e o era, sem duvida, mas nada esclarecia, ou peor, lançava a confusão nos arraiaes da pecuaria.

Precisava-se, pois, de um trabalho da natureza do que estamos apreciando, no qual o autor, sem sympathias ou antipathias, viesse trazer o depoimento da zootechnica, firmada, aliás, na experimentação.

Como director do Posto Zootechnico de Pinheiro, teve ensejo o professor Paulino de realizar com o zebú uma longa série de estudos e é, baseado nas experiencias e estudos realizados através de mais de uma dezena de annos, que vem trazer o seu depoimento insuspeito.

Deante, portanto, dos resultados do muito que viu e praticou, teve ensejo de traçar com segurança o papel que está representando e que representará, ainda por mais annos, o zebú na pecuaria do nosso paiz.

Trata-se, pois, de uma obra preciosa, repleta de ensinamentos praticos, e que constituirá um guia muito util para o nosso criador.

Nesta obra de grande mérito, além da descripção das principaes raças de gado indiano, mostra seu autor os methodos zootechnicos a seguir, os cruzamentos que convém e o que é possivel conseguir do zebú e o que delle não é justo esperar.

Em seu conjuncto e deante das interessantes informações technicas contidas na obra, devemos considerar "O Zebú" como a obra primacial do nosso criador, o livro de que não póde prescindir quem queira criar gado no Brasil.

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO ALGODOEIRO

L. Brito — Pirapetinga — Escreve-nos.

"Sendo eu assignante e leitor deste conceituado jornal, muito me tem interessado a "Secção Vida dos Campos", o que me annimou a roubar-lhe um pouco de seu precioso tempo, afim de dar-me uma consulta sobre a cultura do algodão.

Sendo o seguinte:

1º — Em que época se planta aqui? O clima é quente.

2º — Terreno melhor ou peor?

3º — Distancia de pé a pé e bem assim a rua.

4º — As sementes onde poderei encontrar e por que preço? a melhor qualidade, etc."

Resposta — 1º — A época do plantio do algodão deve acingir-se as circumstancias meteorologicas locaes, em geral aqui no sul plantava-se em agosto e setembro, mas verificou-se que é mais conveniente o plantio em outubro, porque coincide a sua colheita com a escassez das chuvas.

Assim se procede em São Paulo. Leia a resposta que demos, nesta secção ao sr. F. Ferreira, de Divisa — Espirito Santo.

2º — O algodão não é exigente, porém, não lhe convem em absoluto os terrenos humidos nem o de mattas recem-derrubadas.

3º — Em relação ao compasso da plantação, transcrevo do "O Campo" as seguintes informações do prof. Cruz Martins:

"A distancia a adoptar entre as ruas ou fileiras e entre as plantas é um factor de grande importancia na producção do algodoeiro. As distancias a adoptar na plantação do algodoeiro dependem de um grande numero de factores taes como: riqueza e natureza da terra, adubação, variedade, methodo adoptado na plantação, isto é, se a semeação for feita á mão ou á machina, etc. Dos factores enumerados, avultam, em importancia, a riqueza e a natureza das terras. Em geral, quanto mais rica fôr a terra, maior deve ser o espaçamento entre as fileiras e maior distancia entre as plantas nas fileiras. Nas terras que conservam mais humidade (massapé, salmourão) essas distancias devem, igualmente, ser maiores.

Se a "plantação fôr feita á mão", as distancias devem ser as seguintes:

Para as terras ricas e para as que conservam mais humidade—1m,60 a 1m,70 (7 palmos e meio) entre as fileiras ou ruas e 88 centimetros (4 palmos) entre as plantas ou covas.

Para as terras de fertilidade media e para as que foram bem adubadas — 1m,30 a 1m,35 (6 palmos) entre as fileiras ou ruas e 66 centimetros (3 palmos) entre as plantas ou covas.

Para as terras pobres ou para as que receberam fraca adubação — 1m,10 (5 palmos) entre as fileiras ou ruas e 44 centimetros (2 palmos) entre as plantas ou covas.

Se a semeação fôr feita á machina, as distancias devem ser as seguintes:

Para as terras ricas e para as que conservam mais humidade — 1m,55 (7 palmos) entre as fileiras ou ruas e 55 centimetros (2 palmos e meio) entre as plantas ou covas.

Para as terras de fertilidade media e para as que receberam boa adubação — 1m,20 (5 palmos e meio) entre as fileiras ou ruas e 40 centimetros (menos de 2 palmos) entre as plantas ou covas.

Para as terras pobres ou para as que receberam fraca adubação — 1m,10 (5 palmos) entre as fileiras ou ruas e 22 centimetros (um palmo) entre as plantas ou covas.

Em São Paulo, em geral, os lavradores plantam o algodoeiro muito espaçadamente, perdendo, por conseguinte, uma area enorme em cada alqueire de terra. E' necessario aproveitar a terra da melhor forma possivel, sem o que não se consegue boa producção."

4º — Para obter semente dirija-se á Estação Exp. de Sete Lagôas, em Minas ou á Directoria de Plantas Texteis, Ministerio da Agricultura — Rio. — E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE SERICICULTURA

Thomé Cata Preta — Alfenas — escreve-nos:

"Desejando tomar certos conhecimentos, e mesmo tratar desta criação, por já ter algumas dezenas de amoreiras plantadas, por este motivo, peço responder-me:

1º — Como adquirir ovos e onde poderei?

2º — As amoreiras quanto tempo levam para produzir folhas sufficientes?

3º — Um meu vizinho tinha uma pequena criação por experiencia, e as borboletas não desovaram, so viviam quietas e ao cabo de alguns dias morreram.

4º — Qual a melhor qualidade de amoreira?"

Resposta — 1º — Póde adquirir ovos do bicho da seda na Estação Sericicola de Barbacena, Barbacena, Minas.

2º — Aos 6 annos. Antes disso já é possivel utilizar as folhas, mas com estas colheitas se prejudicará o desenvolvimento da amoreira.

Ha ainda a notar que as melhores folhas, quer dizer, as mais apropriadas á alimentação do sirgo, são as das amoreiras da idade de 6 annos em deante.

Pode-se, é certo, para ganhar tempo, fazer um prado de amoreiras, com plantação por estaca, mas as folhas de plantas assim novas não são muito recommendaveis.

3º — O criador do bicho da seda não se deve preoccupar com a producção de ovos das suas borboletas. Esta tarefa é muito delicada. Quem desejar criar bichos de seda, em primeiro organizará um bom amoreiral e quando este estiver em condições de lhe fornecer folhas, escreva á Estação Sericicola de Barbacena, Barbacena, Minas, e solicite ovos do bicho da seda, informando qual o numero de amoreiras que possue em estado de fornecer folhas. Esta estação poderá ainda fornecer-lhe mudas de amoreira e obras sobre sericicultura, graciosamente.

4º — A amoreira branca, "Morus alba".

E. S.

SOBRE A CULTURA DO ALGODOEIRO

F. Ferreira — Divisa, Espirito Santo:

"Como assignante e agente deste jornal, peço-lhe o favor das seguintes informações:

Diversos lavradores pretendem experimentar a planta do algodão, e necessitam das primeiras orientações.

1º — Temos terrenos novos e mais cansados; qual o preferivel?

2º — A altitude aqui é elevada, 770 metros; será prejudicial ao tempo frio — março, junho e julho?

3º — Onde se póde obter semente do typo precoce?

4º — Qual o livro publicado e completo nos ensinamentos da cultura do algodão, que ensine o tratamento das pragas, etc. plantio, etc.?

5º — Existe vantagem na castração de frangos para se cevar?"

Resposta — 1º — Já tivemos ensejo, durante o mez de julho, de responder aqui mesmo uma pergunta semelhante, com certa minucia, mas é com prazer que voltamos ao assumpto.

O algodoeiro vegeta em quasi todos os typos de terra, não lhe convindo as humidas, as de mattas recem-derrubada.

Assim, deve preferir as terras cansadas, porém será necessario adubal-a [illegible] nissima, na razão de 800 a 1.000 ks. por alqueire.

2º — Creio que plantando em outubro variedades precoces, e colhendo em março, não terá que temer o frio.

Esta é a época em que se planta o algodão em S. Paulo, segundo as mais recentes recommendações dos technicos, que viram os inconvenientes das semeaduras em agosto e setembro, como outrora se fazia.

A questão de plantio e, por consequencia, de colheita, depende muito de condições locaes e o lavrador, attendendo ás condições meteorologicas da sua zona, é que poderá combinar melhor as datas da semeadura, de fórma que a colheita se faça precisamente no periodo da escassez das chuvas.

3º — Dirija-se ao Serviço de Plantas Texteis, no Ministerio da Agricultura, Rio.

4º — Ha varios trabalhos sobre a cultura algodoeira, quasi todos editados pela Sec. de Agr. de São Paulo, Ministerio da Agricultura, porém já esgotados. Leia na revista "O Campo", numero de maio, o artigo "Instrucções Praticas sobre a cultura do algodoeiro", do sr. R. Cruz Martins, que constitue o mais autorizado trabalho sobre este assumpto.

5º — Existe a vantagem da engorda mais rapida e carne de sabor mais apreciado.

E. S.

INFORMES INSUFFICIENTES SOBRE DOENÇAS DE FRUTEIRAS

Agenor de Andrade — Natividade, escreve-nos:

1º Tenho aqui umas mamoeiras de qualidade que a producção de seus frutos são todas deterioradas, tendo applicado a pratica costumeira da roça e nada conseguido espero que v. s. responda-me qual o processo que devo usar para obter os frutos em perfeito estado; 2º qual a maneira de immunisar limões miudos?"

Resposta — 1: Pelos dizeres de sua carta suppomos que se trate de qualquer molestia fungosa que não raro ataca os mamões, mas por simples supposição nada se póde dizer.

Indispensavel se torna que v. s. remetta dentro de uma lata, bem fechada, um mamão logo ao começo da doença.

Para que me venha a mão com maior rapidez, dirija-o ao seguinte endereço: Eurico Santos, caixa postal 39, Rio.

2º — Não percebo bem sua pergunta. Deseja v. s. saber como deve proceder para, evitar certas doenças nos limões em formação? Ou deseja saber como conserval-os após colhidos.

Se se trata de empregar uma calda preventiva contra molestia fungosa, o melhor será enviar um limão atacado da doença, para exame. Recommendo-lhe a leitura da obra "Inimigos e doenças das Fruteiras", de Eurico Santos.

E. S.

DOENÇA' DO CASCO DE UM CAVALLO

Breno de Rezende, Rio escreve-nos:

"Tenho um cavallo com 10 para 12 annos, apresenta estado bom de saude, tendo sempre os cascos das mãos bastante comprido e não evita de sair sangue mesmo ferrado por uns tempos — mancando constantemente, não apresenta inxação que possa duvidar, desconfio ser o mal entre a raiz do casco e a carne, porém são desconfianças sem base."

Resposta — Necessario se torna precisar o ponto da lesão e por meio da legra praticar uma insição em forma de ranhura no nivel da palma. Esta pequena operação convem seja feita por veterinario ou pessoa já pratica no mister. Após mette-se o pé operado numa vasilha com uma solução de tysol (40 grs. de lysol em 10 litros de agua). Applica-se a seguir iodoformio 1/2 grs. mais amiudo 2 grs. e tanino 3 grs. cobre-se com algodão e applica-se uma venda com estopa. Põe-se o animal em um sitio provido de boa cama de palha.

E. S.

SEMENTES DE FARTURA

Paulino Rodrigues, Leopoldina, Minas, escreve-nos:

"Tenho uns 200 kilos de Fartura para vender, peço informar na secção da Vida dos Campos, qual os compradores e qual o preço do kilo, se me convier despacharei logo."

Resposta — Não sei quem compre o sporgo denominado Fartura, o mais que posso fazer é deixar aqui registrada a sua carta e se houver interessados, estes lhe irão bater á porta.

E. S.

OS JOLSON NA INTIMIDADE

De Carlisle JONES

Foi ha pouco mais de sete annos que Al Jolson cantou pela primeira vez "Sonny Boy", num microphone imperfeito, pois era um dos primeiros que appareceu em Hollywood.

E, no emtanto, o famoso lamento "Climb upon my knee, Sonny Boy" pareceu real, mesmo naquelle tempo. Como todos sabem, a letra da canção foi escripta pelo proprio Al Jolson. Porém, então, Al dirigia-se ao pequenino Davey Lee e, não a uma creança que estimasse como um filho.

Poucas semanas depois desse seu primeiro triumpho cinematographico, Al Jolson casava-se com Ruby Keeler, em Nova York e embarcava para a Europa, onde passaram a lua de mel.

Jolson, filho de um cantor judeu... Ruby Keeler, filha de irlandezes catholicos até debaixo dagua! Para surpreza de todos, porém, entendiam-se maravilhosa e até hoje apenas faltava, para coroar essa união um filhinho, ou melhor, tratando-se de uma irlandeza, um par de gemeos.

Nesses sete annos Ruby conquistou seu logar no "stardom" de Hollywood, emquanto seu marido proseguia na carreira do palco e do radio, afastado temporariamente do cinema.

E nesses oitenta e quatro mezes o casal, de vez em quando, discutia sobre conveniencia de adoptar uma creança para criar como se fosse filho. Durante todo esse tempo, tambem, Jolson e Keeler pensaram em estabelecer um lar onde pudessem ficar quietos para o resto da vida. Isso, entretanto, nunca foi conseguido. Agora, repentinamente, resolveram o problema. Jolson queria um descendente, que não vinha mesmo, por isso, pensaram adoptar uma creança, o que já foi feito.

Apesar do pensamento desse casal de artistas ser o de adoptar um par de gemeos, deram ao menino o nome de Alberto Jr., muito embora esse não seja o verdadeiro nome de Jolson e sim Asa, e arranjaram um appellido: "Sonny" o que permitte a Jolson cantar com mais sentimento do que nunca a famosa e inesquecivel canção com a qual fez estréa no Cinema.

Muitos mezes antes do pequenino Alberto ser adoptado, Al Jolson comprou sua primeira casa de residencia na California, a mais de dez milhas de distancia de Hollywood, num grande terreno, todo plantado de laranjeiras, uvas e flores. A casa, comprada ha tão pouco tempo, já está soffrendo modificações internas, pois o menino que adoptaram precisa de salões especiaes para sua completa segurança e conforto.

Quando o jardineiro foi perguntar a Jolson, o que queria que fizesse no terreno, o felizardo que tem Rugy Keeler como esposa, respondeu:

— Deixo isso para você resolver. Quero apenas comer todos os dias fructas do meu terreno e ter rosas frescas no meu jardim.

Os Jolson estavam em Nova York, quando decidiram adoptar o gury. Viajaram de trem até Chicago e escolheram a creança num asylo. Depois Jolson voltou a Nova York para um programma de Radio e Ruby tomou o trem para Burbank, com o baby nos braços.

Ficou decidido entre Jolson e Ruby, que o gury é metade judeu e metade catholico.

O novo membro da familia chegou mesmo a proposito, para consolar a linda Ruby, da morte de sua irmã, occorrida duas semanas antes da adoptação da creança.

Logo que chegou a Hollywood, que deixára para assistir no Syrand, á estréa de "Casino de Paris", o primeiro film que realizou juntamente com Al, Ruby telegraphou ao marido, fazendo-lhe uma serie de perguntas sobre... o futuro do gury adoptado.

— Paciencia, querida! — respondeu Al — Espere até que eu possa voltar! O que te posso dizer é que estou louco de saudades de ti... e do nosso filhinho! Responda-me dizendo se elle tem os cabellos iguaes aos teus, pois não reparei muito bem...

E como o Broadcasting o tem retido em Nova York, Al telephona todos os dias para Ruby Keeler na sua casa de Toluca, proximo de Hollywood, onde estão residindo emquanto a casa nova não estiver completamente reformada.

Ruby Keeler e Al Jolson, entre algumas beldades de "Casino de Paris", na Warner First National

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Ha tres annos o film original "Frankenstein" fez, com que os corações dos frequentadores de cinema batessem acceleradamente com os feitos do "Monstro", a grotesca creatura feita com partes de corpos de defutos por um meio-allucinado scientista que lhes deu vida para proseguir numa carreira abysmadora de assassinatos e destruição. Agora a Universal produziu uma sequencia á historia original, levando mais adeante as aventuras do "Monstro" e mostrando como foi construida uma mulher da mesma fórma que o monstro, para que esta seja esposa delle. Karloff é novamente estrellado no desempenho de "Monstro", e lhe é dado credito de ter creado o mais estranho personagem que até hoje se viu no palco ou na tela — um gigante estarrecedor que, apesar dos seus feitos, conquistará sympathia. Na vida particular Karloff é uma pessoa muito bem educada e um verdadeiro cavalheiro inglez, mas no film elle faz justiça a seu papel de "monstro".

"A Noiva de Frankenstein" foi filmado em Hollywood, mas a acção se passa na Inglaterra, sendo assim, o elenco é todo inglez. Elsa Landiaster (senhora Charles Laughton) é vista como o monstro feminino, e os outros actores de nomeada que estão no film são: Colin Clive, Valerie Hobson, O. P. Hoggie e Una O'Connor. Este film foi dirigido por James Whale.

Lilian Harvey forçada a justificar a expectativa do publico americano!

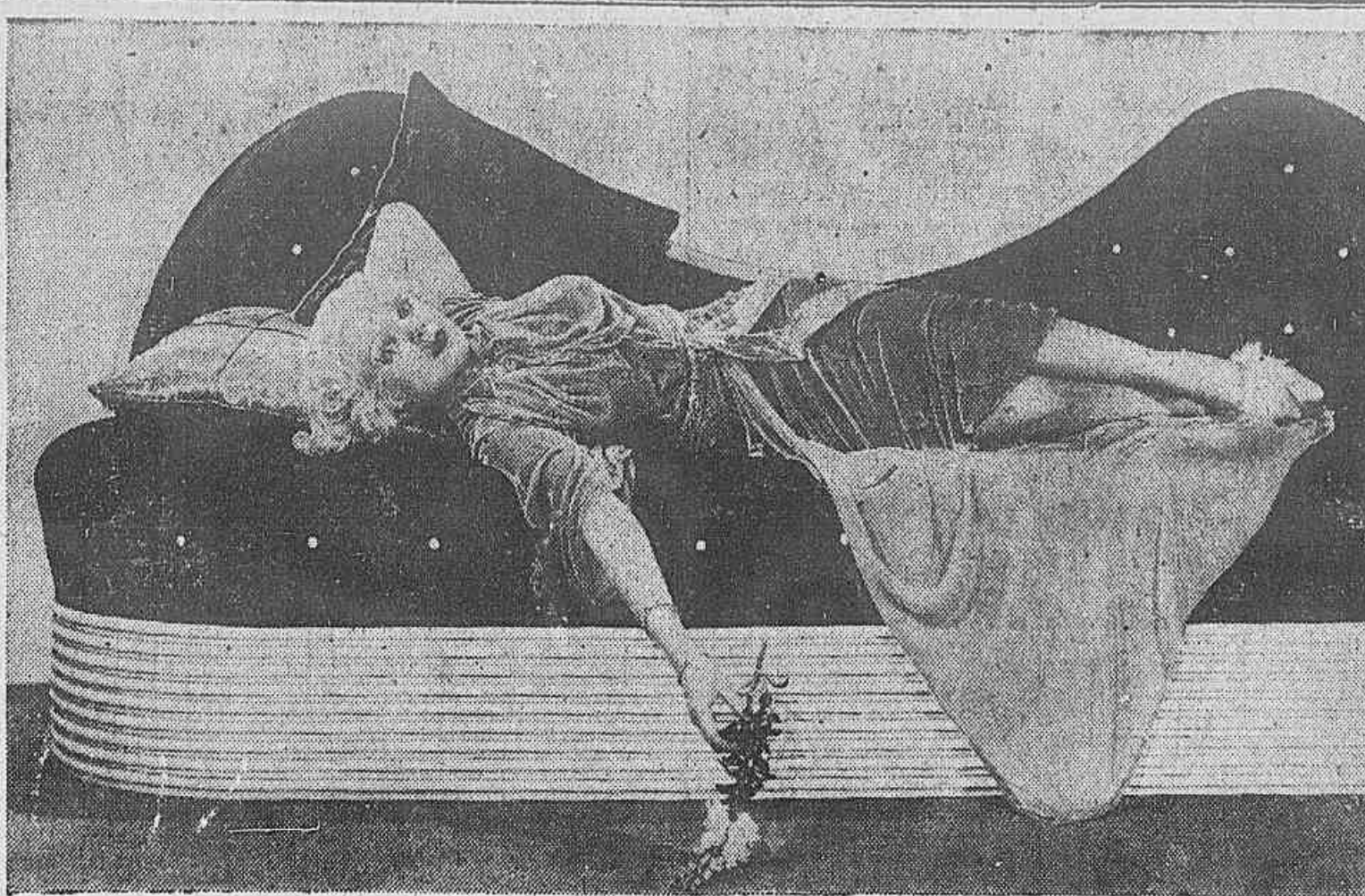
Lilian Harvey, a diminuta e loira artista estrangeira, está ainda decidida a provar que Hollywood, não é uma cidade em coração para as mulheres sem espectaculosidade.

Nenhuma estrella, não importava de que grandeza, poderia resistir a tanto espalhafato. Miss Harvey fez tres filmes — "Meus labios revelam", "Meu Beguin" e "Eu sou Suzanne". Suas performances foram todas simplesmente formidaveis, porém as platéas americanas preferem escolher seus favoritos.

Portanto Miss Harvey está actualmente dirigindo sua carreira, conforme seu proprio conceito. Durante os mezes decorridos, passou o tempo descansando e lendo uns centenares de enredos submettidos á sua apreciação. Escolheu "Vivamos esta noite", no qual faz seu "rebut" no écran americano por conta da marca de Jack Cohn.

Lilian Harvey sob a direcção de Victor Schertzinger, director de "Uma noite de Amor", está em "Vivamos esta noite" (Let's Live Tonight). Schertzinger que é tambem um genio na musica e que creou a canção que dava o titulo ao film de Grace Moore escreveu para Miss Harvey, "Love Passes By" que será dentro de poucos dias lançada no nosso "broadcasting" por Chiquinha Jacobina.

E Tullio Carminati, que cahiu no goto do publico de todo o mundo, com a sua interpretação em "Uma noite de Amor", foi escolhido para seu galã.

Um cast de valor acompanha os principaes interpretes. Hugh Williams, [illegible] o papel do irmão de Carminati. Tala Birell o de uma Condessa "sophisticated" e mulher do mundo e Janet Beecher o de mãe de Lilian Harvey.

Alice Faye vive com James Dunn um romance bonito, na feerie da Fox, Escandalos da Broadway", uma cine-revista com muita musica, lindas pequenas e algumas piadas interessantissimas

Marlene, a sereia de sempre!

Marlene Dietrich é a actriz que brilha na téla pela sua propria luz. O seu nome é quanto basta para que o publico, ávido de recrear-se os encantos de mulher tão singular, acuda ao cinema em torvelinho.

E se tão graciosa artista apparece caracterisando, como em "Mulher Satanica", o typo da mulher que se assenhoreia dos homens por virtude das suas graças, da sua flamma embriagadora, a mulher que dansa por gosto e que nessa diversão deixa na penumbra as profissionaes, a que canta porque sente a musica do ambiente, a que rodeada de flores, de luz e de fogo, se ri das futilidades que a civilização fabricou para distrahir e vencer as que se deixam seduzir pelo irreal, finalmente a mulher feminina completa, mas com alarde varonil, — ninguem deixa de ir vel-a nessa estranha caracterisação em que, consciente da sua formosura subjugante, do seu estonteante "salero", ella se se diverte com os homens ao mesmo tempo que se ri delles. E o seu poder de seducção é tal que ella desafia com os seus sorrisos de duvidosa esperança os mais atrevidos Don Juans.

A excellente artista allemã, na sua nova creação, apresenta-se como a actriz incomparavel que, por sua arte ingenita, se elevou aos cimos exclusivamente reservados aos genios.

Marlene Dietrich em "Venus Loura"

Em "Mulher Satanica Marlene Dietrich se etxeriorisa como a encantadora mulher que é, com a differença que, sob o véo da sua creação, apparece na caprichosa Concha, que sabe accender nas veias de todos a chispa ardenta que o seu amor não apaga. Marlene retrata com perfeita fidelidade ess etypo de mulher que, por viver a seu modo, se converte numa verdadeira serela.

O facto de ter sido o filme dirigido por Josef Von Sternberg, um artista consummado, é outro detalhe que o publico levará em conta, pois raros são os directores cinematographicos comparaveis a elle Sempre que elle dirige uma pellicula logo se sub-entende que vae ser um espectaculo summamente artistico, pois é sempre a arte a causa motivante da sua acção.

Em "Mulher Satanica" o brilhante director apontou com fidelidade escrupulosa as caracteristicas que impulsionavam a vida das populações nos momentos de sua mais intensa alegria, e deu-nos com esse motivo um espectaculo grandioso que diverte e anima, ao mesmo tempo apresentando com brutal crueza a protagonista, sem deixar de animal-a ao mesmo tempo de quantos toques a poder tornar mais fascinantes.

Quem é Tom Brown

Tom Brown, um dos mais populares entre os jovens galãs de Hollywood, nasceu em Nova York no dia 6 de janeiro de 1913. Sua herança dramatica foi das mais ricas, sendo o seu pae, Harry Brown, um actor e productor, e sua mãe, Maria Francis, famosa "estrella" theatral. Com a idade de seis mezes Tom appareceu no palco pela primeira vez nos braços de sua mãe e desde então tem brilhado constantemente ou nas sombras da téla ou nas luzes da ribalta. Educado no "Professional Children's School" de Nova York, Tom teve como collegas Marguerite Churchill, Helen Chandler, Lilian Roth e William Janney, todos nomes triumphantes no palco ou na téla. Aos 16 annos fez os exames necessarios para entrar para a Universidade, mas recebendo ao mesmo tempo um convite especial para apparecer no palco, em Nova York, abandonou a idéa de continuar os estudos e dedicou-se inteiramente á arte. Geralmente pensam que elle é recem-chegado á téla, mas elle trabalhou quando criança em diversos filmes silenciosos, apparecendo com Lionel Barrymore em "The Wrong Doers", com Henry Hull em "The Hoosier Schoolmaster", e tambem em "That Old Gang of Mine". Mas até relativamente pouco tempo, seu trabalho principal foi no palco, onde teve papel importante em mais de quinhentas peças.

No tempo vago ou ás vezes simultaneamente com seu trabalho no theatro, Tom Brown trabalhou nas producções do radio da "National Broadcasting Company".

Em certa occasião Brown trabalhava com Douglas Montgomery e Sylvia Sidney em "Many a Slip" no theatro, filmando á tarde num studio de Nova York, e fazendo-se ouvir no radio á noite. Tinha apenas poucos minutos para percorrer a distancia entre o theatro e o studio do radio, e o fazia numa corrida louca, acompanhado de policia especial, em motocycletas. Seu primeiro film falado foi "A Lady Lies", com Claudette Colbert e Walter Huston, filmado em Nova York.

Tom Brown em uma scena de "Venus em Flor", com Ann Shirley, da R.K.O.-Radio

Em dezembro de 1931 o joven actor chegou a Hollywood e tres dias depois firmava um contracto de longo termo com a Universal e desdo aquelle tempo tem trabalhado continuamente.

Agora elle está filmando para a R-K-O-Radio. Já fez "Venus em Flor", que veremos brevemente e no qual elle é o galã de Anne Shirley, a grande revelação do cinema.

Brown tem a altura de cinco pés e nove pollegadas, pesa 155 libras, tem olhos azues e cabellos castanhos. E' presidente do Club de Jovens Actores de Hollywood, "The Puppets", e tem adoração por todos os sports, sendo especialmente enthusiasta pela natação.

Brown é typico da mocidade americana, modesto e retraido a respeito de seu exito sobre a téla, intensamente interessado na vida e na mecanica, igualmente enthusiasta pela arte e pelos automoveis...

"CASTA DIVA" FOI EDITADA PARA COMMEMORAR O CENTENANRIO DA MORTE DO COMPOSITOR BELLINI

A producção musical "Canta Diva" foi editada pela "Alliança Cinematographica Italiana", sob os auspicios do governo italiano, para commemorar o centenario da morte do famoso compositor Bellini. O entrecho focaliza o unico grande amor que esse musicista dedicou á Maddalena, sua inspiradora e filha do juiz Fumaroli. No papel dessa moça gentil e romantica veremos e ouviremos Martha Eggerth.

No "cast" de "Casta Diva" encontra-se tambem o conhecido "astro" Philippe Holmes que incarna a figura de Bellini cuja vida artistica e amorosa illumina este novo cartaz.

CLIVE BROOK E MADELEINE CARROLL SÃO OS PROTAGONISTAS DE "O DICTADOR"

"O Dictador", a primeira producção dos estudios de Toeplitz, em Londres, e cuja exclusividade no Brasil foi adquirida pela Soc. Franco-Brasileira de Films, fará reviver de modo empolgante as aventuras politicas e amorosas do dr. Struensee, joven e ambicioso medico de Hamburgo, por quem o rei Christiano VII, da Dinamarca, tomara amizade.

A interessante e curiosa figura citada é encarnada por Clive Brook, o artista admiravel de "Cavalcade" e que, na opinião de alguns criticos, ultrapassa essa creação no papel que lhe coube em "O Dictador". Sua "partenaire" Madeleine Carroll, na figura encantadora da rainha Carolina Mathilde, mostra-se a mesma interprete soberba de "Eu fui uma espiã", que lhe serviu de revelação artistica. "O Dictador" teve por director Victor Saville e custou cerca de cem mil libras esterlinas.

A MISSÃO DE "FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Agora que o cinema nacional cobra novo alento "Favella dos meus amores" arca com uma responsabilidade. E' preciso não decepcionar o publico, não trair sua confiança, demonstrar-lhe que a mais nova de todas as artes é já uma brilhante realidade entre nós. A nova producção do Brasil Vox Filme, esperada já com impaciencia, deve apresentar as melhores e mais fagueiras perspectivas de qualquer angulo que se a olhe. E, para bem do cinema brasileiro, ousamol-o affirmar é exactamente isso que vae acontecer. "Favella dos meus amores" somma de todos os conhecimentos technicos de Humberto Mauro apoiado no prestigio artistico de Carmen Santos, vae impressionar excellentemente o publico de cinemas, que nesse film verá romance, emoção, belleza, na novella, nos dialogos, na musica, nos scenarios, nos typos, tudo impregnado de brasilidade em exaltação intelligente ao que é nosso, ás coisas de nossa terra. "Favella dos meus amores" será exhibida dentro de poucos dias, iniciando sua victoriosa carreira em uma das casas da Cinelandia.

Chapéos de palha e Chavalier

"Folies Bergere de Paris" conta com tantos e tão brilhantes attractivos que não poderá deixar de constituir um acontecimento. O simples facto do seu argumento de desenvolver todo em torno ao Folies Bergere, esse espectaculo famoso da Europa durante os ultimos sessenta annos, e onde Chevalier na realidade marcou seus primeiros triumphos é motivo de forte attracção. Em toda a parte da terra se tem ouvido falar do popularissimo theatro de revistas parisienses, e não obstante serem muitos os milhões de pessôas que já affluiram, durante todo esse tempo, ao Colyseu Francez, são ainda em muito maior numero os milhões que o desejam conhecer, mas não podiam até agora ir ao Folies Bergere, este virá, agora ao encontro, na mais espectaculosa producção de Zanuck, a qual, para ser mais completa, conta com uma das authenticas "étoiles" do Folies: Maurice Chevalier. Zanuck propôz-se eliminar todo o obstaculo e dispender o dinheiro necessario para fazer alguma coisa melhor, um pouco mais trabalhado e mais sumptuoso que tudo quanto até hoje o cinema nos havia mostrado, e, sem duvida, Zanuck o conseguiu.

Basta adeantar que um dos numeros musicaes que vamos admirar nesse film, custou á "20th Century" a fortuna de cem mil dollares. E' o numero do "Chapéo de Palha", um dos mais originaes, dispendiosos e notaveis que ainda se filmaram. Póde dizer-se que dentro de um chapéo de palha, de proporções enormes, Zanuck despejou uma fortuna mas, devemos notar, a indumentaria fazia jús a essa despesa. Os "palhetas" multiplicam-se, até perder de vista, e cada um delles é representado por uma bonita garota. Chevalier, com o seu "palheta" authentico, está rodeado de todo esse bandão de bellezas... Foi David Gould, o creador da "Carioca" e da "Continental", quem dirigiu os numeros choreographicos do famoso numero do "Chapéo de Palha".

Maurice Chevalier em "Folies Bergeres"

Cento e trinta magnificas pequenas, e sufficiente aço, madeira e cimento para reconstruir a fachada de um edificio de quatro andares, foram requisitados para a realização dessas sequencias, as quaes têm inicio em uma chapelaria de homens, em uma pequena rua de Paris. Gradativamente essa fechada vae augmentando até occupar os scenarios completos em uma apresentação de chapéos de todos os tamanhos, de o de circumferencia normal até um de vinte pés de largura. Dentro desses "palhinhas", sobre elles e em suas abas, dansam garotas allucinantes, complicados passas creados por Dave Gould. A scena passa a concentrar-se sobre um só e gigantesco chapéo girando sobre si mesmo com as pequenas montadas em cavallos de madeira, cada uma coberta, por sua vez, com um "palhinha" diminuto. Para resolver os detalhes technicos desso numero espectacular, os doze scenarios que abrangem a scena foram primeiramente construidos em miniatura, e nesses modelos, com bonecas articuladas, Gould desenvolveu seus passos experimentando desenhos e angulos geometricos maravilhosos.

Bing Crosby fóra da téla

De Willis GOURD

Bing Crosby foi desde os mais verdes annos um homem de trabalho. Assentou desde principio triumphar, e antes disso, vencer uma timidez ingenita, que, segundo o seu proprio depoimento, sempre foi para elle motivo de graves preoccupações.

A sua marcha ascendente, no campo musical, foi lenta.

As suas primeiras armas, feitas na orchestra de Al Rinker, não mostravam indicação de que elle viesse a ser, em poucos annos o artista cantante pago por maior preço nos Estados Unidos.

Já tinha a esplendida voz que hoje possue, faltando-lhe embora um pouco de escola.

Mas, com toda a linda voz que tinha, ninguem lhe dava attenção. Dahi, passou a fazer parte do pessoal da orchestra de Paul Whitman, e foi nella que creou, com Rinker e Harry Barris, o trio chamado "The Rythm Boys", que tão grande exito obteve no Montmartre de Hollywood.

Nessa época o obeso regente filmou "The King of Jazz", e Bing figurou na sua orchestra, como solista.

Tão pouco então se descobriu nem ninguem disse a Bing, que elle tinha uma voz esplendida e formidavel, como hoje se lhe diz abertamente. Retirou-se com seus companheiros da orchestra de Paul Whitman e aceitou então um contracto para, nas funcções nocturnas, á hora da dansa, cantar no salão do Hotel Ambassadeur e no "Cocoanut Grove", de fama internacional.

A pouco e pouco o publico foi-se interessando pela sua voz, e já então o seu canto não era um simples complemento da orchestra, pois os espectadores se detinham a escutal-o, e o applaudiam, e lhe reclamavam "bis".

Só então nasceu o verdadeiro Bing Crosby.

Foi nessa época, quando actuava como cantor solista, que Bing viu certa noite, sentada a uma mesa, uma joven bailarina e actriz de "vaudeville" que a Fox contractara, e a quem pediu para ser apresentado. Assim conheceu ella Dixie Lee, e o romance foi rapido e violento: poucos mezes depois eram marido e mulher.

A ella, essa aventura custou-lhe a carreira cinematographica.

Os studios da Fox não approvaram a constante companhia do "crooner", ponderando que uma joven "estrella", se se apaixona e casa, perde logo muitos admiradores, Mas Dixie Lee sacudiu os hombros, sem se importar; perdia uma carreira em que não havia ainda obtido nenhum triumpho definitivo e ganhava um esposo a quem adorava.

Vieram então os grandes triumphos de Bing Crosby: seu contracto para cantar no "broadcasting" em Nova York, ganhando 5.000 dollarres por semana; seus discos cinematographicos que se vendiam como manteiga, aos milhares e aos milhões; seu contracto, finalmente, com a Paramount, como cantor e actor. Bing Crosby regressou a Hollywood definitivamente depois da sua primeira apresentação em "Ondas Musicaes", convencido — senão por si, pela opinião dos seus productores e amigos — de que dava para o cinema. E desde então o seu prestigio de interprete, com a sua fama universal de cantor, só tem sido augmentada.

Definitivamente radicado em Hollywood, Bing Crosby ali construiu o seu lar no mais amplo sentido da palavra, — um lar — modelo entre a colonia artistica da grande cinépolis.

Amigo intimo de Richard Arlen — outro dos tranquillos casados de Hollywood, que não pensam em divorcio — Bing Crosby adquiriu um vasto terreno nos arredores do Lago Toluca, no valle de São Francisco, não longe de Hollywood, mas della separado pelos cerros chamados de Hollywoodland.

Ali construiu uma residencia que é todo um modelo de bom gosto, em estylo inglez, decorada por dentro em cores claras e com motivos musicaes nas cortinas e no papel de algumas divisões.

A esse tempo, porém, Dixie Lee, feliz com seu esposo, seus filhos, com seu lar, sentiu saudades das suas actividades professionaes de outros tempos. Isso descobriu por certo Bing Crosby, pois um bello dia voltou a casa trazendo um sensacional noticia:

— Sabes? Vão filmar "Louco por ti" (Love in Bloom), e ha lá um papel que te vae como uma luva. Queres fazel-o, para te distrahires?

Dixie Lee aceitou, encantada, promettendo que seria essa a sua unica excursão cinematographica de casada, a titulo de aventura, para distrair sas idades. Trabalhou nesse film com geral applauso da critica, e o studio lhe offereceu um contracto. Mas Dixie recusou.

— Os dois a trabalhar, fóra de casa, não serve. Dahi póde vir uma ameaça á felicidade do nosso lar, que vale mais do que tudo.

Passaram-se alguns mezes. Os studios da Fox preparavam então a filmagem de "Redhads On Parade". Dixie Lee era o typo indicado para um dos personagens. Procuraram-n'a, chamaram-n'a por telephone, enviaram-lhe um contracto a que só faltava a assignatura. A joven actriz regeitou todas as propostas e sobre ellas guardou segredo, pois calculava o que lhe havia de dizer seu marido.

Mas Bing, a quem nada escapa, foi quem poz o dedo na ferida:

— Por que não aceitas a proposta da Fox? Seria uma distracção. Ha já tanto tempo que fizeste "Louco por ti"!...

Dixie Lee aceitou. O film ainda não foi apresentado ao publico, se bem esteja concluido. E desta vez assevera a estrella que será, por longo tempo a sua ultima aventura cinematographica.

— No maximo, disse ella, farei um ou dois filhos por anno, se os studios me chamarem, a titulo de me distrahir, tal e qual como se me dedicasse a um sport predilecto nas minhas horas livres. O meu lar estará porém sempre em primeiro logar.

A carreira de Bing é-nos indispensavel pois della depende o nosso futuro e dos nossos tres filhinhos, mas com tudo isso, o meu esposo a deixaria se por ella perigasse a nossa felicidade. E' pois mais do que justo que, bastando o que elle nos ganha, eu ponha a minha carreira em segundo logar.

E Bing Crosby muito breve se retirará. Terminará, sim, o seu contracto de quatro annos com a Paramount, mas depois disso, com dinheiro sufficiente, se entregará talvez a alguma occupação commercial ou industrial, e voltará a integrar-se no seu lar gozando a vida com Dixie e seus filhos, estes então mais crescidos.

— E' ponto assentado por mim, — affirma Bing Crosby; — acabarei a minha carreira antes que se acabe a minha voz.

Bing Crosby cantando para algumas girls, entre as quaes está Joan Bennett, numa scena de "Mississipi"

Uma das claridades que illuminam «NOITES CARIOCAS»

Neste instante em que o cinema brasileiro se ergue do marasmo em que vivia mergulhado, "Noites cariocas" que vem de ser produzido e pertence á rêde da "Distribuidora de Films Brasileiros" se impõe como uma producção de classe, digna da admiração de todos. Producção feita com cuidado e esmero technico, "Noites Cariocas" realiza o primeiro film-revista nacional, com lindas montagens e scenarios grandiosos, bonhado de toda uma deliciosa partitura musical, constituida em parte por musica original de Custodio Mesquita e por caprichoso arranjo feito por elle mesmo. E' um film que se póde classificar sem susto de bonito, e que se apresentará ao senso critico e esthetico do nosso publico com as credenciaes indispensaveis a um triumpho consagrador. Em "Noites cariocas" actuam, com relevo, figuras de renome no theatro argentino e elementos prestigiosos dos nossos palcos. São nomes queridos e conhecidos como o de Carlos Vivan, Mesquitinha, Lodia Silva, Maria Luiza Palmeiro, Perelli, Oswaldo e outros. As "Singing Babies" participam desse grande espectaculo, assim como as trinta "Jardel Girls", que emprestam o colorido dos seus movimentos e a graça que se lhes derrama do corpo e da voz ás grandes scenas do film. E' certo — e isto não póde ser posto em duvida — que "Noites Cariocas" é bem um deslumbramento brasileiro. E' um film em que se casam na harmonia mais perfeita, a pureza do som, a nitidez da imagem e as vibrações do movimento.

Magda Schneider, Wolfgang Liebeneiner e um outro comparsa no film "Uma Historia de Amor", do P. Art

Ben Lyon e Eric von Stroheim são os principaes interpretes masculinos de "Romance Sangrento"